MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 37/64; a/v., 5 17/32; Paris, a/v., $420; a 90 d/v., $420; Nova York, 90 d/v., 8$870; a/v., 8$996; Portugal, $457; Italia, $385. Soberanos, 47$500. Libra-papel, 46$000. Dollar, a/v., 9$030; a/v., 9$000. Vales-ouro, 4$032. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 52$000. Nova York, firme, alta de 20 a 32 pontos. Algodão: mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 63$000, 61$000, 48$000 e 49$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 7 a 10 e de 4 a 8 pontos. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 74$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 50$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.012 — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 11 DE JULHO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$000 a 9$000; frangos, 3$000 a 4$000; ovos, duzia, 3$500. Peixes: garoupa, kilo, 4$000; badejo, kilo 4$500; linguado, kilo 3$000; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 2$500 a 3$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: vacca, kilo 1$800; vitello, kilo 1$500 a 1$800; porco, kilo 4$300; carneiro, kilo 3$000 a 3$500. Fructas: laranja, duzia 1$700 a 2$000; banana, duzia, 1$500; bananas, duzia 2$00 a 2$700. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$200. Arroz, kilo 1$100 a 1$300. Carne secca, kilo 1$500. Manteiga, kilo 8$000 a 10$000. Bacalháo, kilo 1$300.

A França e a guerra marroquina

A situação de Marrocos, declara o sr. Poincaré em artigo especialmente escripto para O JORNAL, é grave, porém não tragica. Exige medidas energicas que já tardam e actos que não possam ser substituidos pelas mais firmes palavras

Ninguem tem interesse em deixar-se enganar por uma propaganda bolchevista, cujo intuito é exaggerar o poder de Abd-el-Krim e as difficuldades que esse agitador póde suscitar entre França e a Hespanha

Raymond POINCARE'
Senador e ex-presidente da Republica Franceza

Paris, 10 de julho. — *Especial para* O JORNAL (PELO TELEGRAPHO)

Imaginação e fantasia

Nas noticias que circulam no mundo, sobre os acontecimentos de Marrocos, ha muito de imaginação e phantasia, sendo, agora, mais do que nunca, necessario separar a cizania do grão aproveitavel, a mentira da verdade. Ninguem tem interesse em deixar-se enganar por uma propaganda bolchevista, cujo intuito é exaggerar o poder de Abd-el-Krim e as difficuldades que esse agitador póde suscitar entre a França e a Hespanha. A situação é grave, porém não tragica. Exige medidas energicas, que já tardam, e actos que não possam ser substituidos pelas mais firmes palavras.

O general Naulin, que acaba de ser nomeado commandante-chefe das forças em operação, saberá cumprir a tarefa que lhe foi confiada. Nem o governo da Republica, nem as Camaras que regatearão os meios necessarios para que a sua acção militar se exerça de pleno accôrdo com a acção civil e politica do residente, general Lyautey. Deve-se esperar que não se conclua a paz com Abd-el-Krim, até que esse chefe rebelde receba a lição de uma derrota decisiva, porque toda debilidade, toda incerteza, com os riffenhos teria perigosas consequencias, não só para o restabelecimento da ordem em Marrocos, como tambem para a segurança de todas as colonias na Africa.

A campanha do Soviet entre os indigenas

Não ha dissimular a campanha sovietica communista feita, faz alguns mezes, entre os indigenas de Marrocos, Argelia e Tunis, como entre as populações da India e da China, produzindo, por toda a parte, effeitos funestos, alentando os inimigos, secretos ou declarados, da civilização européa. Não basta ver o perigo, nem sequer denunciál-o; é necessario ter a vontade de conjural-o.

Com Marrocos agir com presteza e energia

Ha treze ou quatorze annos, tivemos ensinamentos que estão sendo mais ou menos esquecidos agora, e os quaes se podem resumir nestas palavras: "Com Marrocos, é indispensavel agir com presteza e energia." Em 1906, a conferencia de Algeciras estabeleceu a internacionalização de Marrocos, reconhecendo os interesses particulares que tinham ali a Hespanha, vizinha do norte, e a França, vizinha do léste. Uma e outra estavam, ademais, ligadas pelo tratado de 1904, que definia as respectivas zonas de influencia.

Nos annos seguintes surgiram incidentes e transtornos quasi continuos: por exemplo o assassinio do dr. Mauchamp, em Marrakesh, e a occupação franceza de Uxda, a titulo de sancção pelo crime de morte na pessoa de nove europeus, em Casablanca, além do desembarque de um corpo expedicionario, commandado pelo general Roude. Veiu, depois, a pacificação da Chaouia pelo general D'Amade, e a revolta do pretendente Muley Hafid contra seu irmão, o sultão Abd-el-Aziz, que conseguiu desthronar. Com o apparecimento de um novo competidor, Muley Zin, e a insurreição consequente das tribus, generalizou-se a revolta, e a anarchia crescente trouxe como resultado um appello do sultão Muley Hafid para a França.

Novos acontecimentos e o caso de Agadir

Então o general Moinier marchou sobre Fez; verificou-se um ataque de tribus rebeldes ao comboio escoltado pelo coronel Gouraud, seguindo-se o estabelecimento do general Toutée em Muluya. No dia seguinte a essas operações, chegou a canhoneira "Panther" em Agadir. Iniciam-se penosas negociações com a Allemanha, que dão em resultado o tratado de 4 de novembro de 1911. De accôrdo com elle, a França obtém importantes concessões territoriaes no Congo e compra não só a sua liberdade sobre a sua zona marroquina, como tambem a liberdade da Hespanha. Em principios de 1912, o gabinete que eu presidia enviou a Fez o ministro plenipotenciario Regnault, que firmou com o sultão um tratado relativo ao protectorado; porém, apenas foram trocadas as respectivas assignaturas, sublevam-se novamente as tribus e ameaçam varios pontos de communicação dos nossos postos.

Situação mais grave do que hoje

A situação era, então muito mais critica do que hoje. A 17 de maio de 1912 aggrava-se subitamente, tornando-se alarmante. As tropas cherifianas de Fez amotinam-se e assassinam oitenta dos seus instructores francezes. Os que incitaram os soldados indigenas á rebellião eram altos funccionarios do Maghzen. Eu enviei, immediatamente, a Marrocos reforços consideraveis, nomeando o general Lyautey residente geral. Quando este chega a Fez, recomeça a batalha, que só acalmára por um momento. A capital marroquina é atacada, em toda a extensão do seu recinto, por tribus berberes fanatizadas. Sómente ao cabo de tres dias de combates sangrentos foram rechassados os atacantes. Restabelecida a calma no norte rebenta a tempestade no sul. Um novo pretendente, El Hiba, filho do Morabito, havia conseguido submetter El Suoss, franqueiar o Atlas e apoderar-se da capital meridional, Marrakesh. Ahi tem prisioneiros o consul de França, o chanceller e quatro officiaes nossos, dispondo-se já a marchar contra nós. Em um "raid" audaz e magnifico, o general Mangin lança-se sobre Marrakesh, liberta Relhens, visita as tribus Haus, Mogador e Dunnat, percorre as encostas do Grande Atlas, numa extensão de tresentos kilometros e organiza um paiz. Em menos de tres mezes, a França duplica o seu territorio e occupa Marrocos.

Tratado franco-hespanhol

Nesse interim, eu havia negociado e assignado com a Hespanha um tratado que fixava definitivamente as fronteiras das suas zonas, sem deixar de reconhecer a autoridade do sultão numa e noutra, conferindo expressamente ao residente geral da França o direito de representar sózinho o soberano de Marrocos perante o estrangeiro.

A partir de 1912, a França e a Hespanha eram, pois, senhoras de installar-se, cada qual como quizesse, na parte que lhe estava reservada. Todas as potencias haviam adherido a essa divisão de influencia, e não havia que temer nenhuma difficuldade de ordem exterior. Restavam, porém, por pacificar as tribus inquietas e ainda indoceis. O rei Affonso XIII declarava, recentemente, a dois escriptores francezes que o entrevistaram em Madrid: "O que nos falta a nós, hespanhóes, é um general Lyautey". Indubitavelmente, no Marrocos francez, Lyautey demonstrou qualidades de administrador absolutamente excepcionaes.

Diz-se que, se não se estabelecer uma collaboração mais intima da Hespanha com a França, foi porque o governo da Republica, num momento dado, manifestára a sua intenção de confiar o commando unico ao marechal Lyautey. Nada mais inexacto.

(Continúa na 2ª pagina)

REVISÃO CONSTITUCIONAL

A providencia da emenda 27, ao artigo 35, diz o sr. Calogeras escrevendo especialmente para O JORNAL, vem solver problemas muito sérios, inclusive o da nacionalização dos immigrantes nas zonas em que dominam

CALOGERAS.

(*Especial para* O JORNAL)

Merece inteiro applauso a providencia da emenda 27, ao artigo 35. Vem solver problemas muito sérios, inclusive o da nacionalização dos immigrantes nas zonas em que dominam, formando nucleos alienigenas, em vez de se incorporarem á nação. Ainda permittirá criar, por programmas bem estudados e com o auxilio imprescindivel de escolas primarias superiores, desconhecidas por emquanto entre nós, o professorado primario indispensavel para instituir manter e diffundir a religião da Patria, tão necessaria para propugnar a unidade nacional.

As emendas ao artigo 36 serão verdadeiramente constitucionaes? Mais parecem de elaboração regimental das leis de meios. Nestas tem sido feita a legislação financeira do Brasil desde a Independencia. E as prohibições, de que ora se querem fazer pontos de fé constitucional, perdem de valor, com a excellente proposta do véto parcial (emenda 30), á qual se associam, plenamente convencidos da utilidade da medida, quantos tenham conhecimento, ou experimentaram os effeitos, do que são as votações de ultima hora na feitura dos orçamentos.

Vale a nova redacção lembrada para o artigo 40 (emenda 31) como processo de methodizar e melhorar o trabalho de confecção das leis.

As duas modificações do artigo 41 e a do artigo 42, connexas como são, levantam a questão: convém separar, ou então solidarizar os dois termos do "ticket" eleitoral para o preenchimento dos dois primeiros cargos executivos?

Argumentos de valor podem ser adduzidos, lealmente, para ambas as soluções. Solidarios os dois nomes, representam a opinião partidaria do paiz em dado momento; facilitam e economisam, no processo sempre trabalhoso e difficil de consulta ao eleitorado. Evitaria, o novo systema, os curtos periodos presidenciaes dos eleitos para preencherem vaga, e assim fortaleceria o prestigio e a acção destes. Por outro lado, reduziria o vice-presidente a um méro funccionario eleitoral, incumbido de presidir no pleito de escolha. A' fraqueza inherente a todo governo interino e transitorio, accresceria a declaração constitucional de sua incapacidade de administrar de fórma definitiva. Má recommendação de um chefe de Estado, mesmo ephemero, o mal é maior do que o do processo actual. Além do que, não dá logar a que se revelem homens do Estado, e a pratica, em nossa terra, nos cita os exemplos de Floriano, Manoel Victorino e Nilo, para só falar nos mortos. Preferivel, parece, não mudar de methodo.

Vantajosa, a emenda 35. De accordo com seu intuito, e com as observações feitas linhas acima, não vemos utilidade na modificação immediata, de n. 37; antes a substituiriamos por outra, relativa ao paragrapho 1º do artigo 43, na qual se estipulasse a inelegibilidade do vice-presidente para o periodo presidencial seguinte, quer ao mesmo cargo, quer ao de presidente, se tivesse exercido o governo no ultimo anno.

E quanto ao paragrapho 4º, seria simplesmente eliminado.

A LETRA DE QUATRO MILHÕES

Todos os testemunhos, assevéra o presidente Epitacio Pessôa, são accordes em affirmar a falsidade da arguição de que a letra tivesse sido redescontada. Até o ministro da Fazenda, sr. Sampaio Vidal, foi forçado a confessar que a letra foi conservada em carteira até ao seu vencimento.

Proseguimos, hoje, na transcripção autorizada do capitulo do "PELA VERDADE", referente á emissão da letra de quatro milhões, assumpto sobre o qual se tem travado amplo debate pelas columnas do "O Jornal"

A Casa Rothschild

5.º — **O governo transacto descontou a letra na casa Rothschild com o endosso de dois bancos, tornando assim absolutamente IMPROROGAVEL o seu vencimento e ao mesmo tempo humilhando o credito do Brasil.**

O ex-director da Carteira Cambial, dr. Custodio Coelho, logo que appareceu esta accusação, contestou-a em termos categoricos pelo "Jornal do Commercio", de 23 de outubro de 1923:

"**O Banco do Brasil, emquanto fui director** (isto é, até ao fim da administração passada), **conservou em sua carteira a letra** emittida pelo governo... **Nem tinha o governo transacto necessidade de fazer quaesquer operações para pagamento do seu debito ao Banco do Brasil**, visto que os lucros decorrentes da valorização eram mais que sufficientes para o pagamento, e si não fossem apurados dentro do praso do titulo, nada mais facil do que obter uma prorogação. Se alguem antecipou, por qualquer operação, a liquidação desses £ 4.000.000, **posso assegurar que não foi o governo passado.** O Banco do Brasil, quando deixei a carteira de cambio, **tambem não precisava de ser pago**. O meu balanço, feito em 12 de novembro de 1922, vesperas da minha exoneração, registrado e transcripto no livro de actas da Directoria do Banco, **accusava saldos de libras 6.000.000** em todos os banqueiros, **independentemente da letra de libras 4.000.000.**"

O dr. Witaker depõe, a seu turno, em carta publicada no O JORNAL, de 24 de fevereiro, confirmada pela entrevista de 15 de março, que a nota promissoria "**não foi redescontada pelo Banco em parte alguma, permanecendo em sua carteira ao tempo da minha saida, em 27 de dezembro do mesmo anno**" (1922).

Até o ministro da Fazenda, na **varia** de 20 de fevereiro de 1924, forçado a se manifestar sobre o assumpto, não teve remedio senão confessar que a letra "**foi conservada em carteira até ao seu vencimento**".

Todos os testemunhos são, pois, accôrdes em affirmar a falsidade da arguição.

A este proposito, entretanto, occorreu um episodio que deve ficar aqui consignado.

Nunca se attribuiu ao governo passado, como acto condemnavel, o haver descontado a letra no Banco do Brasil. Tão inepta seria esta accusação que ninguem jámais se lembrou de formulal-a.

A razão dos ataques era só o desconto **no estrangeiro, com endosso de dois bancos**, facto que realmente seria humilhante para nós.

Em janeiro de 1924, o "Correio da Manhã", querendo provar, no processo de calumnia e injuria a que respondia, em virtude de queixa dada por mim, que o producto da letra de quatro milhões fôra empregado em fins desconhecidos, como desde muito affirmava, dirigiu um requirimento ao Thezouro pedindo-lhe certificasse **qual a applicação que tivera aquelle producto**. Note-se bem: o que a dita folha queria saber **era apenas a applicação do producto da letra**. Ao Thezouro, repartição official, que não tem o direito de mancommunar com as partes, que perante elle requerem, para calumniar os governos anteriores do paiz, ao Thezouro corria o estricto dever de informar **unicamente** sobre este ponto.

Mas assim não fez: insidiosamente e por uma phrase incidente, incluiu na certidão a declaração de que a letra **fôra descontada** pelo governo passado, materia **sobre a qual ninguem o inquirira**. Eis a certidão:

"Certifico que o producto da letra de quatro milhões esterlinos, emittida e **descontada pelo governo passado**, foi applicado em operações de café, segundo consta da escripturação do Thezouro."

Era patente o intuito, desleal e perfido, de reviver e apoiar a balela da casa Rothschild, a **unica** accusação de desconto formulada e conhecida. Esse intuito se traiu em mais de um ponto. Primeiramente, a que vinha o Thezouro falar em desconto, se de tal assumpto não cogitava o requerimento que pedia a certidão? Em segundo logar, se o ministro tinha tanto empenho em dizer o que lhe não era perguntado, mas sabia que a accusação que se fazia ao governo passado era de haver descontado a letra na casa Rothschild, e tinha em mãos a prova de que esta accusação era falsa, porque, para ser veridico, leal e claro, e não dar margem a conclusões injustas, não declinou o nome do Banco a quem fôra levada a promissoria para descontar? Porque tão cuidadosamente silenciou sobre este nome?

A razão é simples: o ministro queria, por uma phrase capciosamente omissa, dar força á campanha que se vinha movendo contra mim a pretexto da transacção da casa Rothschild; mas, ao mesmo tempo, receiando o meu protesto contra o auxilio com que elle assim se associava aos meus calumniadores, escondia o nome do banco do desconto, para poder dizer a todo tempo que o desconto a que alludia era o dos juros que o Banco do Brasil se fizera pagar antecipadamente, como premio da conversão da letra em moeda papel. O "Correio da Manhã" bem comprehendeu a intenção carinhosa do seu alliado (a quem pagou logo depois com ardentes elogios a obra insidiosa), e deu-se pressa em juntar a certidão aos autos, certidão que, se não fôra a referencia ao caso do desconto, jámais figuraria no processo, pois, ao contrario do que affirmára aquelle jornal, attestava que o producto da letra não fôra desviado em despezas illicitas, mas rigorosamente applicado em proveito do paiz.

Publicada a certidão, que constituia nova provocação ao governo anterior (o curioso é que o ministro se dava sempre como provocado), publicada a certidão, o dr. Custodio Coelho veiu á imprensa e se compromettеu a esclarecer de uma vez toda a historia da letra de quatro milhões. Para isto precisava de alguns documentos, que ia pedir por certidão ao Banco do Brasil.

Antes, porém, apressou-se em fazer a seguinte declaração pelos jornaes de 9 de fevereiro:

"Acabam de chamar a minha attenção para um topico do "Correio da Manhã", de 5 deste mez (edição especial), onde se diz que o Ministerio da Fazenda forneceu ao mesmo jornal certidão do que

(Continúa na 4ª pagina)

A REFORMA CONSTITUCIONAL

Penso, declara o sr. Azevedo Marques ao representante da nossa succursal em S. Paulo, que é opportuno o momento para começar a discussão, mas não para ser votada a reforma, cuja demora, em sua gestação parlamentar, só vantagens poderá trazer

(*Da nossa succursal de S. Paulo*)

Proseguindo no inquerito que vem fazendo entre os juristas paulistas sobre a reforma constitucional, o representante da nossa succursal em São Paulo acaba de ouvir a opinião do sr. Azevedo Marques, professor da Faculdade de Direito paulista e ex-ministro das Relações Exteriores no governo passado. Nesta entrevista, que publicamos a seguir, o sr. Azevedo Marques explana longamente o seu ponto de vista acerca da opportunidade da reforma e dos pontos considerados pelo projecto.

Revisionista convicto

O sr. Azevedo Marques, professor da Faculdade de Direito, ex-ministro das Relações Exteriores, no governo do sr. Epitacio Pessoa, é, invariavelmente, mesmo quando interpellado pelos jornalistas, de uma amabilidade captivante. Foi, por isso, que, sem receio, o abordámos, e sem quaesquer preambulos, lhe pedimos que nos désse, com franqueza, a sua opinião acerca do projecto que O JORNAL publicou, sobre a reforma da Constituição Federal.

S. ex., com um sorriso, replicou:

— O que vale, meu amigo, a opinião de quem não é politico, sobre um assumpto essencialmente politico?

— Exactamente porque sabemol-o afastado da politica, é que viemos reclamar a sua opinião. Um professor de direito, e um impenitente estudioso de coisas juridicas, como v. ex., ha de forçosamente ter opinião formada sobre o que se projecta fazer com a Constituição de 1891. E' essa opinião que desejamos conhecer.

— Collocada a questão nesse terreno, e dessa maneira, não posso, realmente, furtar-me á injuncção que gentilmente me faz. Como brasileiro, que ama a sua Patria, e como professor que vive a lidar com assumptos juridicos, não me era licito, effectivamente, guardar silencio sobre essa questão, uma vez que me solicitam declarações a esse respeito. Creio que não será novidade para os que privam intimamente commigo, que sou revisionista. Sou-o desde muitos annos, desde que a experiencia me demonstrou as falhas, aliás naturalissimas, da nossa Constituição. Só podia, portanto, pensar que a reforma é util e prestará grandes serviços á Nação.

A inopportunidade do momento

— Acha, porém, v. ex. que, dadas as circumstancias actuaes, em face da situação que o paiz atravessa, é opportuno o momento para se promover a reforma?

— Eis ahi uma preliminar delicada. Penso que é opportuno o momento para começar a discussão, mas não para ser votada a reforma, cuja demora, em sua gestação parlamentar, só vantagens poderá trazer. Essa demora está, por outro lado, de accôrdo com o pensamento do legislador constituinte, quando, no artigo 90, paragrapho 2º, da Constituição actual, manda adiar de um anno para outro a votação, o que não impede, a meu ver, que o adiamento da discussão seja de mais de um anno. Realmente, uma Constituição politica é um "organismo", com o seu espirito e o seu corpo, tal como o ente humano, que se fórma de perfeito accôrdo com as condições irremoviveis "do meio e da época". E', conseguintemente, o producto de um estado de espirito da Nação. Como os organismos, as constituições reproduzirão os estados d'alma, as peculiaridades actuaes, influenciadas, fatalmente, pelo ambiente e até pelo clima qual o demonstra a historia, já o ensinava o genio de Montesquieu. Ora, evidentemente, o estado dos espiritos, ainda os menos interessados na felicidade social, não representa, neste momento, a média do sentimento das nacionalidades, as quaes ainda estão em guerra mais ou menos disfarçada.

A situação particular do Brasil

— Isso no mundo, mas no Brasil...

— Estou, por emquanto, encarando a situação do ponto de vista geral do mundo, e desse ponto de vista ainda quero persistir alguns instantes. Veja o senhor o que se passa nos membros mais importantes do organismo universal: a Inglaterra, a França, a Italia, a Allemanha, a Hespanha, Portugal, a Russia, o Chile, o Oriente, e, diga-me se é ou não é exacto que o estado actual dos espiritos é transitorio, excepcional, restricto a certos problemas que excluem outros. A convalescença humana, após a grande guerra, deve ser demorada. Ora, o Brasil tambem participa dessa diathese, como membro da humanidade, e tem o seu estado proprio. Não lhe pareceria, por exemplo, deploravel que votassemos agora a reforma da Constituição, e continuassemos a suspendel-a pelo sitio? Figuremos uma grande casa que estivesse invadida e assaltada, e por cuja defesa se empenhassem, em lucta armada, alguns membros da familia. Como poderiam os seus chefes, embora afastados da lucta, deliberar nesse momento, de modo normal e conveniente, sobre os seus mais importantes interesses e negocios?

— Realmente...

— Basta reflectir, ainda, que o povo brasileiro soffre de uma "carestia de vida" igual á dos paizes que participaram mais directa e penosamente da grande guerra, e sem embargo de ser o Brasil um torrão privilegiado, onde o "alimento" jamais deveria faltar, ou encarecer exaggeradamente. Isso, que é que exprime, senão um estado anormal de angustia e de perturbação? O momento é, portanto, de medidas de urgencia e de soccorro, e não de leis fundamentaes, permanentes, reguladoras do estado normal da sociedade politica. Acredita o senhor que as Constituições actuaes da Republica Allemã e dos Soviets russos são duradouras? Ninguem o affirmará, e não o affirmará, unicamente porque essas Constituições foram votadas em occasiões anormaes, muito embora a votação se impuzesse. Os maiores, senão todos os defeitos da nossa Constituição, têm sua origem e causa no "estado de espirito" do povo brasileiro, decorrente da transformação profunda do regimen. Ou é assim, ou então os autores das Constituições não são representantes do povo. Todo o povo brasileiro está dividido, neste momento, entre duas paixões perturbadoras: a dos que pretendem destruir a legalidade, e a dos que, a todo transe, mantêm essa legalidade. Em resumo: Penso que é opportuno iniciar a discussão parlamentar da reforma constitucional, dando, assim, o primeiro passo para a solução do problema, mas que se deve adiar a votação, prolongando-se o debate, quanto seja necessario, até que nos approximemos da normalidade.

Sr. Azevedo Marques

Timido e incompleto

— Liquidado este ponto, que nos diz v. ex. nas suas linhas geraes, do projecto de reforma que a imprensa publicou e que, notoriamente, foi inspirado pelo governo da Republica?

— Confesso que a minha primeira impressão não foi má. Desejaria, entretanto, que, no fundo e na fórma, lhe introduzissem aperfeiçoamentos e que, em certos pontos, lhe restringissem os dispositivos, e em outros lh'os ampliassem.

— Poderia fazer-nos o obsequio de precisar bem quaes são esses pontos?

— Direi ligeiramente que, uma vez que se tocou na Constituição, convirla aproveitar a brécha, para retocal-a em todos os pontos fracos, de maneira que, tão cedo, não se cogitasse de novas reformas. Ainda sou dos que mantêm a illusão da "arca santa", e acreditam que duas ou tres reformas, em tempo relativamente curto, matam o prestigio das Constituições e, sobretudo, o respeito popular por ellas. Ora, o projecto pareceu-me timido, na extensão das reformas, e incompleto, em alguns pontos que modificou.

As medidas que deveria conter a reforma

— Quaes as medidas que v. ex. proporia?

— Tenho um modo pessoal, sem duvida incompetente, de encarar o problema. Mas é tão grande o meu desejo de ser agradavel ao meu interlocutor, que lhe direi, sem reserva, todo o meu pensamento. Supponho que, para ser util á patria, a reforma deveria conter estas medidas:

a) suppressão da vice-presidencia da Republica, pois não lhe descubro utilidade politica, que pode haver para outros povos, mas que não existe para o nosso;

b) suppressão do imposto de sello dos Estados, para dar cabo á ridicula pluralidade do sello, em uma só nação. Diria mesmo que a unidade do sello reflecte, até certo ponto, a unidade indissoluvel da patria, muito mais energicamente, pelo menos, do que a unidade do processo judiciario. Não faltariam meios ao Estado de substituir essa renda por outra mais legitima;

c) adopção de um processo que facilitasse a substituição paulatina do actual systema tributario, pelo systema ideal do "imposto unico" sobre a terra;

d) unificação do poder legislativo, em uma só Camara, pois não vejo, na pratica, no Brasil, a utilidade de duas;

e) eliminação da ultima alinea do artigo 20 da actual Constituição, que des-

(Continúa na 2ª pagina)

DESINFLAÇÃO

O vicio do papel moeda, diz o sr. Juscelino Barbosa em artigo especial para O JORNAL, é egual ao vicio do alcool: quanto mais bebe o viciado, mais sêde tem e mais precisa beber

Juscelino BARBOSA.
Director do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes

(*Especial para* O JORNAL)

O simile do alcoolico é perfeito para o papelista. Como eu observava em 1923, o vicio do papel moeda é egual ao vicio do alcool: quanto mais bebe o viciado, mais sêde tem e mais precisa beber. Acaba em "delirium tremens" ou em combustão espontanea.

Resumindo as phases do nosso alcoolismo financeiro, lembrei que de 1890 a 1898 bebemos, isto é, emittimos á tripa forra; e chegámos á situação miseranda de todo alcoolico inveterado: andavamos aos tombos, maltrapilhos, sujos, doentes, sem credito, quasi sem ter com que nos alimentar, e a beber, beber cada vez mais. Em 1898, depois de tanto papel triste e mesmo de alguma pancada, resolvemos criar juizo e "deixamos da bebida..." Graças a uns bons tutores ou vigias que escolhemos em 1898, 1902 e 1906, a nossa vida correu limpa e decente durante muitos annos, vestimos fatiotas novas, limpámos e concertámos uma sala de visitas que é uma tetéa, juntámos dinheiro, combatemos e extinguimos as doenças e mazellas que nos perseguiam e chegámos quasi a virar gente.

Lá fóra começaram a nos respeitar, porque a nossa força crescia; tivemos muitas e importantes visitas de gente graúda, os amigos principiaram a apparecer e a "offerecer seus prestimos". Tudo ia muito bem.

Desgraçadamente nós tinhamos deixado da bebida, mas não... da "que estava por beber", como soem explicar os bebados. Em 1914 desembandeirámos de novo e nestes ultimos dez annos bebemos mais do que em toda a nossa vida passada: o papel moeda passou de 600.000 contos a mais de 2 milhões de contos. Descontamos o "tempo perdido", como dizem os viciados quando lamentam o parentheses de virtude. A maior quantidade de papel que tiveramos quando "invernámos" na cachaça de 1890 a 1898, não fôra a mais de 780 e poucos mil contos; na ultima "invernada" de 1914 até agora dobrámos essa cifra e ficámos ainda com quasi outro tanto de "pinga"... sem trocadilho. Voltámos a individar-nos, a viver de expedientes, a pagar dividas novas disfarçadas em nomes inglezes de "fundings", etc., delapidámos todo dinheiro que tinhamos guardado e, em julho do anno findo, iamos pegando fogo: combustão espontanea. De novo pobres, miserrimos, com fome e sem credito, evitados pelos "amigos", tomámos pela segunda vez a resolução heroica de criar juizo: quebramos o garrafão e quizemos ver se conseguiamos trabalhar sem beber.

Eu pedia ha dois annos a maior vigilancia, o mais desvelado esforço por parte dos nossos tutores e guardas; todo "pão d'agua" inveterado (como o Brasil em finanças... de papel) é sempre um suspeito, principalmente nos periodos de virtude e de abstinencia. Basta ás vezes sentir o cheiro da branquinha ou da douradinha para desmoronar todo um castello de resoluções heroicas e "inabalaveis". Todo cuidado! pedia eu. E' preciso evitar até o "cheiro de papel moeda"! A sêde guardada é um perigo dos diabos...

Não evitámos infelizmente o perigo annunciado. A "carraspana" ou "muafa" de champagne bancario foi formidavel: em outubro de 1924 a enchente ultrapassou a cota 752.000, quasi tanto papel em dois annos quanto o thesouro tivera em circulação em 1898.

E essa "champagnada" toda ingerida por um pobre organismo depauperado que já absorvera mais de 2 milhões de contos da reles cachaça do papel do thesouro!

Estamos com os preços de tudo que é nosso elevadissimos... em papel, ora, preços altos em papel valem o mesmo que a força e a valentia do bebado: com o menor empurrão o homem perde o equilibrio, desaba no lagedo ou na poeira e não se levanta mais emquanto não cozinhar a mona, isto é, não eliminar do organismo todo o alcool que ingeriu...

Felizmente já estamos eliminando: começa a desifiação.

Tem de ser lenta e cuidadosa, para evitar tonteiras de fraqueza.

Temos felizmente a cabeça forte; mas a dose evidentemente foi excessiva.

A revisão constitucional

O inquerito do "Diario" de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (O JORNAL) — O "Diario" continúa a ouvir varios advogados e politicos, a proposito do ante-projecto da revisão constitucional.

O dr. Freitas de Castro, professor da Faculdade de Direito, affirma que o ante-projecto é muito peor que a actual constituição, com todos os seus vicios e defeitos.

Externando-se a respeito, depois de longa exposição sobre o assumpto, o dr. Adolpho Senna, advogado na cidade de Caxias, referiu-se ao facto dos "leaders" das diversas bancadas, reunidos no Palacio do Cattete, terem declarado que esperam a palavra de ordem dos respectivos governadores, para resolverem sobre o assumpto, continuando a Nação relegada a planos inferiores.

A FRANÇA E A GUERRA MARROQUINA

(Conclusão da 1ª pagina)

Succedeu, muito ao contrario, que altas autoridades hespanholas me declararam, a mim mesmo, o pesar de que não pudesse ser assim: o jamais com effeito, o governo francez quiz tomar attitude alguma que ferisse o legitimo orgulho dos nossos visinhos e amigos. Lyautey limitou-se a passar varias vezes em Madrid, afim de combinar, na medida do possivel, a nossa conducta politica com a da Hespanha.

Lenta, mas seguramente

Emquanto nós outros, desde 1912 e annos que se seguiram, tivemos que defender o nosso territorio metropolitano desde o Mar do Norte até os Vosges não cessámos de progredir em Marrocos. O lemma do general Lyautey era: "Lenta, mas seguramente". Todos os annos attrahiamos novas tribus. Em 1913 eram as de Taida e os Berberes da montanha que ameaçavam os confins do sudeste da Chaouia e que foram promptamente chamados á razão pelo general Mangin. Em 1914 era o caminho da Argelia que se abria para Taza, cidade sobre a qual se concentra, hoje, o esforço de Abd-el-Krim. O general Gouraud havia subjugado as tribus Tsoul, estabelecendo uma união victoriosa com o general Baumgarten.

No tempo da grande guerra

Começada a grande guerra, Lyautey depois de haver consultado os seus logar-tenentes, tomava a audaz decisão de manter toda a sua linha de fortes avançados e recrutar, seja no littoral, seja no interior, reforços que enviava para a França. Não sómente conservava todas as nossas posições com batalhões territoriaes senegalezes como tambem enviava para a metropole tropas indigenas que se distinguiam pela valentia e fidelidade. Ainda mais: estendia nossa occupação, approximando-se da zona hespanhola, apezar das intrigas de Abd-el-Malek e Raisuni; atravessava o passo de Taza, assegurando as communicações entre o Marrocos oriental e o occidental; conquistava o Tafilalet, Oued e Daddes, chegava até as costas do oceano, em territorio hespanhol. Feita a paz, Lyautey continuou realizando, todos os annos, com methodo inflexivel, este programma de extensão e consolidação.

Como agiam os hespanhoes

Desgraçadamente, os hespanhóes, em sua zona, estavam muito longe de avançar com regularidade. Forçoso é reconhecer que, em Yebala e, sobretudo, no Riff, tinham que se haver com tribus excepcionalmente guerreiras. Os generaes francezes, Gouraud, Mangin, Gouraud, Brulard e Henry tinham sobre elles a vantagem de uma larga experiencia africana. Fosse qual fosse a sua intelligencia e bravura, os chefes hespanhóes não tinham saído de zonas maritimas comprehendidas entre Ceuta e Melilla, e apenas conheciam os indigenas. O homem que se havia, indubitavelmente, dado conta mais exacta dos obstaculos a vencer era o actual presidente do Directorio, general Primo de Rivera. Havia sido um dos mais convencidos partidarios da acção militar; porém os successivos revézes de que foi testemunha, já em 1911, quando da inutil tentativa de franquear Kert, já em 1913, por occasião das desgraçadas operações de Laucien e Ben Karich, modificaram completamente a sua opinião. Contrariamente ao sentimento pessoal do rei, Primo de Rivera havia chegado á conclusão de que a occupação da zona hespanhola em Marrocos importava ao paiz sacrificios intoleraveis. Em 1917 sendo governador militar de Cadiz, em discurso que deu muito que falar, propoz trocar com a Inglaterra Ceuta por Gibraltar. Eleito senador, não perdeu a occasião de criticar a politica de conquista que, segundo elle, a Hespanha estava, equivocadamente, fazendo em Marrocos. Em 1921 chegou mesmo a pronunciar um discurso preconizando a necessidade de abandonar-se o Riff. Quando, algum tempo depois, se apoderou do poder, a situação militar da Africa estava muito longe de ter melhorado. E' verdade que Berenguer havia conseguido submetter as tribus de Larache e Ceuta; porém Silvestre lançára-se, imprudentemente, com vinte mil homens contra Alhucemas. Ao mesmo tempo, Abd-el-Krim, a quem despeitára o escriptorio de assumptos indigenas em Melilla, começava a sublevar as tribus riffenhas.

A catastrophe de Annual

A guarnição hespanhola de Igueriben estava cercada; os officiaes, desesperados, haviam-se suicidado; os oitocentos homens que elles commandavam, depois de tentarem bater em retirada, pereceram todos. A guarnição de Annual, sentindo-se, por sua vez, ameaçada, quiz concentrar-se. O general Silvestre havia prohibido essa manobra; porém os officiaes reunidos numa dessas juntas que, antes da installação do Directorio, haviam quebrantado tão gravemente a disciplina do exercito hespanhol, decidiram, por maioria, a retirada, e os dez mil homens de Annual tiveram a mesma sorte que os soldados de Igueriben. O general Silvestre matou-se. Os berberes tomaram noventa postos da zona pacificada, armas, canhões, fuzis, metralhadoras e munições, avançando até as portas de Melilla e obrigando os artilheiros prisioneiros a atirar contra a cidade.

Resolução de Primo de Rivera

Em presença desses desastres, o general Primo de Rivera, feito dictador, não creu poder repudiar as idéas que havia defendido no Senado e resignou-se, officialmente, a evacuar a região onde a Hespanha combatia ha uma dezena de annos e estabelecer a rectaguarda numa zona solidamente fortificada. Não é que não desejasse correr riscos, mas, segundo as suas proprias palavras, queria "libertar a Hespanha do pesadelo marroquino". Primo de Rivera quiz dirigir pessoalmente essa manobra estrategica, logrando leval-a a bom fim. Porém uma evacuação tão grande deu, naturalmente, a Abd-el-Krim e a seus auxiliares, a alta idéa de seu prestigio e da sua força.

Abd-el-Krim e a sua fama

Correm noticias no mundo islamita, dos exitos do chefe riffenho. A Argelia, Tunis, o Egypto e a Asia Menor impressionam-se. Abd-el-Krim acreditou-se um novo propheta e concitam-se as tribus para uma guerra santa. Ajunte-se a essas suggestões o dinheiro de Moscou.

Era natural que Abd-el-Krim, entusiasmado, pensasse em descer da montanha até o valle mais fertil de Uergha, tentado, além disso, pela proximidade de Taza e Fez.

Se o governo francez commetteu algum erro, foi o de não ter organizado antes a defesa na fronteira hespanhola, dispondo simplesmente os pequenos postos, e não haver respondido ás primeiras incursões de Abd-el-Krim com contra-ataques em massa.

Os francezes não têm soffrido grandes perdas

E' completamente inexacto que as nossas tropas hajam tido perdas importantes ou que hajam soffrido revézes comparaveis aos das forças hespanholas. Porém é certo que a retirada hespanhola excitou, ao mesmo tempo Abd-el-Krim e enfraqueceu a fidelidade de algumas tribus submettidas á França. Seria contraproducente estender muito presos indigenas o ramo da oliveira. Como dizia, muito exactamente, o primeiro ministro Painlevé, a França luta pela civilização, e não vacillará. Sejam quaes forem os sacrificios a França irá até o fim.

Os problemas da futura paz

Embora seja certa a victoria final, é delicado definir as condições dos accordos ulteriores. Em virtude do tratado de 1912, só um Marrocos, dividido em duas zonas, porém submettido á autoridade do sultão e representado, no exterior, pelo residente geral francez, que é o ministro das Relações Estrangeiras do soberano marroquino. Nem no Riff nem em outra parte, ha logar para um Estado independente. Não havendo a Hespanha occupado toda a sua zona, não querendo occupal-a já, que regimen poderá estabelecer-se na zona abandonada, sem affectar os direitos do sultão e sem debilitar a autoridade da França?

E' uma questão cujo exame se iniciou em Madrid e que é necessario que se resolva por um accordo amistoso entre os dois paizes. O espirito que preside á negociação franco-hespanhola permitte esperar, não sómente um prompto accordo satisfatorio, como tambem que esse accordo seja o ponto de partida para uma collaboração cordial e fructuosa entre a Hespanha e a França.

A MATRICULA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS

De 1 a 20 de agosto proximo futuro, abrir-se-á a matricula da Escola de Enfermeiras, sita á rua Visconde de Itaúna n. 375. Os pedidos de admissão serão feitos mediante requerimento, que poderão ser apresentados á secretaria da escola, em qualquer dia.

As aulas começarão no dia 1º de setembro.

TOMA POSSE, HOJE, O PROFESSOR RABELLO

Tomará, hoje, posse da cadeira de syphiligraphia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o professor Eduardo Rabello, nomeado com a ultima reforma do ensino.

O dr. Rabello, cuja brilhante carreira é conhecida, será, sem duvida, um dos melhores elementos do corpo docente da nossa Faculdade.

A' noite, mme. Rabello receberá em sua residencia, á rua das Laranjeiras, os amigos do professor Rabello e as pessoas de relações da familia Rabello.

ESCOLA POLYTECHNICA

POSSE DO NOVO VICE-PRESIDENTE

A proposito da solemnidade da posse do dr. Tobias Moscoso no cargo de vice-director da Escola Polytechnica, recebemos, do nosso collaborador dr. Everardo Backeuser, tambem professor daquelle estabelecimento, a seguinte carta:

"Sou avesso a rectificações de noticias que envolvam o meu nome e agora. ... se trata de homenagem prestada a meu velho camarada e prezado collega dr. Tobias Moscoso. Foi dito, pelos jornaes, que eu havia saudado o meu dilecto amigo. Fal-o-ia com o maior prazer, se isso já não houvesse sido feito pelo prof. Dulcidio Pereira.

A minha modesta saudação foi dirigida ao vice-director "que saía", o dr. José Agostinho dos Reis, cujo nome não ouvi citado por nenhum dos oradores que me precederam.

Que a ausencia de uma referencia, ligeira que fosse, ao querido mestre que era substituido, estava sendo notada, tive-o a prova pelos calorosos vibrantes e intensamente longos applausos ás minhas desataviadas palavras. O meu collega prof. Jeppert tambem saudou o dr. José Agostinho dos Reis.

Foi isso o que houve."

POLITICA E POLITICOS

Por mais importante que fosse — e não parece ser assim considerada — não seria a revisão constitucional o assumpto principal das cogitações desta hora. Concebida o projectada pelo poder executivo, nos moldes, propositos e pontos de vista já conhecidos, a reforma não póde dar logar ao debate, a céo aberto, entre o grande publico "et pour cause"; quanto ao Congresso, o que se resolver nos conciliabulos, por turmas de votantes e por desse do anteprojecto, retalhado em porções ou fatias, está muito bem resolvido e é como se já se estivesse no plenario, em fórma e em marcha, acompanhando o balisa, pelo caminho que houvesse o governo riscado a giz ou carvão. Pelos Estados tambem não ha o menor vestigio de emoção ou qualquer indicio de que por lá se tenha isso de reforma da Constituição em conta de coisa que possa interessar fóra do circulo dos grandes da côrte. A maior parte dessas diversas unidades da Federação parece que vae receber como um favor do céo o pedaço que lhe toca, mais de perto, no projecto, o que vem a ser o golpe á autonomia, essa autonomia já ardentemente aspirada pelas provincias do Imperio e da qual abnegada e patrioticamente se desprenderam as provincias da Republica. Da restante minoria, alguns Estados dispensam-se de cuidar disso, pois que a essa tanto se lhes dá como se lhes deu. Dos poucos que comprehendem o alcance da reforma e sabem que ella lhes affecta vitalmente, nenhum considera efficaz nem tão pouco prudente arriscar qualquer esforço ou simples diligencia para defender-se defendendo a propria essencia do regimen federativo. E nesse mar morto vae navegando a revisão. De futuro poder-se-á dizer que a Constituição reformada saiu dum limitado circulo de camaradas, em rigorosa intimidade de accordo com a chã modestia, que convém á uma boa democracia.

* *

Destoando dessa invejavel despreoccupação dos seus representantes, officialmente reconhecidos, á Republica, por intermedio de um pequeno contingente de republicanos, celebra hoje actos publicos de homenagem á memoria de Quintino Bocayuva, um dos seus fundadores. Por maior que seja a aridez que vae deixando nas almas o septicismo, ainda ha desses recantos onde florescem um pouco de fé, não havendo o excesso de culto aos vivos poderosos apagado de todo o nome e a obra dos que mais trabalharam pela criação dos postos, de onde agora elles tudo podem e tudo mandam.

Prouvera a Deus que essa evocação, á sombra do grande apostolo, passasse da pequena romaria ao cemiterio de Jacarépaguá e fosse tambem tocar o coração e illuminar o mundo e fazer com que os que applicam as leis da Republica, de modo que ellas se inspirassem de espirito liberal no seu contexto e dessem ao texto da vida fossem executadas.

Mas esses peregrinos da romaria civica não têm accesso nos areopagos onde a soberania nacional, em nome do regimen democratico, ou prescinde das leis ou dá-se á volupia de fazel-as apenas para legalizar o absolutismo.

E, entretanto, mesmo sem resultado pratico immediato, a peregrinação de hoje á humilde cova do principe dos jornalistas e evangelizador da liberdade, não deixa, por isso, de ter accentuada expressão. Ao menos não morreu o germen do sentimento republicano.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

tres e contradiz a primeira, collocando mal o poder judiciario, que reputo o maior de todos, e collocando mal tambem o poder legislativo;

f) prohibição de eleição dos "naturalizados", para membros do Congresso Nacional e do poder judiciario, permittindo apenas que esses cidadãos pudessem ser eleitos para os Congressos dos Estados, os quaes não representam a "soberania nacional". Não vae nisso qualquer desconsideração a esses brasileiros, aos quaes dedico estima fraternal. E', apenas, a expressão do carinho especial de que me é merecedora a "raça brasileira.";

g) Reducção do numero de legisladores, á proporção, por exemplo, de 1 por 400.000 habitantes, afim de melhor prestigial-os. Num paiz onde, por muito tempo, o analphabetismo dominará, é inconveniente grande numero de representantes da Nação;

h) Limitação do estado de sitio, propriamente dito, ao caso de guerra com paizes estrangeiros. Entretanto, daria competencia e meios ao poder executivo para pôr em pratica certas medidas excepcionaes, nos casos de grave commoção interna, comtanto que: 1º — A incommunicabilidade absoluta dos presos não ultrapassasse prazos curtos; 2º — Não houvesse desterro antes de condemnação, pois esta pena, sem processo e julgamento, é de tal modo descaridosa, maxime num paiz vasto e despovoado, onde poderá acarretar a morte do paciente, que não se justifica em face do interesse social, nem do sentimento nacional, nem do sentimento religioso. Acredito que o desterro ficou expresso no artigo 80, paragrapho 2º, da nossa humanitaria Constituição, devido a uma especie de panico, até certo ponto justificavel naquelle momento, deante da perspectiva de uma tentativa de restauração monarchica, consoante a nossa these anterior, de que as Constituições reflectem o estado d'alma dominante na época em que são elaboradas;

i) Determinação do prazo razoavel para serem processados e julgados os presos de caracter politico, cuja reclusão fosse praticada como uma das medidas excepcionaes, de que o poder executivo lançaria mão nas occasiões de grave commoção interna. Isso dignificaria a Nação, e o proprio poder executivo;

j) Eliminação do art. 56, do numero de 15 juizes para o Supremo Tribunal Federal. Deixaria ás leis ordinarias a fixação do numero de juizes, e do modo de funccionamento do Tribunal, em uma ou mais Camaras, com egual competencia, de maneira que um só Tribunal pudesse duplicar o seu serviço, e assim viessemos a obter justiça rapida. A eternização dos litigios é negação de justiça, e embaraço para o desenvolvimento da riqueza publica e particular da Nação;

k) Exigencia do concurso para a investidura, e até para algumas promoções, nos cargos da administração, exceptuados os electivos;

l) Determinação exacta da largura da faixa de territorio nacional pertencente á União, necessaria á defesa das fronteiras, construcções militares, e estradas de ferro federaes, a que alude o artigo 64 da Constituição;

m) Prohibição aos Estados de contrair emprestimos em paizes estrangeiros, sem prévio consentimento do Congresso Nacional, ficando a União isenta de responsabilidade por taes emprestimos, se acaso fossem contraidos;

n) Prohibição aos Estados de darem em hypotheca trechos de seu territorio, a credores estrangeiros.

Outras emendas a serem adoptadas

Não são estas apenas as reformas que eu propugnaria. Outras existem, mas esta palestra, creio eu, já está um pouco longa.

— Ouviria a v. ex. com muito prazer. Em todo o caso, não me sinto com o direito de lhe impôr a pena de proseguir. Todavia, peço licença para lembrar a v. ex. que ainda não me disse qual a sua opinião sobre as emendas que o projecto propugna.

— E' verdade. Executo-me rapidamente. Algumas dessas emendas pareceram-me optimas. Assim, por exemplo, se me figurou utilissima a de n. 47, que manda substituir a letra "d" do art. 60, pelo seguinte: "Os litigios entre um Estado e habitantes de outro." — Resolve-se, destarte, a penosa questão da competencia da justiça federal, em contrario á prejudicial e erronea jurisprudencia actual, que tantos males já tem causado. Acho optima, tambem, a emenda 58, que manda substituir o paragrapho 22 do artigo 72, por este: "Dar-se-á o "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer, ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia, por meio de prisão ou constrangimento illegal em sua liberdade." Todavia, mais completa seria se declarasse que se refere á prisão e constrangimento provenientes de autoridades publicas, e não de particulares. Este ponto precisava ficar bem esclarecido. Se a detenção ou o constrangimento emanarem de pessoas particulares, não haverá uma prisão "no sentido technico"; haverá apenas um crime, que o Codigo Criminal de 1830, art. 179, 181, 190 e outros, e o Codigo Penal de 1890, como o Codigo de Processo prevêm.

As prisões effectuadas por pessoas do povo, no caso de flagrante, revestem-se de caracter official, supprindo a acção dessas pessoas, a ausencia das autoridades publicas, ás quaes deve o preso ser immediatamente entregue. A essencia do "habeas-corpus" é remediar promptamente o abuso das autoridades publicas, ao passo que os constrangimentos da locomoção, praticados por particulares, fóra o caso de flagrante delicto, emanam de uma intenção criminosa, inconfessavel. Neste ultimo caso deve intervir a policia, ou, espontaneamente, ou mediante provocação de terceiro, para fazer cessar o abuso, e essa intervenção terá mais prompta efficacia do que a que teria o processo de "habeas-corpus". Seria longa a discussão a respeito desta materia. Limito-me a dizer que seria vantajoso acrescentar-se á emenda 58, estas palavras: "Por ordem ou em nome de autoridade publica". A emenda 46, que manda substituir a letra a do paragrapho 1º do art. 59, pelo seguinte: "quando se questionar sobre a vigencia ou a validade das leis federaes em face da Constituição, e a decisão do tribunal do Estado lhes negar applicação", eu a reputo magnifica. A redacção, porém, conviria ser melhorada, para que o pensamento ficasse bem esclarecido, e a chicana fosse evitada. A phrase — "quando se questionar", é vaga, e daria logar a que a jurisprudencia, ou a espertéza dos litigantes, entendesse erroneamente que é admissivel o recurso extraordinario sempre que, incidentemente, ou descabidamente, se questionasse sobre a vigencia ou validade de leis federaes. Os litigantes, propositadamente, introduziriam nas demandas uma these ou uma questão qualquer desse genero, para forçar o recurso extraordinario. Ora, o sentido do novo texto, como do velho, é o de que o recurso extraordinario só terá cabimento, quando a justiça estadual tiver recusado a applicação de uma lei federal vigente, por entender que ella não mais vigora. Formulo um exemplo: O réo, no litigio, pede a declaração da nullidade absoluta, do acto juridico translativo de direitos reaes sobre immoveis, do valor superior a um conto de réis, feito sem instrumento publico (art. 134 do Codigo Civil). O autor, entretanto, allega que esse principio legal não está em vigor, e supponha-se que o Tribunal do Estado lhe dá razão, e recusa a applicação daquelle preceito do Codigo, sob a fundamento de que elle já não vigora. Estará ahi um caso de recurso extraordinario, pois que o litigio versou sobre a applicabilidade ou não de uma lei federal, e a justiça estadual "negou" a applicação de uma lei vigente. "Negou" (note-se) expressamente. Como já disse em parecer, que relatei, á Faculdade de Direito, sobre a reforma constitucional: "Não é facil, nem talvez possivel, numa fórmula curta e elegante, exprimir, claramente, a complexa idéa do texto constitucional, sendo preferivel uma fórma descriptiva, qual a seguinte: "Quando o litigio versar sobre a validade ou existencia de um tratado ou de uma lei federal, e a decisão definitiva da justiça do Estado julgal-os inexistentes ou revogados, ou não obrigatorios, ou inconstitucionaes, deixando por esses motivos de applical-os ao caso" (Vide o magistral estudo, na Revista do Supremo Tribunal, volume 38, pag. 240).

Um esclarecimento necessario

— São estas as unicas observações que lhe occorrem?

— Não. O projecto não cogita de esclarecer o preceito do art. 72, paragrapho 31, que diz vagamente: "E' mantida a instituição do jury." Entretanto, a materia é da maior importancia, porque, se os Estados, ou a propria União, puderem alterar a competencia do jury, "ipso facto", poderão as leis ordinarias burlar aquelle principio constitucional, reduzindo a competencia do jury, para o julgamento de um ou de poucos delictos. Ninguem dirá, nessa hypothese, que o jury foi mantido. E' defeituosissima a regra, qual está formulada, do citado paragrapho 31 do art. 72. Convem, na reforma, ou esclarecel-a, ou supprimil-a. Eu substituiria o texto por este: "Fica mantida a instituição do jury, do modo seguinte: Paragrapho unico — A' União cabe legislar sobre a competencia do jury em todo o paiz; não podendo, porém, o direito judiciario da União, ou dos Estados, alterar as fórmas essenciaes seguintes: 1 — A pluralidade de juizes, tirados á sorte, da massa geral dos cidadãos capazes; 2 — As recusações não motivadas no momento do sorteio; 3 — Juizes sómente de facto; 4 — Processo em plenario de accusação e defesa; 5 — Pronunciação publica dos quesitos formulados pelo juiz togado, presidente do tribunal; 6 — Deliberação secreta dos juizes de facto sobre os quesitos; 7 — Pronunciação publica da sentença, pelo juiz togado; 8 — O numero minimo de 28 jurados para a lista de sessão; de 21 para a lista de sorteio, de 7 para o conselho de julgamento, e de 7 para a recusação da defesa, e outro tanto da accusação.

Unidade do processo e pena de morte

— E a respeito da unidade do processo, que o projecto propõe?

— Confesso que sou contrario a essa reforma. Penso que, no Brasil, a pluralidade do processo é mais conveniente, por mil motivos, que seria longo expor, e que aliás já expus no alludido parecer que apresentei á Faculdade de Direito.

— Quanto á pena de morte, acha v. ex., que ella devia ser readmittida em nossa legislação?

— Nem me fale nisso... Não me consta que haja um brasileiro pela pena de morte, para o Brasil. Quando ella, infelizmente, existia em nossa legislação, por motivos muito da época e do estado de espirito nacional, não foi executada. Como restabelecel-a agora? Essa pena daria com a Republica em terra, mais depressa do que a abolição da escravidão deu em terra com o throno.

A questão do voto secreto

— O voto secreto não pensa v. ex., que deveria tambem ser contemplado na reforma constitucional?

— Parece-me que não. Não é isso rigorosamente materia de lei constitucional; é materia que pode ser regulada por lei ordinaria. Devo, entretanto, declarar-lhe lisamente, que sou partidario desse systema de votação. E sou-o, entre muitos motivos, pelo seguinte, que me parece decisivo: Retire-se dos julgamentos do jury o segredo do voto, e diga-me o senhor a que ficaria reduzida a magestade desse tribunal popular, uma das melhores conquistas da humanidade e da civilização.

— O que não tem impedido que o jury desfructe, no Brasil, uma reputação terrivel...

— Mas, as falhas do jury não provêm do segredo do voto. Abolido este, maiores ellas seriam. E' preciso não conhecer, ou não reflectir de boa fé sobre a psychologia e sobre a realidade das coisas, para duvidar que o segredo do voto, na escolha dos mandatarios politicos, é normal e humanamente conveniente. Já se vê que as leis que o instituirem precisam de ser boas para que elle produza effeitos salutares.

Uma larga troca de idéas sobre a maneira de se adoptar com efficacia o systema australiano no Brasil, preencheu os ultimos minutos da palestra que o sr. Azevedo Marques nos concedeu.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

O ponto de vista do presidente da Republica na declaração de direitos que cabem ao funccionalismo

ESTA' CONCLUIDO O ESTUDO DO ANTE-PROJECTO

Estão a terminar as reuniões no palacio do Cattete, provocadas pelo estudo do ante-projecto de revisão constitucional; a conferencia de hontem deve ter sido uma das ultimas, pois, a seguinte, convocada para segunda-feira proxima, deverá occupar-se exclusivamente das emendas que tiveram a discussão adiada, por motivo das respectivas redacções. Ora, nestas circumstancias, attendendo-se a que se trata de materia relativamente reduzida, não será ousadia suppôr que, mais uma semana, se tanto, afastanos da apresentação da "proposta de entendimento previo" á alta deliberação do Congresso Nacional.

Os debates de hontem, em meio de assumptos solemnes, quasi hostia, que bem de perto falam á vida da collectividade, registraram uma passagem deveras imprevista. Examinava-se na occasião a these relativa ao estado de sitio, quando o sr. Vicente Piragibe, manifestando o desejo de retocar o trabalho ao sr. Herculano de Freitas, sugeriu uma alteração esclarecedora. E sem delongas, justificando-a, lembrou que já fôra preso certa vez pelo "leader" paulista, quando ministro da Justiça na presidencia Hermes da Fonseca; era, portanto, receioso que s. ex. voltasse ao ministerio do Largo do Rocio e o prendesse novamente, que expunha o caso á consideração dos seus pares e pedia para o alvitre a preferencia da approvação. O sr. Herculano de Freitas sorriu e, passando do sorriso á realidade, assegurou que não mais prenderia o representante carioca; logo não haviam razões para os receios e, não as havendo, não as havia tambem para alteração...

Mas o principal assumpto, é de ver, não foi a duvida do sr. Vicente Piragibe ou a promessa do sr. Herculano de Freitas; foi, sem favor, as declarações que o dr. Arthur Bernardes fez sobre a emenda n. 66, reguladora das garantias que assistem o funccionalismo em geral. Poderão ellas ser resumidas nas seguintes affirmações, não grado a ausencia da informação official, sequer officiosa, comprehensivel, todavia, até certo ponto, pelo caracter particular que assignala as reuniões do Cattete.

Eil-as:

Explicando largamente o ponto de vista em que se colloca, o chefe do Estado demonstrou que não é inimigo dos funccionarios, como o propalam os seus adversarios. Proseguindo, accentuou que não poderia envolver toda uma classe em gratuita antipathia, repugnante ao seu espirito justiceiro; a prova está, se outras não existissem, precisamente no desejo que alimenta de attenuar-lhe as condições actuaes, expurgando a pouco e pouco os máos elementos e impedindo que ainda mais se venham a ampliar os respectivos quadros, afim de que possam, portanto, receber, opportunamente, a melhoria de vencimentos, dictada em parte pelo interesse da maior efficiencia dos serviços. E traduzindo a boa vontade de que o anima, o presidente da Republica proclamou de justiça, ao concluir, que a emenda n. 66 respeita não só os direitos adquiridos como a espectativa de direitos do actual funccionalismo.

Assim inspirada, a maioria dos "leaders" presentes, após o debate em que terçaram palavras os srs. Eurico Valle, Octavio Mangabeira, Heitor de Souza, Nogueira Penido e Collares Moreira resolveu que fosse assegurada a estabilidade dos actuaes funccionarios, passando a ser de livre discussão os admittidos nos quadros administrativos depois da revisão constitucional.

Outro ponto de importancia indiscutivel forneceu a these relativa á suspensão das garantias pelo recurso excepcional da medida do estado de sitio, pois ficou firmado que se devem comprehender sómente aquelles paragraphos 1º, 3º, 8º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º e 18º do art. 72 e mais que ao governo compete, ao baixar o decreto que tal estabelecer, ennumerar as que julgou acertado suspender transitoriamente. O "habeas-corpus", pois, deixando de ser applicado aos presos politicos continuará vigorando para os casos de direito commum.

Outros pontos considerados — o preenchimento dos quadros do Exercito e Armada, organização da Justiça militar e regulamentação do trabalho industrial, mereceram approvação com retoques apenas de redacção; a emenda n. 70, comtudo, a ultima do ante-projecto, teve a discussão adiada como adiada ficou tambem, póde dizer-se, a proposta de disposição transitoria, apresentada pelo sr. Cesario de Mello, mandando auxiliar serviços diversos, inclusive os de hygiene e instrucção, localizados no Districto Federal.

A ESGRIMA NO EXERCITO

UM INCENTIVO PARA OS OFFICIAES

Na intenção de incrementar o mais possivel nos corpos de tropa a instrucção da esgrima, por ser esse sport uma excellente escola de energia, de decisão e desenvolvimento physico, o general Menna Barreto propôz ao ministro da Guerra que o resultado das provas officiaes respectivas constem das fés de officio dos interessados.

O marechal ministro da Guerra approvou esse alvitre e já providenciou para que o Boletim do Exercito publique o resultado desses jogos officiaes.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 430 rezes; em transito para o mesmo destino, 965 rezes. Stock em Cruzeiro, para embarque, 105 rezes.

HOJE

REUNIÕES

A's 13 horas, no edificio da Escola Polytechnica, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. conde de Affonso Celso, o Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro.

CONFERENCIA

Do dr. Mario de Souza, sobre "pesos e medidas no Brasil", ás 17 horas, na Sociedade de Geographia, sendo publico o ingresso.

A NOSSA EDIÇÃO DE AMANHÃ

"O JORNAL" DARA' 28 PAGINAS COM TRES SECÇÕES

Será um numero muito interessante e completo o da nossa edição de amanhã, domingo. Essa edição constará de 28 paginas, divididas em tres secções, com um summario muito variado e um noticiario completo.

Entre os collaboradores que illustram o numero de amanhã, está o de Tristão de Athayde, com um interessantissimo artigo sobre VIDA LITERARIA.

Outros collaboradores apparecerão na nossa primeira secção.

Na 2ª e 3ª secções publicaremos:

UM INTERESSANTE PROBLEMA SOCIAL E SCIENTIFICO: SERÃO TODAS AS PERTURBAÇÕES DA JAZZMANIA CAUSADAS PELA GLANDULA THYROIDE? — Artigo, com gravuras a côres, de H. E. Mareland, especial para O JORNAL.

OS NOVOS MODELOS DE CAPAS PARA INVERNO, com gravuras a côres, artigo recebido pelo O JORNAL, de Paris, e assignado por Mme. Frances.

O PRIMEIRO DECENNIO DE NATAÇÃO NO BRASIL, por F. Vieira, presidente do Conselho Technico da C. B. D.

FOOTBALL — Campeonato carioca — Methodos francezes contra methodos estrangeiros.

OS SPORTS NO EXERCITO, com gravura.

UM SPORT CURIOSO, com gravura.

OS SPORTS DE INVERNO NO JAPÃO, com gravura.

AS MEMORIAS DE JACK DEMPSEY, com gravura.

"O JORNAL DAS CREANÇAS", com versos, gravuras e contos para as creanças.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS, com duas gravuras e um problema inedito.

OS COMBUSTIVEIS LIQUIDOS DO BRASIL, artigo de Annibal de Souza, engenheiro da E. F. C. B.

PAGINAS com relações dos concurrentes ao grande Concurso de Belleza.

A VIDA DOS CAMPOS, a importante secção sobre questões de interesses ruraes.

CARTAS DOS ESTADOS e muitos outros e interessantes assumptos.

QUINTINO BOCAYUVA

O PATRIARCHA DA REPUBLICA

Ali, onde se ostenta o edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, na rua Luiz de Camões, antiga da Lampadosa, nasceu, em 4 de dezembro de 1837, aquelle que, 52 annos mais tarde, entre Deodoro e Benjamin Constant, faria ruir o throno imperial.

No anniversario de sua morte, que hoje passa, prestamos um justo preito de homenagem á memoria do excelso jornalista, que, desde a Academia de S. Paulo, onde frequentava o curso de humanidades, fundando "A Honra", de collaboração com Ferreira Vianna, começou a atacar as instituições monarchicas.

Longe iriamos se pretendessemos discorrer sobre a vida politica e jornalistica, que, só e sempre, foi a de Quintino Bocayuva; relembraremos,

Quintino Bocayuva

apenas, a sua fulgurante passagem pelo "Diario do Rio de Janeiro" e "Correio Mercantil", redigido pelo espirito de elite que foi Francisco Octaviano, o Atheniense, como fôra cognominado, por seus pares.

Nesse ultimo jornal, escreveu brilhantes artigos, defendendo o tratado da triplice alliança, negociado por Octaviano, e que então soffreu rude combate dos adversarios do governo.

Havendo o partido liberal publicado o seu celebre manifesto, que terminava com a declaração de "reforma ou revolução", Quintino, congregando os elementos ultra liberaes daquelle partido, com correligionarios seus, e de collaboração com Saldanha Marinho, Christiano Ottoni, Salvador de Mendonça, Lafayette, Lopes Trovão e outros, lançou o celebre manifesto de 3 de dezembro de 1870, que fundo impressão causou no paiz.

Ponderado, calmo, elegante no trajar e na penna, era, e sempre foi, um revolucionario evolucionista: queria implantar a republica, pela persuasão e nunca pela violencia, e, tal como o canhão de sitio, pretendia derrocar a monarchia, pelo bater continuo de suas instituições, para, pela brecha aberta, invadir e levar á derrota o velho regimen.

Os que desconhecem a propaganda republicana dizem, erroneamente, que a republica foi uma sedição de quarteis e que Deodoro, ao chefiar a revolução de 15 de novembro, só tinha a intenção de derrubar o ministerio Ouro Preto. Nada de menos verdadeiro.

Aquelles que estudam, com observação, os ultimos decenios da monarchia e se recordam dos annos agitados de 1885 a 1889 sabem, muito bem, que a propaganda feita, systematicamente, por Quintino, Lopes Trovão, Campos Salles, Prudente de Moraes, Glycerio Julio de Castilhos, Martins Junior, Silva Jardim, Madureira e tantos outros, demonstrou a necessidade de mudar-se a forma de governo e, principalmente, de impedir-se o terceiro reinado, que iria pôr os destinos do Brasil sob o guante de um estrangeiro.

Se Deodoro tencionava, simplesmente, fazer cair o Ministerio, porque então accedeu ao concurso de Quintino, Aristides Lobo, Glycerio e outros proceres republicanos, Benjamin Constant, o chefe da mocidade militar, e ouviu e aceitou as propostas de Solon, Menna Barreto, Joaquim Ignacio e Sebastião Bandeira, os officiaes chefes do movimento republicano militar?

Os artigos de Quintino desde os da "A Republica", fundada por elle, e auxiliado por Salvador de Mendonça, Francisco da Cunha e Bernardo Caymari, republicano cubano, jornal esse impastellado pela policia, em 1873, quando commemorava a proclamação da republica em Hespanha; os do "O Globo", nova phase daquelle, até os escriptos no "O Paiz", do qual foi redactor chefe, desde a sua fundação, em 1884, foram verdadeiras catapultas contra o imperio.

Se Silva Jardim foi o agitador, Quintino foi o evangelizador, e sem elles, principalmente Quintino, que, calma e pacientemente, pregava o ideal republicano, Benjamin Constant não teria organizado a republica, nem Deodoro a teria proclamado, com os applausos da maioria da nação.

Nos proprios arraiaes monarchicos, cujos adeptos, indirectamente, pelos seus desmandos e ataques ao regimen e ao proprio imperador, foram efficazes auxiliares dos republicanos, nenhuma duvida havia de que os dias da monarchia estavam contados.

Assim, as homenagens que hoje serão prestadas a Quintino Bocayuva, são as mais justas, pois, com a sua fulgurante penna de jornalista, derrocou elle o ultimo imperio subexistente nas Americas.

TRABALHOS LITERARIOS

Estudos criticos e literarios, volume 1º contendo: Lance de olhos sobre a comedia e sua critica e correspondencia literaria. Acayba — Jornal literario — S. Paulo — 1852-1859. — Rio de Janeiro, 1853, IV — XVII — 214 pags. in-8º.

— Sophismas constitucionaes ou o systema representativo entre nós: estudos historico-politicos, divididos em quatro partes — Esta obra, em 1860, estava em via de entrar no prelo.

— Estudos criticos e literarios, etc. — Rio de Janeiro, 1858-1859, dois vols.

— Bibliotheca romantica: revista mensal por uma associação de homens de letras — Rio de Janeiro, 1863.

— A opinião e a corôa por Philemon (pseudonymo) Porto-Alegre, 1861, 60 pags. in-8º. Este escripto saia sob o titulo de "Jornal de um democrata" I e segue-se com o mesmo titulo, II.

— A comedia constitucional: pamphleto politico. Rio de Janeiro, 1861. 50 pags. in-8º. Antes destes dois escriptos, publicara o autor.

— A opinião e a corôa, por Philemon. Rio de Janeiro, 1861, 23 pags. in-8º.

— Os nossos homens: retratos politicos e literarios, por P. S. José Maria da Silva Paranhos. Rio de Janeiro, 1864, in-8º com o retrato do conselheiro Paranhos.

— Impugnação ao protesto do sr. visconde de Jequitinhonha. Rio de Janeiro, 1865, 10 pags. in-8º.

— A familia: drama em cinco actos. Rio de Janeiro, 1866.

— Circular aos repres.:. do Or.:. Un.:. do Brasil, ao Vol.:. dos Benedictinos acreditados junto ás altas potencias maç.:. Rio de Janeiro, 1163, in-8º.

— A crise da lavoura: succinta exposição. Rio de Janeiro, 1868, 59 pags. in-4º.

— Guerra do Paraguay: a nova phase: carta a um amigo por *** Rio de Janeiro, 1869, 43 pags. in-4º.

— A batalha de Campo Grande, quadro historico. (Carta á Pedro Americo publicada na Republica a 10 de outubro). Rio de Janeiro, 1871, 14 pags. in-8º.

— As Constituições e os povos do Rio da Prata: conferencias publicas, 1ª parte. Rio de Janeiro, 1870.

— União federal republicana: apresentação do candidato escolhido pelos republicanos em assembléa geral do partido a 15 de dezembro de 1881. Discurso proferido pelo cidadão Quintino Bocayuva. Rio de Janeiro, 1881, in-8º.

— Congregação abolicionista. A segunda phase: discurso proferido no theatro Polytheama em 2 de abril de 1887. Rio de Janeiro, 1887.

— Os chins: succinta exposição — No "Jornal do Commercio" de 6 de setembro de 1893, occupando quatro columnas.

— Relatorio apresentado ao generalissimo chefe do governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil. Rio de Janeiro, 1891.

— Tratado de arbitramento. Relatorio apresentado ao generalissimo chefe do governo provisorio, por... ministro e secretario de Estado das Relações Exteriores. Rio de Janeiro, 1891, 10 pags. in-4º.

Originaes e traducções para o theatro: Claudio Manoel, Mineiros da desgraça, A Familia, Omphalia, O Trovador, Pobre louco!, Pedro Favila, Um partido de honra, O Bandoleiro, opera comica em 3 actos, musica de D. José Amat, a opera Norma e a opereta buffa "Quem porfia sempre alcança".

Foi um dos directores da chamada Opera Nacional e traduziu do hespanhol as zarzuelas: Dominó azul, Diamantes da Corôa, Sargento Frederico, Estebanilho, Mirar duas mulheres, Valle de Andorra, Boas noites sr. D. Simão, Tramoia, Grumete, Marina e a Dama do Véo.

Sentindo-se doente, Quintino Bocayuva, em 1907, determinou entre outras vontades, que, quando morresse: fosse sepultado em cova rasa, sem honras civis ou religiosas; não fosse o seu corpo embalsamado; não queria missas, por ser maçon e livre pensador e, acrescentou: "Penso ter sido intimamente christão e supponho que o Christianismo, na sua pureza de origem, é ainda um ideal afastado da humanidade nos tempos que correm".

Pelo decreto legislativo 1.827, de 3 de outubro de 1914, foi o prefeito autorisado a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos do mesmo, a area do terreno onde foi sepultado o glorioso republicano, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, no logar denominado Campo das Flores.

Reproduzimos, em seguida, o artigo de Quintino Bocayuva, no "O Paiz", de 14 de novembro, vespera da revolução, intitulado: "No Capitolio":

"Triumphante em toda a linha, embriagado pelas suas successivas victorias; orgulhoso pelos resultados sorprehendentes da sua habilidade politica, o honrado sr. presidente do conselho, o inclyto sr. visconde de Ouro Preto acredita haver, de um só golpe assegurado o throno nos seus alicerces e a sua estatua no pedestal da immortalidade.

Moysés fez brotar a lympha de um rochedo afim de saciar a sêde do seu povo, o sr. presidente do Conselho fez brotar do thesouro até então arido e secco, a caudal corrente do ouro, onde se dessedentaram avidos e sequiosos os clientes, os amigos de s. ex., encantados deante do prodigio e exalçando os hymnos do seu contentamento, em verdadeiro extasis deante da grandeza do genro do estadista sem par, cuja gloria vae ser perpetuada em um symbolo plastico.

Sob o ponto de vista artistico e decorativo, estamos longe de desapreciar essas commemorações concretas, que

(Continúa na 16ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A conferencia franco-hespanhola

MADRID, 10 (U. P.) — O delegado francez á conferencia franco-hespanhola, sr. Malvy, despediu-se do rei Affonso, partindo á noite para Paris.

Entrevistado, diz que o accordo de collaboração depende agora de pequenos detalhes. Affirmou não acreditar que a assignatura do convenio ponha termo á conferencia. Se fôr necessario o sr. Malvy voltará a esta capital.

OS COMMUNISTAS FRANCEZES

PARIS, 10 (U. P.) — Falando na Camara hontem, o deputado Fabry, declarou que jámais um partido de qualquer nação se havia jactado de inimigo da propria patria, como fazem os communistas da França. Dirigindo-se ao sr. Vaillant-Couturier accusou-o de haver dito que se fosse soldado desertaria em Marrocos, se não tivesse temor de ser fuzilado. "Com a derrota da França em Marrocos, diz o orador, os communistas esperam assegurar o triumpho da sua causa".

A maioria da Camara applaudiu com enthusiasmo esse discurso, emquanto os communistas faziam toda especie de barulho para perturbal-o.

EUROPA

INGLATERRA

NA SUECIA TRATA-SE DE RESTRINGIR AS DOENÇAS CONGENITAS

LONDRES, 10 (U. P.) — A Agencia Central News publica um telegramma procedente de Stockolmo, dizendo que o gabinete recebeu uma recommendação do Conselho Medico, no sentido de que sob determinadas circumstancias, certas pessoas sejam submettidas a processos scientificos afim de tornal-as estereis, evitando por esse meio a hereditariedade da loucura, da imbecilidade e da epilepsia e impedindo-se o nascimento de crianças atacadas da doença congenital. O gabinete discutirá, provavelmente, o assumpto na sessão do parlamento, que está marcada para o mez de setembro proximo.

O CASO DOS SALARIOS DOS MINEIROS

LONDRES, 10 (U. P.) — O presidente do conselho do Commercio (ministro do Commercio), sr. Bridgeman, realizou hoje uma conferencia com a commissão executiva da União dos Trabalhadores nas minas de carvão, afim de encontrar uma solução ao litigio existente entre essa classe e os proprietarios das minas, a respeito da alteração da tabella de salarios e das actuaes condições do trabalho nesses estabelecimentos industriaes.

A reunião teve logar no palacio do Almirantado, não se sabendo até agora o resultado das conversações, esperando-se, porém, a publicação de um communicado especial a esse respeito.

FRANÇA

O ORÇAMENTO

PARIS, 10 (U. P.) — A sessão do Senado prolongou-se até ás 3 horas e 10 minutos de hoje, sendo approvado o projecto do orçamento do ministro das Finanças, sr. Caillaux, unanimemente, com ligeiras modificações. O orçamento está perfeitamente nivellado, offerecendo ainda um pequeno excedente de 289.000 francos.

BRASILEIROS QUE REGRESSAM

PARIS, 10 (A.) — Seguiram hoje para Cherburgo, onde tomaram passagem para o Rio, a bordo do paquete "Arlanza", os srs. dr. Washington Luis, ex-presidente do Estado de S. Paulo e exma. senhora; senador Paulo de Frontin e familia; coronel Francisco Ramos de Andrade Neves, ex-addido militar á embaixada brasileira junto ao governo francez, e familia, e dr. Otto Prazeres e senhora.

Os illustres viajantes brasileiros tiveram embarque muito concorrido.

AS PREVISÕES DOS TERREMOTOS

Bendandi annuncia um proximo terremoto na região de Molise

ROMA, 10 (U. P.) — O celebre sismologo Bendandi, que se acha nesta capital, em transito para Napoles, visitou o escriptorio da United Press, concedendo-lhe uma entrevista exclusiva, em que disse:

"As minhas previsões dos tremores de terra, são baseadas em leis por mim formuladas e sobre as quaes funda-se a minha theoria. Lamento não poder divulgar os fundamentos dessas leis, porque devo esperar a realização de novas previsões, afim de estar seguro da precisão de todos os elementos e da absoluta verificação da theoria.

Fui ridicularisado, quando as minhas primeiras previsões abalaram esmagadoramente a exactidão dos calculos e prognosticos dos sismologos. O facto de possuir eu naquella occasião, simples apparelho de madeira, foi sufficiente para que as autoridades na materia não aceitassem as minhas previsões, esquecendo que Edison, não obstante a sua humilde origem, notabilisou-se e sobresaiu-se entre todos os sabios.

O terremoto de Messina, foi por mim prognosticado alguns dias antes da catastrophe. Eu era então um rapaz, com vagos conhecimentos adquiridos sem o auxilio de mestres.

Finalmente, estão chegando as provas de que se produzirá terrivel hecatombe a sudeste de Roma, na região de Molise, em um futuro não muito distante. O tempo exacto em que esse desastre deve occorrer será por mim annunciado mais tarde."

Verificam-se as previsões de Bendandi pela leitura dos movimentos dos apparelhos sismographos, cuja agulha passa pela região do mappa indicada.

Os instrumentos de Bendandi são por elle proprio construidos, passando elle a noite fazendo observações scientificas e o dia trabalhando em suas esculpturas.

UMA PROPOSTA RECUSADA POR ABD-EL-KRIM

PARIS, 10 (A.) — A imprensa desta capital publica que a proposta franco-hespanhola, concedendo a Abd-el-Krim a autonomia para o Riff, com a condição de ficar Marrocos sob o protectorado da Hespanha, não será acceita por aquelle caudilho mouro.

ALLEMANHA

O EX-KRONPRINZ VIAJOU EM AEROPLANO

BERLIM, 10 (U. P.) — O ex-principe herdeiro Frederico Guilherme partiu em aeroplano com destino a Breslau, sendo o apparelho pilotado por um aviador escolhido.

E a primeira vez que um membro da familia Hohenzollern arrisca a vida fazendo uma viagem aérea.

VAE SER FEITO ALGUM EMPRESTIMO?

BERLIM, 10 (U. P.) — Chegaram a esta capital os srs. Montagu Norman, governador do Banco da Inglaterra; Benjamin Strong, do Banco da Reserva Federal de Nova York, com o fim de iniciarem importantes negociações financeiras com o presidente do Reichsbank, sr. Schacht.

Os dois distinctos banqueiros guardam rigoroso incognito.

O "SANTAREM"

HAMBURGO, 10 (A.) — Zarpou hoje, deste porto o vapor "Santarém", do Lloyd Brasileiro, com destino á Antuerpia.

ITALIA

A MORTE DO ARCHEOLOGO BONI

ROMA, 10 (U. P.) — Falleceu o senador Giacomo Boni, notavel archeologo e architecto que dirigiu as excavações do Foro Romano, conquistando fama universal pela sua excepcional competencia e os seus esforços na genial reconstrucção da Antiga Roma.

Diversos importantes edificios desta capital e de outras cidades italianas, foram planejados e construidos pelo illustre extincto, cujas obras se distinguem pela belleza e valor artistico.

ROMA, 10 (U. P.) — A morte do archeologo Boni estava sendo esperada para cada momento. Logo que o governo soube da triste nova, iniciou-se uma grande romaria de seus membros ao Monte Palatino, afim de prestar homenagem ao morto. O primeiro ministro Mussolini e os ministros Fedele e De Stefanis foram á residencia do professor apresentar pezames á familia.

DIVERSAS

ROMA, 10 (U. P.) — As divergencias existentes entre os organizadores dos Jogos Olympicos Universitarios Mundiaes nesta capital, no proximo verão, foram resolvidas após um duello havido hoje entre os representantes das suas facções em conflicto, srs. Spartaco Orazi e advogado Pedrone. Esse ultimo recebeu um ferimento no ante-braço direito. Os dois grupos reconciliaram-se, tomando a resolução de cooperarem para o successo do ume desportivo da Italia.

— O secretario geral do Partido Fascista, sr. Farinacci, escrevendo no "Cremona Nuova", disse o seguinte: "Parece que a amnistia geral será proclamada a 6 de agosto, excepto para os assassinios premeditados".

Essa passagem é interpretada como referindo-se aos accusados do assassinio de Matteotti, cujo processo ficaria assim liquidado.

— Antes de deixar o Ministerio das Finanças, de que se demittiu, o ministro Stefani annunciou haver no thesouro um saldo favoravel de duzentos e nove milhões de liras, até 30 de junho.

— Sua santidade o papa Pio XI, recebendo, hoje, em audiencia, um grupo de peregrinos, abordou a questão das modas, pedindo ás senhoras chistãs mais modestia no trajar. Lamentou ser necessario que o Vaticano desse ordens severas para obrigar as moças a se apresentarem com decencia ás recepções do summo pontifice.

O santo padre louvou a acção das Irmãs do Sagrado Coração de Jesus em favor das saias e mangas compridas.

PORTUGAL

EM OPPOSIÇÃO AO GOVERNO

LISBOA, 10 (U. P.) — O partido nacionalista, cujo directorio desistiu da demissão que tinha pedido, annuncia que tenciona mover formal opposição ao governo chefiado pelo sr. Antonio Maria da Silva.

LISBOA, 10 (U. P.) — Iniciou-se na Camara, a discussão dos orçamentos.

— Duzentos e cincoenta soldados, que embarcaram no transporte "Gil Eanes" para Macau, repudiaram o manifesto anarchista aconselhando a deserção ou confraternização com os chinezes.

— O governo, de accôrdo com a Municipalidade de Lisboa, assignou um decreto prohibindo a importação do gado argentino até setembro.

LISBOA, 10 (A.) — A Universidade de Lisboa escolheu o professor da cadeira de estudos brasileiros, sr. Manoel de Souza Pinto, para acompanhar o Orpheon na sua visita ao Brasil.

— A imprensa portugueza refere-se elogiosamente á obra publicada pelo ministro do Brasil em Copenhague, dr. Lucilio Bueno, intitulada "Vasco da Gama e a Epopéa das Indias" que foi traduzida, agora, do dinamarquez para o portuguez.

HESPANHA

O GENERAL PRIMO DE RIVERA ESTÁ' MELHOR

MADRID, 10 (U. P.) — O general Primo de Rivera, chefe do directorio militar, acha-se muito melhorado. S. Ex. tem recebido muitas visitas, inclusive o delegado francez á conferencia franco-hespanhola, sr. Malvy, que lhe apresentou despedidas por ter de voltar para a França.

RUSSIA

MOSCOU, 10 (U. P.) — Está marcada para iniciar-se a primeira tentativa de communicação aerea entre esta capital e a China. Se o tempo permittir partirá á tarde uma expedição em aeroplano, a qual atravessará o deserto de Gobi, levando como objectivo a cidade de Pekim.

AMERICA DO NORTE

STADOS UNIDOS

O PROCESSO DO PROFESSOR SCOPES

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Informações de Dayton, no Estado de Tenessee, annunciam que ali têm chegado milhares de pessoas para assistir, no proximo domingo, ao julgamento do professor Scopes, accusado de ter violado uma lei do Estado, que prohibe, terminantemente, o ensino da doutrina evolucionista.

O julgamento realizar-se-á em um campo de baseball, o unico local que poderá conter a multidão vinda de todas as partes dos Estados Unidos, para a phase final do processo.

O advogado da accusação, que é o ex-secretario de Estado e ex-candidato á presidencia da Republica, sr. William Jennings Bryan, é esperado em Dayton, amanhã, procedente da Florida.

Toda a imprensa dos Estados Unidos publica longos artigos, firmados por nomes da maior reputação scientifica, discutindo as razões do processo. A maior parte desses artigos são favoraveis ao professor Scopes.

A SITUAÇÃO NA CHINA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Coolidge chamou, com urgencia, a Swampscott, Massachussetts, onde se acha em villegiatura, o ministro das Relações Exteriores, sr. Kellog, e o subsecretario desse ministerio, sr. Crew, afim de conferenciar com elles sobre a situação da China.

O SALARIO DOS FERROVIARIOS

SOUTHPORT, 10 (U. P.) — O Congresso das Uniões Nacionaes dos Ferroviarios, reunido nesta localidade, declarou que ha de chegar o tempo da consolidação das forças que assegura aos trabalhadores uma frente unida para o adeantamento social e melhoria das condições do trabalho

TREMOR DE TERRA

GREAT FALLS, Montana, 10 (U. P.) — Um novo choque sismico com a duração de trinta segundos abalou hoje a região, que foi victima do grande terremoto do dia 27 de junho. Não houve victimas nem prejuizos materiaes.

DAYTON, 10 (U. P.) — Teve inicio hoje o julgamento do professor Scopes, accusado de ensinar em sua aula a theoria da evolução das especies.

MEXICO

O REGRESSO DOS MEMBROS MEXICANOS DA COMMISSÃO MIXTA DOS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 10 (U. P.) — Os membros mexicanos da Commissão Mixta dos Estados Unidos e do Mexico de Reclamações, regressaram, inesperadamente, a esta capital, vindos de Washington, para conferenciarem, demoradamente, com o ministro das Relações Exteriores, dr. Saenz.

O governo não explicou os motivos da volta repentina desses delegados.

PERU'

PARA AUXILIAR A DESPESA COM O PLEBISCITO

LIMA, 10 (A.) — O peruano Eulogio Fernandini doou 6.000 dollares ao governo, para cobrir parte do orçamento destinado ás despesas com o plebiscito de Tacna e Arica.

A commemoração do 6° Centenario da Capital do Mexico

O SR. NICANOR DO NASCIMENTO, NA CAMARA, JUSTIFICOU A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

Na hora do expediente da sessão da Camara hontem, o sr. Nicanor do Nascimento pronunciou longo discurso, justificando uma indicação para que essa casa do Congresso participe da commemoração do 6° centenario da fundação da capital do Mexico, a realizar-se em outubro do corrente anno.

O representante do Districto Federal, que foi muito apoiado em apartes geraes e recebeu muitos cumprimentos, ao terminar, pronunciou, em resumo, o seguinte:

As homenagens do Mexico

"Já ultrapassa de um anno que um dos mais disertos deputados desta casa — o sr. Domingos Barbosa — em palavras de emocionante verdade, mostrava que a grande nação mexicana, documentando largamente os altos sentimentos de solidariedade americana, nos distinguira com as mais tocantes provas de affecto.

Duas naves formosas, representando o seu poder naval, aqui estiveram, festivas e alacres, acompanhando as solemnidades do centenario brasileiro, que celebravamos com desmedida pompa. A alegria moça dos seus cadetes foi a nota mais viva das que encantaram o nosso certamen. Suas bandas de musica principaes — alta expressão artistica da civilização mexicana — emprestaram as harmonias d'arte do bravo povo amigo, e se confundiam com as musicas nacionaes nos hymnarios da nossa fé, que, memorando o passado, olhava para os esplendores do futuro illuminado de esperança. Não houve um episodio das festividades menores da nossa independencia que se não engrandecesse com as vibrações da alma mexicana — unisona com as nossas nos enthusiasmos civicos da nossa gente.

Partiram depois deixando em cada brasileiro um amigo estes jovens bronzeados da bella raça amiga. Sombrearam em cada alma affectiva uma saudade, uma saudade funda quando os navios singraram aguas do Atlantico na volta á patria, que sua visita não teve a glacialidade das visitas protocolares, mas o calor sincero dos gestos de veraz amizade. Não vinham buscar mercados. Faziam um acto de fé e de amor.

Lembrança significativa

O herdeiro da cultura dos maranhenses da Athenas atlantica propunha que os brasileiros — respondendo ao gesto amigo e generoso — escolhessem a estatua mais expressiva dos nossos cantores do indianismo para representar na cidade do Mexico a nossa amizade segura, como a estatua bellissima de "Cuauhtemoc", olhando o mar da riva brasileira, do alto do granito, attesta que a raça robusta depositaria do sonho azteca é uma amiga firme do irmão latino do sul.

O projecto hoje é lei, os creditos foram votados, o presidente sanccionou e resolvido. Mas o monumento não foi ideiado, o bronze não foi plasmado. Um silencio tabido cancellou o gesto de belleza.

Os mexicanos — homens de fazer que não de dizer, aqui deixaram seus monumentos bellissimos, o palacio da sua exposição, estatua, e mais do que isto a radiação da sua sincera amizade.

E nós? Por que não seguimos, cumprindo o promettido? Haverá algum impedimento? A servidão internacional terá determinado o veto a tanta gentileza?

Por que demorar a retribuição?

A imprensa do Mexico, já se impacienta. O "Universal" nos conta que a praça da Reforma — o mais lindo e moderno passeio do Mexico, reservado para abrigar fidalgamente a representação artistica do Brasil, com o sopé marmoreo preparado, espera, arma deste affecto, a dadiva gentil do coração brasileiro...

"Excelsior" — grande diario mexicano — estranha, que a abundancia do coração mexicano não tenha encontrado correspondencia na anciedade do coração brasileiro em responder-lhe ao gesto de belleza. "Heraldo" diz, com elegante fórma, que mais do que a praça da Reforma espera o bronze do vate, o coração mexicano espera o dote da fidalguia brasileira.

E por que não fazer logo? O Brasil, pouco a pouco, descuidadamente, resvala das amizades livres, da solidariedade americana, para uma dependencia deslustradora no convivio americano. Deixa de ter uma politica internacional para encaudar-se a uma politica estranha. O isolamento nos ensombra a vida internacional desde Santiago, num flagrante contraste com a refulgencia da época de Rio Branco.

A nação mexicana — uma grande patria

O Mexico, sr. presidente, é uma grande e nobre patria. Rica e forte. Uma brava nação que emerge das lutas da barbarie revolucionaria e entra logo em plena e bella civilização, que a nobilita e exalta. Cambio optimo; industria de inexhaurivel fortuna, povo de espantosa virilidade civica, nutrido de alto sangue americano, sua amizade honra e eleva. Sua actividade é exemplar; seu commercio riquissimo. Mais do que isto ennobrece a grande nação amiga: as suas leis, sua expressão de sentimento civico, sua Constituição encerram o que ha de mais generoso na terra. Nella a alma humana está em toda a sua grandeza, palpita a mentalidade contemporanea em todo o seu alto esplendor. Uma grande patria uma grande patria que nos ama e distingue fidalgamente. Por que delongar a cortezia que deve ser sincera evidencia da nossa gratidão pelos grandes gestos mexicanos? Não é certo que tanta desidia póde parecer desdem pelas cortezias recebidas? Concito o governo brasileiro a cumprir o que que já lhe é nobre dever de inadiavel urgencia.

Inadiavel cumprimento de dever

A opportunidade ali está fulgurando: em outubro, o Mexico celebra o centenario da sua lendaria capital. Devemos ali estar, com representação plena, levando á alma do Mexico a certeza do nosso amor, a segurança da nossa solidariedade.

Que o Executivo cumpra este grande dever, cumprindo a lei que exprime a vontade nacional.

A contribuição do Parlamento

Quanto a nós, Parlamento, devemos ao coração e á mentalidade do Mexico a mais alta manifestação da nossa admiração e do nosso affecto. Devemos estar presentes na grande celebração que, a um tempo, vivifica a civilização actual e revive o fausto da velha civilização afogada em sangue generoso dos aztecas.

Devemos estar ali que palpita ali a alma americana, mixto das heranças ancestraes do sangue americano, do velho sangue americano, indomito e livre, de mistura com a seiva das civilizações novas para as quaes marcha rapidamente a America.

Neste proposito, indico que a Camara dos Deputados seja representada nas commemorações mexicanas do centenario da capital do Mexico, por tres deputados, que sua presidencia designará, correndo as despesas pelo credito já votado e sanccionado pelo sr. presidente da Republica.

Este gesto de alta significação da solidariedade do pensamento politico do Brasil com a mentalidade mexicana ha de ecoar no espirito nacional mexicano como um acto de fraternidade americana, de viva solidariedade latina.

Que o cumpramos, para que a tristeza do retardamento seja dissipada pela expressão magnifica que lhe levará a voz parlamentar da Republica irmã do sul."

Estava assim redigida a indicação enviada á mesa pelo sr. Nicanor Nascimento:

"Indico que a Camara dos Deputados se faça representar, nas festividades commemorativas do centenario da capital do Mexico, por uma delegação de tres deputados, designados pela presidencia da Camara, correndo os meios pelo credito já votado para realização e collocação da estatua de Gonçalves Dias na capital mexicana."

CHILE

O EMBAIXXADOR DO BRASIL

SANTIAGO, 10 (U. P.) — Chegou a esta capital o dr. Abelardo Roças, novo embaixador do Brasil junto ao governo chileno, sendo recebido na estação pelo introductor diplomatico, o pessoal da embaixada e outros representantes officiaes.

AFRICA

EGYPTO

OS LIMITES DE JERABUB

CAIRO, 10 (U. P.) — O governo egypcio nomeou uma commissão incumbida de discutir a questão de limites entre o Egypto e a Cyrenaica e resolver o problema do oasis de Jerabub, sendo presidente da mesma Ismail Pasha.

O governo pediu ao da Italia que consinta em que a primeira reunião se realize no Cairo, no mez de outubro proximo.

Telegrammas dos Estados

O "HALGAN" ENCALHOU NO MOLHE DE OLINDA

Estão sendo salvas seis mil toneladas de cargas

RECIFE, 10 (A.) — O navio francez "Halgan" ao entrar hontem no porto desta capital, encalhou no molhe de Olinda, ficando com o porão n. 2, da prôa, arrombado.

No principio não foi dada grande importancia ao facto, parecendo não haver passado de um ligeiro accidente. Bem depressa, porém, verificou-se a sua gravidade, sendo então iniciadas as necessarias providencias para evitar a perda do navio.

A Policia Maritima, a Alfandega e o agente da companhia, trabalham activamente, ficando resolvida a descarga do navio para allivial-o, sendo empregada nessa operação toda a noite. Hoje, ás 7 horas, foi tentado o safamento do navio com o auxilio de possantes rebocadores, o que não foi conseguido, sendo baldados todos os esforços empregados.

Os porões ns. 1, 2 e 3 estão mettendo muita agua.

Um escaphandrista, por conta da companhia, está procedendo ao exame da posição do navio e de accordo com o que apurar esse profissional, será mais uma vez tentado o safamento do navio.

O "Halgan" conduzia 6.000 toneladas de carga, que estão sendo collocadas nas docas.

O accidente é attribuido ao facto de não haver o leme vencido o angulo estreito que fez o pratico para entrar no ancoradouro e, tambem ao facto de não haverem as machinas, movidas a oleo, dado marcha a ré.

De S. Paulo

O FRIO NA PAULICÉA

S. PAULO, 10 (A.) — O frio está intensissimo hoje nesta capital; ás 7 1|2 horas ainda havia geada nos pontos mais baixos da cidade.

A DIRECÇÃO DO "DIARIO DA NOITE"

S. PAULO, 10 (A.) — Assumiu a direcção do "Diario da Noite", desta capital, o sr. Plinio Barreto, redactor do "Estado de S. Paulo".

A PRISÃO DE UMA PERIGOSA QUADRILHA DE LADRÕES

S. PAULO, 10 (A.) — A Delegacia de Furtos e Roubos, do Gabinete de Investigações, a cargo do dr. Ferreira Alves acaba de prender uma perigosa quadrilha de arrombadores, chefiada por um engenheiro civil. Todos os seus membros são allemães. Praticou ella varios assaltos e roubos, aqui e nos municipios visinhos. Delles, onze estão completamente deslindados, tendo a autoridade apprehendido mercadorias e joias no valor de centenas de contos de réis.

Estes roubos eram praticados por um unico systema — o de arrombamento de venezianas, e isso deu logar a que a autoridade desenvolvesse acuradas pesquizas e conclusse pela existencia de uma unica e habil quadrilha.

[illegible] de Technica muito collaborou para a descoberta, pois forneceu á de Furtos e Roubos relevantes elementos, taes como pegadas levantadas em gesso, impressões, etc.

Innumeras diligencias foram effectuadas nesta cidade e no Rio, sendo apprehendidas innumeras joias e cautelas de penhores. Varias joias foram enterradas pelos ladrões no logar denominado Brooklyn Paulista.

Do Rio Grande do Sul

A SUBLOCAÇÃO DAS MINAS DE GRAVATAHY

PORTO ALEGRE, 10 (O JORNAL) — Entre o governo do Estado e Evaristo Lopes Santos foi assignado contrato de sublocação das minas de carvão de Gravatahy, durante 45 annos, fazendo os sublocadores o immediato deposito de 500:000$. Proseguem os trabalhos.

PORTO ALEGRE, 10 (O JORNAL) — Em commemoração ao cincoentenario da colonização italiana, entre as numerosas festas que estão sendo preparadas, figura uma grande exposição de productos coloniaes.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

ASSIGNATURAS
Anno... 45$000 — Semestre... [illegible]
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES

Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.
S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.

SUCCURSAES

Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.026.
Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fone 2.140.

NOS ESTADOS

Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Milton Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & C., Borges Fleming & C., Ltd., J. B. Zolini e Clarindo Duarte Nogueira.
Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.
S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral, dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Bôa Vista, 24, 2º andar e na "Eclectica", rua Bôa Vista, 24, 1º andar.
Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.
Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.
Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 69. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.
Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.
Porto Alegre — Carlos Echenique.

A QUESTÃO DOS DIREITOS ADQUIRIDOS

Nos termos da communicação feita aos interessados, quando foi autorizada a publicação, no "Diario Official", dos projectos de regulamentação das consignações em folha, deverá o sr. ministro da Fazenda lançar a sua decisão sobre o assumpto, dentro de poucos dias, talvez mesmo de breves horas. Já temos sufficientemente discutido a materia, desde os debates suscitados no Congresso, na sessão legislativa passada, até que, divulgadas as idéas da commissão escolhida pelo sr. Annibal Freire, se verificou, mais ou menos, a tendencia orientadora dos trabalhos da mesma commissão, com discordancias muito evidentes sobretudo em pontos determinados.

Não desejamos, porém, que se encerrem as controversias levantadas a proposito das consignações em folha sem que aproveitemos a opportunidade de para adduzir commentarios de ordem geral, os quaes, em verdade, estão na propria essencia do programma de opinião que adoptamos. E precisamente o ponto de vista dos direitos adquiridos, é o que maior interesse nos desperta, porque em torno delle ou, melhor dizendo, sobre elle repousa todo o progresso material ou moral que porventura realizemos, á sombra do respeito dos principios legaes.

Exactamente merece o nosso cuidado o exame da questão sob o caso particular em que ora o fixamos, em virtude da facilidade e da desenvoltura com que os poderes publicos preferem as suas soluções a respeito de quaesquer materias que lhe sejam submettidas, com indifferença pelas prerogativas de outrem, asseguradas por leis anteriores. A nossa má fama, nesse sentido, já se internacionalizou, chegando a se gerar lá fóra, para o Brasil, a reputação de que constitue um paiz em que a lei oscilla e fluctua, nos seus effeitos, de conformidade com a corrente de interesses ou de sentimentos que, em dado instante, conduza a administração publica.

A descontinuidade da directriz que pauta os actos officiaes, representa, nada mais, nada menos, do que um simples aspecto, aliás bem lamentavel, do problema que vimos accentuando. De um dia para outro, principios então considerados os mais solidos, planos e organizações de trabalho erguidos sob a custodia da lei, se esboroam como simples castellos de cartas que a fantasia do homem concebe no seu afan imaginativo. Não se precisa abranger, de um só lance, de vista, todos os aspectos e toda a extensão de interesses legitimos que a applicação de uma lei determina e que a sua repentina inexecução suspende, com prejuizos diversos, para que se comprehendam os effeitos perniciosos decorrentes da frivolidade com que adoptamos soluções as mais oppostas, do ponto de vista estrictamente legal.

O proposito da regulamentação das consignações em folhas não escapou, nem podia escapar, a esse defeito commum, por assim dizer supremo, o qual nos está grangeando uma tradição de tanta volubilidade, no que diz respeito ao criterio que norteia os actos da administração publica. Um dos proprios membros da commissão incumbida pelo sr. ministro da Fazenda, de regulamentar a materia, não hesitou em affirmar a existencia de certos direitos, perfeitamente adquiridos, os quaes nasceram das primeiras resoluções governamentaes tomadas em materia de emprestimos a funccionarios publicos. E, nesse ponto, não será exorbitante dizer que tanto no trabalho de um como de outro dos dois autores de projectos de regulamentação, ha o reconhecimento tacito daquella prerogativa que a jurisprudencia pacifica dos tribunaes considera como uma conquista intangivel aos golpes da acção administativa, por mais soberana que esta possa parecer.

Estamos na convicção sincera, nascida de um balanço minucioso dos termos da questão e de um exame dos varios aspectos fixados através dos debates de imprensa, que, na realidade, a regulamentação promovida exaggerou os limites dentro dos quaes lhe cabia ministrar ao titular da Fazenda os subsidios pedidos mediante a organização de ante-projectos. De accordo com os dizeres da lei, á commissão de que tratamos, cabia apenas estabelecer bases regularizadoras das transacções realizadas por certos institutos de credito com os servidores do Estado.

Ainda bem que as nossas palavras devem ser ouvidas por um administrador que, ás responsabilidades do cargo, allia uma outra, não menor, implicita na cathedra que occupa num dos nossos institutos de ensino superior. Intervindo já tantas vezes no debate da questão, que ora se vae resolver com ares de coisa definitiva, o nosso interesse se limita apenas em desejar que a faculdade conferida ao Executivo, para regulamentar leis, fique contida nos seus justos limites sem extravasamentos que só podem ser nocivos aos direitos da communidade.

ECONOMIA E FINANÇAS DO BRASIL

H. F. WILEMAN.

(Director da "Wileman's Brazilian Review")

(*Especial para* O JORNAL)

E' com a esperança de abrir discussão, que não póde senão ser vantajosa áquelles que desejam alcançar a verdade onde quer que ella esteja, que temos empregado tão larga parte do espaço de que dispomos na discussão de assumptos abstractos, os quaes podem parecer a muitos dos nossos leitores destituidos de applicação pratica e mesmo de qualquer interesse. A esses pedimos indulgencia se, a despeito de tudo, voltamos a tratar da mesma materia, visto como, posto que semelhante discussão possa parecer destituida de alcance pratico, nos parece que, sem uma investigação meticulosa do alludido phenomeno, sem uma inteira comprehensão das causas responsaveis pelo collapso economico e financeiro desses ultimos annos, não é possivel encontrar-se um remedio real e perduravel.

Chegar a um conhecimento exacto é a nossa grande ambição. E, posto que tenhamos formado opiniões verdadeiramente positivas e definidas sobre o assumpto, não somos tão vaidosos a ponto de suppôr que attingimos aquelle fim e tão obstinados ao ponto de recusar ouvir aquelles que pensam de outra maneira, ou de acreditar que nada se aufira da discussão.

A questão que agora desejamos discutir é a que de tempo em tempo vem á tona, e foi ultimamente renovada, em relação á reducção do valor par do cambio. Nosso juizo relativamente á conveniencia de se reduzir a unidade monetaria, tem já sido bem divulgado. Summariando as conclusões a que chegamos através de um estudo laborioso da materia, assim nos expressamos:

"O problema a ser resolvido consiste agora não tanto em levantar o valor da circulação como em mantel-a num nivel constante e uniforme. O melhoramento artificial do seu valor tem sido demonstrado tornar-se tão injusto aos devedores como semelhante depreciação aos seus credores. Emquanto constitue um facto assentado que o que realmente prejudica tanto o commercio como a industria não é nem a alta nem a baixa, mas a oscillação do valor da circulação; e se bem que as opiniões possam divergir a outros respeitos, ellas são unanimes em condemnar o mal que alterações incessantes de valores, o espirito de especulação que ellas determinam, infligem em todas as classes que commerciam. Se, então, fosse possivel infundir um valor estavel á circulação, seria vantajosa sob todos os pontos de vista e se iria avante no proposito de entravar as manobras de especulação no cambio a qual sómente perdura devido á opportunidade de oscillações dentro de limites amplos.

"Qualquer perspectiva consistente em poder attingir de novo o cambio ao par, dada a enorme massa de papel-moeda em acção, parece-nos deve ser indefinidamente adiada. A quéda do cambio durante os ultimos seis annos (um ponto mais baixo do que havia sido previamente attingido), tem sido compensada pelo gradual ajustamento dos preços ás novas condições assim determinadas, porém não sem perturbação e resistencia, com relação ao preço da mão de obra, pelo menos. Se a circulação voltar novamente ao par, os preços e os valores serão subvertidos e provocará uma resistencia inversa no sentido da inevitavel reducção dos salarios pelo capital e uma vigorosa desorganização das relações entre o capital e o trabalho. Semelhante attrito é perigoso, nocivo e de certo vae provocar um antagonismo semelhante áquelle que separa hoje as duas classes na Europa.

"Esse antagonismo, seguramente anomalo no sólo americano, onde a excessiva procura asseguraria uma remuneração equitativa para a mão de obra, é, contudo, indiscutivelmente progressivo na Republica Argentina e deve as suas origens, disso estamos convictos, á perturbação exercida pela instabilidade do valor do meio circulante. As mesmas causas devem produzir no Brasil, como em qualquer outra parte, effeitos semelhantes. E se a circulação fosse de novo posta em mais amplos limites de estabilidade que a normalização das relações do capital e do trabalho, isso seria, então, até bem succedido.

"Se, pois, a retomada dos pagamentos em especie ou o conseguimento do valor par da circulação se apresentam como um objectivo a ser indefinidamente adiado, o unico meio de chegar a uma definitiva estabilidade no valor da circulação consiste em reduzir o seu valor a uma taxa tal que não seja provavelmente de novo perturbada.

"A reducção do valor do padrão tem sido varias vezes proposta, se bem que sempre a uma taxa que fica superior á da actual depreciação. Assim, o "Jornal do Brasil" propoz, ha algum tempo passado, reduzir o padrão monetario de 27 para 17 pence.

"Póde não haver, comtudo, vantagem em fixar o padrão a uma taxa qualquer que não exija qualquer esforço para levantar o valor da circulação áquelle nivel, visto como isso occasionaria todas as desvantagens e não produziria nenhum dos beneficios proprios á semelhante operação. O mal que uma reducção do valor do padrão infligiria a certas classes de credores assumiria as proporções já demonstradas, limitada quasi exclusivamente aos subscriptores de titulos internos (apolices) pagavel na moeda interna, os quaes seriam, assim, privados de qualquer vantagem fortuita que uma possivel valorização da circulação conferiria. Mesmo assim, a permanente depreciação se tornaria mais apparente do que real, sentindo mais no preço do que no valor e seria provavelmente preferivel a uma quasi certa depreciação que se deve seguir, a menos que algumas medidas fossem adoptadas de modo a realizar o equilibrio economico e obstar a quéda do cambio.

"Se, então, o valor do padrão fosse reduzido de qualquer maneira, é certo que a medida seria radical, visto como de outra fórma incidiria noutros objectivos. A actual taxa em que agora tem o cambio oscillado, durante alguns annos, 10 pence, poderia então ser vantajosamente adoptada como o novo padrão do valor do mil réis.

"Todas as obrigações previamente contractadas em ouro, sobre a base de 27 d. para mil réis, está de certo comprehendido, seriam respeitadas.

"A reducção do valor do padrão asseguraria, pois, alguma permanencia nos preços e valores existentes, bem como garantias á producção, pelo menos durante alguns annos proximos, a inquestionavel vantagem que uma taxa de cambio baixa confere. Isso póde ser recapitulado da seguinte maneira:

1º) — Uma taxa de cambio baixa reduz o custo da exportação e eleva os lucros, estimulando, assim, a producção e contrabalançando, de algum modo, o mal causado pelas tarifas proteccionistas.

2º) — Uma taxa de cambio baixa tende a reduzir os proveitos do capital estrangeiro empregado no paiz e a baixar o custo dos fretes e da producção, geralmente.

3º) — Uma taxa de cambio baixa capacita a administração para usar o menor custo real e, consequentemente, com menos sacrificio da parte dos contribuintes.

Por outro lado, as desvantagens são numerosas:

1º) — Uma taxa de cambio baixa tende a estimular a importação menos do que a exportação e, assim, ... perpetuar e exaggerar o desequilibrio dos pagamentos internacionaes.

2º) — Tende a reduzir o valor real da renda e a augmentar o valor nominal da taxação e a perpetuar os deficits.

E' claro que, a menos que passos simultaneos sejam dados no sentido de neutralizar as desvantagens de uma reducção do valor do padrão monetario, pouco beneficio real resultaria de tal medida. Nenhum equilibrio nos pagamentos internacionaes póde ser assegurado, a menos que o estimulo á importação, que uma taxa de cambio baixa dá ao systema de direitos percebidos, pelo valor nominal, seja neutralizado. Isso sómente póde ser realizado pelo augmento na taxa dos direitos levantados e pela sua cobrança sobre uma base ouro ou proporção das despezas metallicas da nação. A não ser que o desequilibrio dos pagamentos internacionaes seja assegurado, nenhuma reducção do valor do padrão póde produzir qualquer alivio, e o cambio continuaria a se depreciar de novo, conforme occorreu no Chile e anteriormente no Brasil, onde o valor par do mil réis tem já sido reduzido por duas vezes, uma em 1833, de 67 para 43 pence, e outra, em 1846, para 27 pence."

Desde que as linhas precedentes foram escriptas, as circumstancias têm poderosamente contribuido para provar sua razoabilidade em geral, mas em particular um mais intimo conhecimento do trabalho interno da economia nacional nos convenceu da impraticabilidade de sua absoluta applicação.

Reconhecemos as numerosas vantagens da reducção da unidade monetaria e a possibilidade de reservar o padrão metallico para fins internacionaes, sem o uso do ouro, seja de que especie fôr.

Com semelhantes opiniões assim expressas pelo antigo editor da Wileman's Brazilian Review, será perguntado: Como agora estamos resolvidos em advogar a politica contraria do levantamento do cambio? Inconsequente como isso póde parecer, não constitue, na realidade, senão o resultado de um maior conhecimento com as condições locaes, o qual nos força a modificar puramente conclusões abstractas. De facto, durante o tempo em que estudara o problema economico representado pela quéda do cambio e o plano de levantal-o de novo por medidas artificiaes, o nosso antigo editor negligenciou quasi inteiramente toda a consideração do seu aspecto financeiro e sua influencia sobre os consumidores, que deviam nutrir os nervos da guerra. E' esse o aspecto da questão que nos conduziu a modificar nosso programma. A experiencia de alguns annos passados do padrão ouro e da cunhagem no Chile, e seu decidido effeito inverso na industria nacional e na producção desse paiz, a valorização do ouro em muitos paizes e a consequente quéda dos preços e a difficuldade crescente da competição com os paizes que usam moeda depreciada: tudo aponta a mesma moeda como a loucura de deliberadamente lançar fóra onde destruir a unica vantagem produzida pela depreciação desta circulação do paiz — a protecção poderosa que procura á industria e a producção nacional — depois de haver soffrido todas a inconveniencia e o descredito do processo de depreciação determinada.

Sim, depois de reconhecer todas essas vantagens a serem asseguradas pela continuidade da depreciação, não hesitamos em dizer que os sacrificios immediatos arrastados são muito grandes e que uma combinação deve ser arranjada que venha a conciliar os interesses dos productores e dos consummidores, egualmente. Fosse o paiz livre de divida interna e o contrario occorreria; mas tão longe quanto esse enorme fardo continúa a sobrecarregar sua economia, está inteiramente fóra de discussão pensar em addicionas cargas fiscaes na proporção indispensavel para assegurar o equilibrio financeiro que deve ser uma condição preliminar e *sine qua non* de toda a reforma. O paiz está já rigorosamente taxado e não póde permanecer assim por mais tempo. A vida dos habitantes da cidade se tem tornado quasi insupportavel em consequencia da alta dos preços fóra de todas as proporções com a do trabalho ou dos salarios. Num paiz em que a maior parte da renda é levantada, e por motivos caracteristicos deve continuar a ser levantada, de importação, qualquer elevação da taxação recae sobre o consummidor directamente e, emquanto os preços de todas as mercadorias galopam, os preços dos salarios permanecem quasi estacionarios. Um limite deve, consequentemente, cedo ser attingido quando taxações posteriores se improvisarem, o que, aliás, nos parece já se attingir.

Tentar accrescer novos onus em semelhante conjunctura equivale apenas a ainda mais augmentar o perigoso sentimento de descontentamento, alastrando-se através das classes operarias, como tambem através da poderosa classe média constituida pelo Exercito e pela Marinha, pelos empregados nacionaes, estaduaes e municipaes pessimamente pagos. Desse mal se resente ainda cada ramo do commercio, que diariamente lutam com a amargura de uma pobreza respeitavel. Eis ahi um dos principaes factores politicos para serem tomados em conta, na determinação do problema dessa natureza.

Essas classes têm soffrido muito já. Sobre ellas tem caido o calor e o trabalho de todo o dia. Emquanto outras têm conseguido augmentar os seus rendimentos quasi na proporção do augmento do custo da vida, os pequenos tomadores dos titulos internos (apolices) e de acções de toda a natureza, dos quaes é enorme o numero, bem como os empregados de qualquer natureza, têm sido obrigados a ver o preço de cada coisa se elevar, excepto a remuneração dos seus bens e do seu trabalho.

O verdadeiro principio sobre que a reducção da unidade monetaria é patrocinada, deve ser a consequencia do semelhante desequilibrio. Se pela depreciação da circulação, nos capacitamos para produzir o mais baixo custo do que outros, parece-nos indiscutivel que alguem deve receber em menos, de modo a assim se fazer. Em alguns casos, é verdade, como occorreu na India, a reducção póde ser tão larga como em massa e se tornar, por conseguinte, tão diminuta ao ponto de se tornar imperceptivel á immensa maioria que fórma as classes trabalhadoras. Noutros paizes, que, como a India, não produzem tudo de que precisam para sustento proprio, o problema fica vastamente alterado. No Brasil, a producção não é bastante para si proprio, pois elle tem que importar trigo, carvão e outros generos que devem ser importados a um grande custo, destruindo, assim, numa larga proporção, a vantagem por outro lado conquistada pela quéda do cambio. A despeito de tudo, está fóra de duvida que, mesmo sob condições comparativamente desfavoraveis, a quéda do cambio se tem demonstrado beneficia, no seu conjuncto, á producção e ás industrias, porque o custo da vida não tem subido na proporção da depreciação do ouro, representando a differença o ganho da producção ajudada pela quéda do cambio. Esse ganho, comtudo, tem sido alcançado largamente, mas não inteiramente, á custa das classes trabalhadoras e de outras empregadas, especialmente não escadas cuja escala de vida tem sido reduzida, devendo ser levada em conta pela agitação, pelo descontentamento e hostilidade aos maiores elementos estrangeiros, factos tão notados e perigosos nestes ultimos annos.

Os preços dos artigos no Brasil são regulados principalmente pelo custo da importação pela razão, que temos já salientado, de que a producção local é insufficiente para satisfazer o consumo. Em vez dos preços locaes regularam aquelles das mercadorias importadas, os ultimos são, na realidade, os reguladores. E', comtudo, indiscutivel que a media geral dos preços não tem subido na razão do premio do ouro. Que esse deve ser o caso, está provado pelo facto de que o custo da vida não tem crescido em maior proporção. Os serviços de tramway, de estradas de ferro e outros similares têm raramente augmentado, ao todo. Se, pois, fôr admittido que, com poucas excepções devidas a causas extraordinarias, os preços de todas as utilidades importadas têm crescido em quasi na mesma proporção do proprio ouro, emquanto que aquelles dos productos similares locaes se elevam tambem assim, onde é possivel descobrir a origem da conservação dos preços, em conjuncto, num nivel abaixo daquelle em que tivessem todos os preços simultaneamente e egualmente subido, excepto na depreciação da mão de obra de todas as especies e do valor da propriedade real e, especialmente, dos titulos do governo?

O facto de que o governo paga os juros da sua enorme divida interna em papel depreciado é o unico factor consideravel do phenomeno. Mas, a communidade ganha dessa fórma, o que os individuos perdem, posto que sua perda não possa ser proporcional á differença entre o valor do ouro desses titulos ao par e á taxa depreciada, mas á entre os relativos valores de troca desses titulos, medidos em mercadorias, em differentes tempos.

Consequentemente, uma classe ganha á custa de outra, sendo o principal soffredor, assim, sacrificado, a classe dos immigrantes, da qual o paiz tanto precisa e a qual a continuidade dos salarios baixos póde drenar para fóra, em demanda de outras regiões, bastante ociosas em attrahil-os.

A immigração é uma necessidade para o paiz e sómente será attingida sobre condições favoraveis. No momento presente, o valor dos salarios (estamo-nos referindo não ao equivalente em ouro, mas ao seu valor geral de troca) é provavelmente mais baixo no Brasil do que em qualquer outro paiz importante. Em taes condições, a immigração não póde ser esperada como com tendencia a se expandir e, com effeito, ha um perigo e um exodo para outros paizes que offereceriam maiores vantagens, a não ser que semelhante estado de coisas melhorasse.

Taes são algumas das razões, do ponto de vista dos consummidores e dos contribuintes, porque consideramos ser não sómente injusto mas impolitico tentar a continuidade de uma taxa de cambio baixo por meios artificiaes; porque, repetimos, semelhante tentativa deve inevitavelmente determinar um augmento de taxação, o qual uma grande parte de consumidores não teria a capacidade para supportar. Para equilibrar a renda e a despesa ha sómente dois methodos: augmentar a renda e diminuir a despesa, ou levantar o valor do meio circulante no qual as taxas são pagas. A primeira é quasi impossivel, porque a taxação tem já sido alargada até a um ponto de ruptura e a despesa, com uma taxa de cambio baixo, tende sempre a augmentar. Levantar o valor da circulação, gradualmente, é, por conseguinte, a unica alternativa.

Se a Wileman's Brazilian Review, ha annos passados, foi uma ardorosa advogada da reducção da unidade monetaria, nós agora, á luz de maior experiencia do meio local, somos compellidos a explicar que, posto que possa parecer desvantajoso á producção semelhante operação, as difficuldades politicas e financeiras, nesse sentido, são tão estafantes que uma operação de certa natureza deve ser examinada, a qual venha a conciliar os interesses financeiros e fiscaes, tão bem quanto os dos contribuintes em geral com os da producção.

O objectivo a ser attingido consiste, na nossa opinião, em determinar a taxa minima sob que o equilibrio financeiro possa ser assegurado sem augmentar a taxação e, pois, adoptar essa a nova unidade monetaria qualquer que ella possa ser. Noutro artigo, nos propomos a tratar desta phase da questão.

A LETRA DE QUATRO MILHÕES

(Continuação da 1ª pagina)

e producto da letra de quatro milhões esterlinos, emittida E DESCONTADA PELO GOVERNO PASSADO, foi applicado em operações do café, segundo consta da escripturação do Thezouro.

Este topico não está entre aspas, de maneira que não posso saber se as palavras acima sublinhadas — DESCONTADA PELO GOVERNO PASSADO — são da certidão mesma ou do requerimento que a pediu (1).

Sejam, porém, de um ou de outro destes documentos, affirmo mais uma vez que são absolutamente falsas: A LETRA DE QUATRO MILHÕES NÃO FOI DESCONTADA PELO GOVERNO TRANSACTO: ESTE GOVERNO DEIXOU-A NA CARTEIRA DO BANCO DO BRASIL A 15 DE NOVEMBRO DE 1922.

Si isto não é verdade, nada mais facil do que proval-o com a escripturação do Banco."

O Banco do Brasil recusou os documentos pedidos, sob a invocação do segredo de suas transacções!

O sr. Custodio Coelho voltou então á imprensa a 19 de fevereiro e, depois de commentar a recusa do Banco, insistiu nas suas asseverações anteriores:

"O governo da União, como devedor, não podia NUNCA REDESCONTAR A LETRA.

O que affirmei, *o desafio a prova em contrario*, foi que, ao retirar-me da administração do Banco, deixei EM CARTEIRA, e, assim, NÃO DESCONTADA PELO BANCO, essa mesma letra de quatro milhões esterlinos.

A ACTA DA REUNIÃO DA DIRECTORIA, em 13 de novembro de 1922, assignada por todos os administradores de então, inclusive o actual director da Carteira Cambial, CONTEM A PROVA DO QUE AFFIRMO.

O REDESCONTO SO' PODIA TER SIDO FEITO DEPOIS DE 15 DE NOVEMBRO DE 1922. ANTES NÃO O FOI, e si em contrario certifica o Thezouro, a certidão não é verdadeira."

Forçado assim a se manifestar sobre o objecto do desafio, o ministro da Fazenda fez pelo "Jornal do Commercio" do dia immediato uma declaração, que já analysei em parte, que será ainda objecto de apreciações ulteriores e da qual, por agora, destaco o seguinte topico:

"Essa letra-ouro, **descontada assim pelo Banco** e que cobria as responsabilidades cambiaes, **foi conservada em carteira até o seu vencimento...**"

Era afinal o reconhecimento publico e solemne de que o senhor Custodio Coelho dissera a verdade.

Mas o ministro da Fazenda não se deu por vencido. Contestado, desmentido, confundido, elle abandonava uma accusação para formular logo outra, ou reeditava as accusações sob uma fórma capciosa que lhe permittisse a retirada em caso de necessidade, sempre dominado pelo odio aos homens da situação passada e pelo empenho de dar ao paiz uma idéa falsa das suas condições financeiras para fazer jús mais tarde ás suas benções. Foi cedendo á pressão da opinião publica que elle confessara afinal que, ao contrario do que insinuava e deixava dizer desde mais de seis mezes, **o governo actual encontrara a letra de quatro milhões na carteira do Banco do Brasil**. Mas tal desfecho não lhe era toleravel.

O sr. Custodio Coelho, no seu communicado, fizera uma observação que só por si dava em terra com a balela de haver **o governo** descontado a letra no estrangeiro: quem leva o titulo ao desconto é o credor e não o devedor; ora, o credor da letra era o Banco e **não o governo**.

O ministro, aproveitando-se da ignorancia do publico em geral sobre estes assumptos e querendo attenuar os effeitos da sua confusão, fez **preceder esta das seguintes palavras**: "Essa letra-ouro, **descontada** assim **pelo** Banco..."

Era o meio de manter as duvidas existentes sobre a referida transacção. O publico, ignorante e avido de escandalos, não dando o devido valor á circumstancia de ter o governo transacto deixado a letra em Carteira acreditaria facilmente que, se não fôra o governo, fôra o Banco, ao tempo desse mesmo governo, quem levara a letra a desconto.

Foi então que o dr. Homero Baptista, revoltado contra todas estas perfidias, perdeu a calma habitual e publicou no "Jornal do Commercio" de 22 de fevereiro este artigo, que, apezar de sua extensão, não duvido publicar na integra, taes os termos dignos e altivos em que está concebido:

"Combalido por demorada enfermidade, que me não permittia acompanhar as occorrencias da imprensa, sómente hontem tive a attenção despertada **para a primeira varia do "Jornal do Commercio"**, de 20 do corrente, sobre a promissoria de libras quatro milhões.

A publicação desta **varia**, caracterisadamente official, repisando assumpto já devidamente explicado e esclarecido, torna evidente que o governo mantém, com pertinacia, o proposito de accusação permanente ao governo transacto, cujos actos tem apontado, em manifesto ambiente de suspeição moral, não como erros, a que os governos se não pódem eximir, mas como attentados ao interesse publico, ás bôas normas administrativas e ás prescripções legaes. E, desta fórma, são forçados os homens que o constituiram, a vir, de continuo, á imprensa, conforme o alvedrio do accusador, prestar esclarecimentos, rectificar factos, restabelecer a verdade, emfim.

(1) São da certidão.

Taes publicações não trazem indicação de procedencia. Inadmissivel é, porém, que sejam da redacção do "Jornal do Commercio", visto que este sustentou sempre a politica economica e financeira e a orientação geral do governo passado. Pela autoridade que se arrogam e pelo caracter de superioridade que assumem, denunciam ellas a origem official, o que as não isenta, todavia, do anonymato e da irresponsabilidade, para determinar o justificado e merecido revide.

Nesse ingrato movimento de tenaz hostilidade ao governo passado não são, seguramente, os accusados os que mais soffrem, melindrados, embora em seus sentimentos e depreciados em seu esforço: porquanto as arguições são contestadas, as duvidas desfeitas, os actos explicados, resaltando de tudo a nobre intenção de acerto e de bom servir o paiz. Este, sim, é tão rudemente attingido no bom nome de sua administração e na idoneidade de seus dirigentes, que o abalo, dahi resultante, lhe compromette o credito e lhe desmerece a confiança por largo tempo.

Sobre o caso vertente da promissoria de £ 4.000.000, nada mais poderia eu accrescentar ao que consta da clara, verdadeira e irretorquivel exposição feita pelo exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, e publicada na "Gazeta de Noticias", de 30 de setembro do anno proximo findo.

Nesta exposição demonstrou s. ex. que a letra fôra [illegible] de autorização legislativa, communicada ao novo [illegible] mesmo dia de sua posse e destinada a operações do café.

Surgiu, então, a balela de que a letra fôra descontada na casa Rothshild com o endosso de dois bancos nacionaes. O governo actual deixava gostosamente que se acreditasse nisto. O sr. dr. Custodio Coelho, e, posteriormente, o ex-presidente da Republica contestaram formalmente o facto, provocando prova em contrario, que não foi produzida.

Veiu depois disto a certidão fornecida pelo Thezouro ao "Correio da Manhã". Nessa certidão, evidentemente falsa, se diz que a letra foi descontada **pelo governo**, como si o desconto de letras fosse obra do **devedor** e não do **credor**. Certidão dessa natureza tem que se reportar a lançamentos, livros, paginas, etc. Desafio o Thezouro a citar o livro, pagina, teôr do lançamento, em uma palavra, o original em que se encontra o que a certidão affirmou, isto é, que a letra foi descontada pelo governo passado. Garanto que não o fará.

No proprio Banco do Brasil?

Finalmente, pela **varia** do "Jornal", já o desconto não foi feito na casa Rothschild nem pelo governo: agora foi o proprio Banco do Brasil que o fez.

Mas onde?

Em outro instituto de credito?

Então, como é que ella permaneceu no Banco do Brasil **até á data do vencimento**, como diz a **varia**?

Teria sido a letra, não descontada, como se diz, mas redescontada no proprio Banco do Brasil?

Neste caso, como é que o governo actual se viu forçado, como affirma, a pagar a letra no dia do vencimento, quando, tratando-se do Banco do Brasil, tão simples lhe fôra obter a reforma do titulo?

A **varia** nada diz para esclarecer estas duvidas. As arguições continuam a manter-se no estylo sibyllino das meias palavras.

Mas não vale a pena perder tempo com isto.

As explicações, por mais desenvolvidas, explicitas e concludentes que sejam, ainda mesmo firmadas por pessoa da responsabilidade e respeitabilidade do ex-presidente da Republica, de nada valem e não satisfazem a quem tem o intento de amesquinhar e de accusar, para criar a seu favor uma situação de difficuldades que o exonere de critica e exame. Decorrido algum tempo, sob qualquer pretexto, volve-se ao scenario, para renovar a accusação em tom sempre e cada vez mais irritante, maldoso e aggressivo. Pouco importa que tenha ella sido cabalmente rebatida com documentação comprovante da verdade e que nada mais haja a esclarecer, visto ter sido tudo esmiuçado, declarado e explicado; insiste-se, repete-se, volta-se á carga, porque o que se tem deliberadamente assentado é manter os cidadãos, que exerceram os principaes cargos daquelle governo, atados ao poste da critica mordaz e da diffamação vil e perfida.

Isto não é sério. E' tacanho é revoltante.

Não é admissivel, pois, que continue sobre o governo passado a humilhante pressão que se lhe impoz, mediante **varias** officiaes ou officiosas, de continuas e repisadas accusações.

E' tempo de terminar situação tão odiosa quão injusta.

A opinião publica não póde continuar formando errado juizo dos homens que governaram o paiz. Ha meios e meios dignos e legaes para tudo esclarecer:

Formule o governo accusações formaes e completas; aponte factos; accumule provas; reuna documentos; arrole testemunhas; obtenha nos archivos dos Ministerios os elementos necessarios á sustentação dos actos ou factos que entenda violadores da lei ou mesmo da moral, praticados pelos membros do governo passado, e, assim apparelhado, apresente-se perante um tribunal, judiciario ou não, pedindo a punição dos que forem culpados.

Agir assim é fazer obra mesquinha, illudindo a opinião dos concidadãos, que tem o direito de julgar a todos nós que temos ou tivemos parcella de poder; é fazer obra de perfidia e diffamação, sem, comtudo, assumir franca e directamente a responsabilidade della."

A réplica do sr. Homero Baptista

No dia 27 de fevereiro o ministro replicava ao dr. Homero Baptista nos seguintes termos, que tambem transcrevemos, para que se possa bem apreciar a que natureza de processos pódem o odio e a ambição conduzir certos homens publicos:

"Recebêmos a seguinte nota do gabinete do sr. ministro da Fazenda:

"De regresso de sua viagem a Santos, onde fôra tratar da reconstrucção do edificio da Alfandega, o ministro da Fazenda tomou conhecimento da publicação feita pelo dr. Homero Baptista a proposito da letra de £ 4.000.000.

E' extranho e injusto o tom da linguagem contra o governo. Essa irritação devia ser contra o sr. Custodio Coelho, seu antigo preposto na Carteira Cambial. Esse é que por duas vezes, ultimamente, provocou discussão em todos os jornaes, sobre a malfadada letra. O governo havia dado o caso por encerrado.

Na publicação que fez o dr. Homero Baptista, destaca-se a seguinte e grave affirmação:

"Veio depois a certidão fornecida pelo Thezouro ao "Correio da Manhã". Nessa certidão, **evidentemente falsa**, se diz que a letra foi descontada pelo governo, como se o desconto de letras fosse obra do devedor e não do credor. Certidão dessa natureza tem que se reportar a lançamentos, livros, paginas, etc. Desafio o Thezouro a citar o livro, pagina, teôr do lançamento, em uma palavra, o original em que se encontra o que a certidão affirmou, isto é, que a letra foi descontada pelo governo **passado**. Garanto que não o fará".

E' profundamente lamentavel que um ex-ministro da Fazenda desfira tão rude golpe sobre o credito de documentos fornecidos pelo Thezouro Nacional. S. ex. declara falsa uma certidão fornecida pelo Thezouro e desafia o governo a que cite o livro, a pagina e o teôr do lançamento do desconto da letra de £ 4.000.000.

A opinião publica vae julgar quem faz affirmações falsas. Eis a resposta. Ella as provas:

Na contabilidade do Thezouro Nacional, no livro n. 3, "Bancos e Correspondentes", anno de 1922, pagina 183 (livro que está á disposição do s. ex., para seu exame pessoal no Thezouro), encontra-se o lançamento do seguinte teôr:

"A BANCO DO BRASIL, c/ Valorização do Café, valor em 31 de outubro de 1922:

Desconto de 6% ao anno, em 150 dias, sobre libras 4.000.000, vendidas e debitadas ao Banco nesta data . . . . . . 2.477:418$250"

Este lançamento foi baseado sobre nota enviada pelo Banco do Brasil, nota tambem constante do archivo do Thezouro.

A origem desse desconto consta dos documentos seguintes:

(E o ministro transcreve a correspondencia trocada entre o dr. Homero Baptista e o presidente do Banco ácerca da emissão da letra, correspondencia que já reproduzimos neste mesmo capitulo.)

Deante de todos esses documentos, vê-se, portanto, que a certidão fornecida pelo Thezouro ao "Correio da Manhã NÃO E' FALSA. Ella foi extraida dos livros de contabilidade do Thezouro Nacional, nos quaes o lançamento do desconto foi feito de accôrdo com os documentos reaes, com assignatura do proprio dr. Homero Baptista. **Falsa, portanto, é qualquer affirmação em contrario.**

De toda a documentação produzida, resulta, inconcussamente, que houve o desconto da letra de libras 4.000.000 e que esse desconto foi ajustado e realizado entre o governo passado e o Banco do Brasil, aos 31 de outubro de 1922."

Uma palavra insuspeita

No mesmo dia em que os jornaes publicaram esta lamentavel escapatoria, a **Nação**, folha absolutamente insuspeita em tudo que de qualquer modo me pudesse ser favoravel, desmascarou-se desta fórma:

"Ha nesta questão geral duas outras perfeitamente distinctas: uma é a do desconto da letra pelo Thezouro **no Banco** e a outra é a do redesconto da mesma letra por esse estabelecimento de credito, **no estrangeiro**.

A primeira nunca esteve em causa. Ninguem nunca contestou que o referido desconto se tivesse verificado. **O que sempre o governo passado contestou foi o redesconto.**

O que sempre contestou o sr. Epitacio Pessôa é que a letra tivesse de ser paga **no estrangeiro**, houvesse saido da Carteira do Banco.

Desafiado pelo ex-presidente, pelo sr. Custodio Coelho e pelo ex-ministro da Fazenda a provar o que foi allegado, isto é, que o Banco redescontou a letra **no estrangeiro**, o ministro da Fazenda saiu, hoje, a provar em longa **varia**, não aquillo que não foi contestado, mas que a letra foi descontada pelo Thezouro no Banco... **o que ninguem contestou.**"

As manobras do sr. Sampaio Vidal

O sr. Homero Baptista **não demorou** tambem em denunciar **ao publico** a manobra do ministro. **Fel-o pelo** "Jornal", de 27 de fevereiro:

"O sr. ministro da Fazenda voltou de S. Paulo disposto a não falar sério e a continuar no terreno das duvidas e subterfugios.

O governo de que [illegible] não foi accusado por ter descontado **a** letra de quatro milhões **no Banco do Brasil.**

Isto nunca foi projecto de accusação.

A grave accusação feita ao governo passado foi de haver descontado a letra **na casa Rothschild** com o endosso de dois bancos, o que, de um lado, forçava o governo actual a pagal-a com o maior sacrificio no dia do vencimento, e, de outro, humilhava o credito do paiz.

Este é que é o facto, realmente da maior gravidade. **Esta é que é** a accusação. **Della é que se** tem defendido o sr. Epitacio Pessôa. Como **allusiva a ella** é que todos entenderam a certidão do Thezouro, fornecida ao "Correio da Manhã", certidão que — numa simples phrase incidente — declara que a letra foi descontada pelo governo, **sem que isto houvesse sido requerido e sem declarar o nome do banco em que se fizera o desconto**, traindo assim o intuito de dar corpo áquella imputação.

Foi isto o que provocou o meu desafio.

Eil-o tal qual o escrevi, com o trecho inicial em que reproduzi a accusação **e que o sr. ministro da Fazenda supprimiu para se dar apparencia de razão:**

"Surgiu, então, a balela de que **a letra fôra descontada na casa Rothschild** com o endosso de dois bancos nacionaes. O governo actual deixava gostosamente que se acreditasse nisto. O sr. dr. Custodio Coelho, e, posteriormente, o ex-presidente da Republica contestaram formalmente o facto, provocando prova em contrario, que não foi produzida.

Veiu depois disto a certidão fornecida pelo Thezouro ao "Correio da Manhã". **Nessa certidão**, evidentemente falsa, se diz que a letra foi descontada **pelo governo**, como se o desconto de letras fosse obra do **devedor** e não do **credor**. Certidão dessa natureza tem que se reportar a lançamentos, livros, paginas, etc. Desafio o Thezouro a citar o livro, **pagina**, teôr do lançamento, em uma palavra, o original em que se encontra o que a certidão affirmou, **isto é**, que a letra foi descontada pelo governo passado. Garanto que não o fará.

Finalmente, **pela varia do "Jornal"**, já o desconto não foi feito na casa Rothschild nem pelo go-

(Continúa na 16ª pagina)

BOLETIM INTERNACIONAL

Em torno da idéa da reorganização da nossa marinha de guerra — questão nacional de vital importancia e que convém não confundir com a compra precipitada de navios que certos constructores espertos tinham muita vontade nos impingir — está sendo discutida a ultima conferencia de Washington e os tratados de reducção dos armamentos navaes e de regulamentação da guerra naval que ali foram firmados em 6 de fevereiro do 1922. Ha uma tendencia geral ao scepticismo em relação a tudo que se prende aos meios de reduzir as causas da guerra ou a diminuir o fardo das despesas militares e navaes. Tal scepticismo é natural e justificavel. O problema da abolição da guerra foi por tal fórma estragado pelos pacifistas sentimentaes, aliás, ainda empenhados em commetter as mesmas depredações nesse terreno, que bem se comprehende a suspeita que a opinião da gente de bom senso recebe e examina tudo que se prende a tal assumpto. Mas no caso do tratado de Washington esse pessimismo não se justifica.

E como uma attitude de inflexivel incredulidade, em relação á possibilidade de uma politica internacional que torne a guerra superflua entre as nações civilizadas, concorre para tornar inviavel qualquer esforço pratico nesse sentido, parece razoavel não deixar correr mundo opiniões erroneamente pessimistas sobre os resultados da conferencia de Washington. E isto é tanto mais necessario quanto da experiencia daquelle acontecimento internacional temos o direito de concluir que os unicos methodos realmente efficazes para nos orientarmos no verdadeiro rumo que nos possa levar á paz entre as nações civilizadas são, exactamente, os que se concretizam nos trabalhos da conferencia a que tão honrosamente ligados ficaram os nomes do saudoso presidente Harding e do ex-secretario de Estado Hughes.

Em primeiro logar não é exacto que a conferencia de Washington não tenha dado resultados apreciaveis. E' verdade que, devido á attitude lamentavel da França, os armamentos terrestres não foram incluidos no escopo da limitação. Mas no tocante aos armamentos navaes, o resultado pratico da conferencia não póde ser considerado insignificante; foi mesmo consideravel. Um golpe de vista pelas principaes clausulas dos tratados mostra-nos a verdade do que acabamos de affirmar.

Pela clausula IV, do tratado da limitação, as cinco grandes potencias navaes do mundo — Grã-Bretanha, Estados Unidos, Japão, Italia e França — limitaram a sua tonelagem em navios capitaes, pelo prazo do tratado que deverá vigorar até dezembro de 1936. Para assegurar a manutenção desse limite de tonelagem os navios que o tratado manda desmanchar ou metter a pique, e não desarmar apenas, têm sido regularmente desmanchados e alguns mettidos a pique dentro dos prazos estipulados. As clausulas VII, VIII, IX e X, regularizam pormenorizadamente tudo que se relaciona aos navios portadores de aeroplanos de modo a impedir que elles possam ser convertidos em unidades efficientes de batalha. A clausula XIV prohibe que em tempo de paz sejam feitas em navios mercantes installações capazes de permittir a immediata transformação desses navios em unidades de combate.

Para que o tratado não possa ser fraudado ha clausulas que fecham a porta aos possiveis subterfugios. Assim, uma potencia contractante, em cujo territorio se constroe um navio de guerra de mais de dez mil toneladas de deslocamento é obrigada a notificar ás outras o facto referindo todas as informações sobre o caso. Nem deixou de ser prevista a hypothese de aperfeiçoamentos technicos virem alterar as condições fixadas no tratado. A clausula XXI prescreve que ao cabo de oito annos da data do tratado o governo dos Estados Unidos, de accordo com as outras potencias contractantes, convocará uma conferencia para registrar os pontos em que a situação tenha sido, porventura, alterada pelos progressos technicos.

Outro tratado estipulou as regras da guerra maritima, delineando os limites do emprego dos submarinos e prohibindo o uso dos gazes toxicos e asphyxiantes na guerra naval.

Entre as clausulas do primeiro tratado figura ainda uma (a XIX) que limitou a construcção de bases navaes no Pacifico.

Se os tratados de Washington foram satisfatorios, a sua execução nada tem deixado a desejar. Até hoje nenhuma reclamação foi formulada contra qualquer violação das suas clausulas.

Parece, portanto, que a lição da conferencia de 1921-22 mostra que o problema da paz póde ser encaminhado para a solução por todos visada, sempre que o assumpto é collocado no terreno pratico da politica internacional e orientado por potencias realmente fortes e responsaveis. Esse precedente autoriza-nos a crêr que a conferencia projectada para breve e que será o desenvolvimento logico da anterior tenha exito semelhante ao obtido pelo presidente Harding e pelo secretario Hughes. Não ha razão para acreditar que o sr. Coolidge e o sr. Kellogg devam ser menos felizes.

E nas vesperas de uma reunião internacional que vae ter logar sob tão bons auspicios parece fóra de proposito cogitar de questões de armamento. Esperemos por Washington e depois veremos o que nos convém comprar e que então poderemos provavelmente adquirir em melhores condições das nossas finanças.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e dos Estados.

AVISO

Respondendo ás muitas consultas que nos têm sido dirigidas, informamos aos concurrentes que o *Concurso da Independencia comprehende 40 figuras diversas.*

Só depois de completas as collecções nos deverão ellas ser enviadas a partir da data que opportunamente indicaremos e dentro do prazo que na mesma occasião será fixado.

CORRESPONDENCIA

Antonio Maximiano de Araujo — S. Miguel; **Marietta Silva de Toledo Arruda** — S. Paulo; **Arminda Tristão Moreira** — S. Paulo; **Avelino José Villas; Maria Antonietta Guerzi** — Nictheroy; **João Candido Martins Filho** — Botafogo; **José Fernandes dos Santos; Ibrahy Silami; Themistocles Linhares** — Curityba; **Dr. Armando Araripe** — Dobrada; **Adalgisa Vieira de Castro, Antonio Martins** — Palma; **Concetta P. Carelli** — O Concurso de Belleza trouxe ás nossas mãos cerca de 12.000 collecções, das quaes só não foram registradas e numeradas as que não reuniam as condições do concurso.

Ainda, entretanto, ha nomes a publicar. E' possivel que, entre elles, estejam os dos reclamantes.

Antonina Garcia—Parahyba do Sul — Os pedidos de numeros atrazados devem vir acompanhados da respectiva importancia em sellos, calculada na base de 300 réis por numero pedido.

Ordalia Rodrigues — Bello Horizonte; **Decio Figueiredo** — Olaria; **Pedro dos Santos Corrêa** — Barra do Pirahy; **João Baptista de Paula Miller** — Pouso Secco — Foram feitas as rectificações pedidas.

A. Jordão Oliveira — São Martinho — Mande como estão.

Megan — Rio — Nos dias 28 e 31 de maio, 11, 18, 23, 28 de junho e 2 de julho, respectivamente.

Manoel Dias — Queluz de Minas — Trata-se de um engano já repetidamente explicado. E' de resto evidente que tendo sido publicado um retrato de mulher, não se podia tratar de um homem.

Thiago Mello, Mme. Oscar Wermelinger, Alice Moraes, Manoel José Lopes, D. Amarante — Cachoeiro de Itapemirim; **J. M. F.** — Rio — Dêem os seus endereços para que os possamos attender.

Luiz Maia Filho — Sua collecção é a de n. 3.537. A de n. 1.685 pertence a um concorrente do seu nome, no Districto Federal.

Waldemar de Queiroz Mascarenhas — As suas duas collecções estão registradas no Estado do Rio.

MIRANTE (*)

A demasiada tolerancia do publico e do jornalismo pelos moços que praticam desatinos põe-n'os na errônea convicção de que os seus desatinos são muito apreciados; quando a verdade é que toda a gente, mesmo a que escreve para os jornaes, censura e reprova as assuadas quotidianas, as exigencias collectivas, e o espirito de destruição que por uma ou outra fórma sempre occorre em taes manifestações de indisciplina.

Se ninguem externa o seu pensamento em desaccôrdo com as attitudes insensatas da multidão juvenil, aconselhando cada um a respeitar-se, a respeitar o proprio nome de familia, a respeitar a sociedade e a civilização de que nos prezamos, é por um natural receio de que a loucura collectiva desacate o beneficiador. E, assim, vão os moços se conservando irreverentes, porque ninguem lhes condemna os impulsos: vão exagerando as travessuras muito convencidos de que são engraçados.

Ora, não desejo que a policia intervenha, como já algumas vezes precisou intervir para conter injustificaveis, incomprehensiveis e insuportaveis exaltações da mocidade aglomerada. Não! Não desejo appellar para a força publica nessas horas de lamentavel e perturbador desatino. Desejo, sim, pôr termo a essas irreverencias periodicas, appellando para a familia.

E' aos paes e ás mães dos moços que compete assegurar a não reproducção desses acontecimentos que vexam os professores e envergonham a cidade.

A' porta das escolas, á porta das casas de espectaculo ou no estrado dos bondes, a compostura dos moços espelha sempre a sua educação. Aos paes e ás mães cabe, diariamente, a funcção de aconselhar aos moços que não façam côro com os mal educados; que não confundam alegria com tropelia, que estudem para sua felicidade, satisfação da familia, bem da patria e progresso da humanidade.

Esta recommendação diaria no lar domestico, em algumas centenas de milhar de familias que prezam bastante a honra propria e a ordem social ha de forçosamente acabar pela consagração do estudante á funcção de estudar; ha de fazer com que os moços se recusem a tomar parte em arruaças que só divertem espectadores imbecis, e atormentam o coração dos amigos da mocidade.

Ela, pois! Diariamente, antes de partir para o estabelecimento publico ou particular em que exerce a sua feliz actividade, lance cada pae sobre o filho moço que frequenta escolas, uma scentelha do seu espirito educador e benevolo, recommendando-lhe que se não metta com os alucinados; que tome a sério, minuto por minuto, o seu preparo para as responsabilidades que vão pesar-lhe mais tarde.

Ao dar o beijo carinhoso no filho que parte esforcem-se, diariamente, as mães por inocular-lhes na consciencia o amor aos collegas bons e o afastamento dos collegas insensatos: o amor ao estudo e a repugnancia por todos os deslizes da boa norma.

Aos paes e ás mães cumpre, amorosamente, patrioticamente, humanitariamente, disciplinar os moços. Não basta vigiar-lhes as attitudes em casa: E' indispensavel prevenir, insistentemente, contra as tentações exteriores.

A maioria das familias anglo-saxonias não se senta á mesa para as refeições sem uma prece proferida em voz alta. Nessas preces de fórma religiosa se contém a directriz moral da familia, do povo, da nação. Podiamos, tambem, ter todos os dias um pensamento, assim:

"Gloria á patria que melhores filhos tem — mais orientados pela bem querença que o Amor inspira, mais estudiosos, mais trabalhadores, mais dedicados á ordem social!"

R.

(*) Reproduz-se por ter saído com incorrecções — o que, aliás, acontece muito frequentemente no "Diario Official" da Republica...

NOTICIAS DO INTERIOR DE SÃO PAULO

SANTOS — Recital de canto — Realizou-se no dia 3 do corrente, no salão nobre do **Parque Balneario Hotel**, o recital da cantora Helena Stalsky, soprano da Opera de Moscou.

Contrabando — Pela policia maritima foram apprehendidas diversas grozas de papel para cigarros, que eram conduzidas para a terra por tripulantes do vapor "Tunisier".

Os contrabandistas foram devidamente autuados em flagrante.

Menor fugido — O menor Antonio Ribeiro, fugira da casa de seus paes, em S. Paulo, vindo para Santos. Foi requisitada e effectuada a sua captura e immediata remessa para São Paulo.

Pela policia — Foram presos os gatunos Sebastião Gonçalves de Oliveira e Oscar Costa, autores de varios furtos praticados durante os ultimos dias. Devidamente escoltados foram remettidos para S. Paulo.

CAMPINAS — Serviço de Defesa Permanente do Café — A commissão de estudos e debellação da praga do café, intimou os srs. Joaquim José Pereira, João Simões, Nicola Parnaim, Eugenio Couto e Manoel Vinagre, a construirem camaras de expurgo e os srs. José Benedicto Leite e Armando Augusto Pereira a cortarem cafeeiros abandonados.

O requerimento dos srs. Raphael de Andrade Duarte e Theodoro Vianna Bastos, teve o seguinte despacho: "O pedido dos requerentes não póde ser attendido uma vez que a lei determina, com toda a clareza, que o expurgo terá que ser feito em todas as propriedades agricolas dos municipios infestados, tenham ou não a broca. Além disso, ninguem póde allegar que não tem a broca em sua fazenda, mas apenas que não a encontrou. E' preciso notar que as fazendas dos requerentes estão situadas exactamente num dos bairros mais atacados de Mogy-Mirim".

Missa Funebre — Foi celebrada, na Cathedral, no dia 2, a missa por suffragio do sr. **José França Camargo**, com grande concurrencia.

Instrucção publica — O prefeito municipal, dr. Penteado, nomeou o sr. Alberto Nascimento, inspector das escolas municipaes. O sr. Luiz Marcondes Guimarães assumiu a direcção do Grupo Escolar do Cosmopolis.

Senador Alfredo Ellis — A Camara Municipal, por indicação do dr. Omar Magro, consignou na sua acta um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Alfredo Ellis.

Os trens da Sorocabana — Por indicação do vereador municipal, dr. Antonio Fessel, a Prefeitura Municipal vae entrar em entendimentos com o dr. Arlindo Luz, inspector geral da Estrada de Ferro Sorocabana, sobre a actual modificação de horarios. A pequena demora dos trens da Sorocabana, traz multas desvantagens aos habitantes de Campinas e de toda a zona.

SOROCABA — Camara Municipal — A Camara Municipal realizou mais uma sessão ordinaria, tendo sido tratados os seguintes assumptos: concedendo a aposentadoria, do funccionario Benjamin dos Santos; autorizando a venda dos terrenos municipaes, a diversos, conforme requerimentos dos srs. Vicente Manoel Ferraz, Alvaro Soares, Octaviano Casalli, Euclydes Marins Ribeiro, Alfredo Soares, Benedicto de Camargo Sampaio e outros; attendendo a representação dos habitantes dos bairros Votorantim, Vetania e Vassoroca, sobre a construcção de estradas de rodagem; autorizando a collocação de postes de linha telephonica no Bairro Arvore Grande; autorizando estabelecer o serviço de aguas no bairro Cerrado; autorizando pagamento razoavel de indemnizações pedidas por diversos.

Escola de Commercio — Reabriram-se as aulas da Escola de Commercio e do Externato Sorocabano.

Santa Casa da Misericordia — O sr. F. J. Speers, doou á Santa Casa de Misericordia 5:550$000.

Juizo de casamentos — Foram proclamados os casamentos de: Leandro Roque de Oliveira e D. Maria da Conceição Firmina; João Leonel Simão e D. Eugenia Maria.

Conferencia na Associação Commercial — O sr. Luiz de Azevedo Leite realizou uma interessante conferencia sobre "Os Estados da Federação".

BRAGANÇA — Estradas de rodagem — Realizou-se no dia 23 de junho a inauguração de um trecho da estrada de rodagem que liga Bragança ao districto de Pedra Grande.

Novo delegado de policia — Assumiu o cargo de delegado de policia do municipio o dr. Antonio de Macedo Guimarães.

JUNDIAHY — Pronuncia — O juiz de direito da comarca pronunciou o individuo Sebastião Marques, como autor da morte de sua mulher Benedicta de Oliveira.

Novo estabelecimento industrial — Na Fazenda da Ermida, está sendo construido o edificio para a installação de uma grande fabrica de papel, devendo ser aproveitada para a sua producção a grande plantação de eucalyptus ali existente. Essa iniciativa cabe ao dr. Antonio Gordinho.

Grippe — Está grassando a grippe com um caracter um tanto grave.

BANANAL — Sericultura — O sr. Ruggero Battel, agronomo da Inspectoria Agricola de Campinas, realizou na Camara Municipal uma conferencia sobre a Sericultura e a sua grande industria.

Praça Municipal — O prefeito, capitão Antonio de Oliveira Ramos, mandou fazer grandes melhoramentos na praça Municipal, dentre elles um elegante coreto para os concertos dominicaes.

Festival — Realizou-se no dia 20 um bellissimo festival, em beneficio da Sociedade Musical Euterpe Bananalense.

Jury — Terão logar no dia 6 as sessões do Jury da Comarca.

Casamentos — Contrataram casamento: o sr. José Antonio Carneiro e a senhorita Leonora Gerhardi, filha do sr. Antonio Gerhardi de Rezende; o sr. Benedicto Cassiano Rodrigues e a senhorita Ethelvina Maria de Jesus, filha do sr. Antonio José de Andrade.

SERTÃOSINHO — Camara Municipal — Pelo balancete trimestral, verifica-se que a receita do municipio e tambem a despeza, montaram em 328:315$000.

Abastecimento de agua ao Pontal — Foi inaugurado no dia 20 de junho o serviço publico de abastecimento de aguas ao districto de Pontal.

Instrucção Publica Municipal — Foi nomeada a senhorita Alice Reis, professora da Escola Dumont; foi exonerada a senhorita Judith Campista, de professora da escola do bairro Campinho.

A secretaria de Agricultura do Estado orçou em 38:000$ as obras de reparação do edificio do Grupo Escolar de Sertãosinho.

Asylo São José — Os donativos arrecadados durante o mez de junho, montaram a 589$700.

CAMARA MUNICIPAL — Na ultima sessão ordinaria da Camara Municipal foram votadas as seguintes resoluções: autorizando o prefeito a contrair um emprestimo de 1.000 contos para consolidação das dividas do municipio e melhoramentos; autorizando o mesmo prefeito a celebrar contrato com o sr. Juliano Bologna, para o estabelecimento de uma linha de auto-bondes, ligando o Pontal a Ribeirão Preto.

A CRISE DO PORTO DE SANTOS

(Continuação)

VIII — CONSTRUCÇÃO DE NOVA LINHA FERREA PARA SANTOS

Examinadas as soluções possiveis para o augmento da capacidade portuaria de Santos, resta examinar as possiveis soluções para o augmento de capacidade de transporte para aquelle porto. Com este objectivo existem tres projectos:

a) **Construcção de uma nova linha, de simples adherencia, pela São Paulo Railway.**

Este projecto data de 1895, quando a Ingleza procedeu aos estudos dos quaes resultou a construcção dos novos planos inclinados na Serra. A linha de simples adherencia foi projectada com um desenvolvimento de cerca de 70 kilometros entre Ypiranga e Cubatão.

Referindo-se a estes estudos disse a São Paulo Railway em representação dirigida a 12 de Junho de 1896 ao ministro da Viação:

"Em dezembro de 1895, os estudos definitivos a que a Companhia mandou proceder, para uma linha de simples adherencia na Serra do Mar pelo valle do rio Cubatão, chegaram a tal ponto de adiantamento que é possivel verificar que esta linha não era exequivel nas condições do contracto de 17 de julho de 1895, dentro dos limites do capital ali fixado, como se acha demonstrado na memoria já apresentada em referencia áquelles estudos. Viu-se, pois, forçada a companhia, com grande pesar, a abandonar a idéa da construcção de uma linha por simples adherencia, convencida como ficou de sua inexequibilidade debaixo do ponto de vista economico, e mandou proceder a estudos detalhados para subir a Serra com novos planos inclinados, nos quaes se adoptaram todos os melhoramentos indicados pela longa experiencia obtida no trafego dos planos inclinados actuaes".

Esta solução mais economica, consistiu na construcção de 10 kilometros de planos inclinados na Serra, custou cerca de libras 3.000.000.

Por ahi se vê que a projectada linha de simples adherencia deveria exceder, e custará hoje, mais de libras 8.000.000, ou sejam mais de 150.000 contos, ao cambio de 5 d.

E' o projecto que a companhia pretende executar neste momento, para normalizar os seus serviços, segundo noticias divulgadas pela imprensa.

Com taes obras, a estrada ficaria com capacidade de trafego illimitada, resolvendo-se, assim, definitivamente, o problema dos transportes entre Santos e o interior.

Este projecto traz, porém, inconvenientes da mais alta importancia. Com effeito, com capacidade illimitada, a São Paulo Railway não terá a menor necessidade de continuar a se utilizar das suas linhas de planos inclinados. Da linha actual entre Santos e São Paulo só continuarão a ser trafegados os trechos Cubatão a Santos (13 kilometros) e Ypiranga a São Paulo (7 kilometros), num total de 20 kilometros, tornando-se capital morto o empregado nos 59 kilometros comprehendidos entre Cubatão e Ypiranga, isto é, justamente no trecho em que a companhia empregou a maior parte do seu capital, que é de libras 6.738.800.

A renda da nova linha deverá pois, remunerar, não somente o capital empregado nessa linha, mas tambem todo o capital anteriormente gasto nas linhas antigas, capital esse, de alguns milhões de libras esterlinas, que ficará completamente morto.

Nestas condições, o preço de transporte, que já é elevadissimo numa estrada de curto percurso e alto capital como a Ingleza, tornar-se-á ainda mais caro com a construcção da nova linha, o que não será surprehendente que a empresa eleve ainda mais as suas exorbitantes tarifas.

Esta solução seria em consequencia, altamente inconveniente aos interesses economicos do paiz.

b) **Ligação da Mogyana a Santos.**

Este projecto data de 1892, quando foi autorizada a construcção pela Companhia Mogyana, de um prolongamento de Ressaca ou de outro ponto mais conveniente de sua linha ao porto de Santos.

Pelos estudos procedidos pela Mogyana, o percurso total do prolongamento desde Mogy-Mirim até Santos será de cerca de 260 kilometros e as respectivas obras foram orçadas em 1909 em cerca de 2.540.000 libras ou sejam 127.000 contos, ao cambio de 5 d.

Este projecto, é dos mais interessantes, a varios respeitos, mas apresenta o grave inconveniente de se tratar de uma estrada de bitola estreita, com todos os seus defeitos conhecidos, e exigindo ainda a construcção no cáes de Santos de linhas de bitola differente dos seus actuaes desvios, quando o local ahi já é insufficiente para as linhas da São Paulo Railway.

c) **Ligação da Sorocabana a Santos.**

Este projecto comprehende a construcção de 184 kilometros, de bitola estreita, como os do projecto precedente, e as respectivas obras foram orçadas em 1919 em 4.540.000 libras ou sejam 227.000 contos, ao cambio de 5 d.

Applica-se a esta solução a mesma objecção arguida contra a ligação da Mogyana a Santos.

IX — CUSTO TOTAL DAS SOLUÇÕES OFFERECIDAS PELO PORTO DE SANTOS

Expostos todos os projectos conhecidos das possiveis soluções pelo porto de Santos, indicadas ligeiramente as suas desvantagens, torna-se facil calcular o custo de cada um das obras planejadas, convém resumir num quadro synthetico os dados relativos ás responsabilidades decorrentes da execução de cada um dos projectos completos, comprehendendo a parte referente ao apparelhamento portuario e a referente ao ferroviario.

No que respeita ás installações do porto, já foi visto que para uma solução duradoura não será bastante o simples reforço da apparelhagem actual, nem mesmo accrescida da duplicação da muralha existente, mas se tornará indispensavel á consecução daquelle objectivo, a completa exploração das duas margens do canal, que comportam cerca de 17 1|3 kilometros de cáes, com capacidade para talvez um trafego de cerca de 10.000.000 toneladas.

Egualmente já foi visto que a execução das obras do porto custarão cerca de 600.000 contos.

Addicionando esta quantia ao custo da execução de cada um dos tres projectos de ligação ferroviaria de Santos ao interior, teremos os seguintes custos totaes para cada uma das tres soluções completas:

Com uma nova linha da São Paulo Railway, cerca de . .	650.000:000$
Com o prolongamento da Sorocabana, cerca de	827.000:000$
Com o prolongamento da Mogyana, cerca de.	627.000:000$

Um estudo minucioso destes orçamentos poderá talvez modifical-os para menos ou para mais. Além disso, as obras que se referem á apparelhagem do porto deverão ser atacadas paulatinamente, na medida das necessidades. Mas em qualquer hypothese a despesa total precisará ser feita dentro de breve periodo e, se não forem attingidas as cifras calculadas, para o montante dessa empresa, os algarismos que consignamos servem para dar uma idéa do vulto consideravel do custo da procurada solução.

Esses algarismos mostram que para dar remedio duradouro á asphyxia que hoje experimentamos em consequencia da situação do porto de Santos, precisaremos despender cerca de meio milhão de contos, ou mais, se quizermos escolher uma das soluções offerecidas por esse porto.

Antes de nos decidirmos a aceitar uma dessas soluções, cumpre examinar as condições technicas e economicas do porto santista, afim de verificar se elle comporta o grande desenvolvimento que deverá adquirir com as obras planejadas e se com taes obras se tornará apto a responder a todas as exigencias do futuro.

(Continúa.)

BELLAS ARTES

Exposição Mario Barreto

Quando, ha annos, vimos o primeiro trabalho de pintura executado pelo sr. Mario Barreto, nutrimos a esperança de que elle viesse a ser, mais tarde, um artista apreciavel, se estudasse e fosse bem orientado na carreira para a qual parecia ter natural pendor. O quadro que então apreciámos no saguão do edificio da Associação dos Empregados do Commercio, era obra de curioso. Mas, sendo joven o seu autor e sem a mais leve noção theorica da pintura, natural era antever no mesmo uma promessa. Castro Menezes, o fulgurante espirito que tão cedo se apagou, proporcionara-nos conhecer o joven fluminense chegado da aldeia, dello nos falando com o enthusiasmo de quem lançava, através os nossos grandes diarios, o nome de uma gloria futura.

O pintor sr. Mario Barreto

Varios annos se passaram. O nome do menino prodigio já se apagára da nossa memoria, quando nos chega ás mãos um convite encimado pelas armas officiaes do Estado do Rio de Janeiro. O sr. Mario Barreto ia realizar, por entre galas e pompas, no salão de honra do "Palace-Hotel", uma exposição de telas em que reproduzia aspectos da terra fluminense.

E' de avaliar a curiosidade com que acorremos a contemplar os trabalhos expostos. Ruiram por terra, infelizmente, as nossas esperanças! O sr. Mario Barreto apresenta-se-nos agora, tal como outr'ora, o mesmo curioso, sem uma noção do que seja a côr, o volume, o ambiente, a perspectiva! Envolve ainda todos os quadros por elle expostos, da paizagem á figura e desta á natureza morta, um amadorismo incipiente e acanha- fluminanse. do! Por nenhuma daquellas télas amaneiradas passou a mais leve sombra de sentimento, o mais debil cunho de emoção artistica.

Não é sem grande constrangimento que se registra uma impressão desta natureza, principalmente quando se chega á convicção de que, se houvera estudado com afinco e se norteado por outro rumo, talvez estivesse o sr. Mario Barreto, formando a esta hora ao lado dos que cultivam com brilho a arte no Brasil.

O que se não póde negar na sua exposição, é a maneira distincta com que elle a apresentou e o exquisito ambiente em que a envolveu. — J.

Dos quadros expostos pelo sr. Mario Barreto, um já foi adquirido pelo deputado fluminense dr. Maurillo de Mello, por tres contos de réis.

WANG-TONG, O VENDEDOR DE ÓPIO

Mendes FRADIQUE.

Wang-Tong é o nome de um pobre chim que, desamparado dos favores de Buddha, veiu dar com os costados pagãos nesta christã cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro... Wang-Tong foi hontem pilhado vendendo opio á gente do tom, e por isso Wang-Tong foi preso e irrecorrivelmente processado como envenenador.

Pobre Wang-Tong! Como foste inhabil, meu suavissimo Wang-Tong!

Com que então vendias o teu opio inebriante, em pães, ao natural, sem truc, sem disfarce, sem nenhum abrigo da lei!

Como és ingenuo, meu honrado filho do Céo!

Foi-te a sorte madrasta, quando chapinhavas a lama millenaria das estreitas e tortuosas ruas de Pekim, offerecendo ao estrangeiro o summo da papoula somnifera, esse mesmo summo que os teus compatriotas abastados não permittiam que mercasses nas casas d'opio, onde se entorpecem aristocraticamente as flores da nobreza amarella, onde dormitam as peccadoras brancas do Occidente, onde se anniquila a excellencia de teus letrados! Foi-te adversa a sorte naquelle immenso e insondavel labyrintho de teu paiz de origem, meu desventurado Wang-Tong, e assim deixaste um dia, acossado pela fome, a terra de teus avós, que foram talvez mandarins! Lá deixaste, nesse dia d'amargura, o teu orgulho, o teu rabicho, o teu lar.

E, á prôa dum transatlantico fumarento, entregue ao destino e á policia dos portos, abalaste para esta terra de demonios brancos, abalaste para a America. Com certeza não sabias o inglez de cabotagem, o inglez que devem saber todos os que emigram, todos os que falham, todos os que aventuram.

E vieste, meu silencioso Wang-Tong!

Chegaste a uma cidade onde homens de todas as côres se cruzam a passos apressados através dumas ruas calvas de nenuphares, sem a lama grave dos seculos, orlada de edificios bizarros, como o são os do bairro europeu de Chang-Hai.

Tremeste de vago medo quando exhibiste ao consul o teu passaporte. O consul da China é um chinez complicadissimo, um chinez que da China só conserva a cô de açafrão, o olho obliquo, e os retalhos de monosyllabos de que se servem os chins, á guiza de idioma.

Depois foste comer um prato de arroz no primeiro frége dalgum compatricio teu, á praça Tiradentes.

Ahi serviram-te, não rólos de bambú mimoso cozido em calda d'assucar; não arroz sem sal e com dois pãozinhos; mas uma succulenta feijoada em que collocaram todas as immundicies deste mundo; uma feijoada suspeitissima, que te deu a impressão dum entulho de sargeta, uma feijoada que te fez por um momento, pensar na providencia de Buddha; que te fez meditar na eternidade do nirvana...

Todavia, comeste. Então passaste a ser um homem nacional, um homem que comeu feijoada e bebeu agua da Carioca.

Dahi ao beco dos Ferreiros, foi um passo.

E uma vez no beco dos Ferreiros, meu pobre Wang-Tong, eis-te ao contacto dos cobiçados pães de opio. Esqueceste todos os perigos que te offerecia a America, e entraste a vender o opio, como quem vende leques de sandalo, como quem vende dobradinhas.

Veiu a policia, e zás! engaiolou o meu Wang-Tong!

O processo, de certo, será moroso; a pena, entretanto, será certa.

Mas quando te apanhares do lado de fóra da grade, toma tento; não vendas mais opio, que isso é mercado que a lei condemna. Olha, queres um conselho? Monta um restaurante; abre um açougue; compra uma leiteria ou arranja um estabulo; explora um botequim; fabrica bombons de chocolate com almagre; mascateia nougat; faze a linguiça; arma uma botica; e destarte poderás livremente, socegadamente, envenenar a população desta leal cidade, sem que contra o teu commercio se irrite o instincto de conservação desses complicados demonios brancos, que fazem hoje o teu infortunio.

E quando te chegar ás mãos algum pão de opio, corre á primeira fabrica de cigarros, e merca o perigoso entorpecente; porque só as fabricas de cigarro é que têm o direito de industriar o opio, o direito de nutrir vicios condemnaveis. Guarda este conselho, que embora peque pela ausencia de virtude, é todavia cheio de senso pratico, que é o senso da America, oh meu sereno Wang-Tong, oh meu delicioso filho da Lua!...

ESTADO DO RIO

SÉDE DA SUCCURSAL: RUA DA CONCEIÇÃO, 2, 1° ANDAR

O JORNAL recebe uma carta em defesa da magistratura fluminense fortemente atacada pelo dr. Nelson Rangel

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Sobre os debates abertos pelo dr. Nelson Rangel, na "Renascença Fluminense", a proposito da residencia dos juizes nas sédes das suas comarcas, recebemos a seguinte carta, assignada pelas iniciaes A. M.

"Meu caro redactor. Já que O JORNAL resolveu confiar ao presidente da "Renascença Fluminense" a direcção de uma nova secção dedicada aos interesses do Estado do Rio, creio poder confiar-lhe á puridade umas duvidas sobre o que disse Nelson Rangel, a proposito da residencia dos magistrados nas sédes dos seus termos e comarcas.

Será mesmo muito grave o facto? Acredita V. que a justiça seja mal distribuida pela circumstancia de morar fóra da séde o juiz? Ou, ao contrario, lucrará a justiça em saber que o magistrado permanece longe das intriguinhas locaes, sem amigos nem inimigos?

Quem, como eu, conhece as cidades e villas do interior, sabe o duvidoso prestigio que adquire a familia dos magistrados em permanente contacto "avec les commères" da aldeia e como estas mesmas "commères" manipulam, por cordeis invisiveis, mas sensiveis ao psychologo, inqueritos e talvez mesmo sentenças. A urdidura da teia em que se debate o pobre juiz é tal que elle ás vezes, na melhor boa fé, faz do branco preto e do quadrado redondo.

Que importa aos advogados e ás partes que o juiz more ou não more no termo? Coisa de nonada, a meu ver. O importante é que o juiz seja honesto e este o é, via de regra, o caso no Estado do Rio.

Mais importante ainda é que os deputados conheçam as necessidades locaes das quaes vão ser os paladinos nos parlamentos. Isso sim é que é importante e serio. Contra o abuso de se eleger representantes do povo mocinhos que nem sabem com exactidão qual a estrada de ferro a tomar para chegar ao "seu" municipio, é que se devia protestar. E estarei aqui de mãos promptas para bater palmas ao dr. Sodré, quando o seu partido sanear a Assembléa desses elementos adventicios. Bem tem andado o presidente do Estado em demittir promotores que vivem longe das comarcas respectivas, porque a elles, sim, incumbe o dever de zelar pelo interesse do Estado e das proprias partes, fiscalizando cartorios, visitando as prisões, realizando emfim uma multiplicidade de funcções impossiveis de realizar longe do logar do trabalho.

Importante é que os prefeitos morem e perambulem pelos municipios que administram e todos nós sabemos que o dr. Villanova Machado, cunhado do dr. Sodré, não mora em Nictheroy, municipio de que é supremo administrador. Isso sim, é que é serio e importante. A justiça deve começar por casa.

Desculpe-me, meu caro redactor, estas considerações, mas são ditadas pelo meu espirito de justiça, e esta me manda prestar homenagem á honesta, activa e criteriosa magistratura fluminense."

Nictheroy

CLUB CENTRAL

Promette ter grande concorrencia o baile que o Club Central está organizando para a noite de 18 do corrente, em commemoração da data do seu quinto anniversario. Grandes são os preparativos para essa festa, para a qual serão convidadas as principaes autoridades do Estado do Rio.

As dansas ficarão a cargo do Jazz Band Sul Americano, de Romeu Silva. A séde do club será ornamentada com flores naturaes, especialmente encommendadas de Barbacena e Friburgo. E' exigido traje de rigor.

MOVIMENTO POLICIAL

Foram lavrados na Repartição Central de Policia do Estado do Rio, para subir á sancção do presidente, actos nomeando delegado da 2ª circumscripção de Nictheroy, o bacharel Caio Valladares Filho, e exonerando-o do mesmo cargo na 10ª região, com séde em Barra Mansa, para a qual foi lavrado acto nomeando, em commissão, o capitão Francisco Silveira do Prado.

Por actos do dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado, foi transferido da 2ª para a 1ª circumscripção de Nictheroy, o bacharel Oswaldo Orlandini, e promovido ao cargo effectivo de commissario, o agente Antonio Mello Filho.

DESIGNAÇÃO DE FUNCCIONARIOS

O dr. Salvador Conceição, secretario de Finanças do Estado do Rio, assignou, hontem, actos designando: para terem exercicio na Directoria da Receita: os segundos officiaes Carlos Augusto dos Santos, e Antonio da Silva Néco, e o 3º official João Mauricio de Macedo Costa; para a Inspectoria de Rendas: o 1º official José Carlos Maria Gonzaga de Lacerda, o 2º official José Alves de Azevedo Junior e o 3º official José Antonio Soares de Souza; para a Directoria de Contabilidade: o 1º official Alpheu Araujo da Veiga Cabral e os terceiros officiaes Floremil Rouro da Silva e Frontino Eunapio da Conceição.

— Foi declarado sem effeito o acto de 3 do corrente que nomeava o cidadão Gil Manoel Claro para o cargo de auxiliar estagiario da Directoria da Contabilidade, sendo nomeado para egual cargo na Directoria da Receita.

A CANTAREIRA E SEUS FREQUENTES DESASTRES

O dr. Carneiro de Campos, director da Fiscalização de Empresas e Companhias do Estado, recebeu, hontem, do engenheiro fiscal do governo junto á Companhia Cantareira, um longo officio a proposito do desastre occorrido em dias do mez passado, na rua General Castrioto, em Nictheroy, onde virou o bonde n. 61, saindo feridas nesse accidente mais de doze pessoas.

0maraddyCydt8F etaion shrdlu shrdl

Nesse officio assevera o alludido engenheiro fiscal que a linha apresentava, no trecho em que occorreu o desastre, folgas que pouco excediam de dez millimetros, sendo que em alguns pontos dos trilhos, a guarda das fendas não existia, havendo ainda uma falha de mais de 10 centimetros, produzida pelos vehiculos pesados que por ali trafegam e sendo essa falha maior proxima á junta, onde o fiscal presume que se tenha dado o salto fóra dos trilhos, junta essa que, pensa, não offerecia a precisa resistencia.

Accrescenta o fiscal que tendo sido o descarrilamento verificado numa longa tangente, o motivo determinante do desastre fôra o excesso de velocidade, como o proprio regulador o demonstrou, encontrado que foi marcando oito pontos, após uma parada realizada.

Para comprovar esse excesso de velocidade, basta considerar que o bonde, depois de descarrilado, percorreu uma distancia longa, fóra da linha e ainda com tal força que foi abalroar em um posto de illuminação publico, damnificando-o seriamente.

No exame feito no carro n. 61, verificou a fiscalização por não possuir o mesmo o menor defeito que pudesse occasionar o desastre.

O alludido engenheiro concluiu assim o seu officio:

"São tão repetidos os desastres occasionaes pelos bondes da Companhia Cantareira, que esta fiscalização julga necessario o correctivo da multa, e para isso propõe que seja no grão maximo na importancia de 500.000 de accordo com a clausula 32 do contracto."

Depois de tomar conhecimento desse officio, o director de Fiscalização, dr. Carneiro de Campos, proferiu no mesmo o seguinte despacho:

"Como propõe o sr. engenheiro fiscal, fica imposta a multa indicada, porque do exame local e do bonde resulta como causa evidente da occurrencia, de que sairam varias pessoas feridas, circumstancia aggravantes do caso, a associação de uma linha em condições mediocres de segurança e a velocidade excessiva com que caminhava o carro."

SORTEADOS QUE OBTEM HABEAS-CORPUS

Pelo dr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de habeas-corpus impetradas em favor dos seguintes sorteados, para o serviço militar: José Arimathéa Miranda, de Nictheroy; Domicio Pedro Nolasco, de S. Gonçalo; Max Manoel Walter, de Petropolis; Antonio Queiroz Corrêa, de Magé; Juvenato Aristeu da Silva, de Itaperuna; Doverico Augusto Riz-

(Continúa na 10ª pagina)

O Direito e o Foro

O "HABEAS-CORPUS" DO DR. MARIO RODRIGUES

O ex-director do "Correio da Manhã" foi solto por 6x4 votos

O advogado dr. Raul Gomes de Mattos, em 5 deste mez, requereu ao juiz da 1ª Vara, dr. Olympio de Sá e Albuquerque a expedição de alvará de soltura em favor do dr. Mario Rodrigues, director do "Correio da Manhã", condemnado a um anno de prisão em virtude de queixa offerecida pelo dr. Epitacio Pessôa por crime de calumnia, allegando que tendo o seu constituinte sido preso em 5 de julho do anno passado, finda estava a sua pena.

O dr. Olympio de Sá negou o alvará, porque sómente em 11 de setembro de 1924 tinha sido rectificada a prisão do dr. Mario Rodrigues, que então fôra, de conformidade com a lei de imprensa, recolhido ao quartel da Policia Militar, não constando do processo a sua prisão preventiva.

Em vista de semelhante recusa, o dr. Gomes de Mattos impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal que, na sessão de 8 do corrente, converteu o julgamento para pedir informações ao juiz da 1ª Vara Federal, perante quem correra o processo do paciente.

O JULGAMENTO

Na sessão de hontem foi annunciado o julgamento do referido "habeas-corpus", que tomou o n. 16.069 e teve como relator o ministro Leoni Ramos.

S. ex. começou o seu relatorio lendo a petição inicial, na qual o impetrante expõe os factos que julga constituirem a coacção soffrida pelo paciente em sua liberdade, os documentos que instruem aquella petição bem como as informações do juiz dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Findo o relatorio, que foi ouvido com a maxima attenção pelos ministros, pediu e obteve a palavra o impetrante.

FALA O IMPETRANTE

Durante os 15 minutos, que lhe concede o Regimento Interno, o dr. Gomes de Mattos, desenvolveu as razões que no seu entender, justificavam o pedido de "habeas-corpus" que fizera ao Egregio Tribunal em favor do dr. Mario Rodrigues.

Mostrou que o delicto pelo qual fôra condemnado aquelle jornalista era de acção publica e assim sendo, cumpria ao representante do Ministerio Publico requerer a prisão do accusado eis que tivesse passado em julgado o Accordam do Supremo Tribunal que confirmára a sentença condemnatoria. Accordam esse que fôra proferido na sessão de 24 de maio de 1924, devendo, portanto, ter passado em julgado em 31 do mesmo mez e anno, isto é, duas sessões após a do julgamento, na conformidade do decreto n. 4.743, de 1923.

Constava dos autos, consoante certidão fornecida pelo director da Casa de Correcção que o dr. Mario Rodrigues fôra preso em 5 de julho daquelle anno, data em que devia ser contado o inicio da sua prisão para cumprimento da pena, pois a esse tempo, já estava o paciente condemnado definitivamente por crime de acção publica.

Não podia o paciente apresentar-se á prisão em 7 de julho de 1924, quando foi publicado o Accordam de 24 de maio do mesmo anno, como era do seu interesse, pois, estando preso preventivamente na Casa de Correcção não estava na sua vontade recolher-se á Policia Militar, logar destinado á sua reclusão por tratar-se de delicto de imprensa.

Depois de varias outras considerações, findou o impetrante a sua oração, visto terem decorrido os 15 minutos regimentaes.

OS VOTOS DOS MINISTROS

Deu, então, o ministro-presidente a palavra ao relator para proferir o seu voto.

Era este favoravel ao paciente, pois entendia o ministro Leoni Ramos que devia ser computado para o cumprimento da pena condemnatoria o lapso de tempo que decorre de 5 de julho, quando o paciente fôra preso e recolhido á Casa de Correcção, a 11 de setembro de 1924, quando fôra transferido daquella penitenciaria para o quartel da Policia Militar.

Tratava-se de um delicto de acção publica e de accordo com a lei de imprensa da sentença condemnatoria passara em julgado, duas sessões após aquella em que o Tribunal proferira o accordão de 24 de maio do anno passado.

Assim concedia a ordem impetrada afim de ser o paciente posto em liberdade immediatamente, visto ser illegal a sua prisão a partir de 5 deste mez.

Em seguida pediu a palavra o ministro Muniz Barreto. Solicitou algumas informações do ministro relator, tendo declarado que necessitava, para melhor conhecimento do caso "sub-judice", examinar os autos, pelo que delles pedia vista, promettendo, porém, não causar o adiamento do julgamento com o seu requerimento, pois dentro em 15 minutos poderia dar o seu voto.

Satisfeito o pedido foi a sessão suspensa para o café.

Reaberta ás 15 horas, passou o ministro Muniz Barreto a dar o seu voto. Entendia como allegara o impetrante, ser o delicto commettido pelo paciente de acção publica, mas não concedia a ordem porque não podia ser contado o tempo de prisão de 5 de julho, mas sim de 23 do mesmo mez, data em que o juiz da 1ª Vara, isto é, o juiz da execução, mandara cumprir o accordão do Supremo Tribunal Federal, proferido na sessão de 24 de maio.

Assim, sómente em 23 do corrente mez terá o paciente cumprido a pena de 1 anno de prisão, a que foi condemnado. O orador fez varias considerações para demonstrar as razões da sua convicção e do fundamento do seu voto.

O RESULTADO DA VOTAÇÃO

De accordo com o ministro Muniz Barreto votaram os ministros Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Godofredo Cunha.

Acompanharam o voto do relator os ministros Arthur Ribeiro, Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli e Guimarães Natal.

Assim, por seis contra quatro votos foi concedido o habeas-corpus em favor do dr. Mario Rodrigues, que horas depois era posto em liberdade.

Numerosa era a assistencia no Tribunal, notando-se muitos jornalistas, advogados, senhoras e representantes de outras classes.

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara (Criminal) — Sessão, ás 12 1|2 horas e audiencia antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.

Setima e oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Otto Ribeiro de Medeiros, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Evaristo de Souza, incurso no art. 397 e Pires Calvo, incurso no art. 330 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Manoel André, incurso no art. 124 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Fernando Alves, incurso no art. 338, e Antenor Silveira Santos, incurso nos arts. 368 e 279 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Manoel José Pimenta, incurso no art. 366, e Charles Sincle, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Estella de Vasconcellos e outro, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

JURY

JURADO DISPENSADO

O presidente do Tribunal do Jury dispensou o jurado Augusto Cesar Rozo Filho, em face do exame medico a que foi submettido, e relevou a multa que lhe fôra imposta, em sessão de 9 do corrente.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Constantino Gomes, marcada primeiramente para 5 de junho e já transferida duas vezes.

O concordatario, que é estabelecido á rua do Ouvidor n. 26, propõe pagar aos seus credores, por saldo, 1. °|° em tres prestações de 7 °|°, a 30, 60 e 90 da homologação da sua proposta.

São commissarios Granado & C., S. A. Casa Colombo e Marques & C.

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de M. Couto & Pinheiro, estabelecidos com officina de marceneiro e carpinteiro á rua Senador Eusebio n. 162.

Propõem pagar aos seus credores 25 °|°, por saldo, em duas prestações, sendo a primeira de 15 °|° dentro de oito dias da homologação e a segunda de 10 °|° dentro de 60 dias da mesma data.

Tambem já foi transferida por duas vezes a primeira reunião de credores desta concordata, da qual são commissarios os credores Almeida Pereira & C., Arthur de Oliveira e d. Luciana.

Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de F. da Silva & Irmãos, estabelecidos á rua Portella n. 110, em Madureira.

Esta fallencia foi aberta por sentença de abril do corrente anno, a requerimento de Siqueira Cavalcanti & C., credores de titulo no valor de 1:500$, vencido, protestado e não pago.

Marcada primitivamente para 6 de maio, a primeira reunião de credores foi transferida diversas vezes, sendo provavel que se effectue hoje.

Actualmente é syndico o dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro.

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o Juizo da 1ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da fallencia de Erisman Rabello.

Lido o relatorio apresentado pelos syndicos, como não houvesse proposta de concordata, procedeu-se á eleição de liquidatario, recaindo essa escolha no dr. Julio Salusse, que terá a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes para fazer a liquidação da massa.

CONSELHO DE JUSTIÇA DO DISTRICTO FEDERAL

Concursos de juiz de direito e pretor

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho de Justiça, mandou publicar editaes para conhecimento dos interessados que, durante um mez, a partir de 7 do corrente, está aberta a inscripção para a habilitação dos candidatos aos cargos de juiz de direito e pretor do Districto Federal.

Os candidatos, além da certidão de idade, ou prova equivalente, de que têm mais de 23 e menos de 45 annos, deverão apresentar documentos ou titulos comprobatorios de sua idoneidade moral e de sua conducta, inclusive attestados passados por magistrados, membros do M. P. ou funccionarios da alta administração; prova do exercicio da advocacia, judicatura ou cargo do M. P., por meio de certidões de processos em que haja funccionado, de attestação dos respectivos juizes e de certidão do registro da respectiva carta; certidão da autoridade judiciaria mais elevada a circumscripção, perante a qual haja exercido a advocacia, de nunca haver soffrido qualquer suspensão disciplinar no exercicio da profissão, ou prova do que essa nota tenha sido cancellada ha tres annos, pelo menos; a folha corrida, extraida nos logares onde tenha residido durante os dois ultimos annos.

Os requerentes serão apresentados ao presidente do Conselho de Justiça com os documentos supra enumerados, afim de que se proceda á habilitação prévia pela commissão de syndicancia.

NOMEADO EM SUBSTITUIÇÃO

Não tendo o sr. José Messias Penna aceito o encargo de perito em uma liquidação da firma Coelho, Barbosa & C., o juiz da 3ª Vara Civel nomeou em substituição, o dr. João da Cruz Saldanha, afim de avaliar diversos productos da referida firma.

ASSEMBLÉA DE INDALECIO VILLA

Sob a presidencia do dr. Sampaio Vianna effectuou-se, hontem, ás 13 horas, na 2ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Indalecio Villa. Por maioria de votos, foram eleitos liquidatarios os credores Portella, Hugo & C., com a percentagem de 10 °|° e o prazo de 6 mezes para fazer a liquidação da massa.

FORAM DESIGNADOS NOVOS DIAS

Foi transferida, hontem, na 2ª Vara Civel para o dia 17 do corrente, a assembléa de credores da concordata de Albano Vianna & C.

— A assembléa de credores de Domingos Gonzales Fernandes foi adiada hontem na 5ª Vara Civel para o dia 27 do corrente.

— A requerimento do concordatario, foi transferida, na 1ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de Raul Guimarães, que estava marcada para hontem.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje, durante o dia na matriz de Campo Grande e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, no curato de Santa Thereza, terminando sempre com a benção do S. Sacramento e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

NOSSA SENHORA DE NAZARETH

Uma commissão de senhoras paraenses, tem em seu poder diversas listas autorizadas pelo rvd. conego Mac-Dowell com o fim de angariarem a coadjuvação dos bons catholicos para a construcção de um altar na igreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, em honra de N. S. de Nazareth, grande padroeira do Pará.

A commissão tem encontrado nos paraenses e demais pessoas gratas a quem tem recorrido, o valioso apoio que espera continuar a merecer de todos aquelles que rendem culto á Excelsa e Milagrosa Santa.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Neste templo, á rua Major Avila, rezase hoje, ás 8 horas, missa em louvor de N. S. do Perpetuo Soccorro, officio que terá acompanhamento de canticos e terminando com a benção do S. Sacramento.

A's 16 horas, far-se-á reunião da Archiconfraria do Perpetuo Soccorro; e terminada esta, os socios da Archi-confraria incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição da S. S. Hostia Consagrada que será encerrada com benção.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares será celebrada hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor da misericordiosa Senhora da Piedade e mandada rezar pela devoção do seu excelso nome, com séde no referido templo.

Officiará na missa, o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Realiza-se, hoje, conforme noticiámos, no salão nobre da Associação das Moças Catholicas, da matriz de S. Francisco Xavier, á rua S. Francisco Xavier, 75, promovido por um grupo de distinctas moças dos nossos circulos intellectuaes, o Torneio Literario, em beneficio da mesma instituição.

O programma bem organizado e attraente constará de duas partes, figurando nelle, entre outras, as senhoras Maria da Gloria Hermes de Araujo, que recitará poesias do saudoso poeta Moacyr de Almeida, e Stella Costa Ferreira, soprano, que cantará a ária de Salomé ("Herodiade").

Está assim constituido o programma: 1ª parte — Symphonia religiosa — Sr. João Ribeiro Pinheiro; a) Massenet — "Thais" — Meditation — Maestro Arthur Sthutte; b) — Gabrielle — "Tarantella" — Senhorita Darcilia Barros (violino e piano; "O futurismo..." — Sr. Christovão de Camargo; Um poema... — Sr. Paschoal Carlos Magno; a) Araujo Vianna — "Maria"; b) Deusa, canto "Se" — Senhorita Stella Camargo Lima; "As sete lampadas de Ruskin" — Sr. Thomas Murat; "Saint Saens" — 1º concerto para violoncello — Sr. Eurico Costa.

2ª parte — "Minutos de saudade" — Sra Maria da Gloria; Poesias de Moacyr de Almeida — Senhora Hermes de Araujo; Massenet — "Herodiade" — Air de Salomé — Canto — Sra. Stella Costa Ferreira; "O patriotismo ed Eça" — Sr. Ary de Oliveira — Marcello Fagundes; Poema — Sr. Odes Filho; a) Chopin — Nocturno; b) Mosuowski — Guitarre — Violoncello — Sr. Eurico Costa; Versos — Senhorita Leonor Posada; Araujo Vianna — "Amor" — Canto — Sra. Stella Costa Ferreira.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Arthur Strutt, tendo inicio o festival ás 20 1|2 horas, daquelle dia.

EM MERITY

A população catholica de Merity fará realizar amanhã, domingo, com a maxima solemnidade, na igreja de N. S. de Belém, daquella localidade, importantes festejos em louvor do Sagrado Coração de Jesus, cujo culto alli se reveste da mais alta significação.

No trem que parte de Praia Formosa, ás 7.40, seguirão para Merity diversas irmandades, entre as quaes a confraria de S. Vicente de Paula, por muitos dos seus representantes.

A missa será celebrada ás 8.30, seguindo-se á mesma, á tarde, procissão e kermesse.

Deve-se salientar que a capella de N. S. de Belém ha muito tempo se achava abandonada, sendo a festa de amanhã a primeira que ali se realiza em honra do padroeiro das familias.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José será rezada, hoje, ás 9 horas, missa solemne compromissal em louvor de Nossa Senhora das Dores, no altar da mesma excelsa senhora. Haverá communhão e canticos acompanhados de harmonium.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: igreja do Parto ás 20 horas, da conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 1|2 horas, da conferencia do S. Vicente de Paulo.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco 6)

Amanhã, ás 9 horas, haverá culto publico, por occasião do qual pregará o Evangelho o rev. Odilon Moraes, que prestará tambem a santa communhão.

31 de julho — Approxima-se a data tradicional da Igreja P. Independente Brasileira, data que será efetivamente commemorada com a grande collecta especial para Missões Nacionaes.

A Communidade P. Independente espera que cada um cumpra o seu dever!

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA

"Nem origem, nem meio nem fim; força infinita, braços immemoraveis, o Sol e a Lua são os Teus olhos! Vejo a Tua face como se fosse o fogo do sacrificio, deslumbrante, com um esplendor que incendeia os mundos."

Assim contemplava Arjuna a Face d'Aquelle que é o Senhor dos Mundos, o Seu Rei e Governador. Essas palavras, porém, têm um sentido symbolico que necessita ser interpretado segundo o espirito e não conforme a letra que mata.

Os braços innumeraveis, os olhos do Logos symbolizados pelo Sol e pela Lua, representam dois dos Seus Aspectos: o da Sabedoria-Amor, indicado pelo Sol e o da Actividade Criativa ou Vida Formativa, representado pela Lua, ou sejam: o Filho (o Sol) e o Espirito Santo (a Lua), da Trindade Christã.

Tudo na vida de um Avatar é symbolico, diz a sra. Annie Besant, e bem nós podemos averiguar isto pelas palavras de Arjuna que ahi ficam mais acima. O Pae, ou Primeiro Aspecto dessa Trindade, é o proprio Shri Krishna, resumo e integração dos outros Dois, a Existencia que, completando a Triade, fornece a idéa de Auto Consciencia ou Eu-Consciencia que serve de base á organização de um systema solar, por exemplo.

Depois que Elle apparece, tudo mais vem á existencia, diz um Upanishad, referindo-se ao Ser de Esplendor que, "qual montanha de Luz", surge do seio do Cháos para originar os Universos e integral-os em sua finalidade.

Foi essa Face Resplandecente que Arjuna contemplou através da visão espiritual por Shri Krishna concedida, como um favor difficil de obter — a não ser por aquelles espiritualmente preparados através de idades e encarnações innumeras, em quem a chamma do Auto Sacrificio tenha accendido a Luz da Sabedoria.

Aum!

Rio, 9 de julho de 1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

PASSEIO E PALASTRA A' CASA DE CORRECÇÃO

Realizar-se-á, no domingo, ás 10 horas, o ponto de reunião sendo no saguão daquelle presidio.

Podem assistir todas as pessoas que o desejarem.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA S. T.

Fornecem-se todas as informações e detalhes. Rua Riachuelo 152. Verbalmente ou por escripto.

LOJA ORFEU

Na terça-feira proxima realizar-se-á a segunda sessão privativa, na qual deverá ser aprovado o novo programma da Loja, para o corrente anno social. Convidam-se todos os membros a comparecerem.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do almirante Carlos Frederico de Noronha;

no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Souza Leite;

ás 10 1|2 horas, pelo repouso da alma do conferente Herminio Rodrigues de Loureiro Fraga;

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma de F. Henrique Henley;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de Roberto de Almeida Mendes;

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, em suffragio da alma do major Benedicto Novella da Silva;

Na igreja de São Francisco de Paula:

ás 10 horas, pelo descanso eterno da alma de d. Cecilia Dias Arcos;

ás mesmas horas, em suffragio da alma do dr. Edgard da Cruz Ferreira;

Na igreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Genoveva Botafogo;

Na igreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de Manoel Antonio Ferreira;

Na igreja de N. S. da Bôa Morte, ás 9 horas, por alma de d. Clara Corrêa Pinto.

Coronel Ernesto França Soares

5º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

A Viuva França Soares, seus filhos, genros e cunhados, convidam a todos os parentes e amigos do saudoso CORONEL FRANÇA SOARES a assistirem a missa de 5º anniversario de seu fallecimento, hoje, sabbado, 11 do corrente, na igreja do Sagrado Coração, á rua Cardoso, no Meyer. Agradecem.

Antonio Fernandes da Silva

(FALLECIDO EM MINAS)

Zizinha de Vasconcellos Fernandes, seus filhos, irmã, genro, noras, netos, sobrinhos e primos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu saudoso e querido marido, pae, cunhado, sogro, avô, tio e primo ANTONIO FERNANDES DA SILVA, amanhã, domingo, 12 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos. Por esse acto de religião e caridade, a familia do pranteado extincto, que se acha ausente, desde já se confessa summamente agradecida.

A PEDIDOS

UM BRADO CIVICO E ALEVADAMENTE PATRIOTICO DO CIDADÃO PINGÓ, EM PRÓL DA CANDIDATURA DO SENADOR ANTONIO CARLOS A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Approxima-se o momento em que, cogitando-se do candidato á presidencia da Republica, se chocarão indicações, palpites e ambições immoderadas, assim como esperanças indevidas, por não merecer a maioria dos esperançosos a elevação a tal si-

João Baptista do Espirito Santo (Pingó), presidente do Centro Republicano Popular

tuação, por multiplos motivos e causas justificadas plenamente.

E' o instante supremo das supremas aspirações para o exercicio governamental do futuro quatriennio; e a cruzada extrema; é o embate homerico de vontades contra vontades, de desejos contra desejos... E, nesse momento sempre aziago e sempre prenhe de esperanças para todos nós brasileiros, surgirá, naturalmente, do grupo de candidatos um que, mais feliz que os demais, será alçado a essa situação de superioridade absoluta sobre todos nós no exercicio da funcção respectiva. Muitos e muitos entendimentos serão verificados; multiplas combinações serão feitas e desfeitas, emfim, muito tempo e muitas palavras serão entregues ao nada...

Ha dias lendo um dos nossos vespertinos de maior tiragem e de firme credito, deparei com uma noticia que, afagando a minha natural esperança de brasileiro, veiu mostrar-me que muitas vezes de um cerebro simples podem surgir idéas que muitas vezes não visitam os chamados cerebros robustos dos homens, ditos, superiores. A idéa partia do cidadão Pingó... quem o desconhece? Vi-lhe o retrato ornando uma das paginas do referido vespertino... quiz lêr, pois a minha curiosidade foi despertada em elevadissimo gráo... A despeito de não intervir nunca, até hoje em casos de politica, não posso, como patriota, deixar de conhecer, mais ou menos, o valor "intrinseco" dos nossos politicos de maior evidencia... e, francamente, senti-me feliz em verificar que, uma vez ao menos na vida, o Pingó dissera o fizera algo que se aproveitasse...

Verificara-se nesse dia a posse do dr. Antonio Carlos no Senado Federal e o Pingó, num momento de incontida alegria bradára: "viva o futuro presidente da Republica!..."

Daqui dessas columnas cidadão Pingó, peço-te licença para dizer: acertaste com tal precisão que, com franqueza, nunca um gesto semelhante esperei de ti... Sim, na galeria dos politicos "patriotas", qual o vulto que mais brilha do que o do respeitavel e venerando dr. Antonio Carlos? Quem não conhece a sua immaculada e nobilissima fé de officio como homem publico e como cidadão? Deputado por muitas legislaturas, foi quasi sempre vulto de destaque entre seus pares por seu saber comprovado e comprovada dignidade incondicional de conducta: ministro da Fazenda no governo inesquecivel de Wenceslão Baz; senador actual da Republica e tendo exercito muitas outras funcções de responsabilidade e proeminencia, deixou sempre após sua passagem por todos esses cargos desempenhados, uma sincera impressão de respeitabilidade inconteste, mantendo sempre firmes e impollutas as immorredouras tradições dos seus antepassados, como sejam as do José Bonifacio e as do venerando pae de s. ex., que no Imperio, tanto engrandeceram o nome que hoje o dr. Antonio Carlos leva pela mesma estrada gloriosa! E' simples verificarmos, sem grandes esforços, que, após tantos e tantos sacrificios de innumeros annos, o sr. dr. Antonio Carlos rigoroso sempre no cumprimento das exigencias da honra e da honestidade, é ainda financeiramente falando, o mesmo homem do inicio da brilhante carreira que encetou. Não o seduzem as pompas e as grandezas...

E' simples nas aspirações, tal como é o coração que possue. Bondoso e piedoso por excellencia, nada recusa aos necessitados, assim como tudo offerece a Deus.

E Deus que se amercela do Brasil e dos brasileiros, talvez inspirasse ao Pingó esse rasgo ponderavel de lembrar aos homens de nossa terra a figura insigne do dr. Antonio Carlos, digno sob todos os pontos de succeder com igual sinceridade na administração do paiz, á veneravel e respeitavel pessoa do sr. dr. Arthur Bernardes.

De homens desse jaez, isto é, de grande coração e alevantado espirito é que nós, filhos de uma terra privilegiada precisamos e precisaremos sempre.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1925.

M. Ferreira d'Albuquerque.

40:000$000

O bilhete n. 69.050, premiado com 40:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios deste Club, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 13 do corrente, ás 20 horas, para assistirem a leitura do relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 9 de Julho de 1925. — Affonso Camargo, 1º Secretario.

EDITAES

JUIZO DA 5ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira

COPIA DO EDITAL

de citação com o prazo de 90 dias, a A. Pinto & Comp., na pessoa do seu unico socio Avelino Pinto de Almeida Frias, que se acha ausente, na Europa, em logar incerto e não sabido, na fórma abaixo:

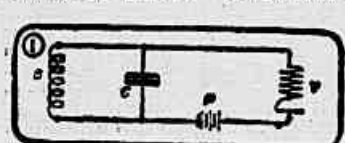
O doutor Galdino Siqueira, juiz de direito da 5ª Vara Civel do Districto Federal

Faz saber que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, foi requerida a notificação para denuncia do contracto de locação da loja do immovel da rua da Quitanda n. 72, por parte do dr. Carlos Alberto Brandão Martins do Oliveira contra a firma A. Pinto & C., composta do unico socio Avelino Pinto de Almeida Frias, nos quaes foi justificada a ausencia deste, na Europa, em logar incerto e não sabido, tendo sido julgada por sentença a justificação produzida. Em virtude do que se passou com o presente edital, com o prazo de 90 dias, pelo teôr do qual se cita a firma A. Pinto & Comp., na pessoa do seu unico socio Avelino Pinto de Almeida Frias, que se acha ausente na Europa em logar incerto e não sabido para, findo o prazo da locação da loja do immovel sito á rua da Quitanda n. 72, feita pelo requerente dito dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, isto é, a 31 de dezembro do corrente anno, por não convir a prorogação da mesma locação, fazer entrega da loja do referido immovel, inteiramente desoccupada e nas condições e clausulas do contrato de locação por escriptura lavrada em notas do tabellião do 18º officio des'a Capital, sob as penas da lei, ficando sciente de que, findo o prazo do presente edital a notificação será entregue ao supplicante para os fins de direito. E, para constar, passaram-se este e outros de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de julho de mil e novecentos e vinte e cinco (1925). Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevi.— Galdino Siqueira. (Estava legalmente sellado). Está conforme. — E. Mendes de Oliveira.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS DE GRANDE UTILIDADE

O ONDOMETRO, NA RADIORECEPÇÃO

Sabe-se o interesse que apresenta um ondometro de recepção, para o amador de T. S. F. Sem ondometro, fica-se privado de fabricar, rapidamente, e logicamente, o posto radiophonico. As bobinas e "galettes" são construidas

Schema de um ondometro de recepção — B, bobina; C, condensador do circuito oscillante; P, pilha que acciona o vibrador, V

a esmo, de qualquer maneira, e o operador experimenta as maiores difficuldades para regular seu posto, sobretudo tendo elle que se utilisar dos schemas modernos, assáz sensiveis, mas delicados em extremo.

O ondometro faculta ao amador de T. S. F. o identificar, de prompto, uma emissão desconhecida e o distinguir e revelar, rapidamente, e com perfeita segurança, um posto longinquo.

E tudo isso, sem falar nas pesquizas que é possivel operar, com o auxilio de tão util apparelho.

O schema de principio, de um ondometro, é muito simples.

Compõe-se o ondometro, como se sabe, de um circuito oscillante, no qual a corrente de alta frequencia é produsida por um vibrador ("buzzer"), constituido este de uma fórma analoga á de um movimento de toque de sinos, e accionado por uma pilha disposta em seu circuito, assim como o mostra o schema da figura 1, ora offerecida á inspecção do leitor.

O circuito oscillante, para ser regulado em uma infinidade de comprimentos de onda, deve, evidentemente, comportar elementos regulaveis.

Os ondometros nos quaes a capacidade é constituida por um condensador fixo, de mica, e em que a bobina é tornada regulavel, mediante um variometro, apresentam uma margem de regulagem insufficiente, e o operador é induzido a prever dois ou tres condensadores fixos, de valores differentes, figura 2.

Esse systema apresenta dois inconvenientes: 1º, o emprego, para os grandes comprimentos de onda, de um condensador de muito forte capacidade, obriga o circuito oscillante a funccionar em más condições, e o apparelho não apresenta mais sensibilidade; depois, a menor variação de capacidade do condensador fixo (ligeiro escorregamento do estanho sobre a mica, por exemplo) altera a regulagem, de maneira notavel, e a leitura fica adulterada.

"Tem-se facultado, tambem, de constituir o circuito oscillante por um condensador variavel, de ar, e uma bobina fixa, (figura 3), da série que temos offerecendo á inspecção do leitor, á medida que o desenvolvimento do thema o fôr requerendo).

Para prehencher uma margem de regulagem sufficiente, o operador é, en-

Ondometro, de capacidades fixas — O commutador I permitte escolher-se um dos condensadores fixos — C1 ou C2 ou C3; o accordo (afinação ou syntonisação) se effectua por meio do variometro V, em uma determinada gamma de ondas

tão, induzido a praticar na bobina tomadas intermediarias. Ao passo que o systema precedente não seria sensivel ás grandes ondas, este não o é ás ondas pequenas, em consequencia da extremidade morta apresentada pelo trecho não utilizado. Evitar-se-á esse ultimo inconveniente, empregando "selfs" intermutaveis, sem extremidade morta.

— Proseguiremos neste relato, na primeira opportunidade, reproduzindo, então, as outras figuras referentes ao caso em apreço.

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará hoje, de seu studio, no pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12,35, "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas, musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, de quarto de hora infantil, pela "Tia Joanna", "Jornal da Tarde", (noticiario da Radio Sociedade); ás 20 horas, lição de physica, pelo professor Francisco Venancio Filho; lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; noticias, notas de sciencia e orchestra do Hotel Gloria.

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação radioemissora official da Repartição Geral dos Telegraphos ("S. P. E." — Praia Vermelha), com onda de 312 metros, irradiará o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas: Optica Ingleza, Edison e Byington & Comp.; ás 17 horas — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias de interesse geral, informações telegraphicas e previsão do tempo (serviço de noite); das 21 horas em diante — Concerto vocal e instrumental, exclusivamente consagrado á musica russa, e em que tomarão parte a soprano senhorita Maria Emma Fralicu, os maestros J. Octaviano, Alfonse Ungerer, Oswald Allioni e a orchestra do Radio Club do Brasil, que interpretarão os maiores compositores russos:

Primeira parte — 1) Glinka — "A vida pelo Czar", grande ouvertura, pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2) a Nicolas Sokolow — "Le rossignol c'est Tel" e b Rachaminow — "Chanson Georgienne", pela soprano senhorita Maria Emma; 3) Rubinstein — "Melodie", sólo de violoncello, pelo maestro Oswald Allioni; 4) Borodine — "Nocturne" — "Au couvent" e Rebikoff — "Chanson triste", "Journée d' Automne" e "Mazurka", sólo de piano, pelo maestro J. Octaviano; 5) Ippolitof-Ivanow — "Suite Caucasienne", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte — 1) Tschaikowsky — "Andante Cantabile", do quarteto de cordas, pelo quarteto do Radio Club do Brasil; 2) Tschaikowsky — "Romanza", sólo de violino, pelo maestro Alfonse Ungerer; 3) Tschaikowsky — "Chant sans paroles", pela orchestra do Radio Club do Brasil; 4) a Cesar Cui — "J'avais la foi jadis" e b Tschaikowsky — "Ah! qui brula d'amour", canto, pela soprano senhorita Maria Emma; 5) Tschaikowsky — Mosaico, sobre composições de Tschaikowsky, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

IRRADIAÇÕES DE ANNUNCIOS

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou as instrucções regulando a permissão para a irradiação de annuncios e reclames commerciaes, de que trata o art. 51, paragrapho 1º do regulamento civil de radiographia e radiotelephonia.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 60 passagens, na importancia total de 1:#93$600.

— O pateo da estação de Alfredo Maia, que serve de estação inicial da linha Auxiliar da Central do Brasil, está passando por grandes reformas, afim de ser modificado o plano de suas linhas, para attender á futura estação mixta da Leopoldina, ora em construcção.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação da estação de Ouro Preto, de que pelo trem de lastro 13, chegou áquella estação, gravemente ferido, o foguista Alberto Coutinho, victima de um accidente entre as estações de Mariana e Passagem. O referido funccionario da estrada, foi recolhido a uma casa de saude, por conta da Central.

— Despachos da directoria: José da Silva, pedindo afastamento do serviço com 30 diarias — Indeferido; Arlindo Rogerio de Mendonça Arraes, Frederico Augusto de Oliveira Junior, Jorge von Dellinger, Joaquim Ferreira da Cunha, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Antonio Gonçalves dos Santos, Manoel Leovigildo Nascimento, Luiz Pereira Liberato, idem idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Romualdo Santos, idem, idem — Idem, 20 dias, com 2|3 da diaria; José de Moraes, idem idem — Abonem-se 30 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento; Manoel Martins, idem idem — Idem, 6 dias, com 2|3 da diaria, de accordo com o art. 14 do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921; Luiz Manduca, pedindo afastamento do serviço com 20 diarias — Indeferido; Pring Torres & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; Osorio do Nascimento, Alyrio Vieira, pedindo certidão — Certifique-se; J. C. Barros & C., propondo fornecimento de material; Alzira de Souza Lima, pedindo pagamento — Compareçam á secretaria; Elyseu Pereira de Toledo, pedindo autorização para installar um mostrador na plataforma da estação de S. José dos Campos — Selle o presente com estampilha federal; João Elpidio de Andrade, pedindo passe livre — Complete o sello; Compareçam á secretaria os srs. Julio Kalunig e Salvador José Martins de Souza, e outro. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos os drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silveira, Dolor Gentil Ramalho Pinto e Augusto Lavinas. A assignatura desses termos depende da apresentação dos respectivos diplomas.

CHRONICA DA CIDADE

A BORDO DO "FORMOSA"

CHEGOU A COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA — UMA JOVEN VIAJOU CLANDESTINAMENTE

Ao anoitecer de hontem, o paquete francez "Formosa" ancorou em nosso porto, vindo de Marselha e escalas, conduzindo poucos passageiros para esta Capital e 199 em transito.

O referido paquete fez a travessia em boas condições sanitarias e uma vez desembaraçado, foi atracar ao Cáes do Porto, em frente ao armazem 17, onde teve logar o desembarque dos passageiros.

Afim de iniciar a temporada dramatica deste anno, no Municipal, chegou a bordo do "Formosa" a companhia do sr. Victor Franceu, de que fazem parte os seguintes artistas: Germaine Dermoz, Lucien La Forest, Maurice Jacquelin, René François, Jean Calgemel, Jean Gaillard, Antony Gleizes, Maurice Dorleac, Georges Schuller e outros.

Logo que o paquete francez atracou ao cáes, os referidos artistas do Municipal, desembarcaram entre os representantes da empresa Mocchi.

UMA JOVEN QUE VIAJOU CLANDESTINAMENTE

Entre os passageiros embarcados em Marselha, estava uma joven franceza, que não possuia documentos proprios nem tão pouco o seu bilhete de passagem, que, segundo se dizia, fugira de sua terra natal para refugiar-se a bordo do "Formosa".

Chegando a bordo, a joven conseguiu esconder-se, até que o navio se afastasse do porto francez, quando ella foi descoberta e levada á presença do commandante, que cercou-a de todas as attenções em virtude de lhe parecer pessoa de fino trato.

O sub-inspector de serviço na Policia Maritima, que visitou o paquete francez foi scientificado do occorrido, sendo-lhe apresentada a joven clandestina, que declarou chamar-se Germaine Wolff, de 23 annos de idade.

Interrogada a respeito do motivo que a levou a viajar clandestinamente, a joven enrubesceu e calou-se, fugindo de fazer a menor declaração.

Afim de evitar que a mesma vá até o sul para depois voltar ao seu paiz, a Policia Maritima consentiu que ella fosse trasbordada para o "Valdivia", que sairá, hoje, com destino aos portos europeus.

O MYSTERIO DO QUARTO AMARELLO DESVENDADO

Depuzeram Otto Müller e sua filha

Na 4ª delegacia auxiliar depuzeram, hontem, Otto Muller e sua filha, Isa Müller, cerca da casa onde moravam Hanns Goetller e Fritz Hecht, os quaes accusaram o casal de tel-os insinuado á pratica de crimes.

Foram estas em resumo, as declarações de Otto.

Declarou que é natural da Allemanha, onde conta 48 annos de edade, é casado e reside á rua do Rezende numero 11. Veiu como emigrante para o Brasil, em dezembro de 1921, indo com sua familia para a Ilha das Flores, e quatro semanas depois transferiu-se para a fazenda "São Martinho", no Estado de Minas Geraes, onde trabalhou cerca de quatro mezes, seguindo dahi para a colonia "Alvaro da Silveira", no mesmo Estado, que fez por determinação do Ministerio da Agricultura. Dois annos depois foi para a mesma colonia o seu compatriota Hans Roettger, com o qual travou conhecimento. Em agosto de 1924, deixou a colonia "Alvaro da Silveira" e veiu com sua familia para esta Capital, indo hospedar-se em uma pensão da rua Dois de Dezembro n. 24. Passou desde logo a trabalhar em uma officina mecanica, na Praia do Retiro Saudoso, com o salario diario de 12$, deixando essa officina seis semanas depois para trabalhar na firma Herm Stoltz, á Avenida Rio Branco, onde ainda trabalha. Da pensão da rua Dois de Dezembro mudou-se para a rua Pedro Americo n. 180, e dois mezes depois para a casa da rua do Cattete n. 5.

Em 2 de dezembro de 1924, Hanns Roettger appareceu em sua casa, expondo-lhe a sua situação precaria, pedindo-lhe, então, que o acolhesse no seu lar. Sabedor de que os paes de Hans são possuidores de grandes recursos financeiros na Allemanha, consentiu em tomal-o em sua casa. Hanns nessa mesma occasião falou em um seu amigo de nome Fritz Hecht, com o qual acabára de fazer uma sociedade em uma agencia denominada "Kosmos", que por falta de recursos havia fallido, interessando-se para que igualmente o acceitasse em sua casa, bem como a mulher de Fritz. Recommendando que Hanns primeiro o apresentasse á pessoa por elle referida, este assim o fez, no dia seguinte, levando Fritz e sua mulher para serem apresentados. Fritz exhibindo algumas photographias de propriedades na Allemanha que dizia lhe pertencerem, sollicitou que lhe fosse cedido um quarto bem como lhe auxiliasse com a quantia necessaria para sua mulher embarcar para a Allemanha, onde, uma vez chegada, providenciaria junto aos seus paes, delle Fritz, para que lhe fosse enviado dinheiro bastante para pagamento de sua divida, bem como para o seu regresso áquelle paiz. Fritz propoz a elle, Muller, fazer um contracto para dirigir as suas propriedades na Allemanha, caso lhe auxiliasse no que pedia. Acreditando no que Fritz lhe dizia, deu-lhe um commodo para morar em sua casa e seis dias depois a mulher de Fritz seguia para a Allemanha, com passagem paga, na importancia de 380$000.

Logo após a partida da mulher de Fritz, este e Hanns passaram a ter uma vida um tanto irregular, procedimento este que foi peorando rapidamente, pois ambos saiam ao cair da tarde só regressando á casa pela madrugada para dormirem até tarde do dia. Em janeiro deste anno mudou-se para a rua do Cattete n. 46, levando em sua companhia Hans e Fritz, os quaes continuaram nessa mesma vida irregular. Diante do procedimento incorrecto de ambos, resolveu chamal-os á attenção, aconselhando-os que deviam procurar collocação ou meios em que ganhassem a vida honestamente. Não é absolutamente verdade haver elle Muller, ou qualquer pessoa de sua familia conversado com Fritz e com Hanns a respeito de obterem dinheiro por meios illicitos, muito menos ainda aconselhando-os a que furtassem ou roubassem, pois, sendo um homem honrado que sempre viveu dos seus esforços honestos como será facil averiguar-se aqui e no seu paiz de origem, não iria agora, quando no fim da vida, manchar a sua reputação consolidada até nos campos de batalha, defendendo a sua patria dos inimigos que a queriam destruir, o que lhe valeu honras de official do exercito allemão. Attribue á perversidade dos seus dois compatriotas as calumnias com que os mesmos alvejaram a elle Muller, e a sua familia, nos depoimentos que prestaram a proposito do crime da rua dos Arcos, crime do qual não teve conhecimento nem as pessoas de sua familia, visto como, se desse crime ou do outro qualquer, praticado pelos seus patricios ou por quem quer que seja, tivessem sciencia, não relutariam em procurar as autoridades do paiz em que vivem para pôl-as ao corrente de tudo quanto soubessem.

Apenas procurou encaminhal-os pelo trilho do dever, dizendo, que nesta terra, sempre propicia a qualquer iniciativa honesta e intelligente, elles poderiam progredir, pois, tinham educação e força para o trabalho. Verificando que as suas palavras não produziam o desejado effeito, que Hanns e Fritz continuavam insensiveis aos bons conselhos, procurou fazer com que os mesmos deixassem a sua casa, mesmo porque, estavam prejudicando-o seriamente na sua economia domestica, pois, operario, pobre, tendo numerosa familia não podia augmentar os seus encargos, fornecendo comida e hospedagem gratuita, a dois homens que nada tinham comsigo e que se entregavam ao pernicioso habito da ociosidade. E' certo haver notado que Hanns e Fritz quando disputavam entre si, fazia este, uma allusão muito velada sobre qualquer coisa que pudesse prejudicar o primeiro, coisa de caracter grave, mas, o que seria isso, jamais poude desvendar, visto como, Fritz, não insistia no assumpto, e Hanns procurava logo terminar a conversa. Mais uma vez affirma repudiar por calumniosas todas as declarações feitas contra si e os seus, pelos dois criminosos que de maneira tão fria praticaram a tragedia horrorosa, em que perdeu a vida a infeliz mulher da rua dos Arcos."

Depôz, em seguida, Isa Muller, que confirmou [illegible] pae, em todos os pontos.

O "VALDIVIA" ESTA' NO PORTO

Encontra-se fundeado em nosso porto, desde a tarde de hontem, o paquete francez "Valdivia", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 16 passageiros para aqui e 199 em transito.

Foram passageiros da unidade franceza o engenheiro Lucas Carmello e o jornalista Juan Antonio Cominges, ambos de nacionalidade argentina.

Com destino aos portos europeus, viajam os advogados Arthur Robolledo e Carlos Covarrubias.

O "Valdivia" partirá ás 5 horas da manhã de hoje para Genova e escalas.

OBJECTOS ENTREGUES A' POLICIA

Foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto, as carteiras profissionaes de numeros 7.583 e 7.824, pertencentes, respectivamente, aos conductores de carrinho de mão ns. 1.674 e 3.653, apprehendidas pelo guarda n. 649, na rua dos Andradas e largo do Capim, por infracção do Regulamento de Vehiculos.

Foi, tambem, entregue ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto uma caixa de madeira, contendo varios pacotes de papelão, encontrada em abandono, na praça da Republica, pelos guardas ns. 1.154 e 748.

VINDO DOS PORTOS DO NORTE

O "PRUDENTE DE MORAES" TROUXE INNUMEROS PASSAGEIROS

Sob o commando do capitão José Soares, fundeou na Guanabara o paquete brasileiro "Prudente de Moraes", que veiu do Pará e escalas do costume, conduzindo grande numero de passageiros, entre os quaes se notavam politicos e pessoas de destaque social.

Entre aquelles estavam os senadores Manoel Borba e José Porphirio, que vieram de Recife; o deputado Manoel Moreira da Rocha e familias, embarcados no Ceará.

Ao desembarque desses passageiros compareceu grande numero de pessoas amigas e politicos.

Viajou tambem na unidade nacional, o commandante Cesar Fonseca.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Joaquim Ferreira de Souza, ter. rua S. Claudio, 10, 3:000$000.
— Dr. Joaquim Julio Proença, 2|3 predios 15 e 17 r. Marquez de S. Vicente, 21:333$332.
— Manoel Monteiro Guincho, ter. Inhaúma, 1:100$000.
— Angelo Joaquim Ladeira, ter. Irajá, 5:250$000.
— Herminio Bittencourt Robert, predio 80 r. Antonio Vargas, 4:800$000.
— Alvaro Sampaio Dias da Rocha, ter. Jardim Botanico, 20:000$000.
— Maria Lucia Thomaz, pred. 111 r. Voluntarios Patria, 375, 26:000$000.
— Herminio Elsederria Isla, ter. Penha, 8:400$000.
— Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha, 2|3 predio, 326, Praia Botafogo, 100:000$000.
— Ottilia Botelho Fernandes, terreno Inhaúma 950$000.
— Lauro Corrêa Cardoso, ter. Jardim Botanico, 60:000$000.
— Antenor Ferreira Marques, predio 842, r. Haddock Lobo, 100:000$000.
— Reis & C., Limitada, predio 70, r. Coronel Pedro Alves, 46:000$000.
— Menores Odilon e Yolanda, ter. Copacabana, 30:000$000.
— Alexandre de Almeida Barbosa, terreno Inhaúma, 2:000$000.
— Isaac Camara & C., pred. 216, rua S. Christovão, 82:500$000.
— Arthur Ferreira da Silva, predio 13 r. Itaqui, 11:000$000.
— J. Moreira Torres & C., terreno Jacarépaguá, 5:000$000.
— J. Moreira Torres & C., terreno Jacarépaguá, 5:000$000.
— Antonio Rodrigues da Motta, terreno r. 4 de Novembro, Ramos, réis 10:000$000.
— João Baptista do Souza, terreno Campo Grande, 850$000.
— Herdeiros de Antonio Teixeira do Nascimento Bittencourt, varios immoveis, 115:159$087.
— Antonio Pereira David, predio 78, r. Nabor do Rego, Ramos 7:000$000.
— Canton y Beyer, predios 52 e 54 r. Regente Feijó, 85:000$000.
— Manoel Fernandes, ter. Inhaúma, 4:000$000.
— Alberto Brandão de Segadas Vianna, ter. r. Professor Valladares, 6:366$300.
— Getulio Dornellas Vargas, ter. Ipanema, 12:000$000.
— Joaquim Mendes Grijó, ter. Irajá, 500$000.
— José Pereira da Fonseca, predios 34 e 36, r. Pereira Landin, 11:000$000.
Total, 775:0088719.

A CHEGADA DO "HOGARTH"

Depois de 20 dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete inglez "Hogarth", que veiu de Liverpool e escalas, conduzindo passageiros e carga consignada á firma Lamport & Holt.

Entre os passageiros, aqui desembarcados, notamos os srs. Annibal Sevallo e Maud Schama, que vieram em companhia de suas esposas.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM "BICHEIRO" FURTADO

Um caso curioso vem de occorrer na jurisdicção da policia do 19º districto que, em verdade, se encontra em apuros para elucidal-o.

E' que um "bicheiro", o contraventor Tito Alves da Trindade, estabelecido á rua Dias da Cruz n. 139, tendo confiado a sua casa ao gerente Jacomo de tal, este, de posse das chaves do cofre, o abriu, retirando do mesmo 1:000$000, com cuja importancia fugiu deixando a casa em abandono.

O "bicheiro" Trindade, verificando a deshonestidade do empregado, levou o facto ao conhecimento da policia do 19º districto.

FURTOU UMA CAPA

O sr. Antonio Luiz Pecegueiro, morador á rua das Marrecas, 21, foi, ha dias, furtado numa capa de "gabardine" no valor de 350$, pelo larapio Izidio Rodrigues do Nascimento, com 29 annos de idade, brasileiro, que se diz lustrador.

Dada queixa á policia, o investigador 103, do 5º districto, apprehendeu o furto em poder de Mathias de Souza, morador no Hotel Inglez, no Cattete, e prendeu o larapio, que está sendo processado.

FURTOU O PATRÃO

O sr. Emilio Brum, morador á rua Joaquim Silva, 58, queixou-se á policia de que fôra furtado em 412$ pelo seu empregado Antonio Siciliano, italiano, com 31 annos.

Preso Siciliano pelo investigador 108, foi encontrada em seu poder a importancia furtada.

FERIU-SE, QUANDO CAÇAVA

O menor Manoel Fernandes de Oliveira, de 18 annos e residente em Santissimo, quando, em um matto daquella localidade, caçava com uma espingarda, foi victima de um accidente com a propria arma, resultando ser attingido por uma carga de chumbo na mão direita.

No Posto de Assistencia do Meyer teve Manoel os soccorros de que carecia, sendo do facto inteirada a policia do 25º districto.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

FALLECEU NO HOSPITAL

O operario Theotonio Pinheiro, brasileiro, de 27 annos, solteiro, na casa da rua Affonso Penna n. 27, onde trabalhava, soffrera um accidente, sendo, em consequencia, recolhido á Santa Casa.

Hontem, nesse hospital, veiu a fallecer a victima, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ABREVIANDO A VIDA

A MORTE DE UMA SENHORA

Ha dias, D. Maria Romana, casada, com 35 annos de edade, brasileira, moradora á rua S. Clemente, 54, tentou contra a existencia, ingerindo grande quantidade de um toxico.

Internada na Santa Casa de Misericordia, depois de convenientemente medicada na Assistencia, a infeliz veiu, hontem, a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUÉDA DE BONDE

Waldemar Alves Vianna, com 23 annos de idade, mecanico, brasileiro, morador á rua das Laranjeiras, 458, ao saltar de um bonde no largo do Machado, caiu, recebendo contusões generalisadas.

Foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á casa.

PELOS CLUBS

TENENTES DO DIABO — Realizam os denodados foliões do glorioso Club Tenentes do Diabo, no proximo sabbado, dia 11, um reintegrativo, unificador e apotheotico baile commemorativo da nova phase social e em homenagem á nova directoria. E' de prever um ruidoso successo para essa festa, pois são seus patrocinadores os inveterados baetas, componentes do valoroso grupo "Az de Copas", enriquecidos com elementos de excepcional valor e prestigio no mundo carnavalesco. Coherentes e solidarios com a trilha intelligente e criteriosa da directoria do Club, querem os dirigentes do grupo, imprimir um cunho altamente distincto á essa festa, que marcará o inicio de uma nova éra de conquistas e triumphos. O luxuoso salão do sympathico Club será ineditamente decorado e ornamentado, sob a competente direcção de habil scenographo. Por esses e outros motivos, que serão surpresas, é de esperar um successo sem precedentes nos annaes, aliás bem ricos, da "Caverna".

ATHENEU LUSO CARIOCA — Desejando demonstrar a sympathia que a directoria do Atheneu Luso Carioca tem para com os rapazes da imprensa, o Grupo dos "24", que tem á frente "Periquitó", resolveu offerecer no dia 12 do corrente uma succulenta "Mão de vacca", ás 15 horas em ponto, em homenagem aos chronistas e dedicado aos baluartes da casa: Antonio Borges, "Me-delia" e Manoel Pereira, "Pereirão".

CENTRO GALLEGO — A commissão "Filhas do Centro Gallego", constituida da fórma abaixo, está organizando, para o dia 9 de agosto proximo futuro, magnifica festa que constará de uma tarde-noite dansante, na séde do Centro Gallego, á rua do Rezende, 65. Essa festa terá inicio ás 17 horas do dia adinte, abrilhantada por uma das melhores orchestras desta capital. Para essa festa recebemos attencioso convite, da commissão assim constituida: Padrinho, José Negreira; presidenta, Maria de Oliveira; vice-presidenta, Maria Arenas; 1ª secretaria, Orminda Moreira; 2ª secretaria, Ninita Salvani; 1ª thesoureira, Laura Conde; 2ª thesoureira, Maria Poderosa de Oliveira, e fiscal, Dolores Megie.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR ATROPELADO

Na rua Humaytá, nas proximidades da ponte da Saudade, foi colhido por um automovel de numero ignorado, o menor Ilke, de 9 annos e residente á referida rua.

O pequenino, que ficou bastante machucado, foi soccorrido pela Assistencia, tendo conhecimento do facto a policia local.

DUAS VICTIMAS NUM SO' TEMPO

Um automovel, cujo numero não foi visto, atropelou, á rua São Luiz Gonzaga, José Ribeiro de Freitas bombeiro hydraulico, e Oswaldo Baptista, musico e morador á avenida Suburbana n. 95.

Ambas as victimas, que receberam ferimentos diversos pelo corpo, foram soccorridas pela Assistencia Publica.

VIDA SUBURBANA

UM PEQUENO QUE PROMETTE. — A PARADA DOS ALUMNOS DO EXTERNATO SANTA THEREZA DO MENINO JESUS. — O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS NOS SUBURBIOS. — VARIAS NOTICIAS

Os alumnos do Externato Santa Thereza do Menino Jesus, que homenagearam O JORNAL, em Olaria

OLARIA

Um menino que promette — O Externato Santa Thereza do Menino Jesus

Por occasião de nossa visita aos suburbios da Leopoldina Railway, encontrámos, na avenida Leopoldina Rego, em Olaria, um petiz muito louro, que procurava collocar um cavallinho de massa dentro de um carro, com que se divertia. Observámos-lhe que estava errado — o cavallo devia tirar o carro. Com grande actividade respondeu-nos o pequerrucho:

— O cavallo está quebrado; não póde andar.

O pequeno continuou o trabalho de adaptação do cavallo ao interior do carro. Vendo-nos parados e com muita attenção, o pequeno indagou:

— O senhor não é daqui. Que é que o senhor é?

— Sou representante d'O JORNAL — respondemos.

— D'O JORNAL, que tem o Concurso de Belleza?

— Sim.

O pequerrucho foi correndo:

— Vou dizer á minha professora.

Mais alguns passos, fomos surprehendidos com uma verdadeira manifestação a O JORNAL, promovida pelo guryzinho com quem faláramos.

E' que os alumnos do Externato Santa Thereza do Menino Jesus, formados na frente do estabelecimento, aguardavam a nossa passagm. Recebeu-nos mlle. Henriqueta de Araujo, directora, com as suas auxiliares, mlles. Carmelita Nogueira, Alice Lucilia de Araujo, professoras.

Mlle. Henriqueta referiu-nos que seria motivo de honra para o Externato receber uma visita d'O JORNAL. E nos deu amplas informações sobre os methodos pedagogicos adoptados no estabelecimento — desde o jardim da infancia aos cursos secundarios, normaes e commerciaes, canto, piano, musica, etc. Declarou-nos que, devido á surpresa da nossa visita tanto mais grata por isso mesmo, encontravamos o collegio um pouco desfalcado de alumnos; não estavam presentes todos os seus educandos. Falámos á directora sobre a escola do local, ao que nos respondeu ter preferido Olaria, não só pelas condições de salubridade como por ser um bairro intermedio entre o grande movimento commercial de Ramos e o movimento de romeiros e religiosos da Penha. Comprehendeu que as crianças em edade escolar, no local, por falta de um collegio moderno, iam educar-se em outros bairros.

Mlle. Henriqueta declarou-nos ainda que a população local acolheu a idéa bem, e concluiu:

— Tomámos por patrona Santa Therezinha do Menino Jesus, a nossa inspiradora e conselheiro, e por isso a idéa venceu.

Tivemos a melhor impressão da visita que fizemos ao Externato. Beijámos o promotor da manifestação a O JORNAL e nos dirigimos á cidade.

RAMOS

Ramos Club

O excellente conjunto dramatico deste club levará hoje á scena a espirituosa comedia "O Cinematographo".

AGGRESSÃO A PUNHAL

No logar denominado "Anil", na Ponta d'Agua, em Jacarépaguá, o desordeiro, conhecido por "Saturnino, aggrediu a punhal, ao professor Francisco Bastos, portuguez, de 42 annos, solteiro e morador á estrada da Carioca s|n., em Jacarépaguá.

O aggressor, valendo-se do abandono em que se encontrava o local, evadiu-se.

Bastos, que ficou ferido no peito, foi medicado na Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida, para a sua residencia.

A policia do 24º districto, que foi inteirada do occorrido, abriu inquerito a respeito.

VICTIMAS DOS TRENS

UM GUARDA-FREIOS COM O BRAÇO FRACTURADO

Na estação de Del-Castillo, quando saltava de um trem, aconteceu cair, ficando com o braço direito fracturado, o guarda-freios Albertino da Silva, de 23 annos, solteiro e residente em Governador Portella.

A Assistencia prestou á victima os necessarios curativos.

Para o dia 14 proximo está sendo organizada uma tarde-noite dansante e bem assim já se cogita, para o dia 15 de agosto vindouro, de um grande baile, que marcará ruidoso successo nos annaes desse sympathico club da zona leopoldinense.

MEYER

A fiscalização de vehiculos nos suburbios — Os pontos perigosos

Não fosse a deficiencia de pessoal, teriamos, ao que parece, um bom serviço de fiscalização de vehiculos nos suburbios.

Mesmo assim, são inestimaveis os serviços que o guarda collocado no posto criado por solicitação desta succursal, presta, na rua Dias da Cruz, proximo á passagem superior das linhas da Estrada, no Meyer. Os pedestres muito têm lucrado na sua segurança individual.

Ha outros pontos de intenso movimento de vehiculos, que reclamam igual providencia. Os motoristas desabusados não têm a menor condescendencia com o publico; a vida alheia para elles, nada vale. O que reprime um pouco os seus enthusiasmos é a figura do guarda, de "casse-tête" á mão e apito á bocca. As providencias deste doem-lhes, são originadoras de penas pecuniarias.

Ha, como dissemos, outros pontos perigosos, que precisam ser policiados: o da confluencia das ruas 24 de Maio, Lins de Vasconcellos e Barão de Bom Retiro; o da rua Archias Cordeiro, entre a rua Carolina Meyer e o local da escada que dá accesso á estação do Meyer.

Onde, porém, os chauffeurs batem o record da velocidade desbragada é na estrada Marechal Rangel e na rua Candido Benicio, em Jacarépaguá.

Ruas povoadas servidas por bondes, com trafego de vehiculos de toda natureza, para elles parecem desertos ou campos de experiencia.

Os pontos acima reclamam severo policiamento. E' tal o numero de motoristas que ali infringem o regulamento de vehiculos que o custeio do serviço estaria de antemão garantido pelas multas.

— O serviço do guarda da Inspectoria de Vehiculos, na rua Dias da Cruz, tantas vezes por nós reclamado nesta secção, tem produzido os desejados resultados. Rarissimos têm sido os casos de atropelamento, principalment no trecho em que existe o ponto de secção dos bondes da linha de "Piedade", onde, constantemente, um numero consideravel de pessoas aguarda aquella condição.

Antes de ser levado a effeito esse serviço, os dirigentes dos vehiculos, certos da impunidade e contando com a absoluta falta de fiscalização, atropelavam todo o mundo, entregando-se ao sport perigosissimo das corridas vertiginosas; mas, agora, como o abuso começa a ser praticado nos dois trechos acima referidos, as reclamações são dirigidas á nossa succursal no Meyer, e, como já tivemos occasião de verificar a procedencia das queixas, acreditamos que a Inspectoria de Vehiculos, com um pouco de bôa vontade e amor pela vida do proximo, tudo poderá fazer em beneficio dos suburbios.

Liga Catholica Jesus-Maria-José, do Meyer

No Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso no Meyer, haverá, hoje, ás 19 1|2 horas, continuação do triduo de preparação para a festa de amanhã, commemorativa do 9 anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus-Maria-José, daquella localidade.

Esse triduo tem como prégador o revmo. padre Baldomero Ciriza, missionario do Coração de Maria, sendo digna de nota a concurrencia extraordinaria de associados da Liga que tem sido observada ante-hontem e hontem.

Amanhã, a solemnidade terá inicio ás 8 horas, quando será rezada a missa festiva, com pratica ao Evangelho, pelo revmo. padre Florentino Simon, vigario da parochia de Nossa Senhora das Dôres, e communhão geral de todos os socios effectivos e aspirantes.

Nessa occasião serão distribuidas aos fieis lembranças da festa.

A's 19 horas, em ponto, reunião geral de todos os associados, sob a presidencia do mesmo sacerdote, havendo, por essa occasião, a admissão solemne de novos socios effectivos e aspirantes.

Durante a solemnidade será observado o seguinte programma: 1º — cantico "A nós descei", pag. 183 do Manual; 2º — orações do costume; 3º — sermão da festa; 4º — acto de consagração pag. 47 do Manual; 5º — benção dos diplomas e das medalhas; 6º — distribuição dos diplomas e das medalhas aos novos socios; 7º — procissão, dentro da igreja, por todos os associados; 8º — allocução, por s. revma. padre Florentino Simon; 9º — acto de fé, cantado pelos socios; 10º — benção do Santissimo Sacramento.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 11 de agosto vindouro, serão abertas, no cemiterio de Inhauma, as sepulturas de adultos e infantes, cujos prasos se acham extinctos e que não forem, até aquella data, reformados pelos interessados.

JACARE'PAGUA'

Uma rua com dois nomes

Ha certas irregularidades, de effeitos tão prejudiciaes que causa pasmo não serem immediatamente corrigidas. Ha pouco tempo, reclamou-se, destas columnas, contra o facto de ter dois nomes uma rua de Jacarépaguá — Pedro Telles e Anna Telles. Agora somos procurados por moradores do mesmo bairro, para fazermos chegar ao conhecimento de quem de direito que a rua denominada Florianopolis, pela Prefeitura é considerada, pela Inspectoria de Aguas, como sendo Caminho dos Macacos.

E' facil calcular-se a balburdia que advém desta divergencia, principalmente para o serviço postal, cuja repartição devia ser a primeira a apresentar reclamação. Esperemos entretanto, que seja tomada a providencia pedida, por nosso intermedio, pelos interessados no caso.

A inauguração da luz electrica em Realengo

A população do Realengo acaba de vêr realizada uma de suas mais antigas e justas aspirações.

Quarta-feira ultima foi inaugurada ali a illuminação electrica, medida pela qual os habitantes do movimentado centro suburbano se vinham batendo ha tempos, por intermedio de uma commissão composta dos srs. Lindolpho Alves Ferreira, Henrique Jeanjacques, Luiz Bastos Guimarães, Augusto Costa de Carvalho, Antonio Vaz Torres e Leoncio Matta.

Estiveram presentes ao acto inaugural, a que a Sociedade do Realengo emprestou festivo cunho, os srs. Francisco de Sá Lessa, inspector geral da Illuminação Publica, Dulcidio Pereira, engenheiro da mesma repartição, e Dermoval Lessa, official de gabinete do ministro da Agricultura.

Em nome da população local, falaram, agradecendo ao governo a effectivação do importante melhoramento, a senhorita Marina Jovina Marques e o sr. Leoncio Motta.

FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO EM FAVOR DAS ESCOLAS POPULARES

A commissão que levou a effeito no anno passado, no Jardim Zoologico, o grandioso festival em favor das Escolas populares do Engenho Novo, festival que obteve exito raras vezes alcançado, realisará amanhã ainda no Jardim Zoologico outro festival para o mesmo fim e que conterá varias attracções.

Tem sido vultuosa a passagem de ingressos e a offerta de prendas para o sorteio da tombola. Accedeu em assumir a presidencia da commissão o Revmo. Conego Pinto, Vigario do Engenho Novo.

Opportunamente será publicado o programma do festival offerecido aos visitantes do Zoologico, no proximo domingo.

PUBLICAÇÕES

NICK CARTER — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar o fasciculo n. 32 da sua collecção de capa e espada, com os ultimos episodios do Nick Carter. Este fasciculo traz o episodio completo intitulado "Um doutor temivel".

VOZES DE PETROPOLIS — Está publicado o numero de 1 do corrente des[illegible] apreciada revista quinzenal, que [illegible] lita em Petropolis, em cujas pagi[illegible] vem uma escolhida collaboração sobre assumptos de religião, sciencias e literatura.

D. QUIXOTE — Mais um bello numero, cheio de boas pilherias, charges, contos humoristicos e historietas chistosas, veiu hoje á luz, lançado por esse apreciado semanario do riso.

GAZETA CLINICA — Recebemos o n. de maio ultimo dessa publicação dos clinicos, que se edita na Paulicéa sob a direcção dos drs. Alves de Lima e Xavier da Silveira.

A B C — Está em circulação o numero de 4 do corrente desse apreciado semanario illustrado, de politica e actualidades.

A CRITICA — Foi posto á venda o numero de 30 de junho findo dessa revista illustrada que se publica em Nictheroy.

BRASIL FERRO CARRIL — Está publicado o numero de 2 do corrente desse conhecido semanario, especialista em assumptos economicos e de transportes.

NAÇÃO BRASILEIRA — Está publicado o numero de junho findo dessa revista illustrada de literatura e propaganda commercial, trazendo esse numero grande numero de paginas e de variedades.

BOLETIM DEMOGRAPHO SANITARIO — Já está sendo distribuido o numero de janeiro ultimo desse boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Rio de Janeiro e de algumas capitaes e cidades principaes do Brasil.

MONITOR MERCANTIL — Está em circulação o ultimo numero dessa apreciada revista de assumptos economicos e financeiros.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA — Recebemos o boletim, correspondente ao mez de fevereiro ultimo, dessa conceituada instituição commercial, trazendo a mesma publicação informações precisas para os que se dedicam ao alto commercio.

FON-FON — O numero de "Fon-Fon" que será posto á venda sabbado, está, como sempre, excellente. A capa é uma interessante allegoria de Puttkamer e no texto encontra-se escolhida collaboração literaria, bem como optima reportagem photographica dos factos da semana, que detalhadamente apresenta entre outros aspectos da festa americana de 4 de Julho, acontecimentos theatraes, os funeraes do senador Alfredo Ellis, pagina sobre a ultima resaca, etc.

SELECTA — Recebemos o num. 28 de "Selecta", a apreciada revista de cinematographia. Illustra a capa um retrato de Blanche Sweet e o texto se apresenta encantador pelo artistico da parte cinematographica e escolhido das paginas de contos e critica.

TERRA FLUMINENSE — Mais um numero desta excellente revista illustrada que se publica em Nictheroy sob a direcção de Ramiro Gonçalves, está circulando. E esse o n. 14 do anno I de "Terra Fluminense" é mais que os anteriores uma linda affirmação do labor de seu director e do gosto artistico de seus innumeros leitores, por isso que é optimamente collaborado e impresso, illustrado por uma nitida clicheragem.

PUBLICAÇÕES UTEIS

O Ministerio da Agricultura está procedendo á distribuição pelos interessados de dois novos folhetos de reconhecida utilidade, o primeiro intitulado "Couros e sua valorização", de autoria do inspector de cortumes de S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, e o segundo sob o titulo "Tolerancia e resistencia da canna ubá ao mosaico", pelo dr. W. Taggart, da Estação Experimental da Louisiania.

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS NOS ESTADOS

Segundo telegrammas transmittidos ao Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, pelas Associações Commerciaes de Jaraguá e Parahyba do Norte, vigoraram naquellas praças as seguintes cotações para os productos agricolas e de origem animal:

Jaraguá — (21 a 27 de junho de 1925)—Chifres, cento, 8$00; couros, ros, verde salgado, kilo 1$200; secco, 2$400; espichado, 3$800; pelles, unidade, de carneiro, 4$500, de cabra, 5$000; assucar, kilo, usina de 1ª, $933, crystal, $733, branco purgado $566, demerara $566, somenos $500, mascavo $450; farinha de mandioca $400; caroço de algodão $180; mamona, $560.

Parahyba do Norte — (22 a 27 de junho de 1925) — (15 kilos) — Algodão, Seridó, 68$000, sertão, 1ª sorte 58$000, mediano 53$000; caroço de algodão, 3$600; assucar, crystal 15$000, bruto 12$000; pelles por unidade, de cabra, 6$000, de carneiro 5$000; couros, por kilo, salgado, 3$200, espichado, 3$500; mamona, arroba, 7$000.

A EMANCIPAÇÃO DE SERGIPE

O Centro Sergipano, commemorando o anniversario da separação definitiva deste Estado, do da Bahia, realizou em sua séde á rua General Camara 256, no dia 8, ás 16 horas, uma sessão civica, presidida pelo general João Principe da Silva e secretariada pelos srs. general dr. Leopoldo Dortas de Amaral e professor Octacilio de Oliva Costa.

Aberta a sessão, o professor Octacilio fez uma minuciosa exposição sobre Sergipe e suas phases politicas desde 1534, como capitania, até esta data.

Falando em seguida o sr. Antonio Simoens dos Reis, fez uma prelecção historica sobre o dia 8 de julho, dizendo almejar ser esse acto do Centro, extensivo a outras datas de igual valor para os descendentes de Serigy pedindo aos mesmos se conjugarem, afim de tratarem do progresso de Sergipe.

CENTRO DOS REPORTERS DE POLICIA

Reunidos na redacção do "Jornal do Povo", fundaram os reporters de policia o seu centro.

Aberta a sessão, foi convidado para presidil-a o sr. João Mello, que convidou para secretarios os srs. Amorim Junior e Barros dos Santos.

Em seguida o sr. Paulo Cabrita explicou os fins do centro.

Passando-se á eleição da commissão de estatutos, ficou a mesma constituida dos srs. Castro e Silva, Barros dos Santos e Paulo Cabrita. Fazse a eleição da junta governativa, que ficou composta dos srs.: João Mello, Amorim Junior, Barros dos Santos, Raul de Borja Reis, Mauro de Almeida, Campos Mello e Raul Salles. Foi escolhida uma commissão para visitar o sr. Campos Mello que se acha enfermo.

Na acta foi inserida, por proposta do sr. Francisco Guimarães, um voto de pezar pela morte de Demosthenes Dardau e um voto de agradecimento aos drs. Hamilton e Frederico Barata, por haverem cedido o "Jornal do Povo" para a reunião. O sr. Mauro de Almeida pediu para que fosse agradecida a collaboração dos jornaes. Foram nomeadas outras commissões para varios fins, sendo a sessão encerrada com uma prolongada salva de palmas.

ASSOCIAÇÕES

O ESPIRITISMO EM PETROPOLIS

Se domingo, 12 do corrente, ás 19 horas, se realizará, na cidade de Petropolis, na séde do Centro Espirita Bezerra de Menezes, installado em 24 de dezembro de 1922, á rua Morin n. 286, uma conferencia publica sobre o thema — "Provas scientificas da existencia de Deus e da alma humana". Haverá tribuna livre até para os adversarios que quizerem contestar o espiritismo.

Occupará a tribuna official um dos membros da delegação espirita, da qual farão parte os srs. José da Costa Cunha e professor Angeli Torterolli, pela Confederação Espirita, Centro Allan Kardec e pela Sociedade Amademica Deus-Christo-Caridade, que, no Lyceu de Artes e Officios, installou a Academia Espirita de Sciencias no Brasil, em 3 de outubro de 1924.

A delegação espirita seguirá no domingo, 12, ás 6 horas, e regressará na segunda-feira.

PREPARAÇÃO MILITAR

Por despacho de 2 do corrente, o ministro da Guerra permittiu que um filho de D. Christina da Silva Costa seja submettido á nova prova do tiro.

— Acham-se promptos os papeis para reincorporação do Tiro 29, de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

— Na Directoria Geral do Tiro de Guerra foram registrados, para os effeitos da instrucção militar, os seguintes estabelecimentos de ensino:

Gymnasio Miracema, de Miracema, Estado do Rio; Instituto Brasil, Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes; Escola Normal de Artes e Officios Wencesláo Braz e Gymnasio Nacional, Districto Federal; Gymnasio Pelotense, Pelotas, Estado do R. G. do Sul.

— O coronel Jeremias Fróes Nunes director geral do Tiro de Guerra, recebeu communicação de que o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, deu providencias no sentido de ser ministrada instrucção militar, nos termos da lei de 1908, a todos os alumnos maiores de 16 annos de edade, matriculados nos estabelecimentos pertencentes ao Estado e aos municipios.

Beneficencia Portugueza

Foi o seguinte, o movimento desta antiga e benemerita sociedade, no mez de junho findo:

Enfermos que passaram do mez anterior 285, entrados 151, saidos 159, fallecidos 13, em tratamento para o mez corrente 185.

Nos ambulatorios foram attendidos 3.916 consultantes, assim distribuidos: medicina geral 700, cirurgia 267, vias urinarias 663, dermatologia 488, ophtalmologia 609, odontologia 194.

Curativos effectuados 3.699, injecções 2.588 (sendo 167 em neo-salvarsan), tratamento de physiotherapia 896, applicações de Raios X 124, analyses 106, tratamento de odontologia 469.

Com os medicamentos fornecidos dispendeu-se a somma de réis . . . 16:588$500 attingindo os gastos geraes do hospital a 90:848$350.

A secretaria registrou a entrada de 33 novos associados, os quaes pagaram 15:400$000 de suas respectivas joias de admissão.

Desses novos socios, 15 têm menos de 20 annos, 11 são de vinte a trinta e os restantes de mais de trinta annos.

São empregados no commercio 27, negociantes 1 e de diversas profissões os restantes.

Dois são naturaes do Aveiro, 4 de Braga, 4 de Bragança, 2 de Coimbra, 3 da Guarda, 1 de Lisboa, 8 do Porto, 2 de Vianna do Castello e 9 de Vizeu.

— A thesouraria recebeu as importancias relativas ás mordomias exercidas pelos benemeritos Ernesto Francisco da Silveira, Arnaldo Chaves de Oliveira e Augusto Faria Carneiro Pacheco, em abril e maio ultimos.

As do mez findo foram custeadas pelas gentilissimas senhoritas Deolinda do Rosario Avellar e Maria José de Avellar, filhas do grande benemerito da Sociedade, sr. conde de Avellar, e as do mez corrente estão a cargo do sr. M. E. Marvin.

— O conselho deliberativo da sociedade reuniu-se, para approvar a tabella de admissão para senhoras. Nessa reunião foi nomeada uma commissão constituida pelos srs. conde de Avellar, commendador Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes e commendador Antonio Dias Garcia, para dar parecer sobre a materia e alterar os estatutos.

A commissão já apresentou o seu trabalho, devendo agora reunir-se de novo o conselho para definitivamente deliberar sobre a materia, o que deverá ter logar por todo o mez corrente, na sessão ordinaria a que costumam ser levadas as principaes occorrencias do semestre findo.

Addicionaes a um funccionario da Camara

O Tribunal de Contas concordou com a abertura do credito de réis 3:700$, para occorrer ao pagamento de addicionaes ao chefe da revisão dos debates da Camara dos Deputados, Idibaldo Colombo Martins dos Santos.

O DIA DO PREPARATORIANO

A mocidade estudiosa acaba de instituir o "Dia do Preparatoriano", que promette ter uma commemoração condigna.

O tenente Alcindor Alvares Pereira, que foi escolhido para presidente da commissão directora dos festejos, procurou-nos com uma commissão de alumnos para nos adiantar alguns detalhes sobre a novel idéa dos jovens estudantes.

Para esse fim a assembléa se reune no Prytaneu Militar, ás quartas-feiras, ás 16 horas, e segundo fomos informados, já está organizado o respectivo programma que constará de nossa solemne, parte sportiva e sessão civico-literaria, seguida de um sarão dansante.

A data escolhida, este anno, para os festejos foi o dia 8 de agosto, sendo intenção dos organizadores fixal-a, mais tarde, no dia em que foi instituido o ensino secundario no Brasil.

As adhesões têm chegado em grande numero á commissão, que a vista disso pede-nos que façamos scientes aos interessados, que os estabelecimentos de ensino cujos alumnos desejam participar nos festejos deverão comparecer ao Prytaneu Militar nos dias de reunião, devendo, entretanto, ir em numero de dois por estabelecimento e com poderes e autorização dos alumnos e directores.

APPLICAÇÕES MODERNAS NA ORTHODONTIA

Teve inicio ante-hontem, na séde da Assistencia Dentaria Infantil, a série de conferencias promovidas pelos drs. G. W. Hinkson e Arturo Rojas, de Philadelphia, sobre questões que interessam a classe odontologica, sob os auspicios da "S. S. White Dental Mfg. Co. of Brazil".

O assumpto desta primeira conferencia versou sobre "Applicações modernas na Orthodontia", sendo feita pelo dr. Arturo Rojas, da Universidade de S. Marcos, da cidade de Lima, capital da Republica do Perú, e que foi apresentado ao auditorio pelo dr. Abelardo Falcão, demonstrando o progresso da odontologia brasileira.

O conferencista, agradecendo a gentileza dos collegas que accorreram á reunião, conhecedor do desenvolvimento que tem no Brasil este importante ramo da medicina, desenvolveu por espaço de duas horas o thema annunciado, com abundantes explanações praticas e theoricas. Como complemento á palestra foram feitas diversas projecções luminosas.

CONFERENCIAS

PESOS E MEDIDAS NO BRASIL

Sob o thema — "Pesos e medidas no Brasil" — o sr. Mario de Souza, 1º secretario da "Sociedade de Geographia", professor na Escola Polytechnica e do Observatorio Nacional, falará hoje, ás 17 horas, na séde da mesma Sociedade, realizando assim a 3ª conferencia da serie instituida para o presente anno.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A estatistica dos serviços clinicos da Associação dos Empregados no Commercio accusou, durante o mez de junho proximo findo, as seguintes cifras:

Clinica geral, 1.426 consulentes; clinica de molestias de pelle, 373; clinica homeopathica, 73; clinica de molestias nervosas, 60; clinica de molestias de olhos, 391; clinica de garganta, nariz e ouvidos, 771; clinica cirurgica, 529; clinica dentaria, 3.134; injecções, curativos, etc., 8.169; exames de laboratorio, 185.

Esses serviços vêm funccionando sempre com a maior regularidade, podendo recorrer a elles os socios da Associação, mediante a apresentação da respectiva carteira de identidade.

Para os serviços de urgencia possue a Associação o "automovel azul", como é conhecido o seu carro destinado aos chamados urgentes a domicilio.

VIDA DOS CAMPOS

A FERRUGEM DO ARAÇAREIRO

(PSIDIUM ARAÇA)

As frutas do araçazeiro são muito atacadas pela Pucina (?) Psidii, Wint.

Esta ferrugem é diffundidissima em todo o Estado de S. Paulo, e, muitas vezes, ataca com violencia as folhas, os brotos novos, os pedunculos floraes, e calice, os frutos da goiabeira (Psidium goiaba) e do araçazeiro (Psidium araçá), sendo, porém, muito mais prejudicial para a primeira, a ponto de inutilizar quasi por completo a producção floral.

Dá-se tambem o caso em que as frutas, que escaparam aos ataques

Araçá: a) galho de araçazeiro atacado pela ferrugem; g) fruta atacada pela molestia; n) soros uredosporiferos e tecido mummificado.

precoces da ferrugem durante o seu primeiro periodo de crescimento, ficam inutilizadas durante o amadurecimento.

Nos ataques precoces a molestia não poupa nem as gemmas, inutilizando-as em alta porcentagem, especialmente nos logares humidos, baixos ou sombreados.

A Pucinia psiddi fórma nos orgãos atacados uma densa e caracteristica efflorescencia granulosa, esparsa, côr de gemma de ovo, formada pelos sóros uredosporiferos do fungo.

A producção destes orgãos de frutificação, favorecida pelas condições do ambiente, dura alguns mezes e parece que não é substituida por outras fórmas de frutificação. Assim, a systematização desta ferrugem no genero Puccinia, é inexacta, mesmo tendo em conta os caracteres dados pelo autor que a descobriu pela primeira vez.

De facto, elle diz que os telentosporos em sôros misturados com os dos uredosporos, são oblongo-ovaes, pouco constrictos no meio, não grossos, com episporio tenro liso — de côr de gemma de ovo pallida, com 18 mycrons de largura e 31-33 de comprimento, com pedunculo caduco hyalino.

Desta descripção resulta que os telentosporos são apenas constrictos no meio, não bi — mas uni — cellulares; portanto esta ferrugem deve ser incluida no genero Uremyces e não no genero Puccinia.

Os uredosporos são subglobulosos ou ovaes, hyalinos até amarellos, com 19 mycrons de diametro ou 15 de largura e 26 de comprimento, densamente aquinulados.

Nos pontos infectos o pericarpo fica duro, mumificado e muito frequentemente se separa da parte sã, elevando-se (fig. 3), sobre a superficie do fruto. Este phenomeno, porém, é mais accentuado no araçá do que na goiaba.

Quasi sempre a ferrugem em questão é associada á anthracnose (Gloesporium fructus psidii), a qual completa a obra de destruição iniciada pela ferrugem.

Infelizmente, não se conhece nenhum meio de luta contra esta molestia; assim, são necessarias a colheita e a queima dos orgãos atacados para diminuir a infecção no anno seguinte.

Dr. Rosario Averna-Laccá.

CORRESPONDENCIA

UMA SERIE DE INFORMAÇÕES AVICOLAS

A. J. P. de Lemos — Bom Jardim — E. do Rio — Escreve-nos:

"Ficarei gratissimo se v. s. me conceder a honra de responder ás seguintes perguntas, certo de que obedecerei ás suas instrucções.

1º — Francamente, qual a melhor ave para criação em grande escala — visando o commercio de óvos?

2º — Onde poderei adquirir 10 gallinhas e um gallo, reconhecidamente legitimos?

3º — Onde adquirir 300 ovos?

4º — Na falta de outra, encommendei uma incubadora Brasil para 500 ovos, são bôas?

5º — Desejo formar grupos de 500 aves poedeiras em espaços de um hectare, é sufficiente?

6º — Quaes os productos chimicos que devo ter na fazenda para casos urgentes?

7º — 50 kilogrammas diarios de alimento para cada grupo de 500 gallinhas naquelle espaço é sufficiente?

8º — Qual a melhor mistura para o caso?

9º — Qual o material necessario em uma fazenda avicola em grande escala?

Queira o meu distincto patricio perdoar-me a prolixidade, mas bem vê que tenciono explorar o negocio industrialmente, assim, peço attenção para o seguinte calculo que fiz para cada grupo de 500 aves, tomando por base os preços daqui.

Por mez:

Uma empregada	60$000
600 kilos de milho	240$000
800 kilos de verduras	240$000
Desinfectantes, cal, etc.	60$000
	600$000

A producção, eu calculei: 200 ovos por dia = a 6.000×150 réis — 900$000.

Nota — O preço dos ovos aqui é de 3$000 a duzia. Mesmo assim é um bom juro, não? Tenho espaço para dezenas de grupos.

Está certo o meu calculo?

Multissimo agradecido, etc., etc."

Resposta — 1º — A raça Leghorne branca, de origem americana, é uma das mais poedeiras.

O coronel Julio Cesar Lutterback acaba de fazer uma mestiçagem de Leghornes com Campinas belgas, que são extraordinarias poedeiras.

Entretanto, estas aves só são recommendaveis para uma exploração avicola que só vize o commercio de óvos.

Os fornecedores dos navios (Ship-chandler) pagam 400 réis por ovo que seja garantido na infertilidade, isto é, óvo claro, que se consegue separando o gallo das femeas.

Os grandes hoteis pagam óvos de tal natureza a 6$ a duzia.

Estou informado que os óvos provenientes do Rio de Janeiro são destinados, pela sua má qualidade, á 3ª classe dos grandes transatlanticos.

Uns tem gosto de peixe, porque são oriundos de aves alimentadas com peixes — muito commum no Estado do Rio.

Outros apresentam a clara e a gemma misturadas, manifesto symptoma de inicio de decomposição. Os pesos, colorido, limpeza das cascas deixam muito a desejar, em consequencia, o nosso producto ainda é de 3ª ordem.

2º — Na Sociedade Brasileira de Avicultura o consulente encontrará um catalogo com os endereços dos varios aviarios: Caixa Postal, 976. Enviar 5 sellos de 100 réis.

3º — Nestes grandes aviarios facilmente encontrará os 200 óvos desejados.

4º — Não conheço a marca da Incubadora Brasil.

5º — Sim, é sufficiente a área indicada.

6º — O consulente encontra o que pede na Cartilha Avicola, que a Chacaras e Quintaes vende, Caixa Postal, 652 — S. Paulo.

7º — A alimentação racional é aquella que, administrada em doses certas, tem uma composição qualitativa de accôrdo com as necessidades organicas das aves. Cincoenta kilogrammas de alimento chegarão para 500 cabeças, se forem bem balanceados.

Leia o livro: "Les poules qui pondent, les poules qui paient".

8º — F[illegible] contra as misturas nos livros cit[illegible].

9º — Não é possivel nas columnas de um jornal diario escrever um tratado sobre avicultura.

Entretanto, desde o abrigo até á simples vassoura de limpeza, devo presidir criterio na escolha.

Os livros e a pratica lhe ensinarão.

Sobre o calculo:

Sobre o calculo ha engano, porque o consulente não computou os preços dos cereaes para a mistura das rações balanceadas.

O preço do milho é variavel conforme a época em que é adquirido.

As verduras são dispensaveis desde que haja campo ou grammados, não se comprehende a criação de 500 poedeiras em cercados sem vegetação.

Leia com calma os livros indicados que o consulente acertará, porque, em avicultura, tudo é facil, desde que haja muito amor ao trabalho e bom senso.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

ONDE ADQUIRIR LEGHORNES BRANCA E PERDIZ

Uma constante leitora — Rio — Escreve-nos:

"Desejando adquirir alguns casaes de gallinhas de raça Leghorne branca e tambem Leghorne perdiz, venho, por meio desta utilissima secção, saber onde poderei encontrar e mais ou menos por quanto comprarei o casal. Desde já, etc. etc."

Resposta — As raças referidas acima são criadas no Rio em numerosos aviarios.

Entretanto, a procura pelos criadores do interior dos Estados de Minas, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo e outros mais afastados é intensa, resultando no meio da estação de criação, difficil a acquisição de aves, só se encontrando óvos para incubação.

Os aviarios em geral não cedem os seus stocks de reproducção, mas tão sómente o excedente do necessario, para entreter a sua clientela.

Vender uma poedeira, não é, como muitos suppõem, alto negocio, pelo contrario, é considerado pelos criadores experientes — um desfalque no seu machinismo productor.

Mais lucrativo é vender os gallos e os ovos.

Toda esta explicação é para fazer sciente que actualmente só ha machos e ovos das raças procuradas para vender.

Os endereços de aviarios, o consulente encontrará no catalogo da Sociedade Brasileira de Avicultura, que é vendido por 500 réis, na séde social, ou então enviado pelo Correio — Caixa Postal, 976.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Ovos e Pintos de raça

Productos garantidos de aves de raça, premiadas na Exposição de 1924, no Retiro Mattos Junior, á Estrada da Pedra, 853, Guaratiba, por Campo Grande, E. F. C. B., bonde á porta. Por automovel em hora e meia com magnifica estrada de rodagem.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARCINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1567.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS. DRS. AITINO BOTELHO BENJAMIN e DARIO TERRA BORGES DA COSTA — Adeantam custas. Rua Buenos Aires, 160. Tel. n. 6770.

ADVOGADO — Dr. F. Nicolau Ancarah. Rua Uruguayana n. 111, sobrado. Tel. Norte 2598.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER. Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

BLENORRHAGIA — Seu tratamento no homem e na mulher. Uruguayana 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas, dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1/2.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 300$ (enfermaria) até 1:500$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 677.

Dr. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 3 ás 5 menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66, Sul 3176.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 5. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 531.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças. 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 228 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins. Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, Av. Paulo de Frontin, 132. Tel. Villa 6.198.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Consultas: Mem de Sá, 80. Segundas, quartas, sextas, 4 horas em diante. Tel. C. 1447.

DR. ROBERTO SOUZA LOPES — Doenças internas e Diathermia no tratamento das dôres rheumaticas, das nevralgias e das inflammações. — 36, RUA S. JOSE', de 1 ás 4 — C. 653 — Rua Neves 21. N. 8117.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica. esp. **Tuberculose** e seu trat. Abriu cons. em Bello Horizonte. Av. Affonso Penna n. 934.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Prof. liv. Facuid. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 5.

Gonorrhéa aguda e chronica em ambos os sexos. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 163.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

MUSSET — Cartomante, com longa pratica, attende a senhoras. Rua Visconde de Itaúna, 526, terreo.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

PHARMACIA M. Capelleti. Rua Humaytá, 149 (largo dos Leões). Telephone Sul 1048.

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua S. Clemente n. 174.

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorrhagias, suspensão, atrazos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr; rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 3 ás 6. T. 1.591 C.

RAIOS X Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame, 35$. Clinica geral e tratamentos. L. da Carioca, 15, de 3 em diante.

TALISMAN GUIA DA VIDA. Mande enveloppe sellado. J. Tort. Caixa Postal 2.417, Rio.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre em todo Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 59, Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 16$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

Clinica homœopathica

DR. GALHARDO. Das 15 ás 17 horas. Rua 7 de Setembro n. 195, 1º andar.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas—R. S. José, 39, de 3 ás 6. Rua Voluntarios, 33.

CHLORONESIA

(ANTISEPTICO CHLORO-MAGNESIANO)

Efficacia insuperavel no tratamento das feridas, ulceras, furunculos, eczemas, leucorrhéa etc., etc.

Encontrado em todas as boas drogarias.

LINOTYPO

Vende-se uma em perfeito estado. Vêr e tratar á rua Regente Feijó n. 62.

PARTEIRA

Mme. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1127. Accelta parturientes á rua Buarque de Macedo, 73. Phone Beira Mar n. 104.

REMINGTON

Vende-se uma, modelo 11, carro C, em perfeito estado de funccionamento. Largo da Carioca n. 6, 2º andar.

VAE CONSTRUIR?

Compre A CASA, album de projectos modernos, 2$000 em todas as livrarias e pontos de jornaes.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

A São Paulo Railway

Um interessante capitulo do livro do sr. Macmillen

(Continuação)

... em traços geraes, estabelecemos uma comparação entre a São Paulo Railway e a Companhia Paulista, para que resalte, ainda, a differença entre as respectivas efficiencias, despesas e outros elementos numericos expressivos das circumstancias do seu funccionamento, de suas orientações administrativas e do papel exacto que representam na economia do Estado:

QUADRO N. 12

Historico 1912	Paulista	S. Paulo Railway
Extensão em kilometros	1.152	139
Toneladas transportadas	1.437.436	2.840.302
Capital	80.000:000$	107.000:000$
Receita	30.957:435$	32.960:967$
Despesa	14.364:717$	20.953:517$
Lucro	16.592:722$	12.007:450$
Custo da linha por kilometro, baseado na capitalização	70:000$	770:000$
Despesa por kilometro	12:500$	151:000$
Lucro por kilometro	14:300$	86:000$

Notamos neste quadro que, em 1912, a receita bruta da São Paulo Railway foi, mais ou menos, egual á da Paulista, embóra esta tenha transportado a metade de toneladas. Porém a Paulista transportou essa carga numa extensão de 1.152 kilometros, ao passo que a São Paulo Railway a transportou sómente numa extensão de 139 kilometros. Portanto, a São Paulo Railway transportou 8 vezes menos em distancia uma carga total de apenas duas vezes mais no tocante ao peso. Entretanto, a receita bruta, por kilometro, foi, naquelle anno de 1912:

Paulista . . . . 26:800$000
São Paulo Railway . . 237:000$000

o que é bastante expressivo.

No referente ás suas despesas, a São Paulo Railway não resiste a uma comparação. Gastando 151:000$, por kilometro a Companhia dispende annualmente uma importancia com a qual se poderia, perfeitamente, construir uma estrada de ferro... A construcção de qualquer via ferrea não ultrapassaria o custeio de tão carissima estrada...

Poderiam argumentar os que pretendessem contradictar-nos, com este sophisma: "Não importa a despesa por kilometro anno, quando é sabido que sobre um kilometro de trilhos da São Paulo Railway trafegaram, nesse lapso de tempo, muito mais toneladas do que sobre um kilometro da Paulista."

E rebateriamos, facilmente, a asserção, só em lembrarmos que o essencial não é saber quantas toneladas trafegaram sobre cada kilometro, porém, para a exacta comprehensão da situação geral de uma estrada, a informação que se quer é a relativa á sua renda, á despesa, á renda liquida que dá cada tonelada por kilometro que trafega. Em outras palavras: a renda, despesa e renda liquida por kilometro tonelada.

[illegible] do quadro n. 7, que offerecemos neste trabalho, e do nosso mappa n. 2, que a renda bruta e a despesa da São Paulo Railway é, na media, 50% mais do que no caso das outras estradas e que a renda liquida é mais ou menos a mesma coisa para todas.

Assim, eis-nos chegados ao ponto culminante de nossa argumentação. Está clara e positivamente explicada a natureza da molestia que ataca o commercio paulista e se multiplica numa variedade indefinida de symptomas, cada qual mais alarmante. Donde a conclusão e o dilemma: ou a administração da São Paulo Railway adopta um systema de contabilidade "sui generis" differente de todas as outras Estradas do mundo; ou não sabe administrar economicamente. Ao povo paulista, qualquer destas razões tem um valor equivalente. Porque, de qualquer forma, é sempre elle que, segundo a giria popular, vae "pagando o pato"...

Ora, que a São Paulo Railway recebe mais por tonelada kilometro do que qualquer outra Estrada, é, até certo ponto, plausivel; e chegamos perfeitamente a admittir que ella pretenda usufruir maior renda liquida do que todas as suas congeneres; mas dahi a gastar 50% mais do que qualquer outra Estrada por kilometro tonelada, — isto não! Porque é o cumulo, o absurdo, uma ostentação de descalabro alardeado com a mais suprema audacia e desprezo pelo senso commum de quantos lêem os balancetes apresentados ao publico pela Companhia!

* * *

A outros deixamos, porém, os commentarios aos algarismos e observações que vimos expendendo. Contentamo-nos com o ter provado, á saciedade, não só o custo extraordinario do transporte sobre as linhas da São Paulo Railway, como (o que mais sério e grave é), a incapacidade insanavel daquella via-ferrea. Ficou bem patente a inutilidade de qualquer esforço tendente a augmentar essa capacidade, pois isso não será mais do que cair no eterno circulo vicioso: capacidade maior, frete mais elevado.

Em resumo, provámos e puzemos em destaque:

1) — que o custo de transportes sobre as linhas da São Paulo Railway é, devida ou indevidamente, muito mais do que devia ser e 5 a 10 vezes mais do que cobram as Estradas de Ferro Americanas de egual typo de trafego;

2) — que a despesa de transporte sobre as suas linhas é muito mais, por unidade de trafego, do que o empregado pelas outras Estradas de Ferro do Estado, quando essa despesa deverá ser muito menor;

3) — que qualquer tentativa de augmento de capacidade só resultará em gastos de capitaes não recompensados pelo augmento de capacidade;

4) — que qualquer tentativa de augmento de capacidade trará um augmento de custo do transporte... que o que se pleiteia é justamente esse augmento, mas coincidente com a baixa das tarifas, já tão excessivas; finalmente:

5) — que a unica maneira de se resolver o momentoso problema é acabar com esse absurdo monopolio de transporte, construindo-se uma outra Estrada de Ferro, que estabeleça concurrencia, não sómente no concernente á expedição rapida de cargas, mas tambem no relativo ao preço desse transporte.

O conto d'O JORNAL

Passado, presente e futuro

Uma velha camaradagem de dezoito annos ligou-me sempre ao Abelardo de Vasconcellos Moitão, bacharel em direito e segundo official de uma das dependencias do Ministerio da Viação. Conheci-o menino, durante a minha permanencia em Recife e eramos os dois "corôinhas" da egreja matriz de S. José de que fora vigario aquella época um sacerdote modelo de sacerdotes, orador magico, poeta primoroso e, hoje, occupando no clero patricio um posto unico de que foi detentor durante longos annos um prelado que fechou os olhos á luz solar no anno da graça de 1923, em S. Salvador da Bahia.

Em 24 mezes eu e o Abelardo vivemos unidos por uma amizade que as funcções de sacristão mais solidificavam. E era de ver o orgulho com que ambos envergavamos nossas sotainas vermelhas e nossas sobrepelizes alvissimas para nos dias de missa cantada acompanharmos o padre Augusto ao altar; e emquanto o Abelardo mudava o missal desobrigado de responder aos "dominus vobiscum", eu subia os degraus do altar-mór, movimentava o thurybulo de onde dos carvões de vespera, em combustão, saia um aroma de myrrha e incenso. E as vozes no côro entoando a missa de Perosi enchiam o templo e percutiam na abobada da nave em ondas de sacra melodia. Afinal chegava o momento, de depois da consagração o officiante incensar o altar, a hostia e o calice e a vez de incensal-o eu. Era sempre a mesma impressão: no ir e vir do thurybulo diante do padre Augusto que mantinha os olhos fechados e as mãos postas, eu me convencia que estava o thurybular um santo homem. Mal sabia que o futuro confirmaria as minhas impressões de menino.

Ao cabo de dois annos embarcamos para o Rio. O Abelardo vinha com destino á Faculdade daqui e eu, como bom provinciano vinha tentar a vida no Rio com a má recommendação porém de, já naquella época, saber metrificar um decasyllabo. E mal cheguei foi atirado para um jornal, afim de esperar um logar na burocracia. Cá estou ha mais de tres lustros num jornal; e a paparocá burocratica não veiu e nem virá jámais. Emquanto isto, Abelardo que no mesmo anno de chegada se matriculava na Faculdade e fazia um concurso para a Viação era nomeado auxiliar de amanuense e seguia o seu curso normalmente. Com o nosso raio de acção em pontos e horas differentes, continuamos comtudo camaradas; e os successos alcançados — elle no seu curso e na sua burocracia, eu no meu jornal e nas minhas lettras — commemoravamos na nossa maneira alegrando-nos mutuamente e confiando-nos as nossas esperanças no futuro, os nossos sonhos de rapazes. Um dia Abelardo me disse: — Estou noivo. Dentro de mezes casarei. Você precisa tratar de casar tambem.

— E'..., mas não preciso não! — respondi de accordo com as idéas libertarias que eram as minhas naquella época.

Emfim Abelardo casou. Fui testemunha no seu casamento civil, depois de outros alcooes bebi duas taças de legitimo "Clicot" á saude delle e da esposa, dansei algumas valsas, disse versos ao som da Dallia e, depois, [illegible] com o fraque e os sapatos de verniz que usava pela vez primeira na minha vida, [illegible] do carro de 2ª classe do trem que me conduziu á estação de morada, tirei o fraque e os sapatos e puz-me á vontade. Uma desgraça me esperava: [illegible] acordar em D. Clara, o fraque e os sapatos de verniz tinham [illegible] azas. E eu, o poeta, eu da imprensa, ás 8 1/2 horas de um dia de verão, saltei do trem na estação onde toda a gente me conhecia — de chapéo côco, collete de fantasia e meias pretas! Foi o maior successo de minha vida.

Tambem... cortei relações com fraques e sapatos de verniz até o dia em que, annos depois, ouvi de um pretor uma algaravia qualquer que terminou pelas classicas palavras: "Estão casados em nome da lei".

* * *

Ha mezes encontrei o Abelardo.

— Foi bom topar comtigo. Vamos ao café para conversarmos um pouco.

Fui. E o Abelardo começou:

— Tu sabes que não sou supersticioso a despeito de provinciano e nortista. Bem. Ha uma mulher que habita numa rua de Cascadura e que segundo soube, é uma criatura anormal, uma adivinha fantastica, que olha para a gente e diz o passado, o presente e o futuro, sem se utilizar de cartas ou de que quer que seja. Tenho um vivo desejo de consultar essa pytoniza; mas não quero ir só. Queres me acompanhar?

— Como não!

— Bem. Hoje é terça-feira. Ao depois de amanhã te esperarei na Central, ao meio dia. Feito?

— Feitissimo.

E conversamos sobre outros assumptos, recordando o nosso tempo de "corôinha" no Recife. Como mudamos — constatavamos: O que sonhavamos naquella época e o que hoje somos! Que fortuna incalculavel é a mocidade! Imagines-te pobre hein&

— Não tinha que ser Abelardo. Estava escripto que eu havia de beber até as fezes o calice das amarguras que enxuguei. Emfim, dou-me por multissimo compensado porque actualmente sou feliz. E tu és feliz?

— Feliz... como feliz?

—... Feliz!

— Sou...

Mas nesta affirmativa notei algo em sua physionomia. Depois elle se reanimou, saimos e nos separamos.

— Vê lá: quinta-feira, ao meio dia!

— Está dito: ao meio dia.

* * *

Na quinta-feira, ás 2 horas, vencidos uns quinze minutos a pé depois da estação, eramos introduzidos na sala de visitas da casa da adivinha. Nada de incommum nesta sala: ao centro uma mesa redonda com tres cadeiras em derredor. Ao canto um sofá e uma cadeira de balanço, nas paredes photographias em moldura já sem dolrado e mais nada.

Depois de alguns minutos de espera surgiu-nos a mulher adivinha. Era uma quarentona que nos seus vinte annos devia ter sido bonita. Vestia amplo "peignoir" e calçava sandalias e meias brancas. Sentando-se em uma cadeira junto á mesa inqueriu:

— Qual dos senhores me quer consultar?

— Eu — disse o Abelardo.

— Faça o favor, sente-se aqui. E indicou uma outra cadeira junto a mesa. Abelardo obedeceu.

— Que deseja saber?

— Tudo.

— Ponha a sua mão esquerda aqui na minha mão. Assim: pense em Deus.

E durante dois minutos ella se conservou d'olhos fechados com a canhota do meu amigo presa na sua dextra. Eu fixando-a lhe não perdi um minimo movimento. Aliás ella não os teve. A sua physionomia se não alterou. E abrindo os olhos e deixando a mão do Abelardo, disse:

— O senhor, ao lhe perguntar o que desejava respondeu — tudo! — Não foi sincero. Trouxe-o aqui só uma coisa, que não é do passado nem do futuro, mas sim do presente. O senhor não tem inimigos mas detesta, ou melhor odeia a alguem. Não é verdade?

— E' — Fez o Abelardo. E eu que lhe ficava em frente vi-o empallidecer.

— Mas para que o senhor não julgue que eu só digo o presente, vá escutando:

— O senhor não é filho daqui, é nortista. Está aqui ha mais de quinze annos; é formado, é doutor; actualmente é casado e tem dois filhos em vesperas de tres; sua mulher é baixinha, é loira, e usa os cabellos longos e não cortados, é ciumenta e... com razão, porque o senhor é "mulherengo" e tem no seu passado, na sua vida de estudante um crime que não reparou como devia.

Abelardo cravou os olhos em mim. A mulher percebeu e perguntou:

— Este senhor é seu amigo?

— Sim; para elle não tenho segredos.

— Pois bem; como eu ia dizendo: quando estudante, na pensão em que viveu durante dois annos, o senhor illudiu a rapariguinha encarregada da limpeza dos commodos. E é pae de um filho que nasceu desta pobrezinha hoje, atirada na sarjeta da vida, por sua culpa. Estou mentindo?

— Não — fez Abelardo já sem coragem de me olhar.

— Ha mais ainda: o senhor para conseguir certos favores de um seu superior imitou a letra e a firma de um politico de sua terra e conseguiu o que desejava. E' mentira?

— Não...

— Muito bem: no seu passado nada mais ha de importancia. Quanto ao presente é o que já lhe disse: é casado, tem quasi tres filhos, sua mulher é ciumenta e o senhor não deixa passar "camarão pela malha". Anda sempre ás voltas com todas as mulheres que lhe dão confiança. Agora vamos entrar no ponto mais importante de sua consulta. Disse-lhe no começo que o senhor não tem inimigos, mas tem desafectos, odeia a uma pessoa. E sabe por que a odeia?

— Desejo saber.

— Nos sêres humanos só dois sentimentos são eternos porque são irmãos gemeos: o amor e o odio. Ha criaturas nas quaes estes sentimentos são tão intensos, tão dominadores que obrumbam nellas todos os demais estados d'alma. E seja qual fôr a culminancia que um destes sentimentos attinja o outro a alcançará tambem. Eis o seu caso. Eu posso calcular o assombro que lhe causam estas minhas palavras, pois sei que o senhor jámais pensou que alguem de carne e osso fosse capaz de ir ao fundo do seu coração e arrancar de lá este segredo que o senhor guarda como um onzenario as moedas do seu thesouro, porque tem medo que o mundo o saiba e grite a seus ouvidos — Infame!

— Agora um pouco do seu futuro. Dê-me a sua mão.

Abelardo estendeu-lhe a mão que tremia. E ao cabo de um minuto ella disse:

— Nunca chorou?

— Talvez.

— Pois ha de chorar muito muito mesmo. O maior castigo que lhe está reservado é a sua propria vida. O senhor viverá até á caduquice; e mesmo assim, olhando dia e noite para a terra que deseja e anceia como ultimo berço e respirando pela liberdade da morte continuará chorando. Ha de ter muitos filhos que serão os causadores dessas lagrimas. Chorará pelos seus filhos, pelos filhos de seus filhos e pelos filhos de seus netos. E para que esta longevidade lhe torture mais, multissimo, a pessoa que hoje odeia ha de desfrutar uma existencia de tantas e tamanhas venturas que o mundo inteiro invejal-a-á.

Eis o que eu vejo no seu futuro.

Abelardo ergueu-se. Estava livido.

— Quanto lhe devo senhora.

— Não faço preço para os meus trabalhos. Dê o que quizer.

Elle metteu a mão no bolso e deixou na da pytoniza uma quantia que eu não percebi. E ella voltando-se para mim perguntou:

— O senhor não quer se consultar.

— Não, minha senhora. Estou amplissimamente satisfeito com que escutei.

* * *

Saimos.

No trem Abelardo me perguntou:

— Que me diz você desta mulher?

— Eu que devia fazer esta pergunta.

— Esta mulher é o diabo em pessoa. Tudo quanto ella disse do passado e do presente é verdade. Agora quanto ao futuro...

— O futuro, meu caro Abelardo, não pertence ao homem. E espero que você se não vá impressionar com o que disse a pytonisa.

— Acho que você tem razão — redarguiu elle apprehensivo.

De subito, porém, voltou a sua habitual jovialidade. O trem parara no Meyer. Passageiros entravam e safam ás pressas. E de repente Abelardo puxando-me pelo paletot exclamou:

— Olha ali, vês aquella pequena que entrou agora? Uma ex-namorada. E que boa que ella está! Começou então a narrar episodios do namoro com a tal pequena que, tres estações depois se preparou para saltar.

— Sabe que mais? Vou ficar aqui. Preciso falar a esta pequena. Você não repara?

— Não, ora essa!

Elle saltou. Continuei a viagem só. E o meu pensamento voou para o futuro do meu amigo tal qual a pytoinza o predisse. E se essa mulher falasse a verdade? Se, com o seu maravilhoso poder de adivinhar tivesse ido até esse amanhã dantesco! Não teria o Abelardo a coragem necessaria para desertar da vida?

Talvez, não. Talvez.. Não porque é inutil tentar fugirmos ao destino que nos acalantou no berço, guiou os nossos primeiros passos e nos conduz pela mão, risonho ou convulso de angustias, até os sete palmos da terra a que havemos de voltar um dia.

Rio, Junho, 1925.

M. HORA

MAPPA N. 1

NOME E ANNO	Extensão Milhas	Extensão Kilometros	Capitalização Dollares Conforme Cambio	Capitalização Mil réis Conforme Cambio	Capitalização Milha Dollares Conforme Cambio	Capitalização Kilometro Mil réis Conforme Cambio	Tonelagem Mercadorias Gado 250 kls.	Passageiros Numero	Renda Bruta Mil réis
09-18 Ann Harbour	295	—	—	—	$55.106	—	—	—	—
" " Detroit, Toledo, Ironton	446	—	—	—	$69.591	—	—	—	—
" " Cincinatti Northern	246	—	—	—	$16.739	—	—	—	—
" " Toledo & Ohio Central	441	—	—	—	$40.656	—	—	—	—
1914 Pgh. Shawmut & Northern	—	—	—	—	—	—	—	—	—
09-18 C. M. & St. P.	9.009	—	—	—	$49.635	—	—	—	—
" " D. & M. W.	7.930	—	—	—	$40.465	—	—	—	—
" " Chgo. St. P. M. & Omaha	1.746	—	—	—	$37.399	—	—	—	—
" " C. R. I. & Pacific	8.128	—	—	—	$42.365	—	—	—	—
" " Northern Pacific	6.298	—	—	—	$60.945	—	—	—	—
1912 São Paulo Railway	86	139	$35.000.000	107.000.000$	$400.000	770.000$	2.840.302	3.056.493	32.960.967$
1913	86	139	$35.000.000	107.000.000$	$400.000	770.000$	2.339.909	3.511.016	35.120.199$
1914	86	139	$35.000.000	108.000.000$	$400.000	780.000$	2.414.536	3.253.618	26.079.064$
1915	86	139	$35.000.000	131.000.000$	$400.000	935.000$	2.526.756	2.945.015	31.740.455$
1916	86	139	$35.000.000	142.000.000$	$400.000	1.010.000$	2.775.919	3.146.951	30.765.897$
1917	86	139	$35.000.000	134.000.000$	$400.000	965.000$	2.930.727	3.203.233	30.765.837$
1918	86	139	$35.000.000	129.000.000$	$400.000	930.000$	3.149.018	3.262.474	29.274.321$
1919	86	139	$25.000.000	148.000.000$	$400.000	1.060.000$	3.294.728	3.832.965	31.017.374$
1920	86	139	$35.000.000	192.000.000$	$400.000	1.380.000$	3.617.302	4.586.141	39.844.783$
1921	86	139	$25.000.000	274.000.000$	$400.000	1.970.000$	3.340.183	5.040.902	43.375.744$
1922	86	139	$35.000.000	272.000.000$	$400.000	1.970.000$	3.150.726	5.373.699	51.041.257$
1923	86	139	$35.000.000	345.000.000$	$400.000	2.500.000$	3.607.029	6.028.585	71.037.027$
1924	86	139	$35.000.000	—	—	—	—	—	—
1912 Paulista	170	1.152	$26.200.000	80.000.000$	$36.300	70.000$	1.437.436	2.056.705	30.957.435$
1913	726	1.161	$26.300.000	80.000.000$	$36.200	70.000$	1.506.[illegible]	2.412.017	34.045.510$
1914	726	1.161	$29.700.000	92.000.000$	$40.000	79.000$	1.294.[illegible]	2.020.660	26.193.812$
1915	728	1.161	$24.600.000	92.000.000$	$34.000	79.000$	1.879.543	1.874.889	30.502.981$
1916	770	1.232	$22.700.000	92.000.000$	$29.600	74.000$	1.455.915	1.996.614	31.926.225$
1917	778	1.245	$24.000.000	92.000.000$	$30.800	73.000$	1.555.706	2.018.511	33.704.892$
1918	778	1.245	$27.090.000	100.000.000$	$34.800	80.000$	1.535.736	1.975.994	31.409.375$
1919	800	1.280	$23.600.000	100.000.000$	$29.600	78.000$	1.651.911	2.343.118	33.660.918$
1920	806	1.289	$18.200.000	100.000.000$	$22.600	77.500$	1.853.107	2.573.179	44.814.006$
1921	805	1.289	$12.800.000	100.000.000$	$15.900	77.500$	1.761.224	2.887.263	49.006.949$
1922	795	1.242	$17.100.000	132.000.000$	$21.500	106.000$	1.672.637	3.007.787	45.359.672$
1923	795	1.242	$14.200.000	140.000.000$	$17.900	112.000$	1.919.657	3.486.151	58.900.204$
1924	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1912 Mogyana	1.005	1.605	$26.200.000	80.000.000$	$25.000	50.000$	925.014	2.426.933	24.391.130$
1913	1.080	1.728	$26.200.000	80.000.000$	$24.200	46.200$	1.080.054	2.609.202	26.083.139$
1914	1.130	1.814	$25.860.000	80.000.000$	$23.000	44.000$	854.837	2.465.350	22.094.533$
1915	1.180	1.890	$21.400.000	80.000.000$	$18.200	42.000$	1.149.213	2.501.939	24.600.960$
1916	1.180	1.890	$19.700.000	80.000.000$	$16.700	42.000$	1.219.612	2.619.370	23.670.901$
1917	1.180	1.890	$20.800.000	80.000.000$	$17.700	42.000$	1.316.318	2.450.827	24.731.651$
1918	1.180	1.890	$21.600.000	80.000.000$	$18.300	42.000$	1.242.354	2.146.607	22.289.146$
1919	1.200	1.920	$18.900.000	80.000.000$	$15.700	41.500$	1.223.612	2.550.946	26.181.598$
1920	1.200	1.921	$14.500.000	80.000.000$	$12.000	41.500$	1.324.871	2.956.898	31.670.951$
1921	1.230	1.967	$10.200.000	80.000.000$	$8.350	40.000$	1.320.780	3.319.621	34.199.979$
1922	1.230	1.967	$10.300.000	80.000.000$	$8.400	40.000$	1.430.607	3.563.661	34.659.746$
1923	1.230	1.967	$8.650.000	80.000.000$	$6.620	40.000$	1.495.463	3.731.000	39.663.110$
1924	—	—	$8.650.000	80.000.000$	$7.000	—	—	—	—
1912 Sorocabana	830	1.309	$30.300.000	93.045.127$	$36.900	71.050$	1.426.398	628.775	16.485.728$
1913	830	1.322	$30.300.000	93.045.127$	$36.500	70.500$	1.490.600	689.115	18.639.883$
1914	900	1.437	$30.000.000	93.045.127$	$33.200	65.000$	1.287.869	637.991	15.748.726$
1915	940	1.500	$24.800.000	93.045.127$	$26.300	63.000$	1.241.985	693.852	18.027.576$
1916	970	1.555	$23.000.000	92.045.127$	$24.700	60.000$	1.311.859	773.042	19.135.670$
1917	1.010	1.615	$24.200.000	93.045.127$	$23.900	58.200$	1.347.032	889.134	20.974.708$
1918	1.012	1.620	$26.100.000	93.045.12[illegible]$	$25.000	58.000$	1.435.979	914.865	21.953.562$
1919	1.012	1.620	$33.200.000	40.739.000$	$32.800	87.000$	1.332.711	1.016.153	24.845.003$
1920	1.060	1.707	$27.300.000	151.460.396$	$25.600	85.500$	2.003.170	1.107.590	34.201.875$
1921	1.080	1.737	$25.500.000	199.241.746$	$23.600	111.000$	1.185.383	1.079.100	36.858.582$
1922	1.106	1.770	$23.300.000	180.846.716$	$19.900	101.000$	2.433.243	1.062.339	36.351.013$
1923	1.106	1.770	$18.600.000	183.701.600$	$16.900	103.000$	2.644.151	1.278.243	42.061.306$
1924	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOME E ANNO	Despesa Mil réis	Renda Liquida Mil réis	Lucro Sobre Capital Mil réis	Coefficiente Trafego	Renda Kil. Mil réis	Despesa Kilometro Mil réis	Renda Liquida Kil. Mil réis	Renda Milha Dollares	Despesa Milha Dollares	Renda Liquida Milha Dollares
09-18 Ann Harbour	—	—	4,3 %	—	—	—	—	$ 7.407	$ 5.223	$ 2.184
" " Detroit, Toledo, Ironton	—	—	0,8 %	—	—	—	—	$ 4.148	$ 3.978	$ 170
" " Cincinatti Northern	—	—	7,6 %	—	—	—	—	$ 6.016	$ 4.823	$ 1.193
" " Toledo & Ohio Central	—	—	10,1 %	—	—	—	—	$ 12.043	$ 8.760	$ 3.275
1914 Pgh. Shawmut & Northern	—	—	—	—	—	—	—	$ 7.216	$ 6.116	$ 1.100
09-18 C. M. & St. P.	—	—	7,3 %	—	—	—	—	$ 9.113	$ 6.284	$ 2.829
" " D. & M. W.	—	—	8,0 %	—	—	—	—	$ 10.109	$ 7.052	$ 3.057
" " Chgo. St. P. M. & Omaha	—	—	8,5 %	—	—	—	—	$ 9.545	$ 6.523	$ 3.022
" " C. R. I. & Pacific	—	—	5,7 %	—	—	—	—	$ 8.568	$ 6.247	$ 2.321
" " Northern Pacific	—	—	9,6 %	—	—	—	—	$ 11.597	$ 6.845	$ 5.849
1912 São Paulo Railway	20.953.517$	12.007.450$	11,2 %	64 %	237.000$	151.000$	86.000$	$124.000	$79.100	$44.900
1913	23.140.244$	11.979.954$	11,2 %	66 %	253.000$	166.500$	86.500$	$132.000	$87.500	$45.500
1914	18.139.758$	7.939.306$	7,4 %	70 %	188.000$	130.500$	51.500$	$ 97.500	$68.000	$29.500
1915	19.833.105$	11.907.339$	9,1 %	62 %	228.000$	142.500$	85.500$	$ 97.500	$61.000	$36.500
1916	20.340.500$	10.425.397$	7,4 %	66 %	221.000$	146.000$	75.000$	$ 87.200	$57.000	$29.600
1917	21.444.004$	9.331.832$	7,0 %	70 %	222.000$	154.000$	68.000$	$ 92.200	$64.000	$28.200
1918	22.574.266$	6.700.055$	5,2 %	77 %	210.000$	160.500$	49.500$	$ 91.000	$69.500	$21.500
1919	25.180.877$	5.836.500$	4,0 %	81 %	224.000$	182.000$	42.000$	$ 84.500	$69.000	$15.500
1920	33.152.303$	6.692.480$	3,5 %	83 %	286.500$	238.500$	48.000$	$ 82.500	$69.300	$14.200
1921	34.303.412$	9.072.331$	3,3 %	79 %	312.500$	247.000$	65.500$	$ 64.000	$50.700	$13.300
1922	32.620.052$	18.421.205$	6,8 %	64 %	368.000$	235.500$	132.500$	$ 76.000	$48.500	$28.500
1923	39.865.032$	31.171.994$	9,0 %	56 %	511.000$	287.000$	224.000$	$ 83.000	$46.500	$36.500
1924	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1912 Paulista	14.364.717$	16.592.722$	20,6 %	47 %	26.600$	12.500$	14.300$	$ 14.000	$ 6.560	$ 7.440
1913	17.823.429$	16.222.081$	20,2 %	52 %	29.400$	15.400$	14.300$	$ 15.360	$ 8.080	$ 7.280
1914	13.950.936$	12.242.876$	13,3 %	53 %	22.400$	12.000$	10.550$	$ 11.680	$ 6.240	$ 5.440
1915	14.142.039$	16.360.953$	17,7 %	46 %	26.300$	12.200$	14.100$	$ 11.200	$ 5.216	$ 5.984
1916	15.841.733$	16.084.441$	17,5 %	50 %	25.900$	12.800$	13.100$	$ 10.240	$ 5.045	$ 5.195
1917	17.050.584$	16.654.307$	18,2 %	50 %	27.100$	14.000$	13.100$	$ 11.200	$ 5.840	$ 5.360
1918	18.467.610$	12.941.765$	12,9 %	58 %	25.200$	15.200$	10.100$	$ 10.880	$ 6.560	$ 4.320
1919	21.445.518$	12.215.399$	12,2 %	64 %	26.300$	16.700$	9.600$	$ 9.930	$ 6.240	$ 3.640
1920	29.988.083$	14.826.522$	14,8 %	67 %	34.700$	23.200$	11.500$	$ 10.200	$ 6.709	$ 3.340
1921	32.886.285$	16.620.663$	16,6 %	67 %	37.900$	25.100$	12.800$	$ 7.760	$ 5.150	$ 2.610
1922	31.759.440$	13.600.232$	10,3 %	70 %	36.500$	25.600$	10.700$	$ 7.550	$ 5.350	$ 2.200
1923	41.537.827$	17.362.376$	12,3 %	70 %	47.500$	33.500$	14.000$	$ 7.780	$ 5.450	$ 2.280
1924	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1912 Mogyana	13.275.216$	11.115.913$	13,9 %	54 %	15.200$	8.300$	6.900$	$ 7.950	$ 4.330	$ 3.620
1913	16.147.357$	9.935.781$	12,4 %	62 %	15.100$	9.350$	5.750$	$ 7.900	$ 4.880	$ 3.020
1914	14.837.626$	7.256.896$	9,1 %	67 %	12.200$	8.200$	4.000$	$ 6.300	$ 4.240	$ 2.060
1915	12.795.192$	11.805.768$	14,7 %	52 %	13.000$	6.750$	6.250$	$ 5.500	$ 2.860	$ 2.640
1916	13.144.175$	10.526.726$	12,8 %	55 %	12.500$	6.950$	5.550$	$ 4.950	$ 2.750	$ 2.200
1917	13.119.273$	11.622.372$	14,6 %	53 %	13.040$	6.940$	6.100$	$ 5.430	$ 2.880	$ 2.550
1918	13.945.252$	8.323.894$	14,3 %	63 %	11.800$	7.370$	4.430$	$ 5.120	$ 3.200	$ 1.920
1919	15.363.372$	10.798.135$	13,5 %	59 %	13.600$	7.950$	5.650$	$ 5.140	$ 3.000	$ 2.140
1920	18.552.723$	13.118.228$	16,4 %	59 %	16.500$	9.670$	6.830$	$ 4.800	$ 3.820	$ 1.980
1921	19.430.951$	14.769.027$	18,4 %	57 %	17.350$	9.950$	7.400$	$ 3.550	$ 2.040	$ 1.510
1922	20.162.922$	14.496.823$	18,1 %	58 %	17.650$	10.250$	7.400$	$ 3.640	$ 2.120	$ 1.520
1923	25.486.547$	14.176.562$	17,7 %	64 %	20.200$	13.000$	7.200$	$ 3.300	$ 2.130	$ 1.180
1924	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1912 Sorocabana	8.582.914$	7.902.814$	8,4 %	53 %	12.590$	6.550$	6.040$	$ 6.580	$ 3.430	$ 3.150
1913	10.689.279$	7.950.603$	8,5 %	57 %	14.100$	8.100$	6.000$	$ 7.360	$ 4.240	$ 3.120
1914	9.228.886$	6.519.840$	7,0 %	58 %	10.900$	6.500$	4.400$	$ 5.620	$ 3.300	$ 2.260
1915	8.228.140$	9.799.435$	10,5 %	45 %	12.030$	5.500$	6.520$	$ 5.150	$ 2.350	$ 2.800
1916	10.247.253$	8.888.417$	9,4 %	53 %	12.400$	6.600$	5.800$	$ 4.910	$ 2.610	$ 2.300
1917	12.770.338$	8.206.369$	8,8 %	61 %	13.000$	7.900$	5.100$	$ 5.400	$ 3.300	$ 2.100
1918	15.540.170$	6.413.392$	6,8 %	71 %	13.600$	9.600$	4.000$	$ 5.900	$ 4.150	$ 1.750
1919	20.027.312$	4.817.689$	3,4 %	81 %	15.250$	12.350$	3.000$	$ 5.800	$ 4.650	$ 1.150
1920	21.853.113$	12.348.761$	3,2 %	63 %	20.000$	12.800$	7.200$	$ 5.840	$ 3.740	$ 2.100
1921	24.332.995$	12.525.587$	6,3 %	66 %	21.200$	13.900$	7.300$	$ 4.350	$ 2.840	$ 1.510
1922	24.740.621$	11.610.451$	6,5 %	68 %	20.600$	14.000$	6.600$	$ 4.300	$ 2.930	$ 1.370
1923	30.774.881$	11.286.325$	6,2 %	73 %	23.800$	17.500$	6.300$	$ 3.880	$ 2.840	$ 1.040
1924	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOME E ANNO	Cambio Média D	Cambio Média c/	Verba Toneladas Carga	Frequencia	Lotação Média Trens Carga	Renda Liquida Trens-Milha Dollares	Renda por Passag. Milha Dol.	Renda Milha Tn. só mercadorias Dollares	Renda por Passageiro Kilometro Mil réis	Renda Ton.-Kil. só mercadorias	Toneladas Kilometros Mercadorias Gado 250	Annos
09-18 Ann Harbour	—	—	70 %	999.969	529		1.89	0.53	—	—	—	—
" " Detroit, Toledo, Ironton	—	—	85 %	835.222	492	$1.78	1.83	0.47	—	—	—	—
" " Cincinatti Northern	—	—	82 %	1.042.000	543	$2.11	1.92	0.55	—	—	—	—
" " Toledo & Ohio Central	—	—	83 %	2.500.000	600	$2.56	1.80	0.44	—	—	—	—
1914 Pgh. Shawmut & Northern	—	—	92 %	1.225.000	628	$2.00	2.50	0.54	—	—	—	—
09-18 C. M. & St. P.	—	—	70 %	843.903	373	$2.39	2.11	0.81	—	—	—	—
" " D. & M. W.	—	—	66 %	325.638	358	$2.34	1.88	0.87	—	—	—	—
" " Chgo. St. P. M. & Omaha	—	—	65 %	754.844	313	$2.17	2.16	0.88	—	—	—	—
" " C. R. I. & Pacific	—	—	65 %	682.864	315	$2.12	2.11	0.90	—	—	—	—
" " Northern Pacific	—	—	71 %	1.008.149	555	$3.20	2.32	0.85	—	—	—	—
1912 São Paulo Railway	16 7/64	32.68	83 %	1.605.000	—	—	—	6.34	—	121	223.087.617	1912
1913	16 9/64	32.74	82 %	1.820.000	—	—	—	5.92	—	112	254.563.939	1913
1914	15 55/64	32.24	79 %	1.330.000	—	—	—	5.66	—	110	135.508.115	1914
1915	13 11/64	26.76		—	—	—	—		—			1915
1916	12 9/64	24.64	83 %	1.430.000	—	—	—	4.95	—	126	199.323.906	1916
1917	12 13/16	26.00	82 %	—	—	—	—	4.60	—	110		1917
1918	13 19/64	27.00	78 %	1.420.000	—	—	—	5.08	—	117	198.463.964	1918
1919	13 3/16	23.61	74 %	1.440.000	—	—	—	—	—	—	200.573.369	1919
1920	12 7/16	18.20	76 %	1.640.000	—	—	—	—	—	—	228.172.378	1920
1921	7 31/32	12.80	—	1.630.000	—	—	—	—	—	—	227.227.789	1921
1922	6 55/64	12.90	—	1.530.000	—	—	—	—	—	—	212.715.553	1922
1923	5 5/64	10.15	—	1.770.000	—	—	—	—	—	—	247.740.635	1923
1924	5 59/64	10.80	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1924
1912 Paulista	—	—	78 %	178.000	—	—	2.08	5.92	40	112	205.935.831	1912
1913	—	—	78 %	178.000	—	—	2.09	5.60	40	107	248.363.539	1913
1914	—	—	76 %	162.000	—	—	2.06	5.21	40	101	188.822.941	1914
1915	—	—	82 %	185.000	—	—	1.71	4.80	40	112	214.972.069	1915
1916	—	—	80 %	200.000	—	—	1.57	4.33	40	110	246.826.832	1916
1917	—	—	80 %	226.000	—	—	1.66	4.25	40	102	281.195.743	1917
1918	—	—	76 %	216.000	—	—	1.73	4.06	40	94	269.410.687	1918
1919	—	—	72 %	209.000	—	—	1.51	3.36	40	89	267.312.727	1919
1920	—	—	73 %	232.000	—	—	1.16	3.23	43	111	301.855.606	1920
1921	—	—	77 %	220.000	—	—	90	2.68	43	130	388.730.066	1921
1922	—	—	70 %	214.000	—	—	80	2.48	43	120	366.789.546	1922
1923	—	—	71 %	256.000	—	—	71	2.21	45	136	318.104.991	1923
1924	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1924
1912 Mogyana	—	—	78 %	—	—	—	—	—	40	—	—	1912
1913	—	—	78 %	—	—	—	—	—	40	—	—	1913
1914	—	—	74 %		—	—			40			1914
1915	—	—	79 %	83.500	—	—	1.72	5.55	40	130	158.640.741	1915
1916	—	—	75 %	86.500	—	—	1.57	4.80	40	122	163.811.818	1916
1917	—	—	76 %	96.000	—	—	1.86	4.96	40	120	180.696.803	1917
1918	—	—	73 %	81.500	—	—	1.73	4.92	40	114	165.521.865	1918
1919	—	—	69 %	92.000	—	—	1.51	4.45	40	118	176.362.798	1919
1920	—	—	68 %	93.000	—	—	1.16	4.13	40	142	178.486.340	1920
1921	—	—	70 %	86.000	—	—	89	3.36	43	164	168.650.940	1921
1922	—	—	69 %	96.500	—	—	89	3.16	43	153	188.851.953	1922
1923	—	—	69 %	105.000	—	—	71	2.50	43	153	265.925.914	1923
1924	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1924
1912 Sorocabana	—	—	70 %	103.000	—	—	2.09	4.92	41	94	135.158.917	1912
1913	—	—	70 %	113.000	—	—	2.20	4.72	42	90	149.811.207	1913
1914	—	—	68 %	36.000	—	—	2.00	4.70	39	91	123.155.352	1914
1915	—	—	73 %	92.000	—	—	1.68	4.20	39	93	138.336.256	1915
1916	—	—	71 %	102.000	—	—	1.62	3.50	41	89	158.847.453	1916
1917	—	—	70 %	120.000	—	—	1.62	3.24	39	78	193.628.077	1917
1918	—	—	69 %	120.000	—	—	1.67	3.42	40	79	195.365.531	1918
1919	—	—	67 %	140.000	—	—	1.55	2.80	41	74	226.502.154	1919
1920	—	—	61 %	143.000	—	—	1.67	2.53	44	87	245.971.212	1920
1921	—	—	67 %	152.000	—	—	89	1.99	44	97	265.084.416	1921
1922	—	—	64 %	158.000	—	—	89	1.76	44	85	279.428.580	1922
1923	—	—	64 %	176.000	—	—	71	1.43	43	88	311.234.491	1923
1924	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1924

(Continúa)

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A TAÇA DO "O JORNAL"

Será entregue hoje á tarde, na redacção do O JORNAL, a taça instituida por este jornal, para o vencedor do primeiro turno do Campeonato Carioca.

Como é sabido, coube ao Club de Regatas do Flamengo a posse do lindo tropheu, que instituimos para estimular o primeiro turno do Campeonato Carioca.

Empatado com o Club de Regatas Vasco da Gama, essa situação foi resolvida no ultimo encontro do turno, entre as equipes dos dois valorosos adversarios, tendo vencido o primeiro por 2 x 0.

Hoje, ás 18 horas, entregaremos ao adirectores do vencedor o premio dos seus justos esforços.

UM TROPHEU DE VALOR

A rica taça, que a cidade do Rio offerece para ser disputada no campeonato brasileiro, é a de mais arte e bom gosto, que tem sido offerecida para esse fim, no nosso paiz.

Um verdadeiro monumento de arte, do autor francez Totaré, adquirida na rica collecção da Joalheria Oscar Machado, mede com o pedestal dois metros de altura.

Na sua construcção foram empregados 34 kilos, 833 grammas de prata, tendo a taça, cerca de 80 centimetros de altura.

Descansa sobre uma original peanha, de 4 columnas, de marmore rosa, com bellissimas ecrustações de bronze.

Um rico tropheu, que custou a importancia de 40 contos de réis.

INTERESTADUAL

S. C. Turvense (Minas) x Quatiense F. Club (E. do Rio)

(Do correspondente)

Realizou-se domingo, perante grande assistencia, na cidade do Turvo, este grande match interestadual.

Em trem especial, cerca das 14 horas, com a estação cheia, onde tocava a excellente banda local, dirigida pelo maestro Hildebrando, onde, contrastando com as lindas torcedoras turvenses, se via os representantes da justiça do municipio, entre hurrahs e allegoucks chegaram os quatienses. Recebidos pelo dr. Paula Pinto, presidente do Turvense, dirigiram-se á séde do club local, onde, depois de uniformizados, deu-se o inicio do match dos segundos teams. Depois de uma luta brilhante e disputada, verificou-se a victoria do Turvense, pelo score de 2 x 0, sendo os goals marcados por Augusto e Custodio, tendo o team vencedor a seguinte constituição:

José — Marciano e Armenio — Mattei (cap.), Custodio e Antonio — Theophilo, Tonico, José, Anselmo e Augusto.

Cerca das 14 horas, sob a direcção do sr. Haifeld, do Quatiense, um juiz optimo, porém, fraco em suas decisões, deu-se inicio ao match dos primeiros teams.

Descrever-se o que foi esta luta gigantesca é difficil; jogo movimentadissimo, em que sobresaia o ardor dos disputantes, um jogo delicado e cheio de lances emocionantes, jogando mais que o seu contendor o invencivel team turvense o venceu por 1 x 0, goal este conquistado em lindo estylo, no inicio do 2º half-time, pelo player Oswaldo.

O team vencedor era o seguinte:

Camurça — Americo (cap) e Pacheco — Ernani, Joãosinho e Titêo — Chico, João, Oswaldo, Edgard e Titino.

Antes do inicio do match os quatienses offereceram rica "corbeille" a seu contendor, tendo este gesto muito captivado os componentes do Turvense.

A's 20 horas, debaixo de hurrahs e acclamações, regressaram os quatienses, que seguiram satisfeitos com a acolhida que tiveram e desfeitos ficaram os boatos dos mais turvenses, que desejavam empanar o brilho da recepção e que viram brilhar bem alto o prestigio do dr. Paula Pinto, figura principal desta grande festa.

A' noite, realizou-se grande baile, com o concurso do Jazz-Band Turvense, com grande concurrencia, em homenagem as torcedoras e a culta sociedade turvense. Nos intervallos das dansas o tenor Edgard Moreira fez-se ouvir em varios trechos de operas.

HELLENICO A. CLUB

Da secretaria do Hellenico recebemos a seguinte nota:

"O Hellenico Athletico Club foi, ha dias, surprehendido com a publicação extemporanea de um officio que endereçou á A. M. E. A., e de assumpto cuja decisão está ainda pendente.

Posto embora uma certeza a presumpção de que a publicidade referida não podia ter sido de iniciativa do Hellenico, visto que o officio não lhe pertencia, um escrupulo louvavel levou o presidente deste club a declarar que sobre o caso seria aberto rigoroso inquerito, para que se verificasse porventura a responsabilidade de qualquer associado.

Aberto o inquerito, transformada a directoria em tribunal, depois de repetidas sessões, sob a presidencia do dr. Herbert Moses, foi certificada a absoluta lisura da sua secretaria e de todos os associados, não havendo ninguem no Hellenico, directa ou indirectamente, concorrido para a intempestiva divulgação.

Assim, a directoria muito folga de fazer a presente declaração, visto que se alguma incorrecção houvesse apurado de algum socio muito se magoaria, importando nesta hypothese o facto, como realmente importaria, na revelação de falta de lealdade e nobreza de alma desportiva.

Resolveu, além disto, a directoria, enviar a presente nota, antes de divulgada, á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos."

METHODOS FRANCEZES CONTRA METHODOS ESTRANGEIROS

Chamamos a attenção dos nossos leitores, dos nossos footballers, captains e entraineurs, todos emfim que se interessam pelo sport, que se tornou o favorito de nosso paiz, a ponto de possuirmos um conjunto de jogadores que figuram entre os primeiros do mundo, para os artigos, escriptos pelo sr. Lucien Gamblin, ex-captain da equipe de França.

Como não é um trabalho recente, póde ser conhecido de alguns leitores, porém, como são desses trabalhos que sempre têm opportunidade pela clareza de sua exposição e sua argumentação, temos muito prazer em publical-o.

Observador fóra do commum, critico dos mais competentes, conhecedor a fundo do association, elle acompanha na serie de artigos que começamos a publicar no proximo domingo, o movimento do football na França, desde o seu inicio, até a actualidade, nos contando com uma serie de minucias interessantissimas, o seu desenvolvimento até o ponto de derrotar as mais afamadas equipes inglezas, que lhes ensinaram os primeiros passos.

Independente desse historico, elle nos ensina de uma maneira decisiva e efficiente a maneira de jogar o football, com os menores detalhes, comparando-o aos methodos usados em diversos paizes, inclusive os sul-americanos.

Trata com proficiencia da technica, onde qualquer footballer sempre tem alguma coisa a aprender, com a mesma competencia a que se refere ao lado pratico, e á escola de disciplina, que é o football, como deve ser praticado.

Assumpto sempre novo, elle é commentado, em todos os detalhes, com um ponto de vista fóra do commum para qualquer leitor, desde os perfeitos footballers até os menos interessados pelo assumpto.

Tanto mais interessante para nós, porque o football francez, o seu inicio na França muito se assemelha ao nosso, e a todos os da raça latina, tendo pontos de observação, verdadeiramente analogos aos nossos.

Os titulos principaes dos capitulos são os seguintes:

Methodos francezes contra methodos estrangeiros. Principios difficeis. Penoso progresso. Como chegamos á rivalizar com os mestres. Os caracteristicos do jogo de nossa raça. (Os artigos acima serão publicados no proximo domingo). A seguir: O valor do jogador de conformidade com o methodo. A evolução pela transformação das regras. A Inglaterra foi a iniciadora do primeiro modo de jogo. As regras geraes do football. A evolução das regras e sua transformação. O methodo modificado com as regras. O methodo inicial: o football inglez. Comparação dos diversos methodos. O que os competentes pensam do nosso methodo, e alguns outros titulos e sub-titulos em que se acha dividido o importante trabalho.

Recommendamos pois aos nossos leitores, o referido trabalho, não só pelo que elle tem de util e agradavel como de instructivo para todos que tenham qualquer interesse, por menor que seja sobre o assumpto.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Os treinos

No stadium realizou-se hontem mais um treino para estudar as condições dos nossos players, escolher-se o nosso seleccionado.

Compareceram os players escalados, tendo sido feito um bom ensaio.

EM PERNAMBUCO

Os bahianos, mesmo no norte, tem este anno um forte concurrente, e se o seu jogo do anno passado não progrediu, talvez não venham a nossa cidade representando o norte do paiz.

Queremos nos referir aos pernambucanos.

Eis o telegramma sobre sua performance:

"RECIFE, 9 (A.) — Nas rodas desportivas desta capital reina grande animação pela disputa do proximo Campeonato brasileiro de football.

O scratch representativo de Pernambuco será provavelmente o seguinte: Douglin; Alarcon e Pedro; Mathias, Adhemar e Tancredo; Oswaldo, Piaba, Pericles, Harry e Cahú.

O scratch realizou o primeiro treino com o America F. C. desta cidade, vencendo-o pelo elevado score de 14 x 0.

No segundo ensaio, hoje realizado com o Torre, venceu ainda o combinado, por 6 x 0.

Na opinião dos technicos, o scratch pernambucano está bem organisado e em condições de vencer os do Ceará e da Bahia.

E' esperado nesta capital o representante da Confederação Brasileira de Desportos, que deverá assistir ao jogo do Campeonato no proximo dia 16, entre os combinados de Pernambuco e Ceará."

NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 9 (A.) — E' esperado nesta capital, quinta-feira, o quadro paulistano que vem participar do campeonato de tennis. Depois do resultado desses jogos será escolhido o scratch que irá ao Rio.

EM S. PAULO

Na terra dos "reis do football", como geralmente acontece, em vespera de grandes certamens, ou de jogos internacionaes, tem havido alguma celeuma, levantada sobre a organização do scratch e respectivos treinos.

Realmente é lastimavel, que os nossos mais serios concurrentes não tenham ainda conseguido, resolver definitivamente os problemas que apparecem nessas occasiões.

Criticam alguns prezados collegas, os matches amistosos, entre Rio e S. Paulo. Por acaso não são elles excellentes treinos, quiçá mais serios, do que os entre seleccionados A e B e Brancos e Azues?

Nós do Conjuncto, mesmo, não necessitam muito, os nossos melhores players. Elles são francos, e se entenderão na occasião opportuna...

... são "reis" e sempre tem magestade.

NO E. DO RIO

Houve em Campos scisão, organização de nova Associação, etc.

Os treinos, e o scratch fluminense, quando serão organizados?

Não tomarão parte, tambem este anno, no campeonato, os melhores players do Estado do Rio?

O INTERESTADUAL

Corinthians x Flamengo

A direcção de desportos terrestres escalou o team abaixo para disputar no proximo dia 14, em S. Paulo, um match amistoso com o S. C. Corinthians Paulistas. Outrosim, communica aos escalados que o embarque será pelo 2º nocturno paulista de domingo, ás 19 1|2 horas: Batalha; Penaforte e Helcio; Adhemar, Roberto e Herminio; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato (cap.).

Reservas — Amado, Segreto, Mamede e Angenor.

C. B. D.

(Official)

Tendo sido publicado, por engano, como resoluções da Commissão de Basketball e Volleyball desta Confederação, as suggestões a serem apresentadas á directoria, relativas á instituição do Campeonato do primeiro desses desportos, a directoria faz, em tempo, esta rectificação.

S. C. MACKENZIE

Os jogos do campeonato de football do Mackenzie, doravante serão disputados no campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello 200.

Como o primeiro jogo se realiza depois de amanhã, com o Independencia, damos abaixo as resoluções da directoria:

O ingresso dos associados será feito com o recibo de julho (n. 7).

O ingresso dos amadores do club visitante (Independencia) far-se-á com o cartão de entrada, ainda mesmo que uniformizados.

Os associados encarregados da parte administrativa e policial do ground devem ser attendidos, suas ordens acatadas, pois lhes assiste o direito de mandar retirar do referido ground todo aquelle que se portar de modo inconveniente e a juizo da directoria.

Só serão permittidos juntos aos vestiarios dos amadores as pessoas com funcções administrativas ou technicas, devendo as reservas e amadores em descanso permanecer nas dependencias a elles reservadas.

Os guichets para a venda de ingressos serão abertos ás 12 horas do dia e os preços serão: archibancadas, 3$; geral, 1$500.

Em virtude da difficuldade de trocos, pedir ao publico a finesa de facilitar o serviço das bilheterias.

Para direcção e fiscalização do ground, escalaram os associados abaixo, que deverão comparecer ao referido ground ás 11 horas, afim de receberem da direcção geral as instrucções devidas.

Direcção geral — Motta Nabuco.

Imprensa, autoridades sportivas e policiaes — Hugo Biumo, Carvalho França e Adalto Reis.

Bilheterias, portões e bar — Tinoco Cabral, José Azevedo e Oscar Ferreira.

Enfermaria — dr. Pindaro de Faria e Sylvio Drummond.

Vestiarios — Juracy Araujo, Carlos Guimarães e Washington Neves.

Archibancadas — Barros Freire, Alvaro Ferraz, Pamplona Machado e João Camo.

Geral — Antenor Barroso Junior, Agenor Vaccani e João Costa.

Policiamento — Directoria.

FRACASSADOS

Os resultados desportivos da visita dos footballers seleccionados do Prata

Ha dias, publicamos a opinião dos footballers argentinos do Boca Junior que passaram pelo nosso porto, de volta á patria.

As referencias sobre o football europeu feitas pelos vizinhos do Prata foram claras e insophismaveis. Prejuizos, 33.000 pesos ouro.

Em 19 matches: ganharam 15, perderam 2, empataram 1 e foram roubados em 2. Juizes, só em Berlim, fóra o aphorismo. Na Europa, os sul americanos nada têm que aprender sobre football. Sobre installações, as melhores estão longe do nosso Fluminense, etc., etc.

Agora, vejamos o que dizem dos hespanhóes os seus amigos, da patria mãe:

Foram-se da Hespanha os seleccionados argentinos, gozando os triumphos conseguidos na Galizia e Castelha.

Novamente serviram os terrenos hespanhóes e os clubs locaes, com aditamento de alguns reforços para facilitar o congraçamento do grupo seleccionado que trouxeram os do Prata. Quer isto dizer que a nós de pouco serviram as lições, ainda que como na occasião presente, a imprensa com rara unanimidade houvesse advertido a tempo o perigo que corriam nossas sociedades, se pretendiam com um falso empenho de amo nados argentinos, gozando os triumexclusivas forças com os do denominado "Boca Juniors".

Sem que ninguem possa, em justiça, desmentil-os, poderão alardear os argentinos haver renovado a façanha dos olympicos uruguayos, que antes de serem-n'o, e por uma serie de coincidencias que seria prolixo recordar em cada caso, bateram todos os grupo chespanhóes que os enfrentaram.

Então, como agora, escrevemos lamentando os feitos, que só podiam succeder pelas eternas rivalidades entre os clubs perfeitamente auxiliados aliás, pela falta de um technico habil que soubesse designar os nomes dos players que, formando teams reforçados, houvessem podido lutar com probabilidade de exito contra uruguayos e argentinos.

Argumentos de valor extraordinario tão pouco foram ouvidos pelo proceder dos clubs, de uma e outra vez com tão escassa visão de transcendencia da empresa sportiva que defendiam, era o alarme dos milhares de compatriotas que desde lá, nas jovens republicas, supplicavam aos nossos footballers, utilisando-se das columnas da imprensa hespanhola, que demonstravam claramente a montevideanos e platenses, de que modo se jogava por aqui, quando se queriam formar bem os quadros...

Tudo inutil. Foram-se os argentinos, depois de vencerem aos athleticos madrilenos e gymnasticos, e virão outra vez os uruguayos para encontrarnos sempre propicios a sair dos campos, em busca de novas honrosas (? derrotas, que lá na sua terra serão lantadas como provas irrefutaveis de sua invencibilidade.

VARIAS NOTICIAS

São os seguintes os teams officiaes do Flamengo para o match com o Brasil, amanhã:

2º team, ás 13 1|2 horas — Amado; Segreto e Vital; Durval (cap.), Borba e Moura; Allemand, Benevenuto, Gottabalk, Chagas e Angenor.

1º team, ás 14 horas — Batalha; Penaforte e Helcio; Adhemar, Roberto e Herminio; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato (cap.)

Reservas — Mamede, Archimedes, Valentim, O. Mello, Orestes, Tito, Gumercindo, Mario Pinto e Alceu.

— Para seus encontros com o Syrio, amanhã, no campo do America, o director de football do Hellenico escalou os seguintes teams, cujo comparecimento solicita na séde do club:

A's 13 1|2 horas — Amaury, Annibal, Antoninho, Austriclinio, Brasil, Ernani, Eugenio, Goulart, Ivo, J. Silva, João, Jorge, Kropf, Victor e Walter.

A's 14 1|2 horas — Alonso, Antenor, Bailly, Braga, Dario, Eurico, Jayme, Kitz, Nonô, Luiz, Lucindo, Nogueira, Olavo, Paulo e Plutarcho.

Realiza-se hoje, no Club Nautico de Ramos, a festa marcada para o dia 4 do corrente, e que, por motivo inesperado, foi adiada.

Constará esta festa de uma sessão solemne, em homenagem á madrinha do Club, sra. dr. Euclides Faria, e inauguração do retrato do seu presidente-honorario, dr. Sylvio e Silva, iniciando-se as dansas após esta solemnidade, com o concurso de uma jazz-band.

— O director sportivo do S. C. Botafogo levou ao conhecimento dos associados jogadores que, realizando-se amanhã, o jogo de campeonato com o Pimenta de Mello F. C. em nosso campo, solicita o comparecimento dos mesmos na séde social, ás 12 horas.

— Lagarto e Moura Costa, conhecidos players, forwards do Fluminense, e que seriam escalados para o scratch carioca, foram suspensos por 14 matches, por se acharem envolvidos nos conflictos havidos no campo do America, no jogo deste clubs com o Fluminense.

— Partiu hontem para o Pará, a bordo do "Nandú", o dr. Flavio Vieira, nosso prezado companheiro de redacção, membro do conselho technico da Confederação Brasileira de Desportos, que vae áquelle Estado presidir os jogos do campeonato brasileiro.

— A bordo do mesmo vapor seguiu o dr. Aluizio Tavora, com destino ao Recife e Bahia. O dr. Aluizio Tavora, que é o 1º secretario da C. B. D., seguiu para aquellas cidades afim de presidir os jogos do campeonato brasileiro de football e tennis.

TURF

A GRANDE CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Para o "meeting" que a veterana levará a effeito, amanhã, no seu hippodromo de S. Francisco, estão, mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo "Gowan" — 1.200 metros.
Miki, 48 kilos — J. Souza.
Paco, 54 kilos — J. Salfate.
Oceano, 52 kilos — C. Fernandez.
Careta, 48 kilos — N. Gonzalez.
Cambronette, 52 kilos — J. Arancibia.
Irany, 50 kilos — J. Escobar.

— 2º pareo — "Sunstar" — 1.600 metros.
Paracatu', 51 kilos — E. Cruz.
Yara, 46 kilos — C. Fernandez.
Espirita, 48 kilos — N. Gonzalez.
Tritão, 50 kilos — D. Vaz.
Obelisco, 54 kilos — C. Ferreira.
Pirajú', 50 kilos — A. Silva.
Pancho, 49 kilos — J. Gomes.
Revancha, 48 kilos — I. de Souza.

— 3º pareo — "Conde Heisberg" — 1.200 metros.
Quirato, 54 kilos — J. Salfate.
Morteiro, 54 kilos — A. Feijó.
Quieta, 52 kilos — J. Arancibia.
Quebranto, 54 kilos — A. Silva.
Tintureiro 54 kilos — D. Vaz.
Tertius Gaudet, 54 kilos — M. Santos.
Hilda, 52 kilos — Não correrá.
Cafeina, 52 kilos — D. Suarez.
Cigarra, 52 kilos — Duvidoso correr.

— 4º pareo — "Pardal" — 1.600 metros.
Bragança, 52 kilos — C. Ferreira.
Tymbira, 46 kilos — M. Gambôa.
Sincera, 50 kilos — A. Feijó.
Morcêgo, 48 kilos — I. de Souza.
Martello, 54 kilos — W. Siqueira.
Velleda, 49 kilos — B. Ferrenolo.
Burlon, 51 kilos — A. Roza.
Mouro, 49 kilos — L. Souza.
Troveada, 47 kilos — Duvidoso correr.
Santuzza, 49 kilos — Duvidoso correr.

— 5º pareo — "Evil Eye" — 1.600 metros.
Review, 51 kilos — D. Lopez.
Florante, 54 kilos — J. Salfate.
Dallia, 60 kilos — G. Greme.
Alberto, 49 kilos — Duvidoso correr.
Pimenta, 44 kilos — J. Escobar.
Rigêr, 47 kilos — M. Halminchi.
Barbara, 40 kilos — José Fabiano.
Ondina, 53 kilos — A. Silva.
Parisina, 46 kilos — C. Barroso.

— 6º pareo — "Metropole" — 1.750 metros.
Regente, 52 kilos — D. Lopez.
Granito, 51 kilos — C. Fernandez.
D. Espadas, 51 kilos — K. Papovitz.
Mirante, 52 kilos — O. Barroso.
Danubio, 50 kilos — J. Escobar.
Mosquete, 55 kilos — J. Salfate.
Primazia, 51 kilos — A. Silva.

— 7º pareo — "G. P. "Jockey Club" — 2.300 metros.
Mehemet Ali, 56 kilos — G. Greme.
Visigodo, 56 kilos — Ch. Gray.
Eden, 56 kilos — J. Salfate.
Cacique, 56 kilos — P. Zabala.
Metropole, 56 kilos — C. Fernandez.
Açoriano, 53 kilos — J. Escobar.
Tupan, 46 kilos — D. Vaz.
Black Jestor, 56 kilos — D. Suarez.
Principe, 54 kilos — A. Feijó.
Charlerol, 56 kilos — C. Ferreira.

— 8º pareo — "Liniers" — 1.450 metros.
Flirting, 52 kilos — I. Souza.
Poeta, 54 kilos — A. Feijó.
Tizen, 54 kilos — A. Silva.
Luquillas, 54 kilos — Duvidoso correr.
Faluche, 54 kilos — G. Greme.
No Dont, 54 kilos — D. Vaz

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de assistirem á grande corrida da veterana, são esperados amanhã, de S. Paulo, entre outros turfmen, os srs. Alvan Espindola e Agostinho Lima.

— Quasi restabelecido do ferimento recebido á partida do G. P. "Rio de Janeiro", compareceu, hontem, á raia do Derby Club, o nacional Fortunio, do sr. Daniel Lazzareschi.

— Montando a nacional Barbara, com 40 kilos, apenas, estreará amanhã, em nossas pistas, o aprendiz paranaense José Fabiano, que dirige a bridon.

— Por estar na muda, deixará de correr, amanhã e terça-feira, a egua Hilda, do sr. J. Souza Bastos.

— Foram jogadas, hontem, á noitinha, Mehemet Ali, Quirato e Mouro, alistados no "meeting" de amanhã, no Jockey Club.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE NOVISSIMOS — A TURMA DO FLAMENGO

O capitão geral de athletismo do C. R. Flamengo, pede o comparecimento dos seguintes athletas no campo do Club, ás 8 horas do dia 14 do corrente, afim de seguirem devidamente uniformizados para o campo do Fluminense F. C., local da competição de athletismo, para novissimos da A. M. E. A.

Adolpho Woebcken, André Puccini, Aristides Penteado, Attila Monteiro, Augusto L. de Amorim Filho, Carlos A. dos Reis Jr., Carlos C. da Silva Costa, Carlos Hortala, Carlos Woebcken, Carleto Campos Braga, Clovis Falcão, Gabriel da Fonseca, Guilherme Catramby, Guilherme Leão de Moura, Hans Abeling, Henrique Pieper, Ivo Frota, José A. Santos Silva, José M. Penna Barros, José da Silva Campos, Jorge Plantad, Leonel Virgelino, Luiz Bianchi (cap.), Octavio Borgerth Teixeira, Paulo da Silva Costa, Ramiro Soares.

Outrosim, communica que o dormitorio do Club está á disposição dos athletas acima escalados que quizerem ali pernoitar em 13 do corrente.

ESCOTEIRISMO

O director technico dos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento pontual de todos os players das equipes A e B, de football, amanhã, domingo, ás 8 horas, no campo do Club, á rua Paysandu'.

ROWING

O ANTE-PROGRAMMA DA REGATA DE AGOSTO

Damos a seguir o projecto de programma da regata a ser realizada em 16 de agosto de 1925, na enseada de Botafogo, promovida pela Federação Brasileira das S. do Remo:

1º pareo — 12 horas — 2.000 metros — Honra — D. Pedro II — Skif Inter. — 2ª classe.

2º pareo — 12,20 — 1.000 metros — Marechal Deodoro da Fonseca — Gigs a 4 novissimos.

3º pareo — 12,40 — 1.000 metros — Marechal Floriano Peixoto — Yoles franches 4 juniors.

4º pareo — 13 horas — 1.000 metros — Dr. Prudente de Moraes — Double scull Seniores.

5º pareo — 13,20 — 1.000 metros — Dr. Manoel Campos Salles — Yoles franches 2 veteranos.

7º pareo — 13,40 — 1.000 metros — Honra — 7 de Setembro 1822 — Canôas a 4 novissimos.

8º pareo — 14 horas — 1.000 metros — Dr. Francisco P. Rodrigues Alves — Gigs 4 juniors.

8º pareo — 14,20 — 1.000 metros — Dr. Affonso Moreira Penna — Giga 2 seniors.

9º pareo — 14,40 — 1.0000 metros — Dr. Nilo Peçanha — Marinha Nacional.

10º pareo — 15 horas — 2.000 metros — Campeonato Rio de Janeiro — Giga a 4 — 2ª classe.

11º pareo — 15,25 — 2.000 metros — Campeonato Academico — Yoles franches, 4 remos.

12º pareo — 15,50 — 1.000 metros — Marechal Hermes R. da Fonseca — Giga a 2 juniors.

13º pareo — 16,50 — 1.000 metros — Dr. Wencesláo Braz P. Gomes — Marinha Nacional.

14º pareo — 16,30 — 1.000 metros — P. C. Conselho Municipal — Double Scull veteranos.

15º pareo — 16,50 — 1.000 metros — P. C. Pereira Passos — Canoes Juniors.

16º pareo — 17,10 — 1.000 metros — Dr. Epitacio Silva Pessoa — Yoles franches 2 seniors.

17º pareo — 17,30 — 1.000 metros — Dr. Arthur Silva Bernardes — Out rigger a 4 remos juniors.

Aos primeiros e segundos collocados, serão conferidas medalhas de prata e de bronze, excepto nos 1º, 6º, 10º, 11º, 14º e 16º, em que serão conferidas medalhas de ouro e bronze. As inscripções encerrar-se-ão ás 21 horas do dia 4 de agosto proximo futuro, na séde da Federação.

NATAÇÃO

CLUB NATAÇÃO E REGATAS

Quadro de remadores — São convidados a comparecer na séde deste club, á rua de Santa Luzia n. 316, no dia 12 do corrente, ás 8 horas, todos os amadores pertencentes ao quadro de remadores e os estreantes, afim de ser feita a escalação para a regata official de agosto. Sendo exigida a presença, a direcção de desportos avisa aos interessados que não tomará em consideração justificação alguma.

Socios remidos — Por terem preenchido as exigencias dos estatutos, contando mais de 15 annos de effectividade permanente no quadro social, sem terem soffrido qualquer penalidade, foram elevados á categoria de "socio remido" os consocios [illegible] de Oliveira Paula e Mauricio Lateur.

POLO

O INICIO DO CAMPEONATO

Domingo, será iniciada a temporada de polo nesta capital, encontrando-se as equipes do 1º regimento de cavallaria divisionaria e a do Club Sportivo de Equitação.

Essa partida será jogada no campo do S. Christovão, devendo ter começo ás 15 horas.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

ATHLETISMO

KREFELD, 10 (A.) — O campeão allemão de velocidade, Hubert Houben, derrotou, na corrida de cem metros, o concurrente Paddock Murchison, cobrindo a distancia em 10 segundos e 6|10.

FOOTBALL

Os uruguayos victoriosos

BARCELONA, 10 (A.) — No match de football disputado nesta cidade entre o Nacional, de Montevidéo, e um team da União Sportiva de Gerona, venceu o primeiro pelo score de 4 x 0.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Havendo numero legal, á hora habitual, o presidente declarou aberta a sessão.

A acta da anterior foi approvada, sem contestação e não houve expediente.

Lidos os pareceres divulgados na vespera e não havendo oradores, pois o sr. Antonio Moniz, inscripto, não estava presente, passou o presidente á ordem do dia, e, como desta só constasse trabalhos de commissão, foi levantada a sessão, marcada materia para o trabalho de hoje.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — FALTA DE NUMERO

Secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, o sr. Arnolpho Azevedo declarou os trabalhos iniciados com a presença de 67 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

No expediente, além de pareceres das commissões permanentes, assignados na vespera, foram lidas a copia da acta da apuração geral da eleição verificada para provimento de uma vaga de deputado, aberta no 3º districto do Estado do Rio com o fallecimento do sr. Henrique Borges, dando como eleito e diplomado o dr. Paulino Soares de Souza; officio, do Ministerio da Guerra, transmittindo mensagem sobre a necessidade da abertura do credito de 100:000$000, para commissões no Exterior; e officio, do Ministerio da Justiça, com informações contrarias ao projecto que providencia sobre o augmento dos vencimentos dos guardas civis.

VOTO DE PEZAR

Occupou a tribuna, em primeiro logar, durante a hora do expediente, o sr. Homero Pires, que communicou á Casa o fallecimento do dr. Aristides de Souza Espinola, antigo deputado da Bahia. Deteve-se o orador na analyse dos actos do extincto, salientando-lhe as principaes qualidades que o collocaram entre os homens dignos de apreço de seu paiz.

Concluiu requerendo que, em homenagem á sua memoria, se inscrisse um voto de pezar na acta.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

HOMENAGEM AO MEXICO

O sr. Nicanor do Nascimento falou, a seguir, a proposito da commemoração, no proximo mez de outubro, do 4º centenario da fundação da capital do Mexico, propondo medidas de homenagem, por parte do Brasil, nos termos em que publicamos á parte.

JUSTIFICAÇÃO DE ATTITUDE

Falou, depois, o sr. Pinto da Rocha, tecendo considerações em torno da nota de um matutino, allusiva á sua pessoa, em que se dissera transparecer ter o representante do Rio Grande do Sul recebido determinada quantia para se conservar silencioso na Camara. Protestava contra os termos da referida nota, que não exprimia a verdade, adulterada por quem vehiculara tal informação ao matutino.

Explicou, então, que tivera, havia alguns dias, na Camara, uma conversa, com um amigo, sobre negocios particulares. Decerto ouvida qualquer expressão sua, servira a mesma para a adulteração da verdade. Terminou declarando que o silencio seu, que se mantem, na Camara, significa apenas prudencia e energia contra as proprias paixões e que, opportunamente, ao seu eleitorado, dará contas da sua attitude.

O sr. Adolpho Bergamini, occupou immediatamente a tribuna, para dizer que a nota em questão, publicada no "Correio da Manhã", aliás já rectificada, não passava de uma pilheria, como é de habito apparecerem em commentarios sobre attitudes de politicos. O orador declarou ter o seu collega do Rio Grande do Sul na conta de homem honesto.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia, com a presença, apenas, de 106 deputados, o presidente declarou não haver numero para as votações, sendo, então, encerrada, sem debate, a unica discussão constante da ordem do dia — unica do requerimento pedindo informações sobre a existencia de documentos que instruiram o processo de investigação referente ao Engenho da Serra, em Jacarepaguá.

E a sessão foi levantada, em seguida.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Annibal Freire e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

VISITAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, as visitas dos srs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

AUDIENCIA MARCADA

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, a commissão de cafeeiros norte americanos, composta dos srs. F. J. Ach, Felix Coste e Bernt Frille, que se fez acompanhar do sr. Theodoro Langgaard de Menezes.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Realizou-se, hontem, á tarde, a costumada audiencia aos membros do Congresso Nacional, comparecendo os senadores Antonio Freire, Euzebio de Andrade, Mendes Tavares e Fernandes Lima e os deputados Ephigenio Salles, Raul de Faria, Juvenal Lamartine, Geraldo Vianna, Pessoa de Queiroz, Magalhães de Almeida, Georgino Avelino, João Lisboa, João Santos, Basilio de Magalhães, Rodrigues Machado, José Bonifacio, Emilio Jardim e Fiel Fontes.

DIPLOMATICAS

O ministro José Abel Montilla, plenipotenciario da Venezuela junto ao governo brasileiro, agradeceu, hontem, ao presidente da Republica, os cumprimentos que lhe mandou apresentar por motivo da festa nacional do paiz amigo.

CONVITE

O professor Fernando de Magalhães, presidente da commissão promotora da estatua a Pasteur, convidou, hontem, o chefe do Estado para assistir á ceremonia inaugural do monumento.

DESPEDIDAS

O dr. Carlos Sampaio, governador da cidade, na presidencia Epitacio Pessoa, apresentou, hontem, despedidas ao dr. Arthur Bernardes e, servindo-se da occasião, offereceu-lhe um exemplar do livro recem-publicado sobre a administração que exerceu na Prefeitura do Districto Federal.

AGRADECIMENTOS

O dr. James Darcy, director-presidente do Banco do Brasil, e dr. Quintino do Valle, director do internato do Collegio Pedro II, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as felicitações que lhes enviou por occasião do anniversario natalicio e a sua nomeação para o referido cargo naquelle estabelecimento de ensino.

O dr. Ivan Costa Rodrigues agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, as condolencias que lhe dirigiu por occasião do fallecimento de seu pae, o deputado José Barreto.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Mandando admittir no quadro de saude do Corpo de Officiaes da 2ª classe da Reserva da 2ª linha do Exercito, como 1º tenente, medico, o dr. Oswaldo Ayres Loureiro e como segundos tenentes pharmaceuticos, os pharmaceuticos civis Manoel Mehlas, Jacob Sant'Anna Ande, Custodio Vieira Britto, Romeu de Oliveira, João Soares Vieira Sobrinho e Pery Orsini de Castro.

Ministerio da Fazenda

O ministro solicitou providencias ao Banco do Brasil no sentido de ser autorizada a agencia daquelle banco, em Guayanes, S. Paulo, a receber os saldos da arrecadação da collectoria federal da mesma cidade, para posterior recolhimento á delegacia fiscal no mesmo Estado.

— Foi concedida isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para material destinado ao Jockey Club.

— Tendo o padre Candido das Cinco Chagas, solicitado restituição de direitos pagos pelas mercadorias despachadas na Alfandega de Paranaguá, mediante termo de responsabilidade, o ministro deferiu o pedido não sómente quanto á isenção, declarando que, quanto ao pedido de restituição, só depois de [illegible] baixa nos respectivos termos, poderá delle tomar conhecimento.

— A' Camara dos Deputados o ministro transmittiu a mensagem na qual o presidente da Republica pede autorização para abrir um credito especial de 82:777$000, deprecado em favor do ex-capitão tenente da Armada Nacional Ignacio Manoel Azevedo do Amaral.

— Ao seu collega da Viação, o ministro solicitou providencias no sentido de ser devolvido o processo relativo á doação de dois terrenos, feita á União pela Municipalidade de Antonina, para a construcção da nova estação da Estrada de Ferro do Paraná.

Ministerio da Marinha

O cruzador "Barroso" deixará hoje o porto de Buenos Aires com destino ao Rio.

— O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, remetteu hontem ao seu collega da Fazenda, para o competente julgamento os papeis relativos á aposentadoria concedida a Augusto Clemente de Carvalho no logar de machinista da Armada, visto contar o mesmo mais de 10 annos de serviço e ter sido julgado invalido para continuar no cargo alludido.

— O ministro da Marinha recebeu, hoje, do sr. Góes Calmon, governador do Estado da Bahia, o seguinte telegramma:

"Tenho honra communicar v. ex., pelas dez horas de hoje, deixou porto esta capital flotilha contra-torpedeiros commandada capitão mar e guerra Coelho Messeder. Dando essa noticia a v. ex., cumpro dever mais uma vez manifestar sentimentos gratidão do povo bahiano pela alta distincção lhe foi conferida com honrosa visita brilhantes representantes gloriosa Marinha de Guerra nacional, que pela impeccavel linha de conducta social e correcta disciplina não só seu digno commandante como de todos os seus officiaes deixou aqui profundas sympathias e agradaveis recordações do convivio que aqui tivemos satisfação entreter. Mando a v. ex. as minhas congratulações e votos cordeaes felicidade pessoal."

Em resposta, o ministro enviou o seguinte telegramma:

"Agradecendo a amabilidade da communicação da partida dos contra-torpedeiros que ahi foram prestar homenagens aos heróes do Dois de Julho, e as honrosas expressões com que v. ex. se refere á Marinha Nacional, faço votos mais uma vez pela crescente grandeza e prosperidade do generoso Estado Bahia e pelo sempre maior brilho da administração do seu illustre governador. Cordeaes saudações."

— Foram sorteados juizes do 2º Conselho de Justiça Militar, o capitão tenente Augusto Costa Ramos e o 1º tenente Raymundo de Vasconcellos Alboim, em substituição dos primeiros tenentes Waldemar Sá Earp e Celso Pestana, devendo os officiaes sorteados comparecer na Auditoria de Marinha no dia 13 do corrente, ás 13 horas.

— Para apurar a fuga do 1º tenente do Exercito Pedro Martins da Rocha, foi instaurado na Marinha inquerito policial militar. O conselho mandou archivar o inquerito, por não haver presumpção de delinquencia.

— Embarque: Dos primeiros tenentes medicos drs. Manoel Claudio da Motta Maia e Armando Barroso Studart, do 1º tenente Mathias Bittencourt de Carvalho e do aspirante a commissario José Martins Garcia, respectivamente, no Td. "Belmonte", E. "Floriano", C. "Bahia" e E. "Minas Geraes".

— Desembarque: Do capitão Adalberto Landim, do capitão-tenente Manoel Barbosa de Sant'Anna, dos primeiros tenentes medicos drs. Justino Nogueira Gomes e Armando Barroso Studart, respectivamente, do N. E. "Benjamin Constant", C. T. "Paraná", E. "Floriano", Td. "Belmonte", A. M. "Maria do Couto".

— Designação: Do 1º tenente medico dr. Justino Nogueira Gomes, para servir na Flotilha do Amazonas;

— Deve reunir-se, no dia 13 do corrente, ás 13 horas, nas Escolas Profissionaes, a Commissão Examinadora de que trata a ordem do dia numero 46, de 12 de julho ultimo, composta dos capitães-tenentes Olivar Cunha, Annibal Corrêa de Mattos e Armando S. Brisson Pereira, afim de examinar as praças da Companhia de Artilheiros, candidatas á promoção.

Esta commissão deverá examinar tambem a parte complementar.

— O chefe do Estado Maior da Armada em ordem do dia de hontem, baixou as seguintes determinações:

"Os srs. commandantes de esquadra, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha enviem, com urgencia, á D. P. um projecto de lotação, do pessoal indispensavel á conservação dos navios, corpos e estabelecimentos sob suas ordens, discriminando os postos e classes e as respectivas incumbencias.

Esse projecto deverá ser completo incluindo todo o pessoal necessario, especialista ou não."

"Apresentação de proposta de lotação do pessoal — PE — do Serviço Geral de Machinas — Os srs. commandantes providenciem para que os chefes de machinas dos navios da Esquadra apresentem, dentro de 15 dias, as suas propostas de lotação de pessoal — PE — do Serviço Geral de Machinas.

Essas propostas deverão obedecer rigorosamente aos preceitos estabelecidos no Regulamento annexo ao decreto n. 16.518, de 25 de junho de 1924, tendo em vista a tabella de lotação para os sub-officiaes e inferiores, já mandada executar."

— Reune-se a bordo do E. "Floriano", no dia 15 do corrente, ás 13 horas, a Commissão Organizadora dos indices das machinas e caldeiras dos navios e estabelecimentos da Marinha, devendo comparecer os officiaes de reparos dos tds. "Belmonte" e "Ceará".

— Gratificação de machinas — Em additamento á ordem do dia n. 54, de 7 do corrente, alinea 1, foi incluido para os effeitos da gratificação de machinas o A. M. "Muniz Freire".

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official de dia 1ª região, 1º tenente Carlos Menna Barreto; auxiliar, sargento Annibal da Silva.

— Afim de servir como instructor da Policia Militar do Districto Federal, o 1º tenente Pedro Eugenio Pires foi posto á disposição do Ministerio da Justiça.

— Os segundos-tenentes commissionados Ponciano Ferreira e Ignacio Luiz Antonio, do 6º regimento de cavallaria foram nomeados ajudante e secretario da Coudelaria Nacional do Rincão de S. Gabriel.

— O ministro providenciou para que seja dispensado do conselho de justiça para que foi sorteado, o major Antonio Fernandes Dantas, commandante do Forte de Copacabana, visto serem indispensaveis seus serviços no mesmo forte.

— Foi transferido o 2º tenente Julio do Nascimento Leblon Regis do 2º G. A. C. (fortaleza de S. João), para a 1ª B. I. C. (Copacabana).

— Por portarias, foram licenciados para tratamento de saude: por um mez, o operario do Arsenal de Guerra desta capital, José Francisco da Silva; por tres mezes, o operario da Fabrica de Polvora da Estrella, Armando Coutinho; por quatro mezes, o 4º official do Arsenal de Guerra desta capital, Euhynio Ferreira Mendes; e por seis mezes, o 1º official João Pimentel da Conceição, da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; o amanuense Felippe J. Barbosa da Costa, e os operarios Amelio Barbosa e José Vicente de Oliveira, da Fabrica de Polvora sem Fumaça; e a Francisco Sylvestre Ferreira, do Arsenal de Guerra desta capital.

— Ao Ministerio da Fazenda, o da Guerra declarou não haver inconveniente na concessão do aforamento pretendido por Antonio da Rocha Coelho do terreno de Marinha situado á praia das Flecheiras, na ilha do Governador, onde está o predio n. 24, visto não pretender utilizar esse terreno para fim algum.

— Ao Tribunal de Contas o ministro pediu para que seja distribuida á delegacia de São Paulo o credito de 21:000$, destinado ao pagamento de despesas com a installação do 13º batalhão de caçadores.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados para os logares de escreventes juramentados dos tabelliães de notas do 6º e 12º officios desta capital, Carlos Pinheiro e Manoel Esteves, respectivamente.

— Concedeu-se "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças argentinas desta capital no interesse do processo movido pela "United Shoe Machinery Co. Argentine", contra Sfluster Shrilch & C.

— Em visita de cumprimentos ao dr. Affonso Penna esteve hontem, no seu gabinete, a embaixada de estudantes paranaenses que, na proxima segunda-feira visitará o Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos.

— Foi designado o escrevente juramentado, bacharel Armindo Gomes Guia para servir, interinamente, o 1º officio privativo de protestos de letras e titulos, no impedimento do respectivo serventuario que se acha em gozo de licença.

POLICIA CIVIL

Está de dia hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes M. Leonardo, Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Siqueira, Macedo e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme, 2º.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 284, 596 e 989, e por dois dias, os de ns. 1.052 e 840.

— Passou a prompto da turma em serviço no Palacio Presidencial, o de 2ª 527 e a servir, em sua substituição, o de n. 543.

— Foram transferidos os seguintes guardas: para a 13ª — da 1ª, o de 2ª 881, da 10ª, o de egual classe 575 e da 12ª, ainda o de egual classe 491; da 13ª — para a 1ª, o de 1ª 93 e para a 5ª o de 3ª 1.003; da Central — para a 7ª, o de 1ª 225 e para a 10ª, o de 2ª 527; da Secção de Vehiculos para a Central, o de 2ª 543, e, finalmente, da 12ª para a de Vehiculos, o de 2ª 530.

— Compareça hoje, ás 11 horas, na Secretaria, afim de receber officio para depôr, o de n. 68.

— "Approvo", foi o despacho do inspector na communicação do fiscal interino Alvaro Magalhães de Almeida.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: das férias, o fiscal Jofia Pinto vra, e da licença, o de 1ª 225.

— Entrou, hontem, em férias, o de 1ª 25.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, major Arthur Soares; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Izidro Nunes; medicos: de dia, 1º tenente dr. Calazan; de promptidão, capitão dr. Macedo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Martins; ronda com o superior de dia, 2º tenente Orlando e aspirante Porte; guarda: do Quartel-General, 2º tenente Andrade; da Moeda, 2º tenente Casção; do Thesouro, 1º tenente Carvalho; promptidão: no Quartel-General, capitão Domingos e segundos-tenentes Aurelliano e Lothario; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Annibal; Circo Sarrasani, 2º tenente Ary; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Sucupira; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Beneventuto; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho, no 2º, capitão Limoeiro; no 3º, capitão M. Moraes; no 4º, 2 tenente Euclydes, no 5º, capitão Carneiro; no 6º, 1º tenente Mariuth; no regimento de cavallaria, 1º tenente Loura; promptidão: 2º tenente Mattos, 1º tenente Paula Telles, segundos-tenentes Silvino e Oliveira, aspirante Gonçalves, 2º tenente Florentino e aspirante Nunes.

Ministerio da Agricultura

De accordo com o parecer da commissão competente, composta dos srs. Afranio Peixoto, Victor Vianna e Heitor Lyra da Silva, o ministro autorizou a inclusão do trabalho "Breves lições da Historia do Brasil", da autoria de Creso Braga, na relação dos livros didacticos, indicados pela referida commissão, a serem adoptados nos estabelecimentos de ensino do Ministerio.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou o acto do presidente do Estado do Espirito Santo, nomeando o engenheiro Moacyr Monteiro Avidos, para dirigir as obras do porto de Victoria.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro extractou registro da quantia de 1.619:570$555, afim de ser paga a Companhia City Improvements, das taxas de esgotos relativas ao 1º semestre do corrente anno.

— A's repartições subordinadas o sr. Francisco Sá recommendou que, nos casos de fornecimentos a serem pagos em moeda estrangeira, por conta de creditos em papel, devem as repartições indicar sempre, nos officios que tenham de solicitar autorização para acquisição do respectivo material, a importancia a pagar, o credito ou sub-consignação orçamentaria que terão de fazer face á despeza.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o ministro enviou, hontem, uma mensagem do presidente da Republica restituindo dois autographos da resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir, por conta do seu ministerio, o credito especial de 2.671:130$275, para attender á liquidação dos compromissos assumidos nos annos de 1922 e 1923 com os tarefeiros da construcção da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

CORREIO

O concurso de 2ª entrancia, segundo deliberou o director, terá inicio no dia 14 do corrente, sendo chamados ás provas escriptas os amanuenses inscriptos de numeros 1 a 111.

A chamada será feita ás 10 horas.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Penido. A acta anterior foi approvada sem debates e o expediente escripto careceu de importancia.

O projecto regulando o commercio de inflammaveis, levou os srs. Reaumont, Laginestra e Candido Pessoa á tribuna. Os oradores encararam o assumpto sob o ponto de vista pessoal, deprimindo cada um delles os intuitos que alimentam em relação á materia que a administração da cidade — segundo o sr. Laginestra — deseja ver regulada.

Passou-se, em seguida, á ordem do dia, sendo toda a materia approvada, excepto o projecto que approvava os alvarás de licenças sobre instrucções, com a taxa de 5$ em favor do Instituto hospitalar da Associação dos Empregados no Commercio.

Na Prefeitura

Em vista das conclusões de inquerito procedido na Directoria de Fazenda, o prefeito prohibiu a entrada nas repartições municipaes de Pedro Cerqueira.

— O prefeito permittiu a collocação na via publica, de cartazes-reclames de uma exposição de hygiene a realizar-se brevemente na Argentina.

— O director da Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando:

A adjunta Bertha Cunha para a 5ª mixta do 21º.

As substitutas:

Iracy Doyle da Costa Ferreira para a 2ª feminina nocturna do 5º.

Transferindo:

A adjunta Maria Lucia Crudo Lacwands, para a 1ª mixta do 15º.

O coadjuvante do ensino Sebastião Baptista de Carvalho, para a 2ª masculina nocturna do 17º.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Genise, filha do capitão José Luiz Coelho Aguiar e de sua esposa dona Georgina Aguiar.

— A menina Amalia, filha do despachante da Companhia Nacional de Navegação Costeira sr. Antonio Portugal.

— O sr. José Minerd, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, filho do dr. Oswaldo Alves Minerd.

— A senhorita Margarida de Carvalho, filha do sr. Bernardo de Carvalho e de sua esposa d. Emilia Santos Carvalho.

— A sra. d. Dulce de Souza Lago, esposa do negociante Bernardino Lago.

— A sra. d. Francisca de Araujo Cordeiro, esposa do industrial Fernando Cordeiro.

— O sr. Jonathas Bucellar, do commercio desta praça.

— D. Julia Zanny, esposa do engenheiro João Zany.

— O sr. Raul Telles de Menezes, da secção de mecanica d'"O Paiz".

— O menino Horga, filho do doutor Clovis Santiago, funccionario da Alfandega.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim Francisco de Oliveira, amanuense da 1ª secção do Quartel-General desta região militar.

— O sr. Waldemar Claudino de Oliveira Cruz, commissario de policia, com exercicio na delegacia do 16º districto.

— A menina Marilia, primogenita do sr. Archimedes Pinto Amando, commissario de policia, e de sua esposa d. Irene Pinto Amando.

DATAS INTIMAS

Passou hontem a data natalicia da sra. d. Amelia Marques da Silva Pimentel, esposa do dr. Nicanor de Barros Pimentel, advogado nos auditorios desta capital. A anniversariante recebeu em sua residencia á rua Barão do Amazonas, muitos cumprimentos das suas numerosas relações.

NASCIMENTOS

Acha-se o casal Marilda Pinto Alves-Augusto Alves, enriquecido com o nascimento de uma galante menina que receberá o nome de Ely.

— O lar do sr. Leodegard Lage Sayão, funccionario municipal, e de d. Odette Carvalho Sayão, acha-se em festa pelo nascimento de seu filho, que receberá o nome de João.

CONTRACTOS NUPCIAES

O sr. Mario Baptista Rodrigues, do nosso alto commercio, contractou casamento com a senhorita Maria Carrano, filha do negociante sr. José Carrano.

— Contractou casamento com o doutor Hugo de Oliveira Mattos, a senhorita Albertina de Carvalho, filha do sr. Samuel Nunes de Carvalho e de d. Minervina de Carvalho.

NUPCIAS

Realiza-se, no proximo dia 15, o enlace matrimonial da senhorita Ilza, filha do sr. Edgar Mego e de d. Ida Mego, com o dr. Cesar Monnerat Lutterbach, clinico nesta capital. Serão padrinhos no acto civil: por parte da noiva, o sr. Henrique Carneiro de Mendonça e sra. e por parte do noivo, o professor Rocha Faria e sr. Francisco Pizzolante. No religioso, por parte da noiva, o dr. Filogonio Peixoto e senhora e do noivo, o sr. Regino Monnerat e senhora. As ceremonias serão realizadas na residencia dos paes da noiva.

— A senhorita Olga Villarinho de Oliveira, filha da viuva d. Maria José Villarinho de Oliveira, casou-se, hoje, com o sr. Alberto da Rocha Monteiro Gallo, do alto commercio desta capital.

RECEPÇÕES

O professor dr. Eduardo Rabello, recentemente nomeado lente cathedratico da Faculdade de Medicina, por esse motivo offerecerá hoje, em sua residencia, á rua das Laranjeiras, uma taça de champagne a seus amigos. Por essa occasião a sra. dr. Eduardo Rabello receberá as pessoas de suas relações.

FESTAS

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da Associação das Moças Catholicas da matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, um Torneio Literario, em seu beneficio.

COPACABANA PALACE — No elegante "Grill-room" do Casino do Copacabana Palace que toda a alta sociedade carioca frequenta, haverá esta noite, mais um jantar dansante.

ALMOÇOS

Um grupo de advogados e amigos do dr. Oscar Saraiva, em regosijo pela laurêa que lhe acaba de conferir a Faculdade de Direito da Universidade com o premio "Machado Portella", offerecem-lhe, no proximo dia 19, um almoço no Restaurante Roma.

RECITAL

No dia 30, realiza-se no Trianon o annunciado recital de declamação da senhorita Maria Sabina de Albuquerque, diplomada do "Curso Angela Vargas", do que foi uma das discipulas mais distinctas.

A senhorita Sabina que é tambem uma poetiza muito apreciada nos meios intellectuaes do Rio, faz coincidir o seu recital com o apparecimento de seu segundo livro de versos, "Agua dormente".

HOSPEDES E VIAJANTES

No "Voltaire", regressa hoje dos Estados Unidos, onde foi a negocios da sua grande empresa, o sr. Louis La Saigne, vice-presidente e gerente geral da Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatge.

ENFERMOS

Acha-se enferma, no palacete da sua residencia, em Botafogo, a sra. Pedro Lago, esposa do senador Pedro Lago.

A elegancia feminina

Damos acima tres lindas e elegantes toilettes para um jantar em uma "terrasse". São tres modelos de gosto refinado pela moda parisiense.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 11 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de julho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	131.25	133.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.44	33.43
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¾	97 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88 ½	88 ½
Novo Funding, 1914	78 ½	78
Conversão, 1910, 4 %	45 ½	44 ½
De 1908, 5 %	66 ¾	66 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ½	27 ¾
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57 ¾	57 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	159	160
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ¾	30 ¾
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	15	16
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	37.6	37.6
London & S. American Bank	8 ¾	8
Mala Real Ingleza, Ord.	97 ½	98
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	56 ½	56 ½
Rente Française, 4 %	34.35	34.35
Rente Française, 3 ½ (Bolsa de Paris)	42.55	42.65
Rente Française, 1913 (Integralisado)	43.70	43.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.60	53.25

LONDRES, 10 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.75	131.75
S/Madrid, á vista, por £ L.	33.45	33.44
S/Paris, á vista, por £ F.	103.45	103.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.05	105.30

LONDRES, 10 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.50	132.00
S/Madrid, á vista, por £ L.	33.45	33.44
S/Paris, á vista, por £ F.	103.50	102.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.00	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.80	104.90

NOVA YORK, 10 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.73.00	4.71.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.70.00	3.70.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.54.00	14.54.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.01.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.64.00	4.63.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 10 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.00	4.70.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.75	3.69.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.54.00	14.55.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.62.00	4.64.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 10 de julho.

O mercado do cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.37	104.07
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.25	77.80
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	308.25	311.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	411.00	416.50
Paris s/Nova York	21.19	21.42

BUENOS AIRES, 10 de julho.

Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 3/8
Montevidéo s/		
Londres t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48 1/8	48 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 3/16	48 1/8

SANTOS, 10 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25	Estavel	5 17/32	5 19/32	Não ha
A's 11,35	Firme	5 9/16	5 19/32	Não ha
A's 15,55	Firme	5 37/64	5 41/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 34 a 54 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.69	16.15
Para dezembro	14.74	14.50
Para março	13.75	13.48
Para maio	13.08	13.05

Vendas	Saccas
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	50.000

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.20	16.15
Para dezembro	14.61	14.50
Para março	13.60	13.48
Para maio	13.18	12.98

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 20 a 32 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.45	16.15
Para dezembro	14.75	14.50
Para março	13.80	13.48
Para maio	13.30	12.98

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos, e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ½	20 ½
N. 7	19 ¾	19 ⅝
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ½
N. 7	21 ¾	21 ¾

HAVRE, 10 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. ½ a ¾ e baixa de ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	446 ¾	446
Para dezembro	418 ½	418
Para março	386 ½	387
Para maio	385 ½	386

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

HAVRE, 10 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. ½ a 4 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	446	441 ½
Para dezembro	418	417 ½
Para março	397	388
Para maio	386	385

Vendas	Saccas
No dia de hontem	4.000
No dia anterior	3.000

LONDRES, 10 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	100.0	93.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 10 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	35$000	35$000	—
Typo 7	33$000	33$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.469
No dia anterior	18.989
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.705.483
No dia anterior	1.679.014
Em igual data de 1924	—

Embarques: Não houve.

SANTOS, 10 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	35$990	35$725
Para agosto	34$850	34$850
Para setembro	33$850	33$700
Vendas		Saccas
No dia de hoje		65.000
No dia anterior		71.000

S. PAULO, 10 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	24.000	—
em cents. por libra;			
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	6.000	—

JUNDIAHY, 10 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 7.000 saccas, contra 6.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	7.000	6.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 2 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No americano a termo, alta de 2 a 4 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.32	14.30
Maceió "Fair"	14.32	14.30
American "Fully" Middling	13.67	13.65
Opções:		
Para outubro	12.64	12.60
Para janeiro	12.51	12.48
Para março	12.54	12.52
Para maio	12.57	12.55

LIVERPOOL, 10 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Alta de 6 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.68	12.60
Para janeiro	12.51	12.48
Para março	12.58	12.52
Para maio	12.61	12.55

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas. Alta de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.93	23.83
Para janeiro	23.45	23.38
Para março	23.77	23.70
Para maio	24.03	23.96

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de algodão apresenta-se mutilado. Baixa de 26 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado e mcents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	Mutil.	24.65
Para outubro	23.23	24.00
Para janeiro	23.38	23.63
Para março	23.70	23.96
Para maio	23.96	24.18

MANCHESTER, 10 de julho.

As procuras estão augmentando.

PERNAMBUCO, 10 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	133.400
No dia anterior	132.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.700
No dia anterior	2.200

Primeiras sórtes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	64$000
Compradores	61$000	63$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.600
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.666.600
No dia anterior	3.563.000
Existencia:	
No dia de hoje	70.700
No dia anterior	67.100

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES		
Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	18$000 a	13$300
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de julho.

O mercado de trigo fez feriado hontem.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario abriu e regulou, hontem, em boas condições, com tendencias mais favoraveis, não só porque o movimento de procura era pequeno, como porque sempre havia letras particulares offerecidas.

Forneceu letras o Banco do Brasil, a 5 17/32 d. ordem e valor e a 5 35/64 d. para cobranças, dando a 5 23/32 d. para o mercado.

Todos os outros sacadores operavam a 5 17/32 d. e cotavam dinheiro para o particular a 5 19/32 d.

Durante o dia o mercado melhorou, com todos os bancos sacando a 5 9/16 dinheiros e comprando a 5 19/32 e.... 5 39/64 d.

Fechou firme, com o bancario a.... 5 37/64 e o particular a 5 5/8 d. letras promptas, e a 5 19/32 d. a prazo, tendo havido negocios de banco a banco a 5 19/32 d.

Os soberanos regularam a 47$500 e a libra-papel a 46$000.

O dolar regulou: a prazo, de 8$920 a 9$000, e á vista, de 9$020 a 9$050.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	—	5 17/32
Paris	$419 a	$422
Nova York	8$920 a	9$000
Praças	A' vista	
Londres	5 29/64 a	5 15/32
Paris	$424 a	$427
Italia	$333 a	$335
Portugal	$454 a	$475
Nova York	9$020 a	9$050
Canadá	—	9$020
Hespanha	1$312 a	1$330
Suissa	1$753 a	1$765
B. Aires (papel)	3$654 a	3$680
B. Aires (ouro)	8$320 a	8$330
Montevidéo	8$804 a	8$890
Japão	3$712 a	3$720
Suecia	2$426 a	2$440
Noruega	1$584 a	1$610
Dinamarca	1$845 a	1$850
Hollanda	3$620 a	3$650
Syria	—	$426
Belgica	$417 a	$421
Slovaquia	$268 a	$272
Rumania	—	$047
Allemanha (marco da renda)	2$150 a	2$160
Austria (por schilling)	—	1$290
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$425 a	$427

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$000, e á vista, a 9$030; dando os vales-ouro 4$932 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 37/64 e	5 17/32
Sobre Paris	$420 e	$425
Sobre Italia	—	$...
Sobre Hamburgo	2$135 e	2$155
Sobre Portugal	$443 e	$457
Sobre Hespanha	—	1$319
Sobre Suissa	—	1$754
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$426
Sobre T.-Slovaquia	—	$271
Sobre Nova York	8$870 e	8$996
Sobre Montevidéo	—	8$812
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$650
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	8$360
Sobre Hollanda (florim)	—	3$615
Sobre Japão (yen)	—	3$720
Sobre Rumania	—	$047
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$290
Extremos:		
Bancario	5 1/2 a	5 23/32
C. Matriz	5 17/32 a	5 9/16
Moedas:		
Libra (ouro)	—	47$500
Libra (papel)	—	46$000
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$470
Lira (papel)	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, bastante activo, registrando-se negocios mais animados sobre um numero maior de papeis.

Cotaram-se, porém, em declinio a maior parte dos papeis em evidencia.

Com effeito, ficaram fracas as apolices uniformizadas e as diversas emissões nominativas, com as ao portador, porém, melhor cotadas.

As acções de bancos pouco interesse despertaram, bem como os demais papeis em evidencia, cujos preços se mantiveram sem alteração de importancia, como se verifica a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	7 a 748$000
Uniformizadas, 5 %	2 a 749$000
Uniformizadas, 5 %	2 a 750$000
Emp. 1903, port.	6 a 680$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	4 a 806$000
De 1:000$, nom.	253 a 745$000
De 1:000$, nom.	259 a 746$000
De 1:000$, nom.	67 a 717$000
De 1:000$, nom.	234 a 712$000
De 1:000$, port.	1 a 633$000
De 1:000$, port.	241 a 634$000
Obrig. do Thesouro	20 a 894$000
Obrig. do Thesouro	5 a 895$000
Municipaes:	
Emp. 1919, port.	14 a 143$000
Dec. 1.535, port. 7 %	40 a 149$000
Dec. 1.535, port. 7 %	141 a 149$500
Dec. 1.559, port. 7 %	100 a 145$000
Dec. 2.097, port. 7 %	150 a 143$000
Dec. 1.933, port. 8 %, c|juros	7 a 177$000
Rio G. Sul, port.	2 a 750$000
Estaduaes:	
E. de Minas	38 a 730$000
E. de Minas	5 a 733$000

ACÇÕES

Bancos:	
Mercantil, c|d.	4 a 400$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo	250 a 78$000
Tec. Alliança	130 a 200$000
Conf. Industrial	50 a 250$000
D. de Santos, port.	13 a 550$000
D. de Santos, nom.	9 a 550$000

DEBENTURES

Docas de Santos	362 a 181$000
Docas de Santos	40 a 183$000
Alliança	55 a 185$000

ALVARÁ'

Apolices:	
Geraes	8 a 750$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	746$000
Div. Emissões, 5 %	747$000	745$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	895$000	894$000
Div. Emissões	636$000	633$000
Div. Emissões, caut.	653$000	651$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba, pop.	87$000	85$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	—	146$500
Emp. 1914, port.	—	144$000
Emp. 1917, port.	143$500	143$000
Emp. 1920, port.	140$000	137$000
Dec. 1.622, 7 %	148$000	140$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$000
Dec. 1.399, 7 %	—	145$000
Dec. 1.559, 7 %	153$000	—
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	148$500	143$000
Dec. 1.933, 8 %	—	187$000
Nictheroy, 2ª série	—	68$000

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	370$000	364$000
Commercial	—	—
Commercio	—	—
Nacional	—	235$000
Mercantil	410$000	400$000
Portuguez, port.	—	180$000
Portuguez, nom.	—	—
Lavoura	—	35$000
Funccionarios	50$000	47$000
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	250$000	240$000
America Fabril	310$000	305$000
Alliança	—	198$000
Corcovado	—	173$000
Prog. Industrial	—	465$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	80$000	70$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
Brahma	—	400$000
Ceramica Moderna	200$000	—
Diamantifera	63$000	45$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
D. de Santos, port.	560$000	—
D. de Santos, nom.	—	540$000
J. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	9$500	—
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	—	118$000
Docas de Santos	181$000	178$000
Cervej. Brahma	—	1:010$
America Fabril	185$000	—
Tecidos do Lã	—	189$000
Alliança	—	186$000
Santa Helena	—	185$000
Hoteis Palace	102$000	—
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	186$000
Mercado	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	185$000
Fiat Lux	204$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram remettidas as demonstrações dos sellos e cintas do imposto de consumo nacional e das estampilhas do sello adhesivo, existentes na Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, em 1º de maio e 1º de junho ultimos.

— Foram remettidos mappas demonstrativos da renda arrecadada pela Alfandega, durante o mez de junho findo, ás seguintes repartições: Directoria da Receita, Directoria Geral do Thesouro, Directoria de Contabilidade, Contadoria Geral da Republica e Tribunal de Contas.

— Devidamente informado, foi restituido á Directoria da Receita Publica o processo de recurso, em que é interessada a Companhia Pugilal.

— O inspector baixou, hontem, portaria determinando que passam a servir nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios:

Portas de saida — Armazem 1, João Francisco da Costa Junior; Armazem 2, Luiz Alves Soares; Armazem 8, José Solon de Mello; Armazem 8, Pedro Alvares de Andrade; Armazem Externo C, Antonio Carneiro da Gama Malcher; Trapiche Rio de Janeiro, Carlos Gustavo da Silveira Pinto.

Conferencias avulsas — Mario Bernardes Cardoso.

Manifestos distribuidos — N. 950, vapor francez "Amiral Rigault de Genouilly", de Antuerpia, ao escripturario Moura; n. 951, vapor inglez "Hogarth", de Liverpool, ao escripturario Thales Mello; n. 952, vapor inglez "Holbein", de Buenos Aires, ao escripturario Moura; n. 953, vapor inglez "Peterton", de Norfolk, ao escripturario Stenio Guaraná.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 10:	
Em ouro	158:940$610
Em papel	167:298$259
Total	326:239$869
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	4.053:097$220
Em igual periodo de 1924	2.454:266$275
Differença a maior em 1925	1.598:830$945

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	87:061$300
De 1 a 10 do corrente	683:754$300
Em igual periodo do anno passado	561:893$900
Differença para mais em 1925	121:860$400

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café, hontem, funccionou firme, tendo sido mais animado o movimento de procura para novos negocios.

Foram menos desenvolvidas as entradas e moderados os embarques, demonstrando os preços tendencias para proseguir na alta.

Declararam os possuidores o limite de 52$000 por arroba do typo 7, preço ao qual o mercado funccionou firme.

As vendas levadas a effeito, na abertura, foram de 7.799 saccas, fechando-se durante o dia mais 200 saccas, no total de 7.999 ditas.

O mercado ficou, no fechamento, sem maior movimento de negocios, quasi paralysado.

Movimento estatistico

NO DIA 9

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	6.347
Pela Central	1.522
Por cabotagem	—
Total	7.869
Desde o dia 1º	80.937
Média	8.993
Desde 1º de julho	—
Média	—
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.250
Para a Europa	4.467
Para o Rio da Prata	1.148
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	7.865
Desde o dia 1º	65.878
Desde 1º de julho	—
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	107.467
Em igual data de 1924	235.563

COTAÇÕES

Typo	Arroba
Typo 3	54$700
Typo 4	53$900
Typo 5	53$100
Typo 6	52$300
Typo 7	51$500
Typo 8	50$700
Vendas (saccas)	6.449

Mercado firme.

Pauta 3$420

NO DIA 10

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.799
A' tarde	200
Total	7.999

Preços pela arroba:

Typo 7	52$000
Typo 7 em 1924	43$200

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	50$050	50$000
Agosto	46$900	46$700
Setembro	45$900	45$800
Outubro	45$600	44$800
Novembro	45$500	44$000
Dezembro	45$000	43$500
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	50$650	50$600
Agosto	47$350	47$300
Setembro	46$300	46$150
Outubro	45$600	45$300
Novembro	45$400	44$600
Dezembro	45$000	43$500

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	24.500
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	34.500

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Marselha:	
Ornstein & C.	1.000
Castro Silva & C.	126
Theodor Wille & C.	2.377
Cohen Arrigoni & C.	375
Para Antuerpia:	
C. Santista de Exportação	250
E. G. Fontes & C.	250
Para Leixões:	
Mc. Kinlay & C.	275
Theodor Wille & C.	50
Para Nova Orleans:	
Mc. Kinlay & C.	275
Pinto Lopes & C.	400
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	625
Para Genova:	
Vivacqua Irmão & C.	375
Pinto & C.	250
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	150
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	75
Theodor Wille & C.	50
Para Portos do Sul:	
Pinto Lopes & C.	450
Theodor Wille & C.	125
Serafim Fernandes	50
Total	8.753

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, com um movimento activo de entregas, mas não accusou novas entradas.

As cotações, que não accusaram nenhuma alteração, regularam estaveis, tendo fechado o mercado com tendencias favoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	52$000 a 53$000
Primeiras sortes	50$000 a 51$000
Medianas	47$000 a 48$000
Paulista	48$000 a 49$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Fardos
No dia 9	—
Saidas	435
Existencia	16.371

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, firme e com os preços em alta accentuada.

O movimento de saidas se fazia sentir desenvolvido, ao passo que não se verificavam entradas.

O mercado ficou assim empolgado na alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	71$000 a 74$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	—
Crystal amarello	57$000 a 59$000
Mascavinho	57$000 a 61$000
Mascavo	49$000 a 50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Saccos
No dia 9	200
Saidas	6.108
Existencia	100.786

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	73$500	73$000
Agosto	68$700	68$400
Setembro	63$000	63$000
Outubro	57$500	56$900
Novembro	53$800	52$800
Dezembro	52$800	51$500
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Julho	74$000	73$200
Agosto	69$000	68$400
Setembro	63$300	63$200
Outubro	57$800	56$900
Novembro	53$600	52$900
Dezembro	52$800	51$800

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	7.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 3/4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 99 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	908
Vitellos	44
Porcos	267
Carneiros	39

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.012 rezes, 51 vitellos, 63 porcos e 41 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 806 rezes, 44 vitellos, 57 porcos e 39 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	1$400 a 1$700
Porco	4$000 a 4$500
Carneiro	3$300

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 6 DE JULHO

Requerimentos:

Companhia de Administração Garantida, archivamento acta extraordinaria (alteração estatutos) — Deferido.

Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America, archivamento acta ordinaria (prestação contas) — Deferido.

Banco de Credito Geral, lista de novos socios — Deferido.

Dias, Pereira & Cia., Cavour & Cia., archivamento seus contractos — Modifiquem firma.

Bruno & Camara, archivamento contracto social — Façam declaração exigida parecer.

A. Ricciulli & Cia., archivamento contracto social — Façam reconhecer firmas.

Companhia Edificadora Allemã Limitada, Pacheco Couceiro & Cia., archivamento seus contractos — Indeferidos pelo parecer.

A. Ricciulli & Cia., archivamento seu distracto social — Indeferido pelo parecer.

A. P. Santos & Cia., Barbosa, Varella & Cia., May & Cia., archivamento suas alterações — Indeferidas pelo parecer.

Contractos:

J. M. C. Cunha & Cia., solidarios, Bernardino Marques da Silva e José Maria Carneiro da Cunha, commercio preparado pharmaceutico, rua Torres Sobrinho 39, capital 25:000$000, prazo indeterminado.

Mello & Reis, solidarios, Antonio Dutra e Mello e Manoel Ferreira dos Reis, commercio moveis, rua Teixeira Azevedo 19, capital 10:000$, prazo indeterminado.

L. Bezerra & Cia., solidarios, Mario Ferreira Lima, Renato Pinto da Rocha e Antonio L. Bezerra de Azevedo, commercio commissões, capital réis 50:000$, prazo indeterminado.

Marun Abdalla Curi & Cia., solidarios, Marun Abdalla Curi e Felippe Melham Abdalla Curi, commercio fazendas, avenida 28 Setembro 306, capital, 100:000$000, prazo indeterminado.

R. Foscaldo & Cia., socios solidarios, Roque Foscaldo e Vicente Orofino, commercio calçados, rua Jardim Botanico 525, capital 5:000$000, prazo indeterminado.

Pereira da Silva & Rodrigues, solidarios, Augusto Pereira da Silva e Manoel Rodrigues Casado, commercio carvão vegetal, rua 24 Maio 303, capital 4:000$000, prazo indeterminado.

Farah Jorge & Cia., solidarios Farah Jorge e Benjamin Abrahão, commercio fazendas, rua S. Christovão 11, capital 40:000$, prazo indeterminado.

A. F. Maia & Cia., solidarios, Antonio Francisco Maia e José de Menezes Franco, commercio productos pharmaceuticos, rua Fernandes Guimarães 34, capital 50:000$, prazo 2 annos.

Sá & Wicki, solidarios, Joaquim Lopes de Sá Coelho Junior e d. Anna Thereza Wicki, commercio pianos, avenida Mem Sá 100, capital 40:000$, prazo indeterminado.

Fructuoso & Gomes, solidarios Fructuoso Rodrigues e Fortunato Gomes, commercio restaurant, rua São Francisco Xavier 462, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

Americano, Esteves & Cia., Limitada, solidarios, Oscar Americano, Augusto Esteves, d. Vitalina Brasil e d. Maria Eugenia Americano, commercio representações rua Carmo 15, capital 30:000$000, prazo 2 annos.

Novis & Frota, solidarios, Maria da Silva Pereira Novis e Francisco da Silva Frota, commercio cinema, capital 500:000$, prazo indeterminado.

Cardoso & Assumpção, solidarios, José Leandro Cardoso e Antonio Gomes de Assumpção, commercio carvão rua Dr. Nabuco Freitas 187, capital 2:000$000, prazo indeterminado.

A. Martins Ferreira & Cia., solidarios, Augusto Martins Ferreira e José Antonio Lavrador, commercio botequim, rua Jardim Botanico 123, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Teixeira & Reis, solidarios, Abilio José Teixeira e João Reis das Dores, barbearia, rua Senador Pompeu 146, capital 4:000$000, prazo indeterminado.

Severino Campello & Cia., solidario, Severino Campello de Rezende e commanditaria, Vaz Lisbôa & Cia., commercio fazendas, rua Alfandega 116, capital 200:000$, prazo indeterminado.

Vasquez & Otero, solidarios, Damião Valeije Vasquez e Manoel Gonzalez Otero, commercio padaria, rua Riachuelo 46, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Nahum, Adolpho & Cia., solidarios, Nahum Paulo Alsen e Adolpho Paulo Alsen e commanditaria, d. Sophia Alsen, commercio ligas, rua Barão Mesquita 103, capital 50:000$000, prazo indeterminado.

M. Ferraz & Cia., solidarios Adelstano Soares de Mattos Porto d'Ave e Mariano Marcondes Ferraz e commanditarios Porto D'Ave & Cia., commercio pedreira, rua Pinheiro Machado 173, capital 100:000$ prazo indeterminado.

Mottin, Vigarinho & Cia., solidarios, João Antonio Mottin, Lourenço Mottin e José Miranda Vigarinho, commercio liquidos, rua 20 Abril 10, capital 162:000$, prazo indeterminado.

Gouvêa & Fernandes, solidarios, Aquilino de Gouvêa e Miguel Fernandes, commercio caixotaria, rua Senhor Passos 131, capital 3:000$000, prazo 3 annos.

Francisco Garcia & Cia., solidarios, Francisco Garcia e Carlos Alberto da Silva, commercio pharmacia, rua General Rocca 1, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Cunha, Costa & Cia., solidarios, Ladislau Dias da Cunha, Maximino Lourenço Costa e Ernesto Dias da Cunha, commercio fabrica vassouras, rua Visconde Nictheroy 42, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Victoria, Wilson & Cia., solidarios, Accacio Klenfeld da Costa Victoria, Arthur Wilson e Emilio Carrica, exploração uma fazenda, capital réis 10:000$000, prazo indeterminado.

Alterações de contractos

Cunha Graça & Cia., solidario, José Maria de Oliveira Cunha Graça passa socio commanditario.

F. Diniz & Cia., capital elevado 150:000$000.

A. M. Bittencourt & Cia., capital elevado 250:000$000.

Birkeland & Cia., Limitada, capital elevado 150:000$000.

Distractos:

A. Sattler & Filho, retira-se Eduardo Wilhelm Sattler recebendo réis 7:250$000, retirando-se tambem Adolpho Sattler recebendo 93:446$300.

Fernandez, Rodriguez & Cia., retira-se Nabor Fernandez recebendo réis 16:024$441, continuando sociedade com demais socios.

Mottin, Vigarinho & Cia., retiram-se João Antonio Mottin, Lourenço Mottin e José Miranda Vigarinho recebendo cada um 50:000$000.

Novis & Frota, pelo fallecimento dr. Alfredo Novis, recebendo seus herdeiros 220:616$975, ficando activo passivo cargo socio Francisco da Silva Frota, importancia 220:616$975.

Pinho Silva & Cia., retira-se Abilio Nunes Pinheiro recebendo 33:000$000, ficando activo passivo cargo Abilio de Oliveira Pinho Silva, importancia réis 10:000$000.

Castro Monteiro & Cia., retira-se Macario Botelho recebendo 3:675$550, retirando-se tambem Ernesto de Castro Monteiro, recebendo 3:675$550.

Martins Rabello & Cia., retiram-se Clovis F. Martins e Antonio de Oliveira Mello, recebendo 1º 2:200$000 e 2º nada, ficando activo passivo cargo Waldemar de Almeida Rabello, importancia 10:000$000.

Jorge & Pereira, retira-se Firmino Jorge recebendo 6:393$750, ficando activo passivo cargo Augusto Pereira da Silva importancia 6:000$000.

M. Saloma & Cia., retira-se José do Monte recebendo 1:459$840, ficando activo passivo cargo Manoel Conceição Salema importancia 4:000$000.

Pinheiro & Loureiro, retira-se Manoel Joaquim Pinheiro, recebendo réis 15:437$300, ficando activo passivo cargo José Loureiro, importancia réis 15:437$300.

Santos & Silva, retira-se Antonio Silva, recebendo 4:014$575, ficando activo passivo cargo, Melandri Santos importancia de 7:500$000.

Firmas individuaes

Felix de Oliveira, liquidos, rua Passagem do Gado 441, capital 5:000$000.

Januario Salerno, capital reduzido 50:000$000.

Eduardo Gonçalves, commercio typographia, rua Frei Caneca 26, capital 30:000$000.

João Perfeito Vaz Neves, commercio seccos molhados, Estrada Velha Irajá 175, capital 5:000$000.

M. Fernandes Garcia, commercio fabrica botões rua Uruguay 201-203, capital 50:000$000.

Antonio Joaquim Esteves, commercio officina ferreiro, rua Coronel Pedro Alves 48, capital 10:000$000.

George Rowland, commercio commissões, rua São Pedro 83, capital, réis 50:000$000.

J. Begossian, capital elevado réis 100:000$000.

Fernando Muller, commercio commissões rua Ouvidor 11, capital réis 4:500$000.

Ernesto Cavalleri, capital elevado 25:000$000.

Amadeu Marques, commercio commissões, rua General Camara 89, capital 30:000$000.

João Percy, commercio bebidas, rua Misericordia 10, capital 60:000$000.

Antonio Gomes Cardoso, commercio roupas feitas, rua Tobias Barreto 95, capital 25:000$000.

J. P. Alboni, commercio fabrica chapéos, rua Estacio Sá 67, capital 25:000$000.

Emjureidini, commercio fazendas, rua Alfandega 256, capital 100:000$.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itassucê".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Prudente de Moraes".

De Caravellas, o vapor brasileiro "Icarahy".

De Norfolk, o vapor inglez "Peterton".

De Antuerpia e escalas, o paquete francez "A. Rigault de Genouilly".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Holbein".

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Hogarth".

De Victoria, o vapor brasileiro "Ipanema".

De Santos, o vapor belga "Livonier".

De Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Campos Salles".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia".

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Formose".

SAIDAS NO DIA 10

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itapacy".

Para Santos, o paquete brasileiro "Ruy Barbosa".

Para Santos, o paquete brasileiro "Barbacena".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Manáos".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Hogarth".

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Holbein".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Siris".

Para Pamsbord, o vapor norte-americano "Hera".

Para Iguape e escalas, o paquete brasileiro "Iraty".

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs. — "Borborema"	11
Rio da Prata — "P. Mafalda"	11
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	11
Kobe e escs. — "Mexico Marú"	11
Nova York — "Voltaire"	11
Pelotas e escs. — "Itapacy"	12
Portos do Sul — "Prospera"	12
Rio da Prata — "Andes"	12
Amsterdam — "Flandria"	12
Rio da Prata — "Vandyck"	12
Portos do Sul — "Etha"	12
Rio da Prata — "Sierra Morena"	13
Havre e escs. — "Ouessant"	13
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	13
Penedo e escs. — "Iris"	14
Genova e escs. — "Alsina"	14
Hamburgo — "Argentina"	15
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	15
Nova York — "American Legion"	16
Genova — "America"	16
Rio da Prata — "Darro"	16
Pará e escs. — "Bahia"	16
Portos do Norte — "Joazeiro"	17

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Formose"	11
Bordéos e escs. — "Valdivia"	11
Aracajú — "Itacaya"	11
Genova — "P. Mafalda"	11
Rio da Prata — "Voltaire"	12
Montevidéo — "P. de Moraes"	12
Caravellas — "Ipanema"	12
Aracajú — "Itapacy"	12
Southampton — "Andes"	12
Rio da Prata — "Flandria"	12
Nova York — "Vandyck"	12
Hamburgo — "Vigo"	13
Portos do Sul — "Capivary"	13
Montevidéo — "Itabira"	13
Bremen e escs. — "S. Morena"	13
Nova Orleans — "A. Prince"	13
Rio da Prata — "Ouessant"	13
Portos do Sul — "Itassucê"	13
Pará e escs. — "Itajubá"	13
Portos do Sul — "Assú"	13
Rio da Prata — "Alsina"	14
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	14
Mossoró — "Corcovado"	15
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	15
Recife e escs. — "Itaguassú"	15
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Rio da Prata — "America"	16
Liverpool — "Darro"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Laguna e escs. — "Prospera"	16
Portos do Norte — "C. Salles"	17
Rio da Prata — "A. Legion"	17

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

(Deutsche Ueberseeische Bank)

(CAPITAL E RESERVAS, M. 37.000.000, OURO)

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1925 DAS FILIAES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS E CURITYBA

ACTIVO

Letras descontadas		22.621:197$900
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		21.200:468$164
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		54.879:618$581
Emprestimos em contas correntes		41.426:022$195
Valores caucionados		6.707:538$800
Valores depositados		33.594:309$143
Caixa Matriz		7.045:502$297
Agencias e filiaes no exterior		2.135:652$084
Agencias e filiaes no interior		10.641:667$965
Correspondentes do exterior		18.539:256$305
Correspondentes do interior		2.607:568$535
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		641:863$000
Edificios do Banco		1.167:574$930
Hypothecas		464:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	9.480:592$280	
Em moedas de ouro no Banco	124:839$000	
Em outras especies no Banco	16:025$880	
Em outros bancos	7.556:638$050	17.178:095$210
Diversas contas		25.600:201$433
		266.200:886$412

PASSIVO

Capital	7.860:000$000
Depositos em contas correntes com juros	27.449:814$310
Depositos em contas correntes sem juros	1.338:651$246
Depositos a prazo	27.283:066$650
Depositos em conta de cobrança do exterior	21.200:668$164
Depositos em conta de cobrança do interior	54.879:618$590
Titulos em caução e em deposito	40.301:907$943
Caixa Matriz	10.618:637$760
Agencias e filiaes no exterior	744:520$063
Agencias e filiaes no interior	11.589:809$967
Correspondentes do exterior	32.485:370$946
Correspondentes do interior	60:008$106
Letras a pagar	3.173:265$206
Valores hypothecarios	464:000$000
Diversas contas	27.258:257$470
	266.200:886$412

S. E. & O. — E. Sikamer — W. Schmitt. — D. Eyting, Contador.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"O PROFESSOR MOZART", HOJE, NO RIALTO

E' este o titulo de um novo trabalho de Freire Junior, com que se apresenta hoje, no Rialto, a "troupe" dos duettistas Garrido.

Trata-se de uma interessante burleta, em 3 actos, com 13 numeros de musica tambem da autoria de Freire Junior.

Peça de opportunidade, "O professor Mozart" vive da graça das suas situações, exploradas com muita habilidade.

A burleta está bem montada. Resta pois, para o seu completo exito, que os elementos da conhecida "troupe" não compromettam a representação.

CASA DOS ARTISTAS

Offertas e donativos — Esta instituição continua a receber provas inequivocas da muita sympathia que lhe votam. Registramos hoje os seguintes donativos e offertas pela mesma recebidos: do sr. Genaro Sanchez, com officinas de orthopedia, ao becco da Carioca 48, sobrado, qualquer serviço de orthopedia para o seu consultorio medico, bem como a afiação do material cirurgico; da acreditada casa "Gloria de Paris", á rua da Carioca 3, dispensa de 10 °|° nas compras ás pessoas filiadas á sociedade e que isto provarem; de Leopoldo Fróes e Sylvia Bertini, o valor do mobiliario de dois apartamentos do "Retiro dos Artistas"; de Chocolat, os direitos autoraes do seu trabalho "Nosso ranchinho"; o do visc. de Moraes, o serviço completo de louça para o mesmo Retiro; do sr. Moacyr Chagas, da Academia Mineira de Letras, o valioso donativo de 700$, em titulo de divida. Ainda mais, o conhecido actor Raul Soares, da Companhia Jayme Costa, ora aportada ao Rio, depois de victoriosa excursão ao sul do paiz, entregou á Casa dos Artistas a importancia de um conto e setecentos mil réis, pelo mesmo angariada durante a dita excursão, sendo réis 1:057$500 em Porto Alegre, 402$ em Ponta Grossa e 240$ em Rio Grande. De S. Paulo, o sr. José Vieira Pontes, ali representante geral da sociedade, angariou a quantia de 201$400 da caixa collocada na livraria Teixeira.

Consultorio medico — Continua a funccionar com regularidade, o serviço medico e cirurgico da Casa dos Artistas, no seu consultorio, na séde social. Neste mez registraram-se 72 consultas, 14 exames diversos ou pesquizas, 4 visitas, 74 curativos, 6 intervenções cirurgicas e 183 injecções diversas. O corpo clinico que ali funcciona tem sido de uma solicitude a toda a prova.

Assembléa geral — A 15 do corrente, quarta-feira proxima, depois dos espectaculos, reune-se esta sociedade em assembléa geral, para apreciar o balancete semestral e assumptos outros, de maxima importancia.

A FESTA DOS PORTEIROS DO RECREIO

Realizar-se-á domingo, 26 do corrente, em vesperal, a festa dos porteiros do theatro Recreio.

Para esse espectaculo está sendo organizado um programma a capricho, em que figuram a revista em tres actos, "Comidas, meu santo...", o mais um acto de variedades, com o concurso de varios artistas.

O tenor brasileiro Jayme Valentim, cantará uma romanza e o actor Henrique Chaves fará um numero novo, de grande sensação.

MUSICA

COROS UKRANIANOS

Nada mais é preciso dizer desse bello conjunto de cantores, tão justamente tem sido elle applaudido e louvado.

Hoje o programma é admiravel. Ha nelle cantos de uma suave poesia que enleva a alma, cantos nostalgicos, outros guerreiros e vibrantes. Esse programma é do penultimo dia que os "Córos ukranianos" ficam no Rio, pois amanhã elles dão em vesperal e á noite os seus ultimos espectaculos. Terça-feira estrearão em Bello Horizonte, onde vão dar uma série de espectaculos no Theatro Municipal da capital mineira.

O QUARTETTO PAULISTA E UMA PAGINA DE BACH

E' amanhã, á noite, que, no salão do Instituto Nacional de Musica, dá o seu primeiro concerto o Quartetto Paulista.

O programma, já organizado, inclue tres quartettos, representada nelles a escola romantica com Schumann e Schubert e a classica com Bach.

De Bach será ouvida uma peça inteiramente desconhecida, descoberta que foi ha pouco tempo na Allemanha e só agora revelada ao publico brasileiro.

E' uma "suite", onde se reaffirma a inspiração alta, severa, hieratica, que caracteriza o mestre das "fugas".

Em S. Paulo, quando foi ouvida pela primeira vez através a interpretação que lhe deu o "Quartetto Paulista", causou a mais bella das impressões.

A NOVA OPERA DE GIORDANO A SER CANTADA ESTE ANNO NO MUNICIPAL

Conforme os telegrammas recebidos pela Empresa Mocchi, constituiu um verdadeiro triumpho na Argentina a primeira audição da nova opera de Giordano "Cena delle beffe", pela grande companhia lyrica do Theatro Municipal.

A opera que é uma das novidades que nos será apresentada na proxima temporada lyrica, a inaugurar-se na primeira quinzena de agosto, é um dos maiores successos da musica moderna italiana. Cantada na Italia, não ha muito tempo, logrou o maior exito que se possa imaginar, percorrendo todas as cidades italianas sob os mais calorosos applausos. O libreto de "Cena delle beffe", é tirado da celebre tragedia de Sem Benelli e a musica de Giordano é de uma inspiração deliciosa, evocando com os mais arrojados effeitos musicaes o violentro drama, que se passa na idade média.

O QUARTETTO PAULISTA NO INSTITUTO N. DE MUSICA

No proximo domingo, realizar-se-á no Instituto Nacional de Musica, o primeiro concerto do Quartetto Paulista, que é esperado com a maior sympathia pelo publico, apreciador da boa musica.

Formado de elementos apreciaveis, entre os quaes tem relevo, Antonietta Rudge Miller, a pianista que todos admiram, o Quartetto Paulista obteve triumphos em S. Paulo, onde foi organizado, e, não faz muito tempo, nesta capital, quando realizou uma audição especial para a Sociedade de Cultura Musical.

Agora, nos dois concertos annunciados, para os proximos dias 12 e 16, no Instituto Nacional de Musica, apresenta-se com um programma, em que se reunem tres quartettos: de Bach, uma grande obra até bem pouco tempo inedita; de Schumann e de Schubert.

CIRCO

PAVILHÃO SARRASANI

Haverá hoje duas funcções no Circo Sarrasani: uma ás 15 horas e outra ás 20 1|2 horas, sendo que, na "matinée" as crianças até 16 annos, pagarão meia entrada.

O programma é o mesmo do hontem.

CINEMATOGRAPHIA

"OS DEZ MANDAMENTOS"

Ha um anno que se falava nesse film, os que amam os bons trabalhos da cinematographia sentiam que não podiam vel-o. Mas surgiu o Capitolio, e com a sequencia de grandes films alli, já se criou animo. E veiu a certeza de que tambem "Os dez mandamentos", passariam na sua téla. A certeza confirmou-se, emfim, e eis que o Capitolio annuncia para a proxima segunda-feira esse film, por todos os motivos grandiosos. Quando Cecil de Mille o concebeu, o enthusiasmo foi tal, que embora se soubesse constituir elle um verdadeiro portento pela sua grandiosa montagem, tinham todos a certeza de que compensaria o capital empregado. Os dois milhões de dollars que nelle se despenderam, foram já cobertos, pois que o film tem sido vendido para transportes, valendo uma fortuna cada cópia, como essa que a Paramount fez vir para o Rio e que vamos ver dentro de dois dias no Capitolio.

...AÇÕES E BOATOS

Além da representação de "Comidas, meu Santo", com um quadro interpretado por escriptores, scenographos, musicos e caricaturistas, quinta-feira proxima, no Recreio, nas duas sessões do festival da artista-cantora sra. Ivette Rogolen, entre os mais attraentes numeros do programma variadissimo, conta-se o da apresentação de danças desconhecidas ainda no Rio, o que serão executadas pelos dansarinos de salão "Castrinhos", criadores da "Dansa do Frio", "Passo Palermo" e outras fantasias de successo nos "dancings" do Prata. O programma da festa da proxima noite de 16 comporta ainda um acto lyrico com o concurso de cantores todos conhecidos e festejados do publico.

• • • Reappareceu hontem no seu antigo theatro a velha companhia de revistas do S. José, que ainda ha dias festejou o 14° anniversario da sua fundação. Foi levada á scena a revista "Se a moda pega", que ali irá continuar o grande exito iniciado no João Caetano (ex-S. Pedro), pois ainda hontem não lhe foram regateados os applausos, pelo numeroso publico que ali accorreu.

• • • Continua em pleno exito no theatro Carlos Gomes a interessante peça de André Birabeau "Lua cheia", traduzida pelo escriptor Antonio Guimarães.

Leopoldo Fróes em "Chout" tem as honras da noite e todos os demais elementos de que se compõe a companhia emprestam os seus valiosos dotes artisticos para o completo successo da admiravel peça.

• • • No proximo dia 14, realizará, a empresa Paschoal Segreto em todos os seus theatros, espectaculos de gala, commemorativos á gloriosa data franceza da "Tomada da Bastilha" estando já sendo ensaiados, no S. José, diversos hymnos que nesse dia serão cantados por todo o conjunto que ali trabalha.

• • • Brevemente, será entregue a um dos nossos theatros, a revista "Cidade Mulher", em dois actos, da autoria do bastante adeantada.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "L'Insoumise".
TRIANON — "Aventuras de um rapaz feio".
CARLOS GOMES — "Lua cheia".
LYRICO — "Córos ukranianos". (Programma novo).
REPUBLICA — "A dansa das libellulas".
RECREIO — "Comidas, meu santo!..."
S. JOSE' — "Se a moda pega...
PAVILHÃO SARRASANI — Grande funcção.

CINEMAS

RIALTO — "O professor Mozart".
CAPITOLIO — "Sêde de amor".
ODEON — "A ovelha resgatada".
AVENIDA — "A bella miseravel".
PARISIENSE — "Por ti, meu amor".
CENTRAL — "As garras do abutre".
PALAIS — "A sereia de pedra".
IDEAL — "A sereia de pedra".
PARIS — "Perigosa innocencia".
BRASIL — "Esposas de homens pobres".
AMERICANO — "Eterno dilema".
AMERICA — "Amor e dever".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 11 DE JULHO DE 1925

A FALLENCIA DA DEMOCRACIA NA AMERICA DO SUL

"O presidente da Republica é um méro orgão de uma pequena olygarchia, que governa o paiz e controla os seus destinos economicos. Em nenhuma parte do mundo a politica é um tão bom negocio", diz Isaac Marcosson no "Saturday Evening Post"

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O jornalista Isaac Marcosson, recentemente chegado da America do Sul, escreveu hoje no "Saturday Evening Post" o seu primeiro artigo de impressões sobre esta parte do continente.

Falando das revoluções, o jornalista affirma o seguinte: "A raiz dessas perturbações reside na fallencia da democracia na America do Sul. A maioria dos latinos protestará naturalmente contra essa affirmativa. Elles falarão do seu apego ás gloriosas instituições da Liberdade, observando que ha um parallelo entre a sua constituição e a nossa. Textualmente é verdade; mas a interpretação é muito distincta. E' difficil encontrar uma republica ao sul do Panamá, onde o povo, eleja realmente o chefe do poder executivo.

A democracia fracassou, porque a mentalidade latina não a comprehende e não a quer acceitar. A difficuldade fundamental está na falta de educação.

A tradição é no assumpto outro factor respeitavel. O sul-americano originario ou indigena com certo grão de civilização. Actualmente o presidente da Republica é um méro orgão de uma pequena olygarchia, que governa o paiz e controla os seus destinos economicos.

Em nenhuma outra parte do mundo a politica é um tão bom negocio. Quanto mais se estuda a organização politica sul-americana, tanto mais se comprehende a revolução é um simples methodo de destruir um presidente. As eleições nacionaes são farças. Em cada capital existe um Tammany Hall latinizado. Os presidentes do Chile eram nomeados por uma casta dominadora composta de velhas familias, do exercito e da marinha. O sr. Alessandri quebrou essa tradição com uma forte campanha em que appellou para as classes médias e foi assim o primeiro presidente representante dessas classes. Dahi o golpe do exercito que o exilou durante seis mezes e depois o restabeleceu no poder. Para evidenciar as difficuldades do governo chileno, basta dizer que o sr. Alessandri teve 13 ministerios no espaço de tres annos. O presidente Bernardes, do Brasil, apresenta um exemplo quasi sem precedentes, pois já enfrentou duas revoluções desde 1922. No entanto é elle uma das fortes mentalidades economicas da America do Sul. Os seus planos relativos á diversificação das exportações para tornar o paiz independente do café e á ordenação orçamentaria são construtivos e sadios. Os politicos do Brasil, porém, que se põem á parte, gostam de seguir a linha da menor resistencia economica, preferindo os emprestimos internos e externos e a constante emissão de papel-moeda.

Referindo-se á influencia americana na America do Sul, o sr. Marcosson disse que falar de tradicional parentesco espiritual entre a America do Norte e do Sul é um puro sentimentalismo. Observa que os norte-americanos têm mais affinidade com os inglezes, allemães, italianos e hollandezes, emquanto a affinidade latino-americana é com a Hespanha e Portugal.

Parte é que commanda a moda na America Latina. Para um argentino que visita os Estados Unidos ha mil que vão a Paris. A influencia "yankee" exerce-se pelo intercambio commercial que é a mais permanente das relações. Um bom commerciante é o melhor laço que se póde desejar.

O FLAMENGO EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (A.) — Segundo informação da directoria do Corinthians, o quadro que enfrentará o Flamengo a 14 deste, será o seguinte: Colombo; Grané e Del Debbio; Raphael, Rueda e Gelindo; Apparicio, Neco, Gamba, Nabo e Rodrigues.

Este quadro treinou esta tarde.

E' o seguinte o programma de recepção aos jogadores cariocas:

Dia 13 — Chegada em Norte, ás 8 1|2 horas.

Recepção pela directoria, socios do Corinthians e demais clubs da 1ª divisão, directores da Apea e representantes dos clubs de regatas.

A' tarde — Passeio pela cidade e excursão ao alto da serra, onde será servido appetitivo.

A' noite — Visita á séde da Apea e do Corinthians, onde serão prestadas homenagens á delegação.

Dia 14 — Recepção na séde dos clubs nauticos de S. Paulo.

A' tarde, após o almoço e descanso, o jogo interestadual Corinthians x Flamengo.

A' noite — Banquete offerecido aos campeões rubro-negros.

Dia 15 — Pela manhã, visita a varios estabelecimentos da capital, á Penitenciaria e a Butantan.

A' noite — Regresso da delegação do Flamengo para a capital da Republica.

OS TRATADOS ALFANDEGARIOS E POLITICOS DE WASHINGTON

PARIS, 10 (U. P.) — O Senado ratificou os tratados alfandegarios e politicos de Washington sobre a China.

DR. GONZAGA DE CAMPOS

Foi hontem ás 9 horas inhumado o corpo do dr. Gonzaga de Campos, ante-hontem fallecido.

A' beira do tumulo, falou o sr. Miguel Calmon, dizendo que em nome do governo da Republica trazia os sentimentos pela morte daquelle que fôra tão bom no mundo, que se approximára de Deus no céo.

Falou, em seguida, o dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico que relembrou em sentidas palavras a grande obra de Gonzaga Campos.

Orou, então o dr. Fonseca Costa, director da Estação Experimental, dizendo que a grande caracteristica da obra de Gonzaga foi o sentimento: este o transformou em patriota, querendo um Brasil maior e por este fim, e extincto trabalhou a sua vida inteira.

Finalmente, orou o dr. Gabriel Pedro Moacyr, diplomado desta turma da Escola de Minas.

Elevado numero de representantes do mundo official scientifico e industrial foram assistir a ultima cerimonia. Flores na sepultura do grande morto.

OS URUGUAYOS JOGARÃO EM LISBOA

LISBOA, 10 (A.) — O team Nacional do Uruguay, presentemente em excursão pela Europa, bater-se-á no dia 18 do corrente com o combinado do Porto e no dia 19 com o team lisboeta.

Nos meios desportistas destas duas cidades reina o mais vivo interesse por estes encontros, estando despertando interesse nos mesmos circulos a composição dos quadros que enfrentarão os campeões sul americanos.

O PREÇO DA CARNE

O prefeito negou a alta de preço

O preço da carne trouxe, hontem, agitado o Entreposto de São Diogo. Desde pela manhã que, no circulo dos interessados, se dizia numa alta de preços, o que dependia da solução que o prefeito deveria dar a um requerimento dos actuaes contratantes do abastecimento de carnes verdes á população desta cidade.

Os marchantes allegam, como motivo da alta, o encarecimento do gado em pé, cuja falta dizem ser sensivel nos mercados em que se suppre.

Emquanto se aguardava a solução que o prefeito deveria dar ao requerimento, os retalhistas em São Diogo aggiomeravam-se em torno das tabolletas, commentando os acontecimentos.

Um momento houve que levou a calma ao espirito de todos. Collocadas as tabolletas, ellas accusavam o preço de 1$800. Logo depois, porém, ellas foram retiradas, o que provocou alarma geral.

O PREFEITO INDEFERE O REQUERIMENTO

Emquanto isso occorria no Entreposto de São Diogo, na Prefeitura, uma commissão de marchantes procurava o prefeito, fazendo-lhe entrega do requerimento dos contratantes. Nesse documento os contratantes pediam a elevação do preço de 1$500 para 1$800, differença essa que forçaria o retalhista a cobrar o kilo a 2$000.

O dr. Alaor Prata não concordou com o que pleiteam os contratantes, tendo o seu gabinete fornecido á imprensa a seguinte nota:

"Na petição em que os actuaes contratantes do abastecimento de carnes verdes á população desta cidade expuzeram os motivos que os impediam de continuar a assegurar o fornecimento de carne ao Districto Federal, ao preço estipulado no contrato firmado com a Prefeitura, isto é, a 1$500 o kilo. no Entreposto de São Diogo, o dr. Alaor Prata, prefeito, proferiu o seguinte despacho: "Não ha o que deferir. O contrato está de pé, cumpra-se, salvo quanto á rescisão do contrato em vigor, o referido prefeito convidou os contratantes a declarar quaes as condições que, nas actuaes circumstancias, os contratantes poderiam fornecer carne á população, não havendo até o presente chegado a resultado satisfactorio."

MAS O PREÇO FOI ELEVADO

Apezar, porém, da recusa do prefeito, os actuaes contratantes do abastecimento de carne á população, violando o respectivo contrato, elevaram os preços.

Assim, logo que foi conhecido o despacho dado no requerimento, as tabolletas de São Diogo foram collocadas registrando o preço de 1$500, isto é, mais 200 réis que o estipulado no contrato.

O PREÇO NOS AÇOUGUES

Apezar dessa alta, o preço não deverá ser elevado nos açougues.

Se esse facto occorrer o contrato será rescindido, perdendo cada um dos contratantes a caução de 50:000$000 que fizeram para garantia de sua completa execução.

Quintino Bocayuva

(Conclusão da 2ª pagina)

se corporificam em monumentos ostentosos, sempre admiraveis como obras de arte, quando são confiadas a bons artistas.

Mas sob o ponto de vista moral, merecem-nos muito mais apreço as estatuas animadas dos cidadãos modestos, laboriosos honrados patriotas que são para a geração do seu tempo exemplo vivo de solidas virtudes e cujo nome projecta-se na historia como um raio luminoso afagando a memoria e a consciencia moral exercida por esses heróes abnegados — symbolos sagrados que se tornam o patrimonio commum das gerações sobreviventes.

Enriquecer não é certamente nem a unica nem a mais nobre das preoccupações do homem: e tratando-se de uma nação — não é certamente a riqueza a melhor garantia do seu poder e da sua gloria.

A historia nos offerece disso mais de um exemplo. Nações favorecidas pelos mais sorprehendentes progressos materiaes têm tido as suas entranhas corroidas pela peor das corrupções e se hão esboroado apezar da sua opulencia e da sua grandeza.

O espectaculo a que assistimos revela bem qual é a indole da politica liberal do gabinete presidido pelo visconde de Ouro Preto, e sejam quaes forem as suas apparentes victorias, seja qual fôr o grão do enthusiasmo artificial dos seus adoradores, será bem cégo o que não veja transluzir no horisonte da patria a estrella solitaria do patriotismo, ainda meio encoberta pela caligem das ambições revoltas que sobem até o throno como um vapor espesso e asphyxiante, mas luz que afinal ha de espancar as trevas desta situação, preta na sua indole e na sua expressão, nos seus designios e nos seus actos, até santificar pelo influxo dos seus raios, a atmosphera empestada que nos rodeia.

A hora presente é a do triumpho: a hora successiva ha de ser a da sua derrota.

Hoje no Capitolio; mas amanhã na rocha Tarpeia — o sr. visconde de Ouro Preto não é e não será mais do que a sinistra reproducção de outros typos identicos — dos quaes guarda a historia a mais execravel memoria."

AS HOMENAGENS DE HOJE

A grande commissão incumbida de preparar o programma da grande commemoração civica á memoria de Quintino Bocayuva, amanhã, entre outras homenagens a serem prestadas ao grande republicano, resolveu realizar uma romaria civica á sepultura de Quintino Bocayuva, em Jacarépaguá (Estrada da Freguezia), devendo o encontro dos manifestantes realizar-se no proprio cemiterio, ás 10 horas.

A sessão civica em homenagem ao grande republicano será realizada no edificio da Liga da Defesa Nacional (Syllogeu), na praia da Lapa, ás 16 horas.

O Club Tiradentes, o Gremio Floriano Peixoto, o Centro dos Estudantes, o Centro de Cultura dos Novos e outras associações tomarão parte nas manifestações projectadas em memoria de Quintino Bocayuva, quer na cemiterio, onde depositarão corôas de flores naturaes, quer na sessão civica do Syllogeu.

A essas manifestações associar-se-ão o Senado Federal, a Camara dos Deputados, o Conselho Municipal e o governo do Estado do Rio, dando, por fórma propria, grande relevo ás homenagens que projectam prestar á memoria do grande morto.

A LETRA DE QUATRO MILHÕES

(Conclusão da 4ª pagina)

verno: agora foi o proprio Banco do Brasil que o fez."

E passei a occupar-me da hypothese do desconto o redesconto no Banco do Brasil.

Era, pois, ao caso do desconto na casa Rothschild que eu me referia. Todo o mundo o comprehendeu. Só o sr. ministro da Fazenda é que finge não comprehender e vem responder-me com o documento do desconto pago ao Banco do Brasil pela conversão da letra, por mim proprio ordenada, em carta que o ex-presidente da Republica foi o primeiro a publicar e que nada tem que ver com a accusação!

Isto não é serio.

Em vez de estar a fazer pilherias, melhor é que o sr. ministro da Fazenda prove que não teve aviso immediato da existencia da letra, como andou a dizer; prove que o producto della foi applicado a pagar differenças resultantes da intervenção do governo no cambio, como insinuou na varia do dia 20; prove que esta intervenção acarretou prejuizos para o Thezouro; e finalmente, explique as razões por que, tendo ficado a letra na carteira do Banco, do qual tão facil era obter uma reforma, se viu forçado, como diz, a resgatal-a no dia do vencimento."

Pouco tenho que accrescentar ás palavras do dr. Homero Baptista.

A discussão entre este e o dr. Custodio Coelho de um lado e, do outro, o ministro da Fazenda, deixou patente que a letra não fôra descontada no estrangeiro e ficara na carteira do Banco do Brasil quando deixei o governo. O ministro, na certidão officiosa em que se acamaradou com o "Correio da Manhã", não declinou o nome do banco do desconto, para ter livre a retirada, isto é, para responder, se fosse contestado, que o desconto de que falava eram os juros de 6 °|° que o Banco do Brasil cobrara antecipadamente pela conversão immediata da letra em papel moeda, de accôrdo com a carta de 27 de setembro de 1922, dirigida pelo dr. Homero Baptista ao dr. Whitaker ("O Thezouro entregará a esse Banco uma promissoria de £ 4.000.000, que será convertida em papel moeda..."), facto que fôra eu o primeiro a divulgar e nunca constituira materia de accusação contra o meu governo.

Mas se essa operação constava com todas as minucias da escripturação do Thezouro, por que, na certidão dada ao "Correio da Manhã", não a explicou o ministro tal qual figurava nos livros? Por que a ella alludiu sem que ninguem lh'o houvesse pedido? Por que truncou o proprio lançamento e occultou o nome do banco em que se operara o desconto, sabendo que a accusação articulada contra o governo passado é que a operação se realizára no estrangeiro? Pois não é patente a má fé que inspirou a certidão?! Pois não é evidente o proposito insidioso de dar visos de verdade á imputação qu se repetia contra o governo anterior?

(Continúa.)

ESTADO DO RIO

(Conclusão da 5ª pagina)

zo, de Magdalena; João José de Souza, de S. Pedro d'Aldeia; Amaro Francisco de Souza, de Itaborahy; Francisco Clemente da Costa, de Vassouras; Euclydes José Medeiros, de Santa Therezo, e Alvaro Cesar Campos Lima, de Itaócara.

SENTIU-SE MAL E MORREU NA ASSISTENCIA

Completando a noticia que demos em nossa edição de hontem, sobre a cidade, e antes mesmo de ser soccorrida da Assistencia Municipal, da vizinha morte subita de uma mulher, no posto corrida, temos a accrescentar que foi restabelecida hontem a sua identidade. Trata-se de Adelina Rosa de Lima, de 49 annos de idade, domestica, viuva e residente á rua Visconde do Rio Branco 769, naquella capital.

Depois das formalidades legaes, foi o corpo da infeliz senhora dado á sepultura, no cemiterio de Maruhy.

Pinheiro

DR. MILTON BARREIRA

Transcorreu entre alegrias o anniversario natalicio do dr. Milton Barreira, filho do coronel Barreira, estimado proprietario da grande conhecida fazenda "Santa Angelica", neste districto.

O anniversariante, que goza de grandes amizades nesta redondeza, foi cumprimentadissimo naquelle dia, tendo offerecido ás pessoas que o foram felicitar um lauto jantar, acompanhado de fina mesa de doces.

A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO FLORESTAL DO BRASIL

UMA REUNIÃO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA PARA TRATAR DO ASSUMPTO

Estiveram reunidos, hontem, no Ministerio da Agricultura, os deputados Augusto de Lima, Lyra Castro e Monteiro Souza e drs. Francisco Iglezias, Hannibal Porto e Affonso Costa, convidados pelo sr. Miguel Calmon, conforme noticiamos, para a troca de idéas relativamente á execução da lei n. 4.421, de 21 de dezembro de 1921, que criou o Serviço Florestal.

Explicando os fins da reunião, o sr. Miguel Calmon levou ao conhecimento dos que nella tomaram parte que, além do projecto de regulamento, elaborado pela commissão especial do Serviço Florestal, da qual foi relator o extincto professor Sergio de Carvalho, haviam contribuido para os trabalhos em andamento os srs. Francisco de Assis Iglezias, com um outro projecto de regulamento, e Rezende Silva, com suggestões distribuidas pelos membros da commissão.

Em seguida, lamentando a perda de um dos principaes collaboradores do trabalho sujeito ao estudo da commissão, dr. Gonzaga de Campos, fallecido ante-hontem, o ministro propoz, com approvação unanime, fosse a reunião suspensa em signal de pezar pelo infausto acontecimento.

Ficou marcada nova reunião, no mesmo local, para o proximo dia 17, ás 16 horas.

A SEMANAL DA ACADEMIA BRASILEIRA

CONFERENCIA DE ALBERTO DE FARIA

Realizou-se, ante-hontem, a primeira sessão publica do corrente mez, com a presença dos seguintes senhores: — Affonso Celso, presidente; Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Osorio Duque-Estrada, thesoureiro; Goulart de Andrade, bibliothecario; Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Alberto Faria, Amadeu Amaral, Antonio Austregesilo, Carlos de Laet, Coelho Netto, Constancio Alves, Dantas Barreto, Domicio da Gama, Felix Pacheco, Humberto de Campos, João Ribeiro, Lauro Muller, Mario de Alencar, Miguel Couto, Rodrigo Octavio e Silva Ramos.

Aberta a sessão, deu o sr. presidente a palavra ao sr. Alberto Faria, que leu a sua annunciada conferencia: — "Coisas do arco da velha", da serie relativa ao "folklore" brasileiro, sendo, ao terminar, muito applaudido.

— No proximo dia 30, ultima quinta-feira do mez, realizará, em sessão publica, o sr. Coelho Netto, a sua conferencia sobre "Euclydes da Cunha (feições do homem)".

OS PORTOS DE NICTHEROY E ANGRA DOS REIS

A TRANSFERENCIA DA CONSTRUCÇÃO E EXPLORAÇÃO DO ESTADO DO RIO

No gabinete do ministro da Viação, foi assignado, hontem, o contrato de transferencia da construcção e exploração dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis ao governo do Estado do Rio.

Assignaram o termo o ministro Francisco Sá, pelo governo federal, e os srs. Pio Borges e Salvador Conceição, representando o governo fluminense.

Assistiram ao acto os senadores Miguel de Carvalho e Modesto Leal, representantes do Estado do Rio na Camara dos Deputados; engenheiro Ildebrando de Araujo Góes, inspector de Portos, etc.

Após á assignatura do termo, o sr. Pio Borges pronunciou um discurso, dizendo, em synthese, que em nome do presidente Feliciano Sodré e de quasi 2 milhões de fluminenses, trazia as suas homenagens de gratidão ao presidente da Republica, ministro Francisco Sá e ao Congresso Nacional por todo o bem que recebia o seu estado, com a assignatura da concessão do contracto. A construcção dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis valia por uma conquista de inestimavel valor; porque, realizada, dará inicio á phase de maior idade ao Estado do Rio de Janeiro, com ella, sem duvida, social e economicamente emancipado. O Estado do Rio — frisou — tem vivido até hoje sem Alfandega, sem Delegacia fiscal, sem entradas e saidas independentes para a circulação de suas riquezas, para o escoamento de sua producção e recebimento das utilidades indispensaveis á vida e progresso de seu territorio.

Falou a seguir o sr. Francisco Sá, dizendo que se sentia feliz de collaborar num acto de tanta relevancia para o progresso do Estado do Rio de Janeiro e louvando a acção do presidente Feliciano Sodré e do seu secretario, dr. Pio Borges, congratulando-se com os mesmos por essa contribuição para o progresso de nossa terra.

A COTAÇÃO OFFICIAL DAS APOLICES MUNICIPAES

O ministro da Fazenda communicou ao prefeito do Districto Federal haver autorizado a Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos a admittir á cotação official da Bolsa as apolices municipaes do valor nominal de 200$000, cada uma, juros de 7 °|° ao anno, emittidas pela Prefeitura.

APOSENTADORIA DE UM DIRECTOR DA SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão de aposentadoria ao director da secção da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, sr. José Vicente Gomes Flores Junior, no cargo de director geral.

A CRUZADA CONTRA A TUBERCULOSE

A sra. Arthur Bernardes recebeu, hontem, a visita das sras. Miguel Calmon, Olyntho de Magalhães e Augusto Menezes directoras da Cruzada contra a Tuberculose, que a convidaram e filhas para o baile que se realiza, hoje, nos salões do Automovel Club do Brasil, em beneficio do Sanatorio Infantil de Nogueira.

CHRONICA THEATRAL

NO TRIANON

"Aventuras de um rapaz feio", comedia de Paulo Magalhães.

O Trianon mudou, hontem, de cartaz. Foi levado á scena, em "première", mais um original brasileiro, a comedia satyrica "Aventuras de um rapaz feio", do sr. Paulo Magalhães.

A comedia é, incontestavelmente, uma das melhores que tem produzido o joven escriptor. Bem feita, urdida com graça, com um dialogo bem vivido, que interessa o espectador do 1º ao 3º actos, com um desfecho original e imprevisto, pena é que seu autor tivesse o máo gosto de, logo no primeiro acto, fazer "reclame" de uma casa commercial, indispondo destarte o espectador, para o resto da representação.

A "troupe" do sr. Procopio Ferreira deu á comedia um desempenho a contento.

Apenas o modo da sra. Albertina Pereira pronunciar certas palavras como "lepoza", etc., é que não afinava pelo diapasão geral.

O sr. Procopio Ferreira, actor que dia a dia firma seus creditos de artista correcto e estudioso, encarnou um Cirano, caixeiro de sapataria e depois procurador e industrial, com muita naturalidade e muita graça, merecendo os fartos applausos que recebeu.

Os srs. Abel e Manoel Pera, mórmente este, foram de muita felicidade. Da parte feminina, Itala Ferreira, na nervosa e caprichosa "Helena", agradou francamente.

Albertina Pereira e Mathilde Costa, e os demais artistas, deram conta de seus recados. Em resumo: uma boa comedia e um excellente desempenho.

O sr. Paulo de Magalhães, chamado á scena, recebeu merecidos applausos da platéa.

PROCESSO DISCIPLINAR CONTRA OS "ESQUERDISTAS"

LISBOA, 10 (U. P.) — O Directorio Democratico instaurou um processo disciplinar contra os "esquerdistas", chefiados pelo sr. Domingues Santos, afim de expulsal-os por terem votado contra o governo chefiado pelo sr. Antonio Maria da Silva.

O SUBSTITUTIVO A' RECEITA, DO SR. VICENTE PIRAGIBE

UMA CARTA DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS

O dr. Mario Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes endereçou ao deputado Vicente Piragibe a seguinte carta:

"Bello Horizonte, 2 de julho de 1925 — Prezado amigo dr. Vicente Piragibe. — Muito me sensibilizou a sua generosa referencia ao meu nome, na notavel exposição com que precedeu e justificou o seu substitutivo ao projecto de lei da receita para 1926.

A nação acha-se a braços com dois graves problemas: a restauração da ordem e pacificação dos espiritos e a restauração das finanças. O primeiro está conduzido a bom e breve termo pelo governo actual, que será o verdadeiro consolidador do regimen. O segundo á nova geração politica cabe resolver. Os seus excellentes estudos muito têm contribuido para orientar a opinião publica e especialmente os meios politicos nos sãos principios em que se ha de basear a reorganização financeira e economica do paiz. Felicito-o e espero vel-o propugnando, as boas idéas na reforma da Constituição.

Cordiaes cumprimentos do collega admirador e amigo. — Mario Brant".

O NOVO SENADOR PELO MARANHÃO

O DEPUTADO MAGALHÃES DE ALMEIDA ESTA' ELEITO POR GRANDE MAIORIA

Do sr. Godofredo Vianna, presidente do Maranhão, recebeu o deputado Magalhães de Almeida, sobre o pleito do dia 5, para preenchimento de uma vaga no Senado Federal, o seguinte telegramma:

"Maranhão, 10 — Deputado Magalhães de Almeida — Rio — Chegaram já resultados de 62 municipios com seguinte apuração: Magalhães de Almeida, 12.431 votos; Achilles Lisbôa, 2.047. Faltam resultados apenas tres municipios, os quaes nada poderão influir proporção actual entre os dois candidatos. Abraços affectuosos. — Godofredo Vianna, presidente do Estado."

IMPRUDENCIA DE UM MOTORISTA

Hontem, á noite, passava pela Avenida Rodrigues Alves o auto-caminhão 2.003, da Companhia Cervejaria Brahma, conduzindo varias caixas de garrafas vasias, sobre as quaes viajavam varios carregadores.

Sem perceber o perigo que corria, o motorista do referido caminhão fel-o passar pela linha dos bondes, na parte onde o calçamento está sendo reparado.

Dahi resultou causar forte abalo no citado vehiculo e atirar com os carregadores e caixotes ao sólo.

Todos conseguiram escapar na quéda, á excepção de Alfredo Augusto Campos, que ficou sob as caixas, e recebeu varios ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pelos seus companheiros de trabalho, os quaes solicitaram os soccorros da Assistencia. O motorista culpado aproveitou-se da confusão e evadiu-se.

ONDE SERA' INHUMADO O ARCHEOLOGO BONI ?

ROMA, 10. (U. P.) — A imprensa e os intellectuaes estão pedindo ao governo que mande sepultar os restos mortaes do archeologo Boni no Monte Palatino, onde viveu e moreu no meio das ruinas romanas, estudando-as com carinhosa dedicação. Centenas de scientistas e literatos têm velado o cadaver.

O esculptor Zenelli, que desenhou o monumento do rei Victor Manoel tirou a mascara de Boni. Aberto o seu testamento verificou-se que elle deixou ao seu irmão Giuseppe duzentas mil liras e os seus moveis aos criados.

O DR. WASHINGTON LUIS SEGUIU PARA CHERBURGO

PARIS, 10. (U. P.) — O dr. Washington Luis e senhora partiram para Cherburgo, onde embarcarão amanhã no "Arlanza" com destino ao Brasil. O embaixador Souza Dantas e amigos foram apresentar-lhe despedidas á estação. O coronel Andrade Neves, addido militar brasileiro, segue tambem acompanhado de sua familia.

UMA GRANDE FABRICA DE MOEDA FALSA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10. (A.) — Na cidade de São Fernando, proxima desta capital, foi descoberta uma das mais importantes fabricas de dinheiro falso de que jámais se teve conhecimento neste paiz. Os falsarios produziam sobretudo notas de dez, de cincoenta e de cem pesos.

Nas suas investigações a policia descobriu a cumplicidade de varios individuos, effectuando a prisão dos de nome João Frachak e João Cowl, ambos de nacionalidade russa.

A PRIMEIRA CONFERENCIA DO PROFESSOR GERMAIN MARTIN

As causas da crise européa procedem de acontecimentos longinquos cujas consequencias foram ampliadas pela guerra

Mr. Germain Martin, professor da Faculdade de Direito de Paris, realizou, hontem, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, perante uma assistencia numerosa e selecta, a primeira conferencia da serie que organizou sobre a crise social da Europa contemporanea.

Depois de relembrar o carinhoso acolhimento que lhe foi feito, ha 2 annos, e de exprimir seus agradecimentos ás autoridades brasileiras que novamente o chamaram para professar no Instituto Franco-Brasileiro, entrou o sr. Germain Martin na parte principal de sua palestra.

A constatação da crise, de sua amplitude; o estudo de suas causas; as condições geraes da crise; suas consequencias foram successivamente estudadas com uma grande nitidez e uma força de construcção particularmente originaes.

Effectivamente o orador se referiu aos trabalhos de sr. Gaston Morin: — "La recolte des faits contre le code"; de Duguit sobre "l'évolution moderne du droit"; do doutor Gustavo Le Bon sobre "Le déséquilibre du monde"; de Lucien Rouvier, "Explication de notre temps". Mas, tomando os dados destes autores e os resultados adquiridos nas lições professadas na Faculdade de Direito de Paris, elle concebeu uma theoria geral e explicativa da crise social que abala a Europa contemporanea.

Este movimento de idéas e de factos é geral. Lembra por sua amplitude, as agitações da época da Renascença e do fim do seculo XVIII.

Determinar a marcha deste movimento é um tanto difficil, visto estarmos no dominio tenebroso da vida politica e social. Comtudo, não se deve aceitar a idéa que foi do philosopho Boutroux, que nos achamos na presença de causas ignoradas e que a procura das origens da crise social não implica conclusões. Mr. Germain Martin crê na utilidade e na fecundidade desta procura se ella fôr conduzida com o concurso dos conhecimentos historicos, juridicos, economicos e financeiros indispensaveis ao sociologo que quer construir uma obra solida.

Baseando-se neste methodo elle desvenda as causas da crise. Ellas não devem ser imputadas a circumstancias immediatas taes como a guerra e as difficuldades financeiras. Ellas procedem de acontecimentos longinquos cujas consequencias foram ampliadas pela guerra.

No correr dos seculos XVIII e XIX a Europa perdeu as antigas bases da sua estructura social. Estas bases foram a influencia religiosa, a autoridade do principe, o conceito autoritario da propriedade e da familia, de accordo com a direcção do direito romano. Mr. Germain Martin, em um de seus desenvolvimentos interessantes narra como a sociedade da maior parte das nações latinas foi edificada de accordo com estes conceitos.

A Revolução Franceza não devia conservar deste conjuncto senão a base individualista e absoluta do direito romano. O systema de associação do trabalho esmigalhava-se e as sociedades modernas regiam-se na liberdade dos contractos para reger as relações do capital com o trabalho. Mas ahi surge uma nova força. Os factos impõem ás sociedades a força proletaria. Esta acha que a pretendida egualdade dos direitos é uma ficção favoravel ao capital, mas acabrunhadora para o mundo operario.

Um movimento de idéas e organização se produz contra a pretendida preponderancia da razão e da intellectualização.

As disposições absolutas do codigo civil, relativamente ás pessoas e aos bens estão attingidas. A theoria do abuso do direito, a extensão da propriedade por utilidade publica, a idéa a progredir sem cessar e em via de realização que o proprietario é um gestionario da fortuna no interesse da collectividade estremecendo assim o conceito do direito romano.

Poder-se-á affirmar que esta evolução é devida ao predominio de factores economicos? Esta these cara ao materialismo historico tem o defeito de ser exclusiva. Nessa época é dirigida por factores physiologicos e por uma doutrina geral que, nos seus caracteres principaes lembra as theorias naturistas de Jean Jacques Rousseau. Não se crê mais no "bon sauvage", superior ao homem civilisado, mas sim ao "productor" superior ao cidadão, ao capitalista e ao intellectual.

As consequencias são a luta contra a democracia, o intellectualismo, o racionalismo, o capitalismo e o emprezario. A nova cellula social deve ser a fabrica, dirigida pela collectividade operaria. Sobre esta cellula será edificado o novo estado que será mais economico do que politico. Esta evolução conduzirá a modificações profundas de toda a existencia nacional, em primeiro logar á suppressão das formas juridicas cuja estructura estava assente sobre a noção de propriedade privada. A regra a cada um segundo suas necessidades, será substituida pela affirmação do direito absoluto de propriedade. Mais do que isto, chegar-se-á, em certas tentativas revolucionarias, á affirmação de toda a suppressão dos direitos aquelles que não forem trabalhadores manuaes.

A forma de vida social será recusada áquelles que não forem proletarios. A vida artistica e religiosa será egualmente modificada.

Taes são as grandes tendencias que pódem ser consideradas como sendo a causa da crise social da Europa contemporanea. E' fazer obra interessante o analysar d'ora em deante as affirmações destructivas da antiga ordem social e depois as tendencias constructivas dos methodos novos da acção. Emfim, interessante será tambem examinar á luz da experiencia o valor civilizador e realizador das theorias novas.

Isto será o assumpto das proximas conferencias, cuja primeira se realizará na sexta-feira, 17 do corrente, ás 17 horas, neste mesmo local.

ESCOLA WENCESLAU BRAZ

Novos professores — Escola de paranymphos e homenageados

A Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, do Ministerio da Agricultura, que tem por fim preparar professores e mestres para estabelecimentos de ensino profissional da União, fórma, este anno, uma turma de professores e mestres.

Diplomam-se os seguintes alumnos: Alice da Silva Paiva, Adylles Ferreira Guimarães, Candida Paulas, Clelia da Cunha Nunes, Conceição Cordeiro de Castro, Flora Luz Navarro, Jandyra Toscano de Britto, Laurentina M. de Carvalho, Léa Machado Ribeiro, Judith Avellar dos Santos, Juidth Reis Pereira, Juracy T. de Britto, Lulola da Cunha Nunes, Lucy da Rocha, Maria da Gloria Cyaneiros Vianna, Nelson de Faria, Olivia Maciel Roda, Orlando Pereira da Silva, Zaida Cordeiro de Castro, Marietta Tavares, Regina Mendes Ribeiro, Nair Damas, Hilda Quintella Ribeiro e Rosalina C. Lacerda.

Os diplomados aqui mencionados elegeram para seu paranympho o prof. dr. C. A. Barbosa de Oliveira, director sportivo da Escola, e, como homenageados, os profs. prs. Nereu Sampaio, Salvador Frões, Carlos Alberto Franco, d. Isaura Gasparini e J. C. de Albuquerque Gondim, todos educadores com exercicio no conhecido estabelecimento de ensino technico profissional.

A SELLAGEM DE STOCKS DE TINTAS E VERNIZES

A Liga do Commercio recebeu do ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Em referencia ao vosso officio numero 1.121, de 9 de maio ultimo, solicitando que aos productos que foram tributados pela lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, seja estendida a medida constante da circular deste Ministerio n. 4, de 31 de janeiro do corrente anno, cabe-me declarar-vos que o art. 18 da lei n. 4.73, de 31 de dezembro de 1923, deu autorização para prorogar o prazo para o pagamento da differença da taxa do imposto de consumo sobre os "stocks" de 1923 (mercadorias cujas taxas foram majoradas) e até mesmo isentar.

O art. 67 da mesma lei fixou prazo para a sellagem dos productos tributados pela primeira vez em 1924 e existentes, na época, nos estabelecimentos commerciaes e adquiridos até 31 de dezembro de 1923.

Nenhuma dessas disposições allude aos productos pela primeira vez tributados em 1923.

Assim, a referida circular n. 4, de 1923, não podia isentar, como não isentou, do pagamento do imposto os productos pela primeira vez taxados no dito anno de 1923."

FALLECEU UMA ACTRIZ PORTUGUEZA

LISBOA, 10. (A.) — Falleceu, nesta capital, a actriz Anna de Oliveira.

O ORÇAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 10. (A.) — Foi iniciada hoje na Camara, a discussão sobre o orçamento da Republica, correndo os debates muito animados.

EXPOSIÇÃO AVICOLA

Pela commissão technica da Sociedade Brasileira de Avicultura foi designado o periodo de 30 de agosto a 7 de setembro para a realização da Exposição Avicola do corrente anno.

O certamen, como os demais realizados por esta sociedade, terá ainda uma secção de fomento, onde o avicultor poderá demonstrar o grão de adiantamento, apresentando aves puras ou cruzamento de uma raça, para a formação do typo commercial, ou commummente chamado, gallinhas de mercado.

Nessa secção serão admittidos lotes de oito cabeças de um typo de refinamento ou puras.

O programma para a referida exposição se acha á disposição dos interessados na secretaria da sociedade, ou será remettido a quem o solicitar pelo telephone Norte 4355 ou pela caixa postal 976.

Qualquer outro esclarecimento será dado na séde, á praça 15 de Novembro, edificio da Academia de Commercio, das 17 ás 19 horas.

As inscripções serão recebidas até o dia 10 de agosto, data improrogavel.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel; possivel nevoeiro. Temperatura: ligeiro declinio do dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos do dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado, em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina com geadas fracas, esparsas, instabilizando-se no littoral; instavel no Rio Grande, sujeito a chuvas. Temperatura: em declinio no Rio Grande, continuando baixa nos demais Estados. Ventos: do quadrante sul, frescos.

Onda de frio — A onda de frio que invadiu hontem o sudoeste da Argentina, movimentou-se para nordéste, devendo continuar em marcha nesta direcção, attingindo os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina dentro de 12 a 36 horas, onde serão provaveis geadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Fazenda de A a Z.

Caixa de Amortização — Durante o corrente mez será feito o pagamento de juros de apolices a saber: H e I — Dia 11; J — Dias 13 e 15; L — Dia 16; M — Dias 17 e 18; N O P e Q — Dia; e R até Z — Dia 21.

2ª chamada — A até I — Dias 22 e 23; J até Z — Dias 24 e 25; A até L — De 27 a 31.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 1ª classe, N a Z: Alugueres de predios occupados por dependencias da Municipalidade.

"Rapidos" — Gabinete e Secretaria do prefeito.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Principessa Mafalda", para Dakar, Bordéos e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 10 do corrente:

69050	40:000$000
67305	6:000$000
62307	4:000$000
74211	2:000$000
36244	2:000$000
73672	2:000$000

6 premios de 1:000$000

93006 82220 4202 28463 66441 45034

12 premios de 500$000

45255 79162 53427 97147 96717 713 51512 96907 91904 99138 84043 43276

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 10 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

5041 (Rio)	100:000$000
2093 (Rio)	10:000$000
1309 (P. Alegre)	5:000$000
3802 (S. Paulo)	2:500$000